

SEMENTES DE MAGDALA



Liana Utinguassu

PERIGOSAS NACIONAIS

Sumário

[Sementes de Magdala](#)

[Introdução](#)

[Agradecimentos](#)

[Prefácio 1](#)

[Prefácio 2 – Um estudo da simbologia](#)

[Origens de Maria de Magdala Registradas na](#)

[História da Humanidade](#)

[Em 15 de Abril de 2018](#)

[Sonhos e Revelações](#)

[O Encontro](#)

[Na Cabana](#)

[O Retorno](#)

[O Baú](#)

[Revelações](#)

[Revelações de Arés e Projeto Divino](#)

[O Dia vai Transcorrendo](#)

[Oráculo dos Anjos](#)

[Revelações Sobre o Norte do Egito e o Norte](#)

[da França](#)

[Mapeando Códigos](#)

[Encontro com os Reinos Mágicos](#)

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

[A Rota a Ser Estabelecida](#)

[Retorno do Tempo](#)

[A Comunhão](#)

[Contato com Seres das Estrelas](#)

[As Visões de Caleb](#)

[Revelações](#)

[Despedida](#)

[O Amanhecer](#)

[Semanas de Profundos Mergulhos](#)

[Organização da Conferência e dos](#)

[Pergaminhos](#)

[A Hora da Alquimia](#)

[Novo Amanhecer e os Preparativos para a](#)

[Viagem](#)

[Viagem a São Paulo](#)

[Aeroporto de Congonhas, 19 de Maio – Uma](#)

[Semana Antes da Grande Conferência em](#)

[Israel](#)

[Ao Anoitecer](#)

[Viagem a Israel](#)

[Chegada a Israel](#)

[Monastério da Irmandade de Magdala](#)

[Dia do Evento](#)

[Abertura da Conferência](#)

[Passos para a Peregrinação Rumo às](#)

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“SEMENTES”

[Mensagem de Reflexão aos Leitores](#)

[Convite aos Leitores](#)

[Epílogo](#)

[Galeria](#)

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sementes de Magdala

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Liana Utinguassu

1ª edição - Julho de 2019

Porto Alegre-RS

ISBN 978-85-908-5690-0

Copyright © Liana Utinguassu 2019.

Todos os direitos reservados e protegidos, de acordo com a Lei 9.610 de 19/02/1998.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia autorização da autora.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Introdução

Dentre tantas versões, histórias contadas e registros “secretos”, ainda assim, não decifrada em essência, renasço em cada ventre e coração que assim se identificou e se identifica comigo. Somos

todos(as) peregrinos(as).

Fui classificada, rotulada, interpretada e reinterpretada, porém, poucos conseguiram ver além do que os olhos supunham ver.

Ouso aqui relatar o que através dos tempos semeei em muitas daquelas que são “minhas sementes” e em muitos daqueles que se entregaram muito além dos lençóis, dos campos, dos vales, das montanhas e dos templos desta Terra Santa. Resido em cada sopro ou suspiros de uma entrega sem limites, sem regras e tabus.

Hoje, em pleno século XXI, estou eternizada

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ecoando na voz de muitas sementes de meu ventre, muito além do meu corpo, que carregam meu espírito. Eu repasso amor e floresço em puro amor para essas sementes a quem assim se permitir. Sou mais que um corpo, certamente muito mais...

Aqui recomeço a contar um pouco da minha

essência primeira, de minhas três almas e também
minhas sombras, a quem desejar desvendar tais
véus em si mesmo(a).

A Santíssima Trindade esteve e sempre estará
em nós, porém, se faz necessário que retomemos
alguns passos, cruzemos algumas portas, saibamos
exatamente nossas origens desde os primórdios,
muito antes do grande sopro nos gerar.

Tudo começará e recomeçará na beleza de
“ser” e entregar-se sem medo e em absoluto e
sagrado sentir de uma mulher de Magdala, de raízes
profundamente plantadas no ventre desta Terra,
fruto do amor divino deste Pai celestial e desta Mãe
Universal em suas mais diversas faces e fases,
ungida pelo Espírito Santo, igualmente por Ele que
está em cada um que se propõem a penetrar em
suas câmaras secretas do coração.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sou Maria Madalena, ou Maria de Magdala.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Agradecimentos

Agradeço infinitamente aos ancestrais, ao plano divino desta criação em mim e através de mim; à família que me gerou e acolheu nesta vida, minha querida mãe Zulma, que me gerou como uma de suas “Sementes” e me permite grandes aprendizados ao seu lado; irmãs Angela e Cinthia. Vocês sempre me ensinaram muito e me ensinam. Que possamos “florescer” em muita paz e amor, acima de qualquer coisa, porque acredito nisso, acredito no amor, pois, no amor fomos gerados(as). Agradeço ao meu pai Otávio, já na Terra sem males, que igualmente me mostrou o caminho que iria percorrer, mesmo com tão pouco tempo ao nosso lado, vive em mim e ecoa na eternidade. Agradeço ao filho amado, semente de mim mesma, José Otávio Utinguassu Brasil Pereira. Agradeço ao homem de todas as minhas existências e amor de

todas as minhas vidas, Raul Fernando Meneghetti

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Regadas.

Agradeço à amada Carla Diebold, que me

mostra a cada novo dia como fazer florescer em

mim mesma as melhores sementes e semear o

melhor de mim como ser humano. Agradeço a

Carolina Utinguassu, querida afilhada, grande

Escritora, entre tantos outros talentos, não

conseguiria sem ti fazer acontecer este livro.

Gratidão infinita. Aos colaboradores, considero

todos vocês anjos em minha vida! Iaggo

Gonçalves, tão especialmente um ser das estrelas!

Você captou muito além do que estava sendo

colocado. A capa, as ilustrações, tudo lindo!

Gratidão, querido “Lago”, Iaggo Gonçalves, porque

és mesmo esta potência que faz fluir!

À Família Universal, Espiritual, que me

ensina, me acolhe e igualmente semeia em mim

todo um “antes” que jamais esquecerei e que me faz prosseguir. Não poderia jamais deixar de agradecer a todas as minhas relações, de ontem, de hoje e de amanhã. Não são necessárias muitas palavras, creio que já temos por demais no livro, não é mesmo? Fiquemos com aquele abraço dado de bom coração e a certeza de sermos todos partes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

desta Mandala “SEMENTES DE MAGDALA”.

Até breve.

Liana Utinguassu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Prefácio 1

O livro procura despertar nos leitores uma busca interna pelos tempos de todos os templos. Neste despertar, a autora desenvolve o encontro e reencontro do feminino e masculino que exerce um papel

fundamental

no

desenvolvimento

da

humanidade. Este movimento é retratado através das relações amorosas e sexuais dos personagens principais que se reencontram com muita intensidade. As práticas sexuais diárias do casal despertam o magnetismo de ambos, tornando-os mais sensíveis e atraentes.

Através dessa experiência dos personagens, fica destacada a importância dos registros já existentes e, ao mesmo tempo, esquecidos que circulam entre essas relações. O produto deste resgate ressurge na forma de Sementes. É baseado e retratado na história de Maria de Magdala que vivia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

em um meio de elogios, presentes e sedas,

incrementada por sua beleza física, mas foi através

do amor e da autoconsciência que Maria iniciou sua cura. A cura através do amor. Estas sementes plantadas em nós e por nós podem ser descobertas a partir de uma reflexão e pelo conhecimento de si e do outro numa integração profunda. Com isso, há o aumento da conexão existente entre Eles. Sempre muito atenta, Liana procura enfatizar a capacidade transformadora do amor florescendo o que de mais belo e fecundo existe: nossas Sementes. Estas são o verdadeiro tesouro que podemos espalhar e deixar como herança indestrutível. A leitura procura acessar o baú que carregamos, o lugar em que guardamos nossas histórias registradas por antigos pergaminhos. A leitura destes traz importantes revelações.

Convido a todos que entrem na leitura com objetivo de resgatar sua história própria, contada por narrativa muito antiga, enfeitando a trilha do caminho com objetivo de trazer à consciência o conteúdo que dá sentido à vida de cada um dos

leitores.

Em vários momentos, somos provocados e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

convidados a procurar em nós mesmos a celebração

e o êxtase da vida.

Boa leitura!

Carla Diebold

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Prefácio 2 – Um estudo

da simbologia

Existem muitas formas de se contar uma

história. Aqui, ela é contada sob a ótica de uma

mulher apaixonada e apaixonante. Sua vida é

movida pela energia da natureza. Entende-se por

natureza tanto humanos como não humanos. Em

meus estudos acadêmicos sobre a Ecocrítica na

literatura,

sempre

se

destacavam

aspectos

norteadores para uma análise mais profunda. Pude

observar e saborear neste romance, portanto, uma

forte integração dos personagens com a natureza;

cenários em que há composição do “corpo” da

personagem com elementos da natureza; a natureza

funcionando como “mediadora” das relações;

fragmentos do texto onde se percebem corpos

híbridos destacando a totalidade da criação divina;

comparação das personagens com animais; animais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e elementos da natureza como metáfora dos

sentimentos e emoções; conjugação de opostos

ligados à natureza (como natureza e construções). É

possível se ter harmonia vivendo em uma selva de

pedras? Eis uma bela história que retrata, como na

realidade, um universo onde raízes e alicerces nos

rodeiam. Conciliam-se os contrários nestas páginas... Homem e mulher se fundem de forma totalmente sedutora em busca das Sementes que Maria Madalena nos deixou. Um livro com pitadas de erotismo que tem conteúdo, instigando o leitor a avançar na trama para obter o seu aprendizado individual. É impossível não se interessar pelos fatos intrigantes que se passam com Thauane e Caleb! Mas não pense que é só isso, os mistérios da nossa mente e do que nos é invisível também estão ilustrados aqui e, no final, a sua mensagem será muito clara se você permitir que ela se apresente.

Boa leitura!

Carolina Utinguassu Flores

Licenciada em Letras

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Escritora e Revisora de Textos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

**Origens de Maria de
Magdala Registradas na
História da
Humanidade**

Magdala (Torre) foi uma pequena aldeia, aparentemente situada na Galileia, visto que parece ter sido o local de nascimento de Maria Madalena, chamada a Madalena, ou "Maria de Magdala".

O nome que aparece (Mateus 15:39) para Magdala é "Magadan". É provavelmente outro nome para o mesmo lugar, ou então era outra aldeia tão próxima da qual Jesus acostou que poderia ter pertencido a qualquer uma das duas terras.

O Talmude menciona dois lugares com o nome de Magdala. Um deles situava-se no Leste,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

no Yarmuk perto de Gadara (na Jadar medieval, hoje Mukes), recebendo assim o nome de **Magdala Gadar**.

Existia outra Magdala, mais conhecida, perto de Tiberíades, denominada **Magdala Nunayya** ("Magdala dos Peixes"), o que a colocaria na costa do lago.

Flávio Josefo menciona uma cidade da galileia destruída pelos romanos, *A Guerra dos Judeus* (III, x), com o nome grego de *Taricheæ* (Josefo não fornece o nome hebraico), rica devido a suas prósperas pescarias.

Prostituta.

Santa.

Esposa

de

Jesus.

Apóstola. Feminista.

Os rótulos usados para definir Maria

Madalena – fruto de interpretações de textos

canônicos,

de

evangelhos

apócrifos

ou

simplesmente expressões de crenças populares –

fazem

dela

uma

das

mais

enigmáticas

personagens bíblicas.

Maria Madalena, uma mulher à frente de seu tempo, que desafia a sociedade patriarcal da época, contrariando seu pai ao decidir se tornar uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

discípula.

Citada nominalmente 17 vezes na Bíblia,

Maria Madalena, ao que tudo indica, era uma entre tantas pessoas que se encantaram com as pregações de Jesus e passaram a segui-lo.

A principal pista sobre sua origem está no nome: originalmente, Maria de Magdala, ou seja, nascida em Magdala, uma vila de pescadores próxima ao Mar da Galileia, localizada a 10 km de Cafarnaum, a cidade que foi a base de Jesus na vida adulta.

O primeiro contato entre eles está narrado no capítulo 8 do Evangelho de Lucas. Cristo encontra Maria Madalena e expulsa dela sete demônios.

Sete é um número simbólico e, na Bíblia, significa a totalidade.

A partir de então, ela se torna uma seguidora do pregador. Madalena é citada como uma das mulheres que testemunharam a crucificação de Jesus e, de acordo com o evangelista Marcos, ela teria visto onde o seu corpo foi sepultado.

A Bíblia relata ainda que ela acabou sendo a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

primeira a encontrar o sepulcro de Cristo aberto e,

portanto, se tornou a anunciadora, aos outros
discípulos, da ressurreição de Jesus.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Em 15 de Abril de 2018

Um

entardecer

especialmente

radiante

diferenciava aquele que seria talvez o dia mais
revelador na existência de Thauane, uma mulher de
meia

idade,

Arqueóloga

e

Antropóloga,

investigadora incansável dos mistérios e registros
da natureza humana, de saberes ocultos, vista por
muitos como alguém incomum.

Misteriosa, indecifrável, exótica, feiticeira,

bruxa... Talvez fosse, sim, apenas alguém que prezava muito sua “liberdade de *ser*”, e sabia onde estava e com quem estava.

Thauane fazia jus ao significado de seu nome, “Estrela”, origem daqueles que representam os astros, nome dado por seus pais de origens simples orientais:

a

mãe

chamava-se

Adena

(que

significava “de origem nobre”) e o pai, Rudá

(divindade do amor, Deus do Amor, detentor de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

saberes antigos e segredos sagrados, herdeiros

espirituais das “chaves de antes”).

Haviam deixado em testamento uma caixa

com pergaminhos, os quais Thauane guardava a

sete chaves, pois sabia que um dia haveria de mergulhar na sua origem primeira e na de seus antepassados. Ela se comprometera a ler esses pergaminhos apenas quando completasse 45 anos: a soma certa de algarismos, sendo nove, um número bastante expressivo na numerologia como um todo. Ela, então, sabia que também havia uma razão especial para que aos seus 45 anos abrisse o baú, afinal, ali estaria um convergir de energias e cálculos baseados nas fontes antigas, Pitagóricas, Cabalísticas, entre outras, que certamente ainda iria reunir interpretações.

A Numerologia Pitagórica analisa nove números, nove forças ou nove vibrações cósmicas.

Cada número é uma vibração cósmica diferente.

Cada vibração tem um lado positivo e outro negativo. Todo número tem uma vibração própria, distinta e única, representando os princípios universais, através dos quais todas as coisas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

evoluem em ciclo contínuo. Fazendo-se a soma dos algarismos, vai-se obter personalidades que se encaixam em números de um a nove, havendo ainda

duas

personalidades

“especiais”,

determinadas pelos números mestres 11 e 22, que

são irredutíveis. Ou seja, se esses números

surgirem no final de um cálculo, não se faz a

*redução a um só dígito. (Pesquisado em *Planeta**

Esotérico)

Ela estava prestes a completar seu ciclo de nove em maio de 2018, seria seu Ano nove.

Thauane já havia solicitado a uma grande amiga para que fizesse seu Mapa Numerológico, visto que apreciava muito tais análises e as cruzava frequentemente em sua vida como um todo.

O conteúdo, em resumo, dizia:

O fim de uma era, retornando ao passado para reivindicar o futuro!

O ano do nove conduz você ao fim de um ciclo de nove anos da sua vida.

É

o

momento

de

concluir

negócios

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

inacabados, de chegar a conclusões e arrumar as coisas do passado.

Essas ações irão capacitá-lo a entrar nos próximos nove anos de sua vida sem a pressão das questões não resolvidas do passado que possam puxá-lo para trás. Este ano oferece a oportunidade de uma transformação evolutiva importante.

Haverá mudanças e melhoras em todos os setores

de sua vida. Acredite, embora não veja!

Muitas vezes, se diz que, quando uma porta se fecha, outras se abrem, mas se você se recusar a admitir que determinadas portas realmente se fecharam, será incapaz de ver as novas possibilidades que se abrirem a sua frente, está na hora de enfrentar toda a realidade do seu presente e então decidir até que ponto você quer criar o seu futuro.

Estude mais sobre você, permita-se sair de antigos dogmas e crenças limitantes, certamente fazer mudanças não é uma tarefa fácil, principalmente desapegar-se das emoções ou traumas passados, mas não tenha pressa, tenha fé em você, confie no seu potencial criativo e divino!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Evidentemente ela estava disposta a aceitar mudanças em todos os sentidos.

O Mapa seguia com variadas análises,

apontando sempre para liberar as emoções guardadas; sim, muitas emoções, sentimentos represados que precisavam ser liberados.

Deixe ir! Libere o fluxo! Em suma.

Sua vida era demasiadamente reservada. Tinha familiares já falecidos, que igualmente estudaram as fontes antigas das origens do *ser* e a inspiraram quanto a sua formação.

Filha única, vivia afastada dos grandes burburinhos urbanos em uma cidade bastante simpática na Serra do Sul do Rio Grande do Sul, em São Francisco de Paula, cercada por montanhas, araucárias e muita história – também impressa em cada recanto, tornando a atmosfera propícia para quem nutre a magia em seu dia a dia.

Vivia ali para seus estudos, já aposentada

como

professora

universitária,

mas

ainda

ministrando cursos e servindo de consultora em descobertas de registros antigos. Tinha uma visão também focada na natureza de *ser* mulher, como a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

terra, isso lhe encorajava a ter liberdade de ir e vir.

Mantinha hábitos simples, uma vida sem luxos,

vivendo em sua cabana de pinos, frente às

montanhas com seus quatro gatos (Athon, Isis,

Arthemis e Basted), três cães (Munay, uma Fila;

Inti, um Akita e Antéia, pastora suíça branca) e o

cavalo Apolo. Eram todos filhos para ela, grandes e mágicos companheiros, sua Família.

A vista e o ar lhe traziam sempre grandes

inspirações acerca dos mistérios não revelados

sobre personagens, algo particularmente fascinante

à alma dessa mulher ainda jovem, mas que já

experimentava sinais de uma maturidade que trazia

cada vez mais necessidade de mergulhos profundos

em si mesma.

Thauane nutria em si a natureza cíclica em união com os ciclos da Terra. Nada linear, era destemida e muito ousada em sempre colocar-se como sendo filha da Terra, como sendo a Terra uma mulher e dentro de cada útero as sementes desta Terra, como as grandes florestas, os grandes bosques, os grandes rios e mares, as cascatas a jorrar o tempo todo nela e através dela uma vida abundante.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Essa visão era sempre partilhada em suas palestras e, assim, encantava ao público feminino e masculino, que abençoadamente aumentava.

Nesse espírito e modo de vida, ela assim despertava todos os dias, observando em si as manifestações lunares e solares, sentindo e respirando com o Universo.

Todas as manhãs, preparava seu café sem

muitos requintes: uma fatia de pão sem glúten na torradeira, leite bem quente, uma pequena dose de queijo quark que passava no pão quentinho, frutas e cereais. Após isso, começava suas tarefas. Iniciar significava primeiramente ter a calma de *ser*, como ela mesma dizia a alguns, pois já havia vivido na pressa; agora, andava saboreando cada segundo respirando junto com as árvores, seguindo os fluxos, dançando aos ventos, fazendo amor com esta natureza tão rica que poucos parecem notar. Os ventos a penetravam e abraçavam seu corpo e ela sempre abria seus braços dizendo: “Vem, abraçame! Sou toda tua!” Sim, adorava também os ventos...

Aos finais de semana, cavalgava em seu cavalo Apolo desfrutando então de momentos mais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que secretos onde dava vazão aos seus desejos tão bem resguardados para, quem sabe um dia,

compartilhar com alguém em especial.

O cavalgar lhe remetia há tempos muito antigos.

A amazona, mulher guerreira, integrava seu espírito e suas memórias integralmente.

Antigos registros greco-romanos, medievais, mostravam-lhe que algo além do “palpável” predominava nela como uma habilidade única.

Seu interesse nesta vida por toda a história, pelas batalhas, principalmente e, muitas vezes, de acordo com seu vestir, *ser* e expressar, imprimia personagem intrigante. Na cidade ou por onde fosse, os olhares eram sempre instigantes.

Mas, Thauane não se importava com nada disso... Ao cavalgar, religiosamente, afastava-se chegando a lugares em que pudesse estar como queria estar.

Havia

recantos

em

São

Francisco

desconhecidos

de

muitos

visitantes,

mais

especificamente, perto das 8 cascatas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Nesse local, onde se escuta e sente a fonte das grandes cascatas, a moça deitava-se à relva para livremente sentir o prazer e o frescor da natureza tão bem arquitetada em cada local encantado, onde ela conversava com as criaturas da floresta naturalmente.

Nessa trilha que somente ela conhecia, descia suavemente do seu cavalo, que era o único a contemplar o momento cujo seu corpo e alma se despiam.

Sentava-se na grama fresca, tirava as botas,
massageava um pouco seus pés, esticando o corpo
devagar como um felino, debaixo do olhar daquela
criatura que sutilmente fazia de conta não estar ali
para que ela então se expusesse por inteiro em seu
ritual.

Usava uma camisa branca transparente que
amarrava sempre na cintura, deixando um pouco do
umbigo aparecendo acima da calça de jeans rasgada
em tons azulados. Gostava de se vestir assim, de
forma despojada, sem muitos apelos, sendo
simples, mas também diferente, rica em detalhes.

Suspirava ao tirar a roupa sem pressa,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

exalando um sopro de prazer após regozijar-se com
os perfumes da selva, e finalmente passava as mãos
suavemente no lombo de Apolo, encostando seus
seios que logo arrepiavam, revelando a este ser seu
desejo de um dia, quem sabe, ele lhe trazer aquele

que iria compor com ela a dança eterna, como as Deusas na antiguidade assim o faziam em seus festivais Celtas. Desejava se teletransportar para onde estavam as mulheres de Avalon.

Thauane

conhecia

muito

bem

leituras

Mitológicas,

Gregas,

Romanas,

Egípcias

e

imaginava-se ora sendo Perséfone, ora Deméter,

Hécate, Inanna, Isis, ou mesmo Maria Madalena.

Fascinava-se com todas as faces das Deusas, todas

as faces do seu feminino.

Apolo, sendo um Cavalo Mágico aos olhos

dela, tinha mesmo um encanto particular, carregava

um brilho, seu pelo mesclava um tom rosado e branco (Característica de um puro Bayo). Eles se entendiam muito bem; ele escutava sua guardiã, amiga, cuidadosa mãe... Escutava sua alma.

Prosseguindo com seu ritual, afrouxava o cinto que, também, cuja fivela tinha um cavalo, deixando as calças caírem devagar, aos poucos mostrando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sua silhueta, exibindo uma tatuagem nas costas por onde os ventos penetravam.

Os cavalos sabem como é isso... Apolo somente a acompanhava em seus delírios, seus sonhos, anseios...

Os pássaros, as borboletas azuis, as cigarras, o beija-flor; toda a natureza brindava com Thauane e vice-versa. Algumas vezes vislumbrava outros seres que sutilmente se mostravam.

O sagrado banho nas cascatas deveria ser sem roupa sempre que possível, porque era somente ali

que ela podia fazer amor com a criação e esses seres apareciam no contraste do brilho do Sol nas águas.

Thauane não gostava de usar calcinhas, mas usava por questões de higiene e para não machucar-se com a costura do jeans que, na verdade, a excitava desde muito jovem, parecia muitas vezes estar no cio como a Natureza em sua exuberância e fertilidade, mesmo aos seus 44 anos.

Eram segredos dela e somente Apolo a escutava em “silêncio” e testemunhava todos esses movimentos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Cavalos sabem o que é sacudir a crina aos ventos, saltar dando coices no ar, esfregar-se na terra, na grama, sentir a liberdade de simplesmente *ser*.

Thauane deitava-se em pedras a receber o Sol que lhe penetrava ao tocar sua pele, a brisa

acariciava seu rosto e a envolvia em um abraço eterno de profundo amor! Sim!

AMOR INCONDICIONAL.

Ela amava esse deleite consigo mesma e masturbava-se dentro das águas onde o frio contrastava com seu calor e os raios de sol. Gozo mais profundo não existia para ela.

Nestas frações de tempo entregues ao Universo, ela secava seu corpo deitada ao lado de seu cavalo que, magicamente, também se encaixava, permitindo que suas cabeças se recostassem em momento único, somente com quem se sentia muito em Paz.

Após um tempo, profundamente relaxada, ambos tomam caminho de volta à cabana. Apolo ficava em uma baía próxima à cabana.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sua rotina era assim... Nos momentos em que dava ração ao seu cavalo, cantava músicas

indígenas suaves, acariciando o lombo do Animal e ambos se despediam até o próximo encontro.

Geralmente, a canção era mesma.

NAH

BVEY

HI-AY

Nahbveyhi-ay,

Navbveihi-ay.

Nahbveyhi-ay,

Navbveihi-ay.

Heyleycuhheyloon coo. Heyleycuhheyloon coo.

Heyney no-ah.

A tradução seria algo como:

A bela Rainha, que vem com seu poder que

vem com seu poder para nos abençoar...

Que vem com seu poder para nos abençoar.

Seu poder me abraça a bela rainha que vem, que

vem a bela rainha seu poder me abraça nele.

Essa canção a fascinava, havia sido gravada em uma caverna, onde mulheres indígenas

cantavam. Indígenas norte-americanas de tribos Lakota, Cherokee... Preces de Gratidão por todas as mulheres e gerações de sábias e indomáveis velhas perigosas e suas filhas sábias e indomáveis que acrescentam, mais que tudo, uma força de espírito inimaginável transmitida de época a época...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aquelas mulheres de “antes”, como Maria de Magdala, que espalharam suas sementes às suas filhas, aprendendo com a arte de sanar em si mesmas e de serem sãs e sábias de novo – ou sãs e sábias pela primeira vez na vida...

Rezava por elas, para que as “sementes de antes” e seus corações se fortalecessem, e com isso fortalecessem os portais do mundo da alma confiados a elas.

Recordava-se dessas mulheres, sentindo-as em cada parte de seu *ser*, em seu ventre, em seu coração, em sua pele...

Apolo

escutava

com

olhar

sereno

e

profundamente agradecido. Enquanto ela cantava, também se sentia em outros tempos com ele e sua família tribal, seu “Clã”. Sentia-se mais que amparada naquela canção, por todas as mulheres, anciãs e mães.

Chegando à cabana, seus gatos e cães sempre estavam a esperá-la. A pastora branca parecia-se com os Elfos (seres mágicos); seu Akita, branco também, era como um Samurai que jamais abandona a ronda com quem escolhe como membro

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de sua família; a Fila, uma anciã igualmente leal e fiel, a abraçava a todo o momento.

Os quatro felinos manifestavam mil falas ao mesmo tempo, pulavam para a cozinha, em seus momentos encantados, quando Thauane sempre lhes dava algo: um carinho, um afago e todos iam juntos para cama redonda, que mais parecia uma tenda, por ser ao chão, cercada de almofadas.

Ambiente

perfeito

para

meditar,

sonhar,

aprofundar-se em algo mais.

As nexas do Sol que adentravam por muitas vezes em seu quarto, conferiam um ambiente mágico e acolhedor em São Francisco.

Não havia preocupação com nada, pois decretara para si mesma que jamais deixaria de *ser* quem era e aguardava, sim, alguém que a pudesse tomar nos braços da mesma forma que os ventos faziam as cachoeiras, o Sol, a Lua, as estrelas...

Havia uma certeza de pertencimento a este Universo e literalmente respirava, corria, dançava com tudo à sua volta! Músicas dos anos 70 e 80 eram preferidas, mas também as de origem oriental e mística.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Toda manhã, fizesse sol ou não, colocava sua malha preta justa, como um Jaguar que contornava ainda um corpo escultural, curvas ainda marcadas por uma beleza incomum que casavam bem com sua estatura mediana, cintura ainda fina, traseiro empinado, pele morena, cor de cuia e cabelos longos e negros, apenas com alguns fios prateados que compunham com seu rosto uma moldura “misteriosa”, exótica e olhos negros sempre contornados de preto, a boca pequena, mas carnuda recordando ora a índia, ora as “índias”. Um macho certamente iria se apoderar de suas coxas roliças, carnudas, seus seios como pera ainda empinados,

pois ela nunca deixara de se cuidar, exercitar-se, sem exageros, mas com frequência, ao longo de sua vida de solteira aos 44 anos. Pés pequeninos como os de uma gueixa marcavam também uma graciosidade única que não poderia deixar de ser diferente para esta mulher enigmática, uma vida também bastante “diferenciada”.

Thauane mantinha em sua natureza práticas de cunho espiritual profundo, como comungar medicinas de origens indígenas, bem como tantas outras medicinas multiétnicas dos povos orientais,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

norte-americanos, que a levavam muitas vezes a lugares distantes e a convivências bastante ecléticas.

Eram poucos os laços de amizade para alguém que viajava muito por conta de pesquisas, consultorias,

e

tantas

outras

conferências

internacionais. Seleccionava as pessoas a dedo, como, por exemplo, alunos e um grupo de práticas

Xamânicas de nome também curioso:

“Guardiões das Chaves de Antes”, que um dia certamente aprofundaria sua essência, um dia...

A Mulher “híbrida”, de misturas realmente inigualáveis, olhar costumeiramente distante, marcava-se como uma buscadora incansável da natureza oculta do ser.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sonhos e Revelações

Residia em Thauane uma grande facilidade em sonhar; bem como adorava aquela paz de ser, estar e fazer o que bem quisesse, o que também elegia como um hábito sagrado, suas orações, seus filmes prediletos, dentre eles alguns de cunho erótico ou

místico, espiritual, que inclusive lhe faziam adentrar em outros mundos: um modo de vida extremamente natural em sua concepção. *Dança com Lobos*, era um dos filmes preferidos, assim como *As Brumas de Avalon*, *Little Tree* (Pequena Árvore) e *Guardião dos Sonhos*. Mas, também os picantes com enredos criativos, como *Comer, Rezar e Amar* (com Júlia Roberts), que lhe representava em algumas cenas com a descoberta de um amor de espírito e almas...

Costumava assistir muitos filmes sozinha em sua cabana e ali sonhava com mil possibilidades.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Em uma sexta-feira, o telefone tocou inesperadamente. Era uma voz masculina doce, mas também intensa.

A voz soava em tom formal:

– Boa noite, Sra. Thauane.

Ela esboçou do outro lado da linha um sorriso,

tentando

adivinhar

quem

poderia

ser,

principalmente devido ao horário incomum da noite e com tanta cerimônia, visto que ela não era muito cerimoniosa. Mas, enfim, já estava curiosa e presa àquela voz e à respiração do outro lado.

Logo ele completou:

– Sou seu admirador... Com todo o respeito.

Ela balbucia meio que gaguejando:

– Bem, bem... Deixemos as formalidades de lado e... Por acaso nós nos conhecemos, senhor...

Mas ele a interrompe:

– Caleb, senhora, Caleb como “coração”, mensageiro, enfim, minhas origens Judaicas dizem ser de origem sacerdotal.

A essas alturas, o incógnito telefonema mexe

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com Thauane, o homem começa a prender sua atenção. Sem querer, seus pensamentos mais secretos, curiosos e picantes vieram à tona, afinal, estava sozinha, mas não celibatária, tampouco tinha aversão ao sexo oposto, muito pelo contrário.

Guardava, entretanto, tais sentimentos e desejos para alguém que a tocasse com a alma.

Por alguns segundos, ela fica em suspensão ao telefone, sonhando acordada com aquele homem chamado “Caleb”, que, do outro lado do telefone, parecia também receber a mesma vibração.

– Mas, por favor – diz ela –, fale, Caleb, ou senhor Caleb...

Ele, um tanto tímido, diz:

– Por favor, me chama de Caleb, tenho apenas 40 anos... Sinto-me jovem ainda...

– Bem – disse ela –, eu tenho 44 e me sinto com 20, mas consciente de meus 44. Se vamos falar de nós dois, antes de ir ao assunto em questão, seria

melhor, quem sabe, ao menos sinalizar nossa
intenção, pois estava meditando...

Ele desconcertado, responde:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Bem... Preferes que eu ligue depois?

– Não... Tu estás aí e me parece ser importante

– responde Thauane, louca por seguir aquela
conversa que lhe pegara de “jeito”, por algo ainda
indecifrável e surpreendente.

Assim lhe parecia o tom de voz de Caleb, um
som provocativo, ao menos para suas fantasias.

– Bem, agradeço gentilmente, Thauane –
responde do outro lado Caleb. – De fato, tenho
visto tuas palestras e estudos sobre registros de
Maria Madalena e outros relacionados à história e
gostaria de te fazer um convite para um café, quem
sabe, para conversarmos melhor.

– Ah... sim – disse ela –, mas tu representas
alguma instituição?

– Perdão – ele ri timidamente –, eu sou também estudioso, sou Professor em História e, digamos, um apaixonado por Madalena e acredito que estamos ainda por decifrar muito acerca dela e se faz necessário dar maior atenção a esse assunto.

– Que lindo, Caleb – ela se mostra completamente cativada e entregue ao escutar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aquele homem.

Caleb prossegue:

– Thauane, então, o que achas de nos encontrarmos sábado para um café? Estou em tua cidade por uns dias e encontrei teu telefone na Universidade, espero não estar sendo inoportuno.

– Como te disse, Caleb, eu estava meditando, mas posso retomar sem problemas e, sim, podemos nos encontrar sábado para um café, quem sabe perto do Lago. Tu conheces o Lago em São Francisco?

– Sim, sim, acho lindo o Lago de São

Bernardo, se não me engano...

– Sim, ali mesmo, eu estarei praticando Tai

Chi Chuan, tu me reconhecerás. Estarei com uma malha preta e branca aberta atrás, tenho uma tatuagem nas costas.

Thauane sentiu que a respiração de Caleb mudou de repente, tornando-se mais pesada. Ela não sabia, mas ele já a admirava também como mulher, há um bom tempo.

– Tudo bem para ti?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb responde com a voz um pouco trêmula e sensualmente rouca:

– Sim, sim, tenho certeza de que te encontrarei de qualquer forma, pois gravei bem tua aparência e palavras, sobretudo em tua última palestra na Universidade Federal de Porto Alegre.

– Que bom! – disse ela, animada, pois já

estava a algum tempo reclusa em sua cabana e seria muito bom interagir, principalmente com alguém tão educado já ao telefone, mostrando interesse por suas pesquisas e seu trabalho como um todo. É claro que ele também tinha lhe tocado a alma de forma inesperada, enchendo-a de renovadas esperanças e retocando seus dias com novos ares, pois era uma mulher sempre disposta e aberta a amar.

Eles se despediram e ficou no ar um suspiro de ambos, como se faltasse algo a ser dito com uma ansiedade perceptível no tom de suas vozes.

O Encontro ficara marcado para sábado às 14 horas e 30 minutos e ela já sentia uma vibração, um calor por todo o seu corpo. Sensível a tudo em si mesma e além de si, logo percebeu que o universo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estava lhe enviando um presente; ela estava ovulando, o que lhe conferia um terreno fértil para

novos começos, novos projetos, novas relações.

Apesar de viver solitária, preenchia-se com suas pesquisas, suas práticas e hábitos um tanto místicos. Não tinha uma vida monótona, por mais reservada que fosse em seus costumes.

Nascida em São Francisco, mas sobretudo uma mulher sem fronteiras e pronta a colocar o pé na estrada – portanto, muito independente –, não negava a si mesma a falta de algo ou alguém sempre que se deitava em seus lençóis de algodão e abraçava seu travesseiro gigante entre as pernas como se estivesse abraçando alguém. Sim, queria um corpo onde pudesse recostar sua cabeça, simplesmente assim como uma criança muitas vezes manifesta ternura, amor, carinho...

Tinha muito a compartilhar em seus secretos desejos. Seu corpo quente e ainda pulsante de vida, de uma libido que não estava somente restrita a saciar desejos carnis, pois ela precisava de estímulos muito além da carne.

Então, após despedir-se daquele misterioso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

homem de nome sugestivo, deixou-se envolver por aqueles momentos lúdicos, colocando uma de suas músicas preferidas do oriente, que a estimulava a dançar sacudindo as cadeiras como uma verdadeira dançarina do ventre, assim como ia vestindo-se com seus panos transparentes para encenar aquela dança que, talvez um dia, apresentasse a quem pudesse reconhecer a mulher por detrás dos sete véus...

Com sorriso maroto e picante nos lábios, colocava pano por pano, predominando o azul turquesa e sua calcinha azul, corpete azul que tinha guardado há algum tempo, quando ela fazia aulas da dança do ventre.

As músicas iam tocando e ela dançava em volta de seus gatos, em êxtase, com uma alegria diferente – tudo por causa daquele telefonema e de

alguém que ela nem sabia quem era exatamente,
mas isso também a excitava como mulher e a dança
era para ele, sem que soubesse, e isso a fazia se
sentir tão viva!

Os cães uivavam como verdadeiros Lobos a
perceber no ar, naquela Lua especialmente cheia,
que algo estava acontecendo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Logo ficou banhada em suor de tanto dançar,
acompanhada por seus 4 gatos, um macho e três
fêmeas, compartilhando o que estava sentindo e,
certamente, eles a entendiam, como seu cavalo
Apolo e toda a família animal.

Os bichanos amados olhavam para aquela
mulher dançante e ela ia pegando um a um em seu
colo, beijando, acariciando e contando suas proezas
futuras com o dito homem Caleb.

A noite seria longa pelo visto, então, ela
tagarelava, cantava, colocava todos os estilos de

músicas, ritmos de um banco de músicas bem diversificadas que tinha, sempre imaginando que dividiria com alguém, quem sabe, ele... Era espantosa sua capacidade de imaginar coisas. Não percebia, mas já havia sido fisgada. Seus gatos a observavam e ronronavam, especialmente o macho que se esfregava em suas coxas e parecia querer falar, contar o que ele percebia, ou até servir de mensageiro entre mundos.

Thauane prosseguiu nas danças por um bom tempo, mas precisava dormir e mal tinha lanchado. Então, foi baixando a música, alongando seu corpo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e dizendo a si mesma:

“Thauane, aquiete este fogo!”

Gargalhava pela casa enquanto ia tirando seus panos e preparando seu banho, um pouco mais requintado e demorado.

Para ela, tudo tinha um ritual, como taurina

com ascendente escorpião, Lua em Áries e Vênus em Gêmeos. O encontro estava requerendo dela um banho com essências de rosas, hibiscos, sândalo... Óleos que ela tinha sempre consigo, como laranjeira, bergamota.

Recordou-se que tinha em sua geladeira um bom vinho da Casa Valduga com essências florais, excelente para a ocasião!

Serviu-se de uma taça, já nua, sentindo suas curvas, apreciando seu corpo ainda atraente.

Passava suas mãos nos seios e dizia a si mesma: “Até que este seu traseiro ainda está firme”. E sua crina (cabelos), enfim, passava da cintura. Então, suspirou com satisfação única por estar bem consigo mesma.

Seu banheiro era simples, mas não menos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acolhedor, tinha uma enorme banheira de hidromassagem que a aguardava.

Acariciava-se e imaginava diversas cenas com o homem de voz doce, um tanto rouca, mas intensa. Suas mãos foram descendo devagar no meio de suas pernas, sentindo toda sua natureza ainda viva, macia e firme. Deslizava o sabonete no corpo e depois os óleos, por todas as suas curvas, estendendo a dança agora com as águas e os jatos da hidromassagem diretamente em sua vagina, como costumava por vezes assim se permitir, além de sua bolsa de água quente que também por vezes a servia bem nestes momentos mais friozinhos, era ali na banheira e com a bolsa que se masturbava e estremecia seu corpo de prazer, gemendo alto como gostava.

Suspirava e perguntava-se: “Como posso estar assim tão excitada somente em falar com aquela pessoa? Que horror, Thauane!”.

Dizia a si mesma, sorrindo e prosseguindo a desenhar seu corpo de cima a baixo, agradecendo por sentir-se plena em seus sonhos, desejos.

Fossem ou não ser postos em prática, ela já estava

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

colocando-se diante de si mesma, feliz em sentir

seu próprio toque e ali ela goza uma, duas, três

vezes, deslizando e recostando sua nuca na

banheira, ali ficando por um bom tempo com o bico

de seus seios à mostra, que de tão duros

contracenavam com as águas, com a espuma e os

odores

das

essências,

proporcionando

uma

atmosfera inebriante.

Mal sabia Caleb o que lhe esperava e o que

aquela mulher mantinha dentro de seus secretos

desejos, mas louca para que alguém os desvendasse

sem medos.

Thauane saiu devagar da banheira, enrolando-

se em um roupão macio branco, agarrando seus cabelos longos e amaciando-os com a toalha, logo em seguida enrolando-os também em uma touca atoalhada. Com os pés descalços, caminhava pela cabana que se mantinha quentinha com a calefação.

A sensação de liberdade era sempre mantida por hábitos nada convencionais, como ter que calçar algo ou vestir-se.

Adorava ficar um tempo assim pela sua casa.

Satisfeita com seus gozos, preparou um lanche

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

simples, mas apetitoso, uma rica salada com frango desfiado, uma pequena fatia de pão sem glúten, acompanhada de um café quentinho. Depois, foi direto para cama, em seu acolhedor quarto que cheirava a canela, um dos seus incensos prediletos.

Nessa noite, não quis assistir filme algum, ou qualquer programa na TV, apenas em silêncio observava a si mesma, relaxada após aqueles

momentos em que dera vazão aos seus desejos guardados há um bom tempo.

A temperatura agradável da serra e o Sol do entardecer iam embalando seu sono. Tinha os cabelos ainda molhados quando se atirou na cama, deixando-se um pouco nesta magia que não queria deixar de sentir.

Mas, lembrou que se não secasse seus cabelos, talvez o encontro não ocorresse dadas as suas sensibilidades, já que poderia ficar doente. Ela sempre tivera que cuidar de suas fragilidades respiratórias. Então, ainda que relaxada e com sono que começava a vir, teve de secar seus longos cabelos negros. Só então vestiu sua camisola de algodão de menina, como gostava de assim presentear-se com roupas íntimas também muito

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aconchegantes.

Nada de sedas, apenas algodão que não a

incomodava e moldava-se ao seu corpo de forma suave como um abraço com fragrância doce.

Talvez memórias de infância...

Assim adormeceu, em muita paz, projetando ao seu lado o desconhecido Caleb.

Ele, do outro lado, também pensava naquela mulher encantadoramente exótica com a qual tinha falado pela primeira vez, enigmática e de uma sensualidade rara e muito inteligente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O Encontro

O amanhecer de outono daquele sábado de temperatura amena, com sopro divino e de aromas próprios de São Francisco de Paula, ia despertando Thauane.

Havia chegado o tão esperado dia de um encontro que talvez marcasse sua vida para sempre.

Thauane sempre custava a acordar, tinha passado uma noite como há muito tempo não

passava e temia ser apenas um sonho, mas ao
começar o raiar do dia, os pássaros vinham logo lhe
trazer o sinal em sua cabana, o sinal de um sábado
“único”.

Com o suave amanhecer, ela ia abrindo os
olhos vagarosamente, sempre agarrada aos seus
lençóis de algodão, seu travesseiro ortopédico que
se moldava ao corpo, suas meias de menina, seus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

cheiros. A brisa lhe acariciava e ela se lembrou de
que havia realmente marcado um encontro, o que a
embriagou com uma excitação matinal.

Suas pernas, entre as coxas, doíam como se
tivesse cavalgado. Pudera, há muito tempo não se
movia daquela maneira nas águas de sua banheira
Jacuzi, contorcendo-se toda e retendo o corpo a
cada orgasmo que tinha!

Foram quatro ao todo...

Caleb talvez nem imaginasse e ambos

despertavam para um dia especialmente revelador.

Tomou o café de sempre, tudo muito suave e light, mas não por vaidades e, sim, por saúde. Ela se cuidava muito!

Sentada a tomar seu café, em silêncio com seus gatos que a rodeavam sempre pedindo petiscos, ela sorria sozinha, sentindo-se plena.

O tempo de tomar seu café calmamente representava também um momento de alta meditação e contemplação, pois, de sua cabana, vislumbrava as montanhas, as araucárias, o verde vivo de São Francisco, enquanto abraçava a xícara

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de café quentinho.

A pesquisadora estudiosa Thauane sempre tinha um bom livro na cabeceira, e nada melhor do que, neste ínterim, acalmar-se até a tarde com uma boa leitura.

Recentemente, havia comprado o livro A

Tenda Vermelha, de Anita Diamant, uma verdadeira Bíblia feminina.

A cada passo da leitura, ela tinha insights fortes acerca de seus sonhos, sempre mostrando um cenário do oriente, casas de pedra, desertos, montanhas, roupas da época e um Chamado que crescia dentro de si mesma para abrir o baú deixado por seus pais.

Ela prometera abrir somente nos seus 45 anos e estava prestes a completar, no dia primeiro de maio.

Ali, entre suas leituras, a personagem Dinah, uma personagem secundária, no livro de Gênesis, estava tomando corpo dentro de Thauane.

Ela emocionava-se a cada episódio narrado por Dinah e sobre as mulheres da época que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

conviviam com ela.

Thauane lia e reportava-se a outros mundos;

mundos que pareciam muito mais que atraentes para ela, que certamente estavam em sua memória ancestral, talvez iniciações já vividas por seu espírito.

De repente, lendo a “Bíblia” Tenda Vermelha, seus olhos começam a fechar e ela foi transportada a outro local, outras épocas.

Estava em uma caverna dentro das montanhas nos desertos do oriente. Uma leve bruma no ar mostra a silhueta de alguém que vem ao seu encontro. A figura de uma mulher de pele morena clara, cabelos longos e negros, usando vestimentas diferentes, mantos crus em sobreposição e um manto na cabeça, como Maria, mãe de Jesus, e as mulheres de Cafarnaum, da Galileia, Jerusalém.

A mulher vinha caminhando pelo deserto e acenava para Thauane, chamando-a para vir ao seu encontro.

Thauane se aproximou e teve a sensação clara de conhecê-la muito, pois, emocionadas, elas se

abraçam e a mulher lhe diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Filha, que bom que veio!

Thauane pergunta:

– Quem és tu?

– Logo saberá, ao completar seus 45 anos,
filha.

Thauane acorda de sobressalto com o toque de
seu telefone.

Ainda estonteada e curiosa com o sonho, olha
para o baú de seus pais e atende ao telefone um
pouco fora do ar.

Caleb, do outro lado, lhe diz “Olá”. Ela ainda
sente estar entre dois mundos, mas responde um
pouco rouca:

– Olá, quem é?

Ele, como sempre um pouco tímido diz:

– Sou eu... Caleb.

– Puxa – disse ela –, desculpe por não ter

reconhecido tua voz.

– Sem problemas – ele disse –, afinal, mal nos falamos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Não! – diz ela subitamente – Não!

Eis que, por segundos, ele sente e ela também um forte chamado de alma e uma certeza de que algo muito revelador estaria por vir.

Estavam ligados, mas pouco conseguiam externar ali naquela fração de segundos, somente a respiração ao telefone.

Logo, ela diz:

– Caleb, estarei em torno de quinze horas no café, mas se desejares, como o tempo está tão agradável, vou praticar antes um pouco de meditação e Tai Chi no Lago, então... Fica à vontade para aparecer.

Ele logo se mostrou receptivo a observá-la, mas queria fazer isso de longe, então, não lhe deu

certeza de imediato, o que a deixou um pouco frustrada, mas aceitou prontamente, dizendo:

– Tudo bem, faz como sentires que deves.

Caleb adorava seu modo de colocar as coisas, sempre se baseando no sentir.

Despediram-se e ela passou ainda alguns

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

segundos a refletir sobre o sonho que tivera, sobre a mulher de vestes antigas e de face doce, porém não menos intrigante em seu olhar e maneira de se expressar. Não lhe pareceu ser um sonho apenas.

Thauane sempre recebera em sonhos muitos sinais, além de sua alma carregar histórias ocultas que ela sentia um dia ter que dar mais atenção.

Dirigiu-se ao baú guardado em seu quarto com muito carinho, um pequenino baú, mas certamente com muito a ser revelado por todo o desenho que tinha.

Tons de dourado e prateado intercalavam-se

com escritas antigas, ainda não decifradas por ela, mesmo sendo uma profunda estudiosa no assunto. Respeitava a data prevista para, então, abri-lo, mas estava ficando por demais curiosas e faltavam afinal poucos dias para seu aniversário.

Olhou, tocou no baú e as lágrimas escorreram sobre seu rosto.

De repente, um calafrio por todo o corpo, como se alguém a abraçasse, fez Thauane se deixar levar, ela vislumbrou o rosto de seus pais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Quase sem acreditar, ergueu as mãos na direção dos dois que ali estavam em espírito, como se uma porta interdimensional se abrisse para o contato.

Os dons mediúnicos de Thauane sempre foram conhecidos dela, mas não fazia disso algo incomum, ou anormal... apenas via, sentia, escutava o mundo das almas.

Suas práticas com medicinas da terra e sua consciência em relação a esta Terra como sendo uma mulher, fizeram brotar em seu ventre essas sementes como se estivessem sempre sendo gestadas, o que acentuava mais seus dons.

Cada toque seu na terra, cada flor, cada cheiro, cada cor, cada forma de sentir ia acentuando e alinhando os cinco elementos presentes em sua natureza, fogo, ar, água, terra e éter, em sua fonte primeira como cocriadora de mil possibilidades divinas para ela, abundantes. Assim vivia, na harmonia e na beleza em si mesma e através de si mesma.

Naqueles instantes, entre mundos, seus pais erguem os braços a ela e sinalizam que já podia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

abrir o baú, ela assim entende, mas não abre.

Apenas o traz ao seu ventre e percebe algo incomum como sendo um calor e uma vibração, um

som de antes que ecoava como tamborilar, fazendo fluir, desde seus pés e por todo seu corpo, subindo até seu coração onde aumentaram as batidas. Uma frase em especial lhe sinalizava: És o Universo, vibra com ele! Vibra e leva este vibrar em amor incondicional, pois és como a Terra!

Nessa fração de alguns segundos, ainda inquieta e ansiosa com seu encontro, sentia que tudo estava certamente conectado e, respirando fundo, ficou com a sensação de puro amor e paz em si mesma.

As horas iam passando e tinha que fazer seu almoço antes de ir ao Lago para o encontro marcado. Portanto, certamente não era o dia oportuno para abrir o baú, que poderia levá-la a muitas outras emoções.

Já bastava a intensa emoção de um encontro com Caleb, da visão com seus pais e do baú vivo a lhe chamar!

Dirigiu-se a sua cozinha, abriu a geladeira

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

decidindo fazer um refogado de legumes com um frango desfiado e um pouco de arroz orgânico, algo muito apetitoso! Ainda em EAC (Estado Alterado de Consciência), de frente para a geladeira, encontrou um pequenino frasco com uma medicina que há alguns meses não comungava. Bebida trazida de uma de suas viagens ao oriente e que os *Tuaregs* comungavam. Uma senhora divina lhe apresentou à Sagrada Medicina dos povos da região.

Sentiu-se chamada a comungar algumas pequeninas gotas em dose homeopática, e assim solicitou à Grande Mãe e ao Grande Pai junto a seus Ancestrais, que lhe conduzissem neste dia tão especialmente revelador.

Ela sempre cozinhava em prece, orando, cantando, junto dos gatos, que sempre participavam e pediam algum petisco. Os felinos eram como

filhos, bem como todos seus animais, por isso estavam sempre por perto.

Aqueles momentos eram sagrados e a tranquilidade de estar onde quisesse estar vinha lhe tomando a alma.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A noite anterior havia sido intensa, desde o telefonema de Caleb seus hormônios estavam à flor da pele e ela não parava de imaginar como seria aquele homem. Chegava a vesti-lo mentalmente. Imaginava se viria de Jeans, se teria bons “recheios” entre as pernas, apesar de o interesse não ser apenas pelo que vinha externamente, as fantasias sempre vinham. Mas, se ele não tivesse um conteúdo espiritual, místico, enfim... ela daria as costas a outras etapas e restringiria toda sua relação com ele.

Sempre apreciou em um homem sua espontaneidade, modo descontraído de *ser*, uma

natureza como a dela... SELVAGEM como os cavalos, felinos... Animais que guardam magia e toda uma energia quando estão livres podendo expressar-se como são.

O local onde residia permitia a ela certo abuso de nudez, podia ter atos como urinar na terra, banhar-se e deixar-se secar naturalmente.

Não tinha vizinhos por perto, apenas há uns dois quarteirões dali, e um casal de anciões, que também muito raramente apareciam, pois viajavam

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

muito e ela não os via por ali há alguns meses.

Sonhava

com

aquele

homem

e

suas

características e estava se aproximando o momento,

então, ela se prepara buscando ter calma. Thauane vai e vem de um canto ao outro da cabana, prepara seu alimento, toma outro banho, escolhe a roupa certa, seus acessórios “exóticos” que guardava em uma tela presa na parede e recheada de brincos, colares, penas e tantos outros objetos trazidos de cada canto por onde ela andava. Oh, quanta expectativa!

Uma mulher de hábitos não muito requintados, mas únicos, como mulheres Celtas de um tempo distante, mas integralmente presentes nela. Adorava toda aquela alquimia sempre em ebulição dentro dela.

Poções, temperos, cheiros em cada flor, em cada ser Elemental na natureza, falavam o tempo todo lhe indicando os caminhos e recobrando memória.

Ela não tinha com quem trocar muito suas vivências, mas isto não lhe incomodava, muito ao contrário.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela mesma costumava manusear seus oráculos internos e também outros que guardava consigo em seus objetos de estudo, como oráculos Celtas, Gregos e Indígenas.

Mal conseguiu alimentar-se, mas degustou levemente sua apetitosa mistura, um bom refogado de legumes, acompanhando um belo suco verde com hortelã, abacaxi, couve verde e uma pitadinha de limão, adoçado com açúcar mascavo... Humm! Delícia!

Antes de banhar-se, vai ao seu quarto e, em um altar singelo à frente de sua cama, olha os Oráculos. Passando a vista neles, recolhe-os todos, tocando cada um, decide abrir o calendário Grego, fechando seus olhos, pede as forças do astral e aos seus antigos, que lhe deem a orientação para aquele dia!

A imagem que seleciona é de Perséfone.

Perséfone, deusa da terra e da agricultura na mitologia grega, foi a única filha de Zeus e de Demeter.

Na mitologia grega, depois também ficou conhecida como a rainha do mundo infernal, ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ficava vigiando as almas e sabia os segredos das trevas.

“Nada ao acaso”, pensou.

Vibrando com a carta, brincou falando sozinha em voz alta pela casa e com seus orientadores

mágicos,

seus

gatos,

que

respondiam

imediatamente aos anseios da sua mãe, mágica,

feiticeira, bruxa, curandeira, rezadeira, na figura

daquela mulher conhecedora das ervas, da

alquimia, da Terra.

Tinha sempre guardada uma essência oriental chamada de Mil e Uma Noites, que passava por algumas partes do corpo, e foi o que fez antes de encontrar Caleb!

Pensava na primeira impressão esboçando aquele sorriso maroto de adolescente...

“Ele nem imagina como estou e como o Universo me conduz”, pensou. Mas, certamente, ele também sendo um enviado deste Universo mágico, apresentaria a ela surpreendentes e reveladoras trocas!

Começa a dança de selecionar agora sua roupa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

para o encontro.

A roupa era simples, mas ousada.

A malha preta e branca justa e aberta atrás, mostrando somente as curvas das costas e sua tatuagem que tomava conta das costas até seu

traseiro, uma cascata no centro da coluna com o Jaguar do lado direito, a Águia ao esquerdo e a Serpente de duas cabeças na base da coluna. Ele não resistiria!

Jogou uma camiseta branca transparente por cima, deixando a “curiosidade” nas curvas que ainda tinha e a sombra do desenho místico em suas costas. Não era para ser assim revelado de imediato.

Tudo isto ela mesma sonhava que Caleb assim observasse e sentisse...

Ela gostava da ideia de ser observada, discretamente, e pensava com a mente de um homem, como que numa dança de sedução.

Era uma dança estabelecida por ela mesma, que conhecia tão bem como encantar, envolver e ir além, moldada na arte natural de abundância,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fertilidade e criação infinita.

Caleb, por sua vez, estava igualmente praticando sua dança e, sem saberem, teciam uma teia de grande magia e cruzamento.

Estavam como Céu e Terra, Sol e Lua, gêmeos em espírito, gêmeos em alma, e seriam certamente surpreendidos por toda uma teia tecida por três mães e pelos ancestrais, por seus pais biológicos, pelos tempos...

Caleb já se encontrava no Lago à espreita para ver quando aquela misteriosa mulher chegaria.

Thauane,

calmamente,

embora

ansiosa,

aprontou-se, olhou-se bem no espelho, pintou seus olhos com delineador preto que destacava mais a profundidade daquele olhar felino intenso.

Balançou a crina como seu cavalo, empinou o traseiro e sorriu para si mesma, falando para si:

“Certo, Thauane, vamos lá rumo ao seu

encontro.”

Calçou seu tênis, pegou a chave de seu Jipe modelo 42 do exército (Willians), estilo antigo, mas muito conservado, e foi em direção ao lago que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ficava a uns 10 minutos de sua cabana.

Pensava em ir a pé, mas sentiu que deveria dirigir até lá, pois poderiam querer ir depois às cascatas, enfim, era melhor prevenir.

Preparada estava, em todos os sentidos, para tudo!

Chegando ao Lago, estacionou sem dar margem à sua ansiedade, descontraidamente, nem olhou para os lados para localizá-lo, mas ele já a observava de seu carro, uma caminhonete escura de

vidros

fumê,

modelo

Ford

Ranger,

que

impossibilitava a visão de Thauane para seu interior.

Nesse momento, o mundo parou para Caleb.

Ao olhar aquela mulher pequena, de curvas graciosas, mas na pele de uma loba com todo um encanto de felina em seu caminhar, ele ia compondo em sua mente todo um xerox para ficar impresso nele, pois sua alma já estava fisgada, totalmente envolvida com a de Thauane.

Ela estava esticando uma manta azul com desenhos orientais sob a grama, começando a se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alongar, devagarzinho, imaginando que Caleb já a observava.

Ali permaneceu uns minutos, e ele também, em sua observação. Ambos dando início a uma dança invisível, mas tão semelhante!

A cada movimento dela, Caleb imaginava uma serpente contorcendo-se. Sentiu um pulsar entre as pernas. Não somente ele a degustava, mas também outros que passavam por ali. Discretamente, fazendo de conta não notar ninguém, ela deixou-se cair intensamente sobre as pernas diversas vezes, marcando um compasso a cada exercício.

Começou então a praticar Tai Chi Chuan.

Uma sequência lenta de 21 movimentos, porém acentuados. Suas coxas eram fortes, bem definidas, e Caleb pensava que ela parecia mesmo uma felina na arte do acasalar-se, uma serpente em erguer-se e rastejar pela grama e uma águia com olhar firme, parecendo fotografar além do que se percebia.

Logo ele toma coragem, sai do carro e vai lentamente se dirigindo a ela.

Ela percebeu, pois já era treinada em farejar quando alguém se dirigia a ela. Seria possível quase

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tocá-lo antes mesmo de avistá-lo.

Então, ele parou atrás dela e sua respiração acelerou, uma onda de calor surgiu e, ao mesmo tempo, seus olhares se cruzaram...

– Olá! – disse ela, naturalmente, mas com as pernas trêmulas e vendo que, ali diante dela, estava alguém que certamente havia sido enviado dos céus.

Ela tinha imaginado suas características e ele não a decepcionara. Cabelos grisalhos com alguns fios negros, uma barba lisa, rasa, desenhando seu rosto, boca e sobrancelhas grossas, olhar profundo de olhos castanho-claros. Vestia jeans desbotado, camiseta manchada estilo bem despojado e tênis.

Em segundos, ela o fotografou, leu e releu cada detalhe daquele lindo homem.

– Olá! – disse ele, com a voz rouca e doce, timidamente, porém com um semblante confiante que já traduzia no olhar sua admiração, seu encantamento e tudo que já havia minuciosamente

observado na alma daquela mulher.

A boca salivava em segundos e Caleb logo lhe

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estendem a mão apresentando-se:

– Sou eu... Bem, já sabes.

Ele riu. Seus olhares fixos brilhavam tanto

quanto o sol nas águas do Lago. Ele revelou:

– Eu estava te observando já há algum

tempo...

Ela sente por alguns segundos que ele parece

refletir-se nela e quase deixa escapar um suspiro

profundo ao sentir a alma dele.

Logo pergunta a fim de deixá-lo sem jeito:

– E por que não te aproximaste?

– Bem, eu não quis te incomodar, porque

parecias tão compenetrada e, afinal, na noite em

que telefonei já te interrompi a meditação. Então,

não quis repetir o “erro”.

Aqueles segundos pareciam ter conduzido

ambos para outros mundos e ela o escutava, mas não conseguia raciocinar. Não se tratava de um impacto apenas por ele ser como seus sonhos, mas muito além.

Tratava-se da conexão que ultrapassava e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

complementava também seus sonhos, desejos muito bem guardados.

Sentados um ao lado do outro, seus braços roçavam devagar e ela pensava “Oh, meu Deus!

Pare, Thauane, de sentir isso, ou... Está bem, simplesmente sinta. Desfrute”.

O dia estava lindo e com um frescor peculiar naquele outono em São Francisco.

Ele olhava dentro dela, parecia conhecer tão bem aquela pessoa, uma enigmática mulher, tão cheia de curvas e mistérios para serem desvendados.

Então, ela pergunta:

– Caleb, tu preferes ficar aqui ou ir a um café para conversarmos melhor?

Ele gagueja um pouco, mas consegue concluir:

– Bem, estou por ti. Podemos ficar aqui ou caminhar um pouco, depois tomar algo...

Enfim, ele não respondeu nada além do costumeiro “bem”.

Ela finalmente pergunta qual foi a razão que o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

levou a procurá-la.

– Thauane, não sei se tu vais acreditar, mas...

– Fales, sem rodeios, simples assim – ela enfatiza. – Diz o que te traz aqui.

– Eu sonhei contigo faz uns dois meses...

– Ah! Sim? Nossa...

Ela suspira e, mais encantada ainda, pede maiores detalhes. Foi uma longa conversa e trocas de um provável reencontro.

Ela se aproximou um pouco mais dele,

olhando bem dentro dos seus olhos e sentindo seu cheiro, alisando suavemente suas pernas. Mas, apesar de ser naturalmente desinibida, também tinha seus resguardos, então, ao frear o movimento, ele também percebe que estão indo rápido demais e subitamente se distanciam daquele “ímpeto” inicial.

Thauane apreciava toda a dança que se apresentava e tinha certo hábito em ser mais ousada, sem receio, sem meias palavras, afinal, ela era mestre nisso e costumava receber as pessoas que contratavam seus serviços como Arqueóloga ou Antropóloga sempre muito tranquila.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mas, ela sabia que ali os caminhos seriam “outros”.

O Sol os iluminava e a brisa suave servia de alento aos dois. Ela com seus negros cabelos a roçarem no rosto com o vento, e ele a ler nas entrelinhas de todo seu movimento.

“Mas, então prossiga, estimule-a”, pensou

Caleb.

Ele prossegue contando o sonho “curioso”.

Ao começar, ela percebe um frio no estômago e fica sem ar, o coração acelera e não entende bem porquê.

Ele reforça que não imagina o motivo desse sonho, mas resolveu procurá-la para uma análise conjunta.

No sonho, uma mulher morena, de vestes semelhantes às de Maria Madalena, e das mulheres da época de Jesus, vinha ao seu encontro e mostrava-lhe uma tábua com escritas antigas, nunca antes vistas por ele.

Nesse momento, Thauane entendeu que realmente seria impossível ele saber dos sonhos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dela e também do que seus pais deixaram a ela.

O baú...

Ela ficou totalmente envolvida e com um ar diferente, intrigante, afinal, o sonho era muito parecido com o dela na noite anterior ao encontro deles.

Ela ainda não sabia ao certo, mas Caleb era historiador e pesquisava assuntos específicos à Maria Madalena.

Thauane sentia algo indescritível enquanto Caleb narrava o sonho e manteve-se atenta às palavras daquele homem tão especial, pediu que continuasse com o relato; ele percebeu também uma mudança no olhar daquela mulher que tanto lhe chamava e tocava sua alma.

Caleb retomou...

– Eu não sei ao certo, Thauane, mas algo muito forte me trouxe até ti com esse sonho. Devo revelar que sempre nutri muito respeito e admiração por tua trajetória, teus trabalhos no mundo acadêmico, mas existe algo mais. Tu não sentes?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sim – disse ela –, sinto, mais do que tu ou eu mesma possamos aqui constatar. Mas, me fala mais dessa mulher do sonho, por favor!

– Bem, como eu disse, ela parecia Maria Madalena, ou Maria de Magdala, e eu quero te dizer que estou reunindo novas e secretas informações sobre essa mulher de personalidade única.

– Concordo contigo, Caleb, Madalena ainda tem muito a nos revelar, bem como em todo aquele tempo, Jesus e sua missão na Terra, mas “ela” também me chama há algum tempo...

– Humm... não me digas... – Caleb fica ainda mais instigado e o tempo naquela tarde de abril, no Lago São Bernardo, estava marcando muito além de palavras, um destino de duas pessoas que, um dia, talvez, tenham marcado esse reencontro. – Mas, veja, em meu sonho... – prossegue ele,

ansioso por respostas e ao mesmo tempo é
interrompido por Thauane.

– Sim, sim, segue...

Mas, já nesse momento, sem que percebessem,
seus corpos se aproximaram e um calor imenso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

entre os dois parecia gritar, apelando para um toque
sutil de mãos, unindo os olhos e, por fim, os lábios,
pela primeira vez deixando transparecer suas
necessidades guardadas. Pareciam ser conduzidos
por uma força maior que assoprava: Vamos, vamos,
é agora, beijem-se!

Inebriados com tamanha ânsia, desejos e
magia que os envolvia, acabam por entregar-se
aquele momento que os suspendia no ar, nos
tempos, no espaço entre o mundo dos sonhos e o
real.

Aquele beijo veio suave e, devagar, as mãos
fortes e grandes, daquele homem tão lindo por

dentro e por fora para ela se cruzaram nas suas costas e envolveram seu corpo todo, que não hesitou em entregar-se ao apelo da carne.

O beijo suculento pareceu durar toda a eternidade,

pois

lhes

trouxe

memórias

impressionantes!

Ali, foram conduzidos a um mundo distante, outros tempos. Sem uma explicação “real”, ambos se enxergam em Jerusalém, em uma montanha onde aparecem diante deles os pais de Thauane e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb vestidos como na época de Jesus, como eles agora estavam...

Na medida em que iam se beijando mais e mais, seus corpos iam unindo-se em puro fogo

translúcido

de

um

amor

nunca

antes

experimentado, sentido ou vivido!

Caleb agarra-se forte a Thauane, vibrando por dentro. Entrelaça seus dedos com as mãos dela, sobe por sua nuca erguendo os cabelos longos dela entre os dedos, e num suspiro enorme, ela pede: “Por favor... Pare! O que estamos fazendo?”. Ele não consegue parar, e entre beijos de uma saudade inexplicada, sussurra no ouvido daquela mulher totalmente entregue a ele: “Por favor, Thauane, confie em meu amor, confie e escute aos seus pais, escute nossos ancestrais!”. Ela não se surpreende com o comentário que parecia ser um eco dela mesma.

Neste momento, ela lembrou-se de que

estavam em público e que, se avançassem no agarramento, poderiam ser presos por atentado ao pudor, pois estavam prendendo fogo!

Ela subitamente se afasta, mesmo querendo ali

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

permanecer! Não podia negar o que estava sentindo e vendo! Ele, tampouco!

“Por favor, Caleb! Por favor!” Com voz

trêmula e lágrimas que escorriam por seu rosto,

encostam-se as testas como os cavalos fazem e

reparam que muitas pessoas os encaravam com ar

de “espanto” e curiosidade. Estavam constrangendo

as pessoas... Eles se afastaram devagar.

– Okay, okay – disse ele –, me perdoa!

– Não! – Ela lhe segurou com as mãos, sentiu

seu coração, viu que ali, diante dela, sem dúvida

estava o homem que tanto esperou. Mas, ainda

confusa e apelando ao seu “bom senso”, controlara-

se um pouco. Respirou fundo, portanto, e, ao passar

os olhos no corpo dele, tão parecido com ela e ao mesmo tempo tão diferente, percebeu que o que haviam desnudado ali foram suas almas, sem precisar tirar a roupa ou o que quer que fosse. Ele estava nitidamente “excitado”, com um volume totalmente perceptível. E ela havia descoberto que tinha entre suas pernas a terra fértil, úmida e sedenta por ser “fecundada”. Sentia-se cavalgando nua, sentia-se mergulhando e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

banhando-se junto com Caleb em diferentes lugares. Isso tudo em poucos segundos! Ele, inebriado, respirava e discretamente colocava as mãos entre suas pernas para “disfarçar” seu estado. Não podia esconder seu desejo!

Ela ensaia uma fala ainda trêmula... e ele também lhe dizia timidamente “descul... pe, me... desculpe...”.

– Para de me pedir desculpas, por favor! – falou firmemente a Antropóloga, Arqueóloga e profissional que ali se plantava para tentar trazer um “pouco” de equilíbrio. Mas, ao mesmo tempo pensava... “Que foi isso!!??”

Com um olhar malicioso, ele diz:

– Bem, vamos sair daqui. – Por um instante, Thauane achou que ele queria ir para um Motel, mas ele a surpreendeu. – Te importas de irmos tomar algo para “refrescar”?

Com sorriso maroto, eles concordaram e começaram a guardar a manta de Thauane, dirigindo-se para a calçada calmamente, quase sem conseguir caminhar, tremendo as pernas. Os dois

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sorriem.

No trajeto ao Jipe de Thauane, ela inesperadamente o convida para ir a sua cabana tomar um chá, conhecer seu espaço e, então, conversar sobre tudo que estava acontecendo.

– Tu queres, então, conhecer a minha cabana?

– Sim! Claro! – imediatamente ele responde, sem saber em si de tanta felicidade.

– Então, podes me seguir em teu carro ou desejas que depois te traga aqui?

– Não, não, eu te sigo. Fica perto? Não conheço muito bem aqui.

– Sem problemas – Thauane responde. – Vem comigo e te levarei ao Paraíso!

– Bem – ele ri –, Tu já vens me conduzindo há muitos paraísos, “mulher”.

Aquele

termo

“mulher”

lhe

tocou

profundamente e pediu aos seus guias e mentores que lhe ajudassem a se manter firme, porque estava a ponto de cometer a maior de todas as loucuras, mas em raros pensamentos de lucidez, ela voltava a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ter calma.

Cada um se dirigiu ao seu carro e ela o esperou para irem à sua casa.

Quando ele deu as costas, Thauane não conseguiu deixar de retratar em sua mente cada detalhe daquele homem de 40 anos, corpo atlético, sem exageros, mas tão bem desenhado. Media 1,80 de altura, aproximadamente, tinha um caminhar atirado, colocando a mão no bolso traseiro, discretamente. Não tinha como não notar seu traseiro gostoso naquele jeans tremendamente sexy. Despojado e clássico ao mesmo tempo! Ui! Ela sorriu com o canto da boca quando ele entrou no carro e encostou ao lado do Jipe com sua

caminhonete. Baixou o vidro deixando-a sem jeito com um olhar altamente “picante”. Mesmo ficando em suspensão momentaneamente, sem saber o que dizer, Thauane fez um gesto com a cabeça para que a seguisse. “Okay”, disse ele.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Na Cabana

Chegando ao local, Thauane estaciona e o convidado fica admirando o espaço em que ela escolheu viver.

– Nossa! – exclamou – É um paraíso mesmo!

Como vieste parar aqui?

Nesse meio tempo, os latidos e miados, junto ao relinchar do cavalo sinalizaram que ela nunca esteve só!

Logo a família animal se manifestou e ela sorriu discretamente, apresentando-os:

– São meus filhos, minha família, Caleb! Eles sabem que estou aqui e já dão sinal para intimidar

quem quer que seja. Por enquanto, tu és um intruso para eles, mas espera que logo tomarão conta de ti!

– Imagino! Eu amo bichos!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– É mesmo? – responde satisfeita, descendo do carro. Com receio de chegar muito perto e prender fogo novamente, apenas vai se dirigindo à entrada onde os cães estavam.

Então, o Akita sinaliza ser o dono do território.

Mas,

Caleb

tinha

mesmo

um

encantamento particular com a natureza e com os animais. Thauane observou o modo como se agachou e entregou o dorso da mão ao animal para que o cheirasse e lambesse por inteiro!

“Pronto!”

Thauane

pensou.

“Estou

literalmente enrolada!”

Logo, a Pastora veio e repetiu o mesmo gesto

e a Fila também... Assim, ele foi passando de bicho

a bicho enquanto chegavam na entrada da cabana.

Caleb não deixava de observar o desenho

daquela mulher “enigmática” e que já o deixava

sedento por abraçá-la devagar e para sempre!

Ao entrar na cabana, foi a vez dos miados e

olhares dos quatro felinos se dirigirem a ele.

Thauane avisou:

– Gatos são diferentes...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb concordou, observando mais a sua

malha preta e branca do que qualquer outro detalhe,

mas os felinos foram miando na direção dele e cada

um fazendo a dança de se esfregar, cheirar as canelas, enroscar-se nas pernas e ronronar.

Thauane estava impressionada!

– Sabe, Caleb, nunca pensei que meus bichos fossem gostar tanto de alguém. Não trago pessoas aqui, tu és o primeiro a vir...

– Devo considerar-me privilegiado, então!

Ela para e pouisa o olhar nele. Mesmo sendo difícil para ele encarar aqueles olhos negros contornados como os de um Jaguar, ele igualmente encara o olhar. Totalmente ambientada em seu espaço sagrado, dirige-se ao encontro dele. Caleb sente acelerar seu coração junto com alguns calafrios. Thauane chega mais perto e sussurra bem dentro de sua alma.

– Não se trata de te sentires privilegiado, mas apenas sentir o que ambos estamos tendo oportunidade em sentir e viver. Ou tu achas que o que te trouxe e me trouxe neste tempo, desta forma, com tudo que acabamos de descobrir lá no lago, se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

trata de carência ou apenas desejos carnis?

– Não! – disse rapidamente Caleb –

Certamente que não, e é por isso que aqui vim. Sou grato por me trazeres ao teu espaço e por me escutares.

– Quero te escutar muito mais – ela deixa escapar.

Apontou o sofá e pediu que ele ficasse à vontade. Caleb sentou-se olhando a linda paisagem que aquela cabana tão bem situada entre montanhas oferecia, sentindo o cheiro que exalava dos incensos, das ervas, bem como a magia que havia no ar.

Thauane pediu para ele a esperar na sala e foi ao seu quarto colocar algo mais confortável, já tirando seu tênis e ficando descalça, ao natural como estava acostumada. Era seu território.

Ele viu um aparelho de som com alguns CDs

Tribais, mantras e um pen drive já selecionado.

Apreciador desse estilo, perguntou se podia colocar uma música. Ela gritou do quarto “Sim!”.

Após ele escolher uma sequência de músicas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que estava no pen drive, algo inusitado ocorre. O que abriu a lista foi uma canção muito bem conhecida por ele. *A Thousand Years*, trilha do filme *A Saga Crepúsculo*. Ele não acreditou, tampouco Thauane, que começou a escutar de seu quarto, e logo lhe veio uma emoção, pois aquela canção era a que melhor traduzia o que em seu coração vibrava.

Caleb, então, a cantou baixinho, com sua voz trêmula, rouca e igualmente emocionada, com lágrimas nos olhos. Parecia verdadeiramente que aquele cenário havia sido preparado em outros níveis, outras épocas e dimensões.

Ali estavam os dois peregrinos pelo bem, pelo

amor, pela humanidade... Estariam em breve descortinando muitos véus dos seus registros de “antes”, estariam por reviver o amor, reviver os passos dados por aquela que havia lhes deixado, através dos tempos, suas sementes e as sementes do Pai...

Thauane vestiu-se como de costume, com suas roupas diferentes que a marcavam com um “ar” sensual, mas além das aparências, além de suas curvas, além de seu cabelo, sua crina, como ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

assim sentia. Uma Amazona, uma das filhas da “Deusa”, uma simples mulher que cheirava a ervas, a terra; e entorpecia aquele homem. Eles escutavam a música e iam cantando baixinho.

Ela chegou à sala e o encontrou sentado ao chão, perfeitamente desenhado ali, como esperado por ela há tanto tempo!

Quando Caleb ergueu seus olhos, viu-a com

uma luz dos raios de sol que entravam pela janela de sua cabana a envolvendo em uma aura especialmente mágica.

Estava coberta com uma túnica crua de leves desenhos Tribais que contornavam seu peito, mostrando seus pés descalços, tão pequenos como os de uma criança. Agora de cabelos soltos, o rosto leve aos poucos se transformava com a claridade.

Caleb e Thauane ficaram por alguns segundos congelados até a música terminar, apenas em comunicação telepática, sentindo uma paz de intensidade única.

A música continua, convidando-os a uma dança e ele se ergue do chão, vai ao encontro dela, que já assim o chamava e, em um abraço longo, se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fundem completamente.

A letra traduzia o sentimento; palavras não eram necessárias.

Dançaram lentamente.

As mãos de Caleb deslizaram pelas costas de Thauane que, passo a passo, se entregava, sorria, acariciava aquele peito cujos pelos ficavam à mostra na camiseta daquele homem de 40 anos, grisalho, doce, tímido, mas também voraz, viril.

Caleb deixou seus pés descalços, a calça jeans roçou entre as pernas de Thauane e ela percebeu a mudança da respiração, do coração, do calor e do frio. Olhares de tantos tempos experienciados vão sendo retomados e as faces de antes nela manifestadas em semelhança profunda com Madalena.

Ele não poderia crer no que via nela.

Intrigado,

olha

diversas

vezes

para

ela

acompanhando as trocas de terceira dimensão para quarta... assim ia se desdobrando e mostrando a ele seus mantos e véus. A melodia segue com intensidade, como se alguém colocasse toda a trilha de um filme.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane percebeu que algumas forças espirituais ali se instalaram e novamente se desdobrou com os olhos fechados e a cabeça no ombro de Caleb; ela os vê novamente em cidades e tempos que pareciam ser nos tempos de Jesus de Nazaré e a tela que vai se apresentando a traz com muitas outras mulheres de cabelos longos, mantos e vestes cruas.

Caleb igualmente sente e vê o mesmo que ela, como se ambos estivessem obtendo ali a mesma revelação para que recordassem dos mesmos tempos. A visão os conduziu com um grupo de pessoas e o Mestre Jesus, Maria, Miriam, Sarah,

Madalena, os Apóstolos e, ao lado de Madalena, uma menininha que muito parecia ser sua filha. Na visão, a criança, com seus aproximados 8 anos, olha profundamente para Caleb e Thauane, e a criança une-os, colocando suas mãos juntas e entrelaçadas.

Em seguida, ainda ouvindo a música, foram levados a outra visão. Em um tempo já mais próximo do “real”, na França, mais precisamente ao Sudoeste, em um local de Gironde, ano 1794. Ali, ambos jovens, passeiam como um casal enamorado

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

conversando sobre o que desejam ser no futuro, juntos. Tudo parecia tão real, tão bem traçado que não se poderiam negar jamais o encontro e o caminho a trilhar.

O som vai parando, como em um tempo mágico programado e, em silêncio, ficam a se olhar.

Símbolos dançam no ar, em frente aos seus corpos. Símbolos que pareciam ser egípcios, outros pareciam ser referentes aos Templários, com sua respectiva cruz, símbolos Celtas dos Druidas, divindades como Isis, Anúbis, Hórus, Athor, que se posicionavam em toda a sala.

Os corpos deles se interligavam pelo caminho de uma serpente dourada e prateada e muitas luzes os envolviam. Dois triângulos se converteram no trono de Salomão. O que se passava era certamente inusitado, como um despertar de vida, em um único sopro. Ao mesmo tempo, dizem em voz alta: “O que está acontecendo conosco?”.

A sensação dos seus espíritos era totalmente diferente, pareciam voar no espaço. Thauane, que já vinha desde sempre experienciando muitas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

visões, não tinha dúvidas sobre o que estava se sucedendo. Sem dúvida, estavam destinados a

seguirem juntos, definitivamente. Caleb suspirou profundo, com lágrimas nos olhos, lendo os pensamentos de Thauane. Assim, ele balbucia:

– És uma das sementes. Certamente, és filha de Madalena.

– Como? – diz Thauane, surpresa.

– Sim, és... Não te prendas aos tempos, não queiras entender algo que transcende este mundo, estes tempos. A serpente assim nos falou.

Thauane o agarrou por suas mãos e pediu que, por favor, a escutasse. Ela passou a contar toda a sua história e sobre seus pais, suas origens. Ele

atentamente

escutou

com

total

entrega,

assegurando:

– Conta-me tudo que sentires e te contarei

tudo também de mim. Mas, desde já, saibas que

“muito antes” do que imaginamos aqui, já nos conhecemos, certamente.

Ela concorda com um sorriso inocente de menina e volta a relatar a sua infância, seus 10, 11,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

12 anos:

– Venho de uma família um tanto mística.

Meus pais eram grandes estudiosos. Muito simples também, mas detinham saberes que, sinceramente, ainda não tive contato totalmente. Minha mãe, Adena, que significa “aquela de origem nobre”, e meu pai Rudá, que significa “divindade do amor”, estudavam muito e creio que pertenciam a mais de uma escola iniciática de detentores dos saberes mais antigos. Eles sempre me disseram que éramos Herdeiros das Chaves de Antes, e assim me prepararam desde cedo.

Caleb ouvia atentamente, encantado com tantas conexões que já tinha com Thauane. Ela

conta que, aos seus 12 anos, foi conduzida por eles a um templo denominado “Casa de Isis” e Filhos de Atom. Ali participou de Iniciações que se recorda bem e, ao longo de sua vida, foram se descortinando muitos véus sobre suas origens e também seu destino.

Num intervalo, pediu a Caleb que alcançasse o baú que estava ali na sala. O baú de seus pais. Ao tocar no baú, ele treme seu rosto e subitamente começa a chorar... Juntos tocam no baú que parecia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estar “vivo”. De fato, estava.

– Caleb... Caleb... – diz ela, sussurrando, mas ele segue emocionado e abraçado ao baú.

– Não sei o que dizer, Thauane – balbuciou. –

Não sei o que é isto, mas, acredita, eu já sabia deste baú.

– Como? – ela pergunta.

– Sim, eu já sabia! Já sonhei com ele!

Incrível! Assim mesmo, com estes desenhos, com esta padronagem.

– Bem... Estamos diante de algo que certamente teremos que desvendar, Caleb!

– Thauane, me fale mais, me conte tudo que puderes, por favor!

– Claro, claro – responde enxugando suas lágrimas. – Prosseguindo, quero te falar sobre o Templo que meus pais me levaram e sobre as histórias que me contavam a respeito dos Peregrinos de Ares, sobre “O Princípio Divino” e, principalmente, das Sementes de Magdala, Maria Madalena.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“Madalena, segundo meus pais me contavam, era uma iniciada nos saberes ocultos do Antigo Egito e de outras Escolas Iniciáticas Herméticas. Nisso tudo entraria uma espécie de mapa que eles me mostravam desde menininha, a magia *versus*

religião *versus* ciência...

“Um mapa onde eram marcados triângulos em determinadas localidades que continham os registros de “antes”, que foram sendo deixados de tempos em tempos aos “Iniciados” desta “Magia Antiga”, onde também conhecimentos Celtas, Druidas (sacerdotais) eram acrescentados, impressos nas almas daqueles que, um dia, renasceriam para então contribuir com a humanidade em seu processo evolutivo.

– Por favor, prossegue – insiste Caleb, totalmente envolvido pela fala de Thauane.

– Então, meus pais eram discípulos, creio, ou sacerdotes, melhor dizendo, dessa escola, ou dessas escolas. Entendes?

– Sim, sim! Estas escolas existiram e ainda existem, e talvez tu sejas uma das filhas, ou sementes, de um número distribuído pelo Mundo,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pela Terra.

Thauane não quis acreditar, mas tampouco poderia negar sua infância e os conhecimentos passados desde cedo a ela e por ter nascido nessa família tão especialmente diferente.

De fato, tinha seus receios e era muito cautelosa; interpretava tudo como sendo “parte de uma história antiga”, mas custava a crer ser parte deste quebra-cabeças.

Analisar os três principais *corpus* documentais que tratam dos mitos genesíacos propostos para estudo: os Textos das Pirâmides; os Textos dos

Sarcófagos e o Texto Menfita (Pedra de Shabaka), eram também mencionados por seus Pais em sua infância.

– Thauane – diz Caleb –, tu precisas ouvir um pouco do que também tenho a te falar. Vamos juntando um pouco de nossas pesquisas, das histórias de antes. Okay?

– Certo! – ela concorda prontamente.

Caleb continua:

– Sou filho único também – diz sorrindo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Até acho que somos gêmeos – diz ela, brincando um pouco, e os gatos já foram se encaixando no colo deles, especialmente os gatos pretos que pareciam ser a presença viva da Deusa egípcia Basted.

– Pois, então, minha querida, meus pais eram de uma região chamada hoje Migdal, em Israel. Eu nasci nesse local, em 1978, e lá estudei, recebendo

também de meus pais toda a base dos ensinamentos antigos de diferentes escolas, inclusive os Essênios. Mas, veja, não me outorgo os mesmos “saberes”, ou verdades, que até hoje questiono muito sobre os manuscritos encontrados no Mar Morto, em 1947, bem como outras tantas falas de ordens secretas, Cavaleiros Templários e outros... Tu bem sabes, Thauane, que muitos querem apropriar-se de certas informações para manipular seus seguidores ou discípulos.

Thauane escutava atentamente, e cada palavra lhe trazia a maior das certezas, que aquele Judeu, historiador, diante dela, tinha vindo para compor algo muito além do que talvez ambos pudessem crer.

O baú parecia falar sozinho ali diante deles

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

naquela cabana.

Caleb pergunta:

– Posso seguir um pouco mais? Prometo não te deixar com sono, nem enjoada...

Com sorriso sereno, emocionada, ela sinaliza com uma simples piscada de olhos, apenas pedindo para fazer um café e trazer alguns biscoitos, pois a tarde seria longa.

Caleb concorda e a acompanha até a cozinha, que era junto da sala, tão especialmente aconchegante, com móveis antigos, rústicos, tapete típico das regiões mais frias, uma lareira, tudo perfeito compondo com aquela linda mulher de aparência Moura, mesclada com traços tribais e orientais, um clima muito sensual.

A pausa para o café seria também um momento mais que oportuno para se observarem na intimidade de sua casa, de seus hábitos.

Thauane disse:

– Não quero que te disperses, porque o assunto é por demais importante e logo te falarei também de meus estudos e caminhada espiritual.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Entre suspiros e inquietações, o café veio acompanhado de um bolo vegano que ela sempre buscava ter em casa. Era delicioso, molhadinho e maravilhosamente apetitoso!

Ele pergunta:

- És vegana?
- Não, não, mas busco me alimentar com cuidado e evitando excessos.

Ele logo enfatiza:

- Mas, estás muito bem, Thauane, me permitas dizer que está tudo em seu devido lugar. – Sorriu com timidez, mas ela sentiu a provocação latente.

Ela também sorriu, naturalmente, dizendo:

- Vamos focar em Madalena, nos manuscritos e em nossas histórias. Caso contrário, nos desviaremos. Não é?
- Sim, sim – concorda Caleb.

– Então, Caleb, me fale mais das escolas em que tu foste foi “iniciado”.

– Querida, nem eu sei ao certo, porque meus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pais eram muito diversificados nesse terreno espiritual, até contrariando aos costumes originais.

Mas, sempre me disseram que “um dia” eu teria que retornar à região de Magdala (atual Migdal, Israel) e também me disseram que experimentaria muitas culturas, tradições e encontraria sinais do Santo Graal em muitas destas filosofias. Mas, deveria também percorrer os caminhos das cavernas de Qumram, perto do Mar Morto. Meus pais percorreram tais caminhos.

– Por quê? – pergunta Thauane.

– Porque meus pais me disseram, antes de partirem desta vida, que “sementes de Magdala”, de Maria de Madalena, foram espalhadas pelo mundo e que seria do meu destino reencontrá-las, mas não

sei exatamente o que significa. Como são, o que são. Entendes?

Thauane estava unindo peças em seu quebra-cabeça, e o café ficou pronto.

– Pausa para o café, Caleb. Sente-se ali na sala que já levo para ti com o bolo especial, que não fui eu que fiz. – Ela riu.

– Ah! Sim, mas deve estar delicioso!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

E, mais uma vez, os olhares se cruzam com intensidade e com sabor de quem deseja mais que tudo tocar a pele do outro, já que as almas já estavam sendo tocadas desde o primeiro telefonema, ou talvez desde toda a eternidade.

Ambos eram muito semelhantes, com certeza,
mas com as diferenças necessárias.

O café, um silêncio entre olhares, com o baú
ali ao lado, querendo falar, querendo ser aberto,
mas também tudo deveria ter seu tempo.

Thauane quebra um pouco do silêncio:

– E então, e o bolo? Uma combinação de
laranja, cenoura e cobertura de chocolate! Uf!

Ela pega seu pedaço e ele a observa abrindo a
boca pequena e bem desenhada. Ela observa o
modo como ele está sentado no chão, com uma de
suas pernas dobrada e a outra esticada bem à
vontade, perfeitamente envolvido naquele jeans,
naquela camiseta, com os cabelos do peito
levemente aparecendo e o cheiro de um perfume
que ela tinha curiosidade para saber qual era.

Ele suspira, dizendo:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Está delicioso e o café veio bem na hora.

Thauane se atrapalha e coloca um pedaço de bolo muito grande na boca, besuntando-se com aquela calda, rindo de si mesma e logo complementando:

– Nossa, fui com muita sede ao pote, deu nisso!

Ela foi logo chupando os dedos naturalmente, mas uma pequena dose daquele chocolate fica ali no canto de sua boca e ambos começam a rir como duas crianças. Ele foi ao encontro dela, também rápido demais, com a intenção de limpar o canto de sua boca, mas certamente louco de desejo, e lhe roubou o beijo tão esperado. Ambos mais uma vez se entregam ao calor dos seus instintos, de suas almas.

O beijo vai unindo suas peles mais e mais, os corações se aceleram, as línguas quentes e doces com gosto de café, chocolate, laranja, cenoura... Tudo combinando uma dose de energias muito bem integradas.

Entre gemidos, as mãos vão se tocando
devagar e entrelaçando os dedos suados, quentes;

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

os gatos se esfregavam nas costas de ambos,
passavam despercebidos entre aqueles beijos,
sussurros e movimentos daqueles corpos que
dançavam a cada respiração pesada.

A brisa que soprava na cabana vinha
aromatizada com o cheiro das araucárias, dos
eucaliptos, e também dos incensos de Thauane que
ficavam na sala, bem como as flores que sempre
havia no centro da sala, ora hortênsias, ora rosas;
ora
manjericão,
ora
alecrim.

Nesse

dia,

especialmente, havia um ramo de alecrim com

manjeriço, que compunham um aroma especial!

A túnica de Thauane propiciava a Caleb, ao toque, sentir sua pele, suas curvas e o calor do seu centro entre as pernas e, aos poucos, ele foi acelerando esses toques. Ela, inevitavelmente, foi ajoelhando-se para chegar mais perto e sentir o corpo dele. Também entre suas pernas, sentiu a pulsação e o calor daquele homem que ela queria degustar devagar e para sempre!

Aos poucos, eles foram se deitando na sala sobre o tapete rústico de couro de pele de ovelha. Afastaram o baú e tomaram o espaço para o amor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Os gatos, que já haviam percebido o que se apresentava, se recolheram a dormir na cama de Thauane, mas eles estavam apenas iniciando a dança que já haviam começado no Lago. Ele ampara a cabeça dela, afasta sua crina e deita-se sobre ela, encaixando suas coxas também

entre as dela e muitos beijos e línguas que se
entrelaçavam feito duas serpentes que conhecem os
caminhos de antes. Suavemente, ele encosta seu
centro no dela e ela sente como se o céu se abrisse
ali entre suas pernas... CÉU E TERRA, como ela
tão bem assim nomeava a natureza nela mesma.

Ambos iniciados justo em escolas do Egito

antigo,

escolas

também

Celtas,

Druidas.

Certamente, já percebiam que a energia que ali
moviam não tinha nada a ver com apenas o toque
carnal, e o calor que transitava por seus corpos era
transcendente!

Thauane vai gradativamente deitando-se.

Acompanhando os movimentos dessa serpente que
quer dançar, ele recosta-se sobre ela, ambos ainda
vestidos, mas ela vai tocando o centro dele, abrindo

devagar seu jeans, incentivando-o a tocar-lhe entre as pernas, apertando-a contra seu corpo e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

abraçando-a com seus fortes braços, seu corpo tão bem desenhado.

Thauane olhava dentro dos olhos daquele que tinha vindo de Magdala, e tinha certeza de que a costura deste reencontro havia partido das três faces de Maria de Magdala, as três mães, ali abençoando, bem como o Pai Celestial, mas, sobretudo, as mães, as sementes talvez de Madalena que ali estavam a Florescer no Jardim do Éden de cada um.

Um dos gatos de Thauane, neste ínterim, dirigiu-se ao aparelho de som e ao encostar-se nele fez tocar a mesma música que antes tocava. A entrega se acentua, os beijos começam a ficar mais e mais profundos e ela geme já alta, quase alcançando o orgasmo. Mas ele, cuidadosamente, vai bailando ao seu ritmo, controlando a respiração

e retirando a túnica devagar, acariciando os seios arrebitados. Agarra-os, sentindo a maciez, o que a fez apertar seu pênis, percebendo que estava muito excitado. Ele sabia controlar-se.

Caleb molha os dedos na boca de Thauane e ela repete os mesmos gestos. Um tremor se espalha pelos corpos suados. Aqueles momentos pareciam não ter fim, e o percorrer de mãos, as puxadas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

suaves de cabelos, a troca de saliva e de suor iam aumentando. As mãos de Caleb passam por todas as suas curvas, pelo meio de suas pernas, quentes e molhadas, e com seus dedos, a penetra suavemente por trás e pela frente, enchendo-a de um prazer imenso, afastando a calcinha para o lado.

O mundo parece ficar em suspensão e ele, então, puxa a calcinha de Thauane, quase imperceptível de tão fina, de uma renda azul escura, um “fio dental” que permite que ele abrace

com as mãos, agarrando-a por trás e de lado, em
contorções de ambos, já umedecidos e prontos, com

suas

línguas

duras,

ambos

tocando-se

profundamente, gemem alto, cruzando seus hálitos.

E ela quase sem aguentar mais, não consegue

encará-lo, pois ele a pega pelos cabelos

subitamente e vai descendo com sua língua pelo

rosto, pelos ouvidos, pescoço colo, barriga e,

mordendo devagar, causa arrepios nos seus seios.

Chega em sua vagina, que se abre, dançando em

ondas de respiração e suspiros.

Ela não acredita estar ainda sem chegar ao

orgasmo, mas ambos já haviam sentido ali,

naqueles

minutos,

muitos

micro-orgasmos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

contínuos,

muito

além

do

suportável

ou

imaginável!

Thauane, que não tinha relações há algum tempo, ficava surpresa em estar tão úmida, mesmo estando à beira de uma pré-menopausa, mas não menos intensa, muito ao contrário.

Ele se aprofunda nos olhos de Thauane e faz mágica com suas mãos e dedos. Sussurra aos ouvidos dela, molhando com sua boca e seu hálito ao percorrer o pescoço macio e proporcionando a ela mais que prazeres.

Sussurra perguntando se ela deseja novamente

uma penetração, se está tudo bem e se quer colocar algum preservativo, mas ela sabia não ser necessário, muito embora o correto fosse proteção. Mas, naquele momento, ela não consegue expressar-se, apenas se entregar, pois sabiam que era seguro “entre eles”.

Fosse outra circunstância, os preservativos ali estariam, mas não se tratava disso.

Ela já sentindo o traseiro dele, ele já tendo beijado cada recanto daquela mulher, em sua frente e costas, ela se entrega, abrindo suas pernas para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ele então entrar, aos poucos, ficando parado dentro dela, visualizando seus olhos e sentindo seu corpo tremer de prazer. Assim, a energia foi circulando, fazendo a serpente dançar, ambos se contorciam.

Ali estavam Caleb e Thauane, buscadores dos mistérios de Maria Madalena, guardando segredos ocultos que certamente os conduziriam a muitas

descobertas, muitas revelações para humanidade. Ambos estudiosos, filhos de pais do Oriente e do Ocidente, que continham chaves em si mesmos, mas que só seriam reveladas se juntassem seus saberes, assim como no passado Adão e Eva também o fizeram, mas foram muito mal interpretados. Da mesma forma ocorreu com Jesus e Madalena, que tiveram muitas de suas passagens “suprimidas”, não faladas, não reveladas; então agora, neste tempo, precisam vir a conhecimento público, sem máscaras, sem manobras, de forma simples e natural. Afinal, o Papa Francisco a nomeou *apostola apostolorum*, “a apóstola dos apóstolos” – não por acaso, segundo a Bíblia, foi a primeira a ver Jesus ressuscitado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Algumas descobertas apontam também para “análises” diferentes sobre Maria Madalena e suas faces.

O papa Gregório Magno, no ano 591, um dos introdutores do qualificativo de “prostituta” quando em sua homilia 33, afirmou: “Aquela a quem o evangelista Lucas chama de mulher pecadora é a Maria da qual são expulsos os sete demônios. E o que significam esses sete demônios senão todos os vícios?”

Com essa afirmação, o sumo pontífice fez uma fusão de três Marias:

Maria, a pecadora, “que unge os pés do Senhor”; Maria, a de Magdala, liberada por Jesus de sete demônios, e entre as mulheres que o assistem; e Maria de Betânia, irmã de Marta e Lázaro. A Igreja do Oriente acredita que são três mulheres diferentes, enquanto a Igreja do Ocidente crê firmemente identificá-las como a mesma mulher, Maria Madalena (consta nas pesquisas de Jennifer Ristine).

Caleb, como Historiador, vinha trocando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

muitas informações e pesquisando sobre estas “mais atuais descobertas” e Thauane estava por obter a maior de todas as revelações com o conteúdo deixado por seus pais no baú.

Estavam no chão, entregues ao amor, vivendo momentos indescritíveis. Estavam, em realidade, cruzando

suas

memórias

mais

profundas,

alcançando Céu e Terra juntos e ainda não haviam se dado conta do imenso compromisso que tinham e onde tudo os levaria.

A dança do amor se estende ao clímax!

Thauane goza e se entrega ao prazer por três vezes e Caleb, encantado com sua entrega, a enche de beijos, carícias, apertando-a contra seu peito quente, fazendo-a respirar fundo, inalando o

perfume inigualável de macho.

Adormeceram abraçados, nus e satisfeitos por

tamanha

benção

dentro

deles.

Sonharam

maravilhas.

No sonho, são levados a um templo, uma

sinagoga que parecia ser nas regiões de Jerusalém,

Galileia ou Canaã. Nessa sinagoga, foram

recebidos por três mulheres com lamparinas nas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mãos. Imediatamente, ajoelham-se diante delas.

As três eram muito parecidas, cabelos longos e

pele morena, roupas longas (túnicas), véus

cobrindo suas cabeças e possuíam um olhar muito

doce. Thauane e Caleb estavam vestidos conforme

a época e região do Oriente e parecia ser o

casamento deles, por meio dessas três mulheres.

Elas se dirigem a eles e revelam:

“Deste dia em diante, jamais serão os mesmos, jamais se separarão, haja o que houver, pois vocês carregam nossas sementes e percorrerão muito caminhos cujos desafios parecerão engolir suas carnes. Serão muitos desafios, é verdade. Porém, muitas bênçãos também, para que se instale a Nova Terra.

Eles as escutavam com atenção no sonho e elas davam a impressão de serem uma só. Contudo, desmembravam-se em três e subiam aos Céus, tornando-se figuras muito altas em seus corpos tomados de luzes, que alcançavam além das nuvens, ultrapassavam montanhas e, ao mesmo tempo, estavam ali à frente dos amantes.

As três mulheres entregaram um símbolo para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane e outro para Caleb; não pareciam feitos de

nenhuma matéria palpável. Eram símbolos que pairavam nos ares, como o éter em neon.

Um dos símbolos vinha como sendo um cálice, com um óleo translúcido, puxando para um azul turquesa; o outro símbolo era uma aliança desenhada em pura luz com duas serpentes entrelaçadas e alguns pequenos símbolos como triângulos intercalados com pontos, essas serpentes eram douradas e a parte interna das alianças era prateada. Foram colocadas nas mãos esquerdas de Thauane e Caleb.

Nesse exato momento, eles despertam instantaneamente, olharam-se surpresos em um abraço intenso. Disseram juntos: “Tive um sonho muito forte!”

Curiosos com a sincronia de suas falas, contaram-se o sonho aos poucos, como se fora combinado e, em verdade, já havia sido em outros tempos.

– Não acredito! – disse Caleb – Não é

possível! São muitas revelações ao mesmo tempo!

– Sim, sim! Nossa, Caleb! O que está

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acontecendo conosco?

Ainda nus, ficam ali, paradinhos, como se

estivessem

ainda

entre

mundos,

respiram

extasiados.

Enfim, ele se levanta e vai ao banheiro, que

fica no quarto de Thauane, e fala em tom alto:

“Preciso de uma água fria, pois me sinto fora do corpo, querida!”

Ela o acompanha, onde ficariam na banheira

juntos. Com uma atmosfera mágica e única,

certamente, ele estaria fisgado!

Na banheira, Thauane havia colocado seus sais

enquanto era observada. Ela faz charme colocando seus cabelos para o lado esquerdo, deixando a marquinha de um micro biquíni à mostra. Ele fica sorrindo e diz:

– Diante de tudo isso – faz um gesto circular com as mãos –, não podes deixar de reconhecer que “Profano e Sagrado” andam juntos.

– Sim? – Ela se faz de desentendida, dando-lhe as costas, roçando seus glúteos no pênis dele.

– Que abundância, meu bem! – Caleb a segura

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pela cintura e puxa em direção ao seu corpo. –

Apesar de todas as sagradas revelações, de toda a

magia, e também da seriedade diante de tantas

revelações, eu não consigo deixar de te observar

assim, “nua” e com tanta naturalidade como um

animal selvagem, uma felina sensual. – Ele morde

o canto dos lábios e fecha os olhos ao cheirar o

perfume dos cabelos dela.

Ela dá um gritinho e um leve gemido ao ser pega por trás.

– Pois, então – diz ela –, já viste o que carrego em minha alma, assim como vi a tua. Aliás, digo o mesmo!

Neste segundo, ela se vira de frente para ele e lhe beija suave, espremendo os olhos.

– Pronto, a água está prontinha para entrarmos e as essências são maravilhosas!

– Não mais que tu – ele ri, desta vez deixando a timidez de lado, sinalizando com a mão que ela entrasse primeiro. Então, assim ela faz ao segurar a mão dele.

Os gatos se manifestavam, miando por toda a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

casa, e o entardecer estava chegando pela janelinha do banheiro onde se viam as montanhas, as árvores e todo o aroma que circulava por cada canto da cabana, como um abraço dos ventos que os

convidava a tantas outras experiências divinas.

A fome estava chegando, porém, nenhum deles pensava em despedidas.

Ele pede em tom de voz aveludado:

– Senta aqui comigo, vira para eu te fazer uma massagem, pareces tensa. – Ele ri.

– Engraçadinho – disse ela pousando seus olhos negros diretamente nos dele, discretamente amendoados, enroscando os dedos nos cabelos do peito dele que tanto a excitavam.

Ambos riram com a intimidade de quem já convive há anos.

Mas, o sonho conjunto agora era relatado ali naquela banheira, entre massagens, beijos e carícias, e nenhum dos dois acreditava ainda no quão intrigante era aquilo tudo que estava acontecendo.

Thauane disse:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Para, por favor, para e me faz voltar a minha realidade, porque parece que estou em outro mundo e preciso voltar!

– Não! Não precisamos. Isso aqui não é uma novela onde temos que sofrer e deixar o amor de lado porque tudo é uma loucura! É real! Nós sabemos que o sonho e tudo que está nos trazendo vem das mesmas fontes!

Magdala, Madalena, Oriente, o baú...

– Sim!!! – exclama ela – O baú! Vamos abri-lo? – De repente, percebe que se precipitou – Quero dizer... Adoraria abrir contigo, mas meus pais disseram que devo abrir ao completar 45 anos e, na semana que vem, já é dia 1 de maio. Então, acho melhor esperar...

– Calma, Thauane – disse ele. – Calma.

Precisamos entender com nossas mentes também o que está sendo tecido para nós e o porquê de datas, Luas, etc. Somos estudiosos, eu e tu, e pesquisamos o mesmo assunto, ao menos, neste momento. E

ainda estamos tendo contatos, digamos, no astral, ou de outras maneiras, que nos conduzem a revelações profundas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Okay, Okay, eu vou com calma. Deve ser minha Lua em Áries! – Envesgou os olhos.

– Sim, minha querida, entendo um pouco disso. E eu sou escorpião!

– Nossa! Meu ascendente – ela arregala os olhos, agora começando a entender... Raciocinar...

E seria preciso raciocinar?

– Pois, então – arremata Caleb –, creio que o principal vem do *sentir*.

Ambos concordavam em “quase tudo” e aquela tarde parecia não ter fim.

Thauane, com sua Lua em Áries, era bem impulsiva muitas vezes e, nesse breve intervalo, entre massagens e um relaxamento profundo, de olhos fechados, ela suspira e diz:

– Queres ficar aqui comigo hoje? Digo, até meu aniversário ao menos, para abirmos o baú juntos e também participarmos de um ritual com a Medicina da Floresta (Ayahuasca). Já ouviste falar?

– Claro – empolgou-se –, naturalmente.

Comungo faz um bom tempo!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela, que estava bem acomodada entre as pernas de Caleb, encostada em seu peito “mais que acolhedor”, levanta-se rapidamente, encara Caleb e exclama:

– Nããão! Tu pareces meu irmão gêmeo!

Nossa, que coisa! Tudo que fiz, tu já fizeste também... E estamos aqui nesse vai e vem de tantas revelações!

Ele a encara com graça no olhar, apesar de também estar surpreso com tudo isso.

– Certamente, eu te disse, Thauane, nada é ao acaso. E, sim, ficarei contigo até teu aniversário, porque logo após estarei viajando ao Oriente em uma peregrinação, atrás de justamente mais dados sobre Madalena.

– Sim? – Ela se vê espantada e também

impulsionada a também seguir em peregrinação,
percebe que algo além do “convencional” a estaria
levando a uma trilha sem fim, mas não poderia
seguir com ele na mesma data ao Oriente. Porém,
iria mais à frente, como já havia sentido ser
necessário – Mas, Caleb...

– Diz, querida – disse com uma voz tranquila,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

como se já estivesse preparado para o que vinha
além.

– Caleb, precisamos dar tempo e conversar
muito sobre tudo que estamos “recebendo”.

– Concordo, mas não de estômago vazio!

Vamos sair daqui desta maravilhosa banheira e
comer algo?

– De acordo! Vamos às tuas habilidades.

– Certo, vou fazer o que mais sei fazer. –

Provocou a curiosidade dela.

Ela sorri, com ar de menina e pergunta:

– Diz o que mais sabes fazer além de tudo que já fizeste comigo – os olhares apaixonados se cruzam novamente.

Ele logo a tira da banheira, a enrola numa toalha e agarra no colo aquela pequena mulher tão bem “distribuída” e talentosa em seduzi-lo, e a traz bem junto do seu peito. Ela o sente molhado e quente. Não resiste em deslizar suas mãos por todo corpo dele, o que o motiva a fazer o mesmo, abraçando-a em um longo e molhado beijo.

Suspiram e saem brincando, enrolados na toalha ali

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

no quarto. Ele a coloca na cama e começa a enxugá-la, olhando nos seus olhos, com seus cabelos longos e molhados, secando cada pedacinho, virando-a de costas, onde há uma intrigante tatuagem ao longo da coluna. Ele agora entende o que está desenhado: uma linda cascata, com um jaguar, uma águia, e as serpentes na base

da coluna tomavam as costas dela. “Mais uma história para ser desvendada”, pensou ele.

Ela estava entregue, apalpava todo o corpo dele, agarrando sua bunda e repetindo: “Vamos comer algo, por favor!”.

– Sim, te espero na sala, coloca tuas roupas, se quiseres. Eu ficarei “assim”. – Aponta para seu corpo. – Posso?

– Aff! – Suspira ela – Sim. Podes. Se não sentires frio...

– Não sinto frio, sou “fogo”. – Ele ri – Farei meu prato mais exótico!

Seguindo a sorrir, ela retruca:

– Imagino...

– Tu vais gostar, podes acreditar!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Tá, vou me vestir. Não sou tão calorenta como tu e... Está tudo na cozinha, bem ao teu alcance. Qualquer dúvida, grita!

Ele segue para a cozinha com um caminhar cheio de molejo e ela fica espiando seu traseiro empinado, suas costas e tudo a encantava, não apenas pelo aspecto externo, mas por toda a magia que os envolvia. Era exatamente o que ela tanto sonhava e esperava um dia encontrar.

O sonho estava ali, realizado, diante dela! O sonho estava caminhando, de um jeitinho atirado e elegante ao mesmo tempo.

Passando as mãos em seu cabelo grisalho ainda úmido, ela observava pensativa, e ele então brinca: “SEI QUE ESTÁ AÍ PARADA”... Bora se vestir!

Ela se vira dando risadas envergonhadas. Os gatos a estavam analisando. Ela se abaixa e diz com voz melosa: “Viram que mágico?! Mamãe está se apaixonando”. Ela ri, eles a olhavam sem um miar, tranquilos e serenos.

Caleb, na cozinha, começa a remexer nos armários, achando os ingredientes para elaborar seu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“prato”: sanduíches naturais.

Logo encontra o pão na geladeira, justo como queria, em fatias e integrais, selecionou tomate e alface, colocou alguns ovos para ferver e agradeceu a Deus quando encontrou um requeijão especial na geladeira. E seria este o jantar!

Thauane grita do quarto:

– Ei, tudo bem aí?

– Sim, senhora – responde Caleb, rindo de si mesmo e extremamente curioso se ela apreciaria suas habilidades culinárias também!

Thauane continua escolhendo a roupa em seu quarto, a mais adequada àquele momento; escolheu uma blusa bem solta, clarinha, contrastando com sua pele morena, uma calça estilo indiana, envelope, bem solta, confortável e, ao mesmo tempo, atraente. Seus seios ficam soltos na blusa que cai sobre os ombros. Ela se lambuza com um

óleo indiano (Mil e Uma Noites) no centro do
peito, atrás das orelhas, na nuca e nos pulsos.

Prende seu cabelo descontraidamente com um
palito de penas azuis, deixando alguns fios soltos, e
se dirige para a sala com o coração e todo seu corpo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pulsando em tamanha satisfação!

Chegando devagar, fica ali admirando Caleb
tão à vontade (nu), cozinhando. Uma cena digna de
ser “pintada”. Ele se vira devagar, meio
desconcertado, e pega logo um avental que percebe
pendurado na cozinha, brincando com Thauane,
que se diverte com aqueles momentos lúdicos.

Sorriem um ao outro, naquele clima de quem está
nos céus!

Ela suspira e diz:

– Vou te deixar à vontade preparando este
lanche tão esperado.

E ele, cheio de si, brinca com ela, dizendo:

– Nada disso! Fica aqui comigo!

A cozinha era junto da sala, muito bem distribuída, aconchegante e cheirosa com as essências de Thauane. Enquanto picava os tomates, e já havia despedaçado a alface, pois estava perfeitamente íntimo com aquele ambiente, fervia quatro ovos. Os temperos e o requeijão haviam tomado outra cara, uma pasta deliciosa que Thauane rouba com seu dedo, logo levando um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pequeno “chega prá lá” do cozinheiro.

– O que queres que eu faça? – pergunta ela.

– Muito bem, podes começar preparando onde vamos comer. Será que esta casa tem uma mesa?

– Mesa? Não uso isso, querido! Tudo aqui em casa é no chão, onde tenho umas mesinhas adaptadas que comprei justo para ocasiões especiais.

– Humm, então, temos mesa!

Ela logo pega duas mesinhas parecidas com bandejas de café da manhã, das que se usam na cama.

Ele murmura:

– Ah, Thauane, ainda bem que tu não és uma total selvagem! Perdão, na verdade, tu és, sim, uma linda mulher selvagem! E eu amo isso.

– Oh! Assim parece que realmente ganhei pontos!

Ele dirige um olhar penetrante e pervertido, que logo a faz se arrepiar. Um olhar que a desnudava.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Tu tens mais que pontos comigo, tu me deixas completamente “nu” – ele olha para seu corpo – e sem defesa alguma!

Ela confere o que ficou à mostra das curvas másculas daquele homem e vai ao seu encontro, deixando-o

literalmente

imóvel.

Agarra

os

sanduíches e os ingredientes, colocando em uma bandeja, desata o “avental” que tapava o que ela apreciava tanto entre as pernas dele e diz com os olhos semicerrados:

– Homem Nu, fique assim! Tu nasceste para ficar assim!

Eles brincam um com o outro e ele sai logo dizendo:

– Tu sabes que, desde sempre, pratiquei esportes, faço travessias... Sou um atleta, também.

Ela belisca o lanche enquanto leva o prato para o centro da sala e coloca nas mesinhas. Os gatos também querem biscoitar.

Entre escutas e um chega prá lá dos bichanos, ela complementa:

– Bem que notei, pelo teu físico, que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

provavelmente devias praticar algo. E vi que tens certo ar de “narciso” também.

Ela ri. Caleb, um pouco envergonhado,

reforça:

– Sim, eu sempre fui atleta, pois fui criado correndo muito e trabalhando desde cedo com meu pai na região de Magdala. Meus pais cuidavam da terra, eram agricultores e eu sempre me locomovia usando muito as pernas, com corridas e pedaladas também e... Não sou “Narciso”, não! Sou apenas isso que tu tanto estás degustando.

Eles dão risadas e Caleb continua a contar um pouco de sua vida enquanto degustam o delicioso lanche.

Entre

gargalhadas,

histórias

mais

marcantes, alguns beijos e toques sutis nascem momentos de grande intimidade.

Os gatos esperavam quietinhos para ganhar “algo” e pareciam saber que Thauane e Caleb precisariam desfrutar de muitos momentos por alguns dias.

Ela elogia o lanche, agradecendo muito, porque nunca alguém havia parado a ofertar-lhe um momento assim. Haviam voltado à adolescência.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Por alguns minutos, os assuntos mais profundos davam espaço à leveza do reencontro de duas almas que haviam sido moldadas para seguirem juntas.

Algum silêncio se instala e cede lugar a olhares profundos; o casal degustava os sanduíches como se degustasse cada parte um do outro.

Thauane ficou preocupada por não ter oferecido algo para beber. Então, ele rebate a

pergunta com outra:

– O que tens para beber? Suco?

– Sim, aqui, somente suco – ela pensa um pouco antes de continuar –, mas talvez eu tenha guardado um vinho tinto suave que compro às vezes para os dias mais frios.

– Bem, vou ficar com o suco. Mas, quem sabe, mais tarde saboreamos o vinho.

Ela se levanta e traz um belo suco verde que costumava fazer com uma pitada de hortelã, extremamente refrescante para aquele entardecer. Estava caindo a noite e dando um colorido ao céu muito especial.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Caleb, tu estás hospedado onde? Porque, se vais aceitar meu convite, teremos que buscar tua bagagem. Não achas?

– Humm... Sim! Claro. Mas, posso ficar um pouco mais sem roupa ou incomodo? – Ele ri.

– Por mim, tu podes ficar eternamente nu, não me incomodo nem um pouco. Mas, sentirás frio e não poderás atravessar a cidade assim. Não achas?

–

Agora

és

tu

quem

está

sendo

“engraçadinha”. Claro que vamos buscar minha bagagem, mas podes ficar aqui, eu busco e retorno rápido.

– Vou comer só mais um pouquinho, porque

tu me deixaste sem energias e preciso repor!

Ela sorri abaixando a cabeça, concluindo que

seriam dias muito intensos! Talvez, tivesse se

precipitado ao fazer o convite a ele, pela ansiedade

em tê-lo o mais rápido possível com sua bagagem

ali, mas resolveu não se martirizar. Já estava falado

e pronto.

Logo que terminam de se nutrir novamente,
ele então vai se vestindo na frente dela, ajeitando-

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

se, colocando sua cueca justa como um short,
destas cuecas que favorecem muito todas as formas
e os “recheios” que ela não poderia deixar de
observar, bem como o cheiro dele que já tomava a
cabana e estava impregnado nela.

– Posso saber que perfume usas, Caleb? É
muito bom!!!

– Ah! É um segredo!

– Não!!! Me conte! Eu amei o cheiro.

– Uso um perfume chamado Iron Man, que
fez e faz parte de toda uma vida de atleta, também.

– Tu és uma caixinha de surpresas – diz

Thauane.

– Sim, mas nada muito anormal, apenas fui
atleta e sempre serei, mesmo que já não pratique

mais o Triathlon. Apenas sigo sendo um atleta sem competir mais.

– Me conte mais.

Ansiosa por saber de tudo, com olhar de menina, sorri para ele, que a puxa para perto, abraça seu corpo miúdo contra o peito e beija sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

testa dizendo:

– Podemos deixar para depois da minha volta do Hotel? Depois que retornar em definitivo com minha bagagem, então teremos tempo para que eu te conte muitas coisas e tu também!

Ela acena afirmativamente, dando uma tapa sutil em seu traseiro. O conduz à porta, juntamente com os gatos esfregando-se em suas pernas.

Os cães igualmente o lambem na saída, já bem à vontade com o novo amigo e Thauane só sacode a cabeça dizendo a si mesma: “Que homem mais lindo!”.

Ele a beija e diz:

– Me espera acordada, hein? E não vás comer tudo que sobrou, porque certamente me dará fome mais tarde, se continuares a me seduzir com este teu jeito de ser.

Ela sorri e gira os olhos. Sentiam-se leves e muito felizes!

Logo que ele sai, Thauane corre para dentro da cabana e dá muitos pulos e gritos, sacudindo-se por completo! Abraça seus gatos, fazendo muitos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

afagos neles, que ficam mais que excitados pedindo seus petiscos!

Colocou músicas dos anos 70 e 80, que eram suas preferidas, saiu a dançar pela casa, olhando-se como sempre diante do seu espelho de corpo inteiro que lhe mostrava tudo que precisava sobre ela mesma e seus encantos. Uma mulher precisa se amar para ser amada e desejada.

Quando passou a excitação, lembrou de tocar sua rotina. Foi dar comida aos cães, ao cavalo e ajeitar um pouco à casa que estava precisando. Separou seu incenso de alfazema, deixou queimando, organizou um pouco as roupas que estavam pelo chão, o roupão, suas calcinhas “indecentes”. E assim foi dando tempo ao tempo para o retorno de Caleb.

Borrifou na casa uma essência com mel, canela, alfazema, sândalo, rosas brancas e vermelhas, que ela mesma manipulava com seus óleos aromáticos; estava se preparando minuciosamente para a noite que prometia!

Caleb, por sua vez, seguiu para o Hotel no centro de São Francisco de Paula, e igualmente

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dava pulos de alegria! Estava inundado de amor,
envolvido inteiramente por sua alma gêmea.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O Retorno

Em menos de uma hora, lá estava ele pronto e
com sua bagagem, uma pequena maleta. E ela já
estava dando comida a Apolo, já tinha dado aos
cães, mas tinha que contar ao seu companheiro tudo
que estava acontecendo. Caleb chegou à cabana,
que estava com a porta aberta e um pequeno
bilhete: dirija-se uns 100 metros por trás da cabana,
vais achar uma baia onde estarei dando comida ao
Apolo! Venha! Quero que conheças meu amor
Apolo!

Ele fez um breve afago nos gatos, nos cães
que
o
cheiravam

saltando

e

brincando

normalmente, e foi ao encontro dela.

De longe, a avistou com um animal lindo,

branco rosado, sua crina brilhava com os raios de

sol, assim como a crina negra de Thauane,

contrastando com a do cavalo. Suas ancas estavam

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

bem marcadas ali, pois ela estava agachada,

conversando, com as pernas bem abertas como uma

índia, passando a mão em Apolo suavemente.

Ambos intimamente conversavam numa

linguagem só deles e Caleb apreciava, encantado

com ela e com todo o local.

Mais uma surpresa para ele, que adorava

cavalgar... e ela nem sabia. Certamente, haviam

sido moldados um ao outro.

– Vem aqui, Caleb, podes vir – disse ela.

Apolo olhou atentamente para ele, que suavemente e sem receio algum, chegou perto pela direita e conversou olhando em seus olhos, agachando-se como ela.

– Nossa! – exclama Thauane. – Não me digas que cavalgas?

Ele sorri e diz:

– Thauane, já te disse, fui criado com os bichos, na terra, plantando, colhendo e sou amante da natureza.

– Bem, agora tu realmente podes ficar comigo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o tempo que quiseres! – completa ela, inebriada.

Apolo, um tanto ciumento, dá umas

mordidinhas em Caleb, que logo pede a Thauane

um pouco de alfafa para cativar seu novo amigo.

Eles se despedem do cavalo, que os

acompanhou até a porteira, então se deslocaram

para acabana.

– Uf! Tenho prazer em conviver e cuidar dos bichos, mas às vezes cansa. Quero ver se me organizo para ter um ajudante. Aqui em São Francisco, quando viajo a trabalho, tem uma moça muito querida que cuida de todos os bichos para mim e fico tranquila. Mas, com saudades deles! Caleb sorri, de cabeça baixa, escutando atentamente Thauane, abraça-a pela cintura, surpreendendo com seu toque firme e ao mesmo tempo delicado. Ela recosta sua cabeça no ombro daquele que já havia conquistado a humana e seus bichos.

Chegam à cabana e ele pergunta:

- Onde posso colocar minhas coisas?
- Vem aqui em meu quarto, tenho um armário

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

bem espaçoso. Mas, não fiques chocado com minha parte, que é um pouco desorganizada.

Ela ri. Ele sorri e revela:

– Eu sou igual a ti. Afinal, quem mora só tem disso. Não temos que arrumar quarto ou casa a toda hora. Fazemos isso quando assim sentimos.

Thauane

observava

discretamente

o

movimento dele e ensaiava uma vida lado a lado com ele, mas também pensava: “Sou maluca!”.

Ela o deixou no quarto arrumando suas coisas bem à vontade e informou:

– Estarei na sala, porque esta hora costumo me dedicar a alguns estudos, escritas, navegar um pouco na internet que pega bem aqui. Então, qualquer coisa, me chames.

– Sim, querida, faz de conta que a “casa é sua”. – Ele ri.

“Engraçadinho”, ela sai falando bem baixinho e vai à sala, ascende seu incenso de rosas, com os gatos sempre em volta miando, sendo que uma gata

fica com Caleb no quarto, observando-o em tudo que faz, entrando em sua sacola de roupas,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

querendo literalmente investigar aquele que tinha já tomado um espaço no quarto de sua “mãe”.

Já eram 21 horas e a fome começava a bater.

Ela vai para cozinha ver o que tem de comida, pois não esperava um hóspede naquele dia e comia sempre coisas muito leves, pequenos lanches...

Gritou da cozinha:

– Caleb! O que tu comes normalmente à noite?

– Não te preocupa, Thauane, eu como o que tiveres. Não muda teus hábitos por mim. Okay?

– Olha, tu irás comer salada, sucos, e pães integrais, etc., todos os dias. Mas, temos como ir a um supermercado amanhã. Que tal? Ou comemos fora também...

– Vamos vendo como as coisas andam.

Afinal, ficarei por uma semana. E seu aniversário não é na próxima terça?

Ela suspira e confirma:

– Sim! Mas, eu não faço nada... Não sou de festejar muito essas datas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Neste momento, ele surge e a abraça pelas costas na cozinha, mais uma investida que ela apreciava e desejava!

Deitou sua cabeça no peito dele, virou-se devagar o encarando, o corpo estremeceu de calor e frio, as pernas de Thauane e de Caleb ficaram bambas e eles sorriem dentro de um doce abraço.

Ele completa:

– Querida, este aniversário será um marco em nossas vidas! Tu terás que abrir seu baú e quero estar junto. Farei o jantar, passaremos o dia como quiseres. Faça o que quiseres!

– Nossa, Caleb! Não esperava tudo isso,

sinceramente!

– Temos muito que conversar, não achas? –

diz Caleb.

– Sim, certamente que sim!

– Então, vamos devagar. Um dia de cada vez, pois quero te mostrar um avanço em minhas pesquisas sobre Madalena e minha viagem será breve àquela região em Magdala, ou Migdal (Israel). Então... acredito que precisamos trocar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nossos informes.

Thauane diz:

– Então, me deixa fazer a janta?

– Não! Ficarei aqui fazendo junto contigo, o que precisares! Ai, ai, ai...

Ela fica sem jeito, mas concede a dança na cozinha.

Um pequeno e breve silêncio, os gatos igualmente observavam deitadinhos no sofá da sala,

com mantas coloridas e tudo tão bem combinado
com aquela cabana e sua dona.

Caleb abre seu notebook, busca o arquivo
sobre Madalena e pergunta se poderia ler sobre as
suas últimas descobertas. Ela acha o máximo e, à
medida que ele ia abrindo arquivos no seu
computador, ela o analisava com lentes de
aumento! O modo como se sentava, com as pernas
abertas, e uma mão às vezes descansava próximo
ao seu centro, ao meio de suas pernas, e aquele
jeans com o botão aberto, o peito desnudo, com os
cabelos levemente grisalhos parecendo que a Lua
os havia pintado. Tudo a encantava!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela ia gerenciando a comida, mas volta e meia
tinha esses pensamentos que ela bem classificava
como “seus desejos mais secretos”!

Ele, mesmo ali, atento aos arquivos e
anotações, com os gatos já bem alojados em volta

dele, também a observava, desejando pular ali na cozinha para tocá-la, fosse como fosse, em um abraço eterno.

Estavam com tudo à flor da pele, mas tinham trabalho a fazer e, em breve, estariam mais que envolvidos em uma grande travessia de revelações e mistérios não contados sobre as sementes de Magdala.

– Uma coisa que preciso te relatar antes de qualquer leitura – disse Caleb – são algumas conjecturas traçadas acerca dessa mulher tão especial e de diferentes escolas iniciáticas em que “ela” supostamente teria sido iniciada.

Caleb lhe contou que conheceu um Rabino certa vez em uma de suas viagens a Israel e que esse Rabino passou a lhe contar a respeito dos livros sagrados, como Talmud, Caballa, Apócrifos Cristãos, outras escrituras secretas de Israel, do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Egito e de regiões ainda “pouco faladas” do Oriente Médio, que em diversas épocas foram sendo impressas em códigos tanto escritos nas pedras como em pergaminhos deixados no Mar Morto e em templos também desconhecidos por muitos de nós ditos “humanos”.

Escritas inclusive feitas na terra, que se mantêm intocadas... Como poderiam essas escritas, ao longo de “éons”, estarem ali?

Thauane

fica

a

escutá-lo,

sentindo-se

hipnotizada com o assunto, como se ela estivesse sendo transportada aos locais mencionados por Caleb.

– Para! Para! – ordena ela.

Caleb fica imóvel, um pouco surpreso com aquela atitude intempestiva de Thauane.

– Fala, Thauane, o que houve? – Ele deixa
que ela se expresse com calma.

Thauane se transporta ao deserto, escuta e
repete:

– Miriam Maria de Magdala, 3 vezes... 3
vezes... Shalom Adonai...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb sente que ela está em algum estado
alterado, mediúnico, ou algo ainda não localizado,
não explicável.

Ela prossegue falando:

– Miriam Maria de Magdala, filha, filha,
filha... Me escute, você é uma das “sementes
prometidas” espalhadas pela face desta Terra.

ACORDE!

Então, Thauane acorda e Caleb está frente a
frente, olhando para ela firme e emocionado.

Ela pergunta:

– O que houve comigo?

– Tu... Tu estavas repetindo o nome como os Judeus costumam se referir à Maria de Magdala e também referiste “sementes de Magdala”.

Eles ficam atônitos por segundos e logo

Thauane tenta retornar ao que estava fazendo na cozinha, levantando-se rapidamente, mas não consegue, pois estava envolvida em toda uma atmosfera que ela não tinha controle, tampouco ele.

Porém, ele entendia que estavam destinados um ao outro e destinados a ir além do que se poderia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

chamar de pesquisas. Os gatos pareciam querer falar, roçando nas pernas dela e ronronando, arregalando os olhos.

Estava certo de que tudo apontava para uma grande e profunda revelação e mistérios desvelados daquela que, até os dias de hoje, segue sendo pouco mencionada, mas que seguramente continha muito mais sobre a humanidade e o sagrado desta

humanidade que “Jesus” muito bem destacou como a “Apóstola dos Apóstolos”.

– Okay – disse Thauane. – Okay. Vamos comer e depois prosseguiremos. Certo?

Caleb concorda, abraça profundamente aquela pequena grande mulher com quem ele queria ir além... muito além!

– Prepara nosso cantinho, Caleb!

E ele sai a montar uma pequena mesa de lanche como já fizera antes, no chão, com almofadas, gatos e cheiro de incensos que a cabana exalava sempre!

Ambos comem silenciosos, com olhar para tudo que havia acontecido e sorrindo um ao outro,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

discretamente com olhares de paixão sempre presente.

– Uf! – Suspira Thauane!

Eles se tocam suavemente e ele completa:

– Querida, calma, tudo vai se esclarecer.

– Tudo? Tem certeza? Minha vida parece que está sendo revirada de cabeça para baixo! Mas, também sinto ser um momento já conhecido por meus pais e o tal “baú”.

Neste instante, Caleb percebe que algumas escritas impressas no baú são conhecidas dele já de muito tempo.

Num ímpeto de maior clareza, ele vai até o objeto misterioso, toca nas escritas e, em alto tom, finalmente diz:

– Vamos abri-lo?

– Sim? Tu achas? – pergunta Thauane um pouco surpresa, mas tão curiosa quanto ele. E o baú parece pulsar sozinho naquela noite que antecedia o aniversário de Thauane em apenas 3 dias. – Vamos, sim! Vamos! Que bom, Caleb, que tu estás aqui!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sinto que devemos desvendar este “mistério”

juntos!

Terminam de comer a deliciosa salada regada
a um bom vinho da Casa Valduga, jogam os pratos
na pia e preparam todo o ambiente, sem nem mais
ler o arquivo de Caleb sobre Magdala.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O Baú

Sentados, um de frente para o outro, inquietos,
observam o baú talhado com desenhos prateados e
dourados, em uma escrita muito antiga e com
elementos ainda indecifráveis.

Thauane toca nele e o leva às mãos de Caleb,
para que juntos o abram.

Os corações aceleram, as mãos ficam suadas e
quentes, uma corrente de energia incomum se
apresenta e toda uma atmosfera se cria naquele
instante.

Os gatos circundam o artefato, cheiram e deitam-
se curiosamente em torno dele.

A gata Basted fica a colocar sua patinha devagar,
como querendo abrir sozinha o baú e Thauane
inicia sua abertura.

Um silêncio ecoa neste momento e, finalmente,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

abre.

Logo de início, Thauane e Caleb ficam parados a
olhar o que aparecia primeiro:

Eram

pergaminhos

muito

antigos

que

surpreendentemente estavam um em cima do outro,

havia 9 pergaminhos e uma carta em um envelope

destinado a Thauane.

Ela, muito emocionada, olha para Caleb e

pergunta:

– Caleb, será que devo abrir antes de meu

aniversário?

– Creio que sim, minha querida, já abrimos...

Então, prossiga, por favor!

No envelope dizia: À nossa filha Thauane, uma Semente de Magdala, entregamos estas Chaves de Antes e todo o seu legado ancestral a ser repassado às outras SEMENTES espalhadas pelo mundo.

Ainda era uma incógnita para Thauane e para Caleb. A Carta se segue.

Magdala, 25 de Dezembro de 2005.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“Filha amada,

Te escrevemos, eu e teu pai, neste momento movidos por uma grande emoção, pois ambos sabemos que, mesmo já sendo uma mulher madura quando partimos, não nos foi possível relatar o que vinha acontecendo conosco em nossas pesquisas e viagens ao Oriente, mais precisamente nas imediações do Mar Morto (Lago Asphaltite), entre

Jordânia, Cisjordânia, Israel.

Tu bem sabes que muitos registros da década de 1940-1950 foram encontrados nas Cavernas de Qumram, no Mar Morto, e que esses registros nos revelavam muito sobre toda a vida de Jesus, dentre visões de Judeus Essênios e de outras comunidades Cristãs e Pré-Cristãs, relacionadas nos apócrifos.

Eu e seu pai fazíamos parte de uma 'Escola Iniciática', dos Filhos de 'Aton', bem como éramos muito conceituados entre a comunidade local da época. Quando, na época de 1973, nós ainda jovens, muito jovens, fomos iniciados nesta Antiga Escola. Tu já vinhas participando conosco, desde pequenina, de todas as práticas, e foste igualmente iniciada. Recordas? Guardarás estes registros para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sempre, mas nem sempre poderás revelar estes secretos, pois consta de um juramento feito por nós e por ti nesta Escola.

Terás que rever os textos das Pirâmides e da 18^o Dinastia. Mais precisamente no Reinado de Amenófis III, Aton é desafiado a centrar a Religião Egípcia em ‘um só Deus’. Filha querida, eu e teu pai estudamos profundamente todos estes registros históricos, e fomos além. Quando menos esperávamos, chegou a nós, em um período de nossas vidas, o baú que agora repassamos às tuas mãos e que contém, como poderás verificar, ‘9’ Pergaminhos em Escrita Antiga dos Filhos de Aton e apenas revelados aos Filhos(as) de Aton. Pedimos a ti que esqueças por hora de raciocinar sob a ótica Acadêmica e palpável, pois, o que a ti revelaremos, bem como os pergaminhos, irá requerer de ti, filha amada, que partas na linha do teu destino e cumpras o que a ti está destinado e “ao teu par”. Pois, a estas alturas, já deverás ter conhecido aquele que carrega a mesma semente que tu dentro dele.”

Caleb pede a Thauane, neste momento, que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

repita a frase dita por seus pais. Ela repete e reforça, olhando firme para ele, ambos cientes de que se tratava da pessoa de Caleb.

– Sim, Caleb, meus pais, surpreendentemente falam de ti, de nós... Estou espantada! Como poderiam saber? Que mistérios são estes? Meu Deus!

Ele pede que prossiga e ela, também em grande expectativa, segue a leitura daquela carta de 10 folhas, quase um livro!

“Nas escrituras antigas de Aton, constam registros daqueles que Guardariam SEMENTES de amor e luz do DEUS SOLAR que se converteu em Pai dos Pais e Mãe das Mães. Nesta mesma Escola, “aquela” SEMENTE DE ANTES de nome Magdala, também foi iniciada e imprimiu em 6 de suas sementes os Registros de Antes, a serem nesta época da Humanidade, 2018, revelados àquelas que

despertariam em seis pontos específicos da Terra para então servirem aos princípios sagrados que estarão registrados em muitas outras linhas de abordagem espiritual. Justo para proteção destes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ensinamentos, bem como na época de Jesus e de seus Apóstolos, assim serviram dentro dos mesmos princípios divinos, também divididos com os

Peregrinos de Ares e outras escolas que estarão

cientes destes registros, e pela afinidade em

frequências irão se reencontrar para, então,

realizarem a PROFECIA de diferentes “FACES”,

mas que trará novamente a presença das

SEMENTES DE ANTES, DO PAI CELESTIAL E

DA MÃE DE TODA CRIAÇÃO!

A União dos Céus e da Terra e de toda a visão

horizontal e vertical, onde a Humanidade veio

sendo moldada para então criar o PARAÍSO

UNIVERSAL, desmistificando muitas e muitas

épocas de lutas e discórdias, de ódios, de ganâncias,
de PODER!”

Thauane e Caleb seguiam lendo com muita
atenção a carta dos pais dela e ambos estavam
bastante envolvidos no compromisso dessas
profecias, desse legado ainda não decifrável, mas já
tocado dentro deles, ao CORAÇÃO.

Prosseguiram a leitura.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“A estas alturas, filha, tu estarás já sentindo que
assumimos um compromisso a três e teu pai está
aqui emocionado; juntos, estamos a te repassar o
que só nos foi permitido ‘agora’, por nosso
compromisso como filhos(as) de Aton. Filhos do
Sol.

Aton nos mostrou como reside dentro de cada
um(a) essas capacidades de sermos todos –
mães/pais/filhos – e a respeito das iniciações que
passamos ao longo de muitas encarnações, sendo

somente agora, neste tempo, permitidas tais
revelações com o devido preparo e consciência
daqueles(as) que carregam essas memórias em si
mesmos e os códigos secretos, através do amor e da
luz.

A

humanidade

pensa

que

entende

a

complexidade e o compromisso de se viver nesta
conexão...

Muitos tentaram trazer essa memória antes de
Jesus, e foi somente MARIA DE MAGDALA
quem conseguiu assegurar, com Jesus, que suas
sementes pudessem florescer no tempo certo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Agora, em 2018 e em 2020, deve ser feita a

ancoragem

devida

pela

lembrança

dessas

SEMENTES.

Por isto, filha, tens pouco tempo. Tens apenas 2 anos para reunir os fragmentos que te darão as chaves, junto com teu “PAR”, para que a humanidade recupere em suas consciências a fonte, a matriz dessa 'flor da vida', já tão falada, porém, ainda uma incógnita a muitos, por causa de medos e culpas, bem como vaidades e poder.

Tu terás que decifrar estes nove pergaminhos, pois estão em língua antiga, Egípcia Hieroglífica, a mais antiga, mas encontrarás tradutor em breve... deverá já estar contigo.”

Caleb para, espantado com a previsão dos pais de Thauane sobre “ele”, pois era especializado nessas traduções e ainda não havia lido à Thauane

justamente suas pesquisas constando esse mosaico de um quebra-cabeças que traria à vida a memória eterna de MAGDALA, MARIA DE MAGDALA, MIRIAM. Descobertas de suas tantas faces e de seu legado de profundos conhecimentos nas ordens

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

secretas em que Magdala e Jesus foram grandes mestres, agora com uma previsão de provável reestruturação da Divindade Humana, onde os filhos do Sol seriam também os filhos da Lua e, por conseguinte, toda sabedoria advinda desta “face” Lunar e Solar estaria impressa na figura de Maria de Magdala, sendo ela iniciada tanto nessa escola como em outras, fariam vir à tona um “desenho” dos níveis de ascensão e as portas secretas que continham as Chaves de Antes para que as Sementes de Magdala viessem a florescer no devido tempo, sendo ela e suas sementes representações da GRANDE MÃE em suas mais

diferentes etapas, faces e fases.

Mistérios estavam por ser desvelados e Thauane e Caleb estavam sendo convocados a uma obra de tamanho ainda incalculável, mas com tempos traçados nos “dois anos” mencionados na carta.

Caleb e Thauane se encontravam totalmente absorvidos na leitura e com lágrimas a escorrer nos rostos. A leitura segue sinalizando um imenso cruzamento de culturas e tradições que, ao longo de séculos, vinha moldando as leituras de códigos diferentes para que fossem protegidos de terceiras

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

intenções.

Na carta, os pais amorosos enumeraram um passo a passo a ser seguido:

“1) Filha, deverás, então, decifrar estes códigos, traduzi-los e partir rumo à tua peregrinação.

2) Tu és uma das que contém este código em teu espírito e deverás retornar à Jerusalém, ao Monte

das Oliveiras. Dentro deste baú existe embutida em seu fundo uma luva.

3) Nesta Luva será teu código de identificação para levar contigo quando chegares ao Monte das Oliveiras. E lá, de posse da luva, alguém irá te encontrar para te levar ao passo seguinte de tua jornada.”

Thauane e Caleb param para verificar o fundo falso no baú e lá estava a tal “luva”, desenhada igualmente com Hieróglifos. Prosseguem na leitura:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“4) Após pegar a luva, marque tua passagem o quanto antes, pois haverá um tempo de 21 dias a contar do momento em que estarás lendo esta carta.

5) O canal para tradução já deve estar contigo e será teu apoio maior nesta jornada em busca da revelação que apenas está começando, pois não sabemos se conseguirás, filha, encontrar as outras

“sementes”.

6) Acreditamos que até 2020 tudo estará, confiando nas Profecias Antigas, revelado à Humanidade. E tu, como uma das Sementes, já deverás estar concebendo uma nova vida em ti.”

Caleb e Thauane não imaginavam do que se tratava, mas certamente não poderiam perder tempo.

Uma pausa é feita. Thauane olha para Caleb com profunda emoção e o abraça. Estavam cientes dos destinos já traçados de suas vidas.

– Querida, querida... – Ele a beija, abraça aquela pequenina “semente” e grandiosa mulher.

– Por favor, podes me explicar melhor tudo isso,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb?

– Estou tão surpreso quanto tu. Mas, é certo que aqui fomos trazidos para algo que já não nos pertence, já se trata de um compromisso com a

humanidade e toda a Criação. Eu ia abrir meus arquivos para ti, mas diante de tudo que estamos lendo e ainda por ler, creio ser secundário minha leitura dos arquivos de Magdala, mas preciso te dizer. Sou especializado em leitura de Hieróglifos do antigo Egito e também recebi, ao longo de muitos anos e viagens, registros de muitas escolas iniciáticas, dentre elas “Filhos de Aton”, na qual também recebi iniciação.

Ela já não se surpreendia:

– O que significa tudo isto? Meus pais sempre me mostraram, desde cedo, que eu teria que retornar a muitos locais sagrados e confesso que não esperava “agora” ter que me organizar para uma peregrinação que poderá se estender por muito tempo. Não sei, Caleb! Como proverei esses recursos? Faz algum tempo que minhas aulas, palestras e tudo mais andam paradas. Recebo muito pouco e minha aposentadoria me cobre despesas de rotina apenas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele a observa, tomando suas mãos e diz:

– Isso não é um problema, meu amor.

Essa atitude a enche de alegria! Mas, ela prefere uma explicação maior.

– Como assim, Caleb? Não posso viver às tuas custas! E os animais? Como ficarão tanto tempo sem mim?

– Calma... – diz ele – Calma, tudo ao seu tempo.

Vamos primeiro fazer o seguinte. Vamos terminar de ler a carta e depois reuniremos tudo que temos, além de minhas anotações, e certamente já conseguiremos elaborar um plano de ação. Que achas?

– Certo, não temos muitas alternativas. – Atira-se para trás, esticando seu corpo no chão, alongando-se. Seus felinos alongam-se e ficam atentos a tudo.

– Vamos descansar e ler amanhã com mais

calma o restante da carta. Ou tu queres te entregar aos meus braços? – Ele despejou um tempero de leveza na conversa, o que a seduzia rapidamente. Mas, ela estava muito emocionada e preocupada

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

também. Ele a olha carinhosamente e, sem resistência, ela aceita descansar. Habilmente, ele começa carregando-a no colo para o quarto, a cama os esperava de braços abertos naquele ambiente de mil e uma noites...

Thauane não resiste, está entregue!

Ele a coloca na cama, bem devagar. A noite já lá fora apresentava uma linda Lua que iluminava todo quarto e ele, vagorosamente, retira de sua bolsa uma pequena sacola de couro, cheia de essências e um creme.

Thauane nem pergunta, apenas o observa. Ele começa despindo-a e fica só com suas cuecas, que ela adorava em seu corpo escultural. Sua pele, tudo

nele a encantava!

– Okay, okay, psiu... quietinha. Vou levá-la a outro mundo.

Ela só suspira. Nem se mexe. Caleb vira

Thauane de costas e começa do pescoço para baixo com movimentos suaves e profundos, passando óleos e creme nas costas de Thauane, apreciando suas curvas, sua tatuagem, seu traseiro, suas coxas, seus pequenos pés.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Começa a massagear com técnicas de Shiatsu, mas ela nem pergunta, pois ele era uma caixinha de surpresas e já estava decidida a desfrutar ao máximo! Muitas fricções nas costas, nas pernas e entre as pernas. Suavemente, também a tocava, e suas mãos na medida certa a tomavam, fazendo surgir um tesão impressionante.

O corpo de Caleb estava quente e ele usava não só mãos, mas todo o seu corpo, encostando de leve

o peito nas costas dela, envolvendo seu corpo pequeno. Suspiros eram constantes. Novamente a trouxe de frente para ele. A Lua refletia em todo corpo daquela mulher, em quem ele já estava completamente absorto e mais que seduzido.

Ela deixa escapar algumas lágrimas, ainda muito emocionada com tudo que estava sendo revelado.

Começa a mover-se devagar a cada passada de mãos entre os seios arrepiados. Ele abre suas pernas massageando parte por parte, sentado devagar sobre ela, mostrando sua excitação também. Ela o toca, mas ele retira as mãos dela, colocando-as para trás da cabeça, abraçando todo seu corpo e deixando-a louca de vontade para mais uma noite. Entre muitos beijos, língua pelo corpo, arrepios na orelha, calor,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

um calor absurdo na vagina... ele passa para os seus pés, massageando-os com a língua e subindo ao seu centro, ao clitóris. Ali fica, pausadamente...

Ela quase não aguenta, se contorcendo toda. Era como se surgissem cores no seu próprio corpo, como uma Via Láctea interna.

Mal-intencionado, ele afasta os cabelos dela ao lado do corpo. Devagar, com muito esmero, tira suas calcinhas sem dizer palavra, ambos são um só corpo, um só ser.

A noite se estende...

Quando, enfim, ele a penetra profundamente, deslizando devagar, ela quase goza, mas eles estavam envoltos na arte do amor, do Tantra, das energias, da serpente...

Ele a coloca em posição de uma felina, de fato, com seu traseiro na altura do peito dele, colocando seus dedos nos pontos de tensão da vagina por trás, sem penetrá-la. Vai trabalhando com ela toda a energia que ambos tinham para dar e gerar o que, bem sabiam, poderia ser uma vida em “outros níveis” e também no nível “real”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Nenhum deles se perguntou sobre “o que queriam”, a entrega era única e linda!

Thauane, saboreando beijos e apertos nas coxas, pegadas na sua bunda, pede para ele penetrá-la por trás. Nunca havia experimentado em toda a sua vida!

Ele não hesita, molhando o canal com suas mãos quentes e úmidas, penetra Thauane enquanto a toca na frente, utilizando todos os seus recursos.

Em puro prazer e deleite, eles gozam ao mesmo tempo. Estremecendo todo o corpo, ele cai por cima dela, abraçando-a, respira todo seu corpo, seu ser, e assim ficam por um tempo, abraçados, sem dizer uma palavra, apenas vibrando juntos.

Certamente, a Lua os havia abençoado, juntamente às estrelas, os céus e a Terra!

Ao lado um do outro, tocados pela grande energia envolvida no ato, descansam abraçados, imersos em outros mundos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Revelações

Ao despertar, Thauane fica observando Caleb,

que

logo

abre

seus

olhos,

abraçando-a

amorosamente. Então, ele confessa:

– Linda mulher tu és! Linda!

Posiciona-se frente a ela, começa a contar o que sentiu e sente toda vez que a toca. Ela escuta atenta, colocando-se igualmente frente a ele.

– Sabe – continua ele –, desde os princípios da humanidade, há relatos muito significativos sobre todo um passo a passo de nós, mortais, seres humanos. Desde o tempo de Adão e Eva, dos processos iniciáticos que envolvem toda nossa

“relação” sexual, digamos assim. Tu sabes, não?

– Sim, eu sei, Caleb. Não sei bem como

descrever o que também sinto contigo –

complementa. – Fato é que estamos sendo levados

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

por uma energia bem maior e de grande sabedoria,

creio. Os prazeres da carne são sagrados. Foram

sendo deturpados, imersos em culpas, medos,

vulgaridades, enfim. Mas, é como ir além das

estrelas, como ser absorvida pela energia mais

profunda da Terra (Mãe e Pai do Céu), e assim

sinto. Sinto que a cada ato, plantamos sementes,

sim, e elas um dia florescerão de diferentes

maneiras. Creio que, quando geramos uma vida em

nosso ventre é que imprimimos na Terra e no Céu

nossas fontes, sementes que serão multiplicadas, e

tudo compõe uma grande Geometria Sagrada já

explicada nas mais diferentes culturas e tradições.

– Sim, sim – concorda Caleb, acariciando-a em

seu ventre. – O dar e receber, passar horas apenas te olhando e tocando, teu ser, teu corpo, muito antes de te penetrar. O que nos guia nesta dança é o ritmo do afeto e do cuidado; jamais a preocupação de fazer o outro gozar ou mesmo ter uma performance incrível. Isso tudo nos leva a gerar no astral algo que vai além, muito além de prazeres da carne, e eu sempre esperei por ti, Thauane! Sinto – diz ele – que um dia assim floresceremos.

– Também sinto assim, querido! Nem sei bem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

como agradecer nosso reencontro!

– Vamos descansar, então, aqui neste lindo espaço onde a Lua, as estrelas e tudo nos abraça.

Ao amanhecer, te prometo que aqui estarei para preparar panquecas!!

Ela sorri com aquela capacidade de ir do profano ao sagrado, em uma dança de prazeres, suspiros, poesia e também grandes revelações. Havia estudos

a serem minuciosamente detalhados nesta travessia em busca das “SEMENTES DE MAGDALA” que, para eles, já se mostrava presente em suas estruturas. Seria preciso montar o mosaico juntos, pois o tempo estava correndo e um prazo já havia sido sinalizado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Revelações de Arés e

Projeto Divino

Monte Zion e Monte

das Oliveiras

Um novo dia se iniciava nas montanhas de São Francisco de Paula, um novo dia naquele outono tão especialmente traçado nas vidas de Caleb e Thauane.

Eram sete e meia da manhã e dormiam feito crianças, abraçados em meio aos lençóis de algodão. Os gatos se deleitavam enroscados e bem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

familiarizados com a presença daquele homem, pois sabiam, sentiam que eram um só ser e que sua “cuidadora”, mãe, enfim... estava feliz!

O Sol despontava forte, com um alaranjado especial!

Caleb desperta e fica olhando Thauane, ainda em sono profundo. Queria ficar ali alisando os cabelos dela, que estavam espalhados por toda sua silhueta. Seu corpo parecia uma pintura em cada curva; sua cor realçava cada detalhe da pele, como sardinhas e sinais singelos; sua boca estreita e delineada compunha o rosto similar ao de uma pequena grande “fera”, que podia ser uma onça ou uma égua no cio, e também uma serpente na dança da sedução, com sabedoria e experiência já dos seus 44, 45 anos.

Estava chegando, afinal, o dia do seu aniversário e ele bem sabia, mas era hora de cumprir com o prometido e fazer o café da manhã!

– Panquecas! – Ele se lembra da promessa. –

Vamos às panquecas, crianças! – convoca os felinos, que o acompanham até a cozinha, onde, de costume, pediam seus petiscos a Thauane! Keet

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Cat! Pequenos biscoitos em caixinhas separadas no balcão da cozinha, Caleb já sabia.

O homem, nu, como lhe apreciava andar, vai ao banheiro, joga água no rosto, escova seus dentes e vai direto para a missão “café da manhã”!

Ela dormia e gemia como uma criança cansada e leve ao mesmo tempo. Pudera... a noite havia sido longa! Caleb sorri sozinho de tanta alegria!

Começa a mexer nos armários que não eram muitos e logo localiza a farinha de trigo, os ovos e o leite! Era tudo que precisava!

Ele estava acostumado a comer bem pela manhã e a noite anterior havia sido especialmente intensa, dando mais apetite ainda!

Em conversa silenciosa com os gatos, ele prepara as panquecas, o suco de laranja e um café preto para ele. Prepara o café de Thauane, tranquilo por já conhecer seu hábito pela manhã, com uma fatia de pão, o queijo quark...

Monta tudo bonitinho e coloca em uma mesinha de cama, as mesmas em que comiam sentados no chão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele vai devagar ao quarto para espiá-la, ela ainda dormia com rosto sereno. Então, volta à cozinha e monta tudo bem calmamente.

Thauane começa a espreguiçar-se feito uma gata! Sacode as melenas, geme... abre os olhos e dá de cara com “ele”, peladão, com o café pronto...

Panquecas e tudo mais!

– Nossa! – diz ela, ainda meio dormindo – O que tu fizeste?

– Café, ora! E panquecas!!

– Não acredito! – diz Thauane em tom debochado.

– Ah! Debocha o quanto quiseres, Dona, mas quero ver quando experimentares! E nem penses em não provar!

– Caleb, eu não costumo comer muito pela manhã. Pelo visto, tu que acordaste com apetite de um Touro! – Riu. – Okay, Homem Nu, vamos comer! Os gatos vão adorar tuas panquecas!

Os apaixonados se encaixam na cama, cada um com uma mesinha no colo, brilhando os olhos e respirando de satisfação! Ela enrolada nos lençóis e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ele, nu!

Nada de conversas... silêncio absoluto para o café, entre olhares e risos tímidos.

Os gatos receberam seus bocados de panquecas no canto da mesinha, onde Thauane ia sutilmente entregando a eles um pouco do seu café,

e Caleb olhando de canto de olho.

– Bem, então... o que faremos hoje?

– Nem sei ainda, querido. Mal despertei e sei que o baú nos espera. Que tal a gente dar uma descontraída? É que tenho uma rotina com os bichos, com Apolo e com os gatos. Aí depois a gente vê direitinho o que vamos fazer. Pela manhã, sou mais devagar... dou conta da casa que está uma bagunça e dos bichos!

– E eu posso ajudar?

– Sim, é claro! O que tu fazes, além de...

– Não ouse – ele retruca, apontando o indicador –, nem pense em me limitar, pois vou fazer o que me disseres para fazer, mas não quero invadir teus ritmos, teu dia...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Já invadiste. – Ela sorri, com ar de menina.

– Mas, estou amando! Okay, façamos o seguinte.

Me deixa terminar o café, ir ao banheiro, sacudir

estas melenas e ajeitar os bichos enquanto tu ajeitas o quarto, quem sabe... Depois, saímos para respirar este ar de São Chico e depois a gente vai devagar, se esquematizando para o almoço. E, mais tarde, nos dedicaremos aos escritos, aos seus e aos meus.

A cabeça funciona melhor assim, eu acho.

Thauane ri e faz uma pausa, fica a admirá-lo.

Quando ele vira de costas, suspira: “Afeeee!”

– O que foi? – Estranha Caleb.

– Não pensei que fosse tão bom olhar para ti, assim, sem roupa!

– Estás gostando, é?

– Claro que sim, mas deixes de ser “convencido”.

Ele a toma nos braços, aperta contra seu peito e lhe beija com calma e com gosto de panquecas.

As mãos, direto em seus glúteos, vieram acompanhadas de um “bom dia” naquela voz rouca e em tom baixo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane fica congelada de prazer.

Ele começa a estender a cama, ajeitar o quarto e ela sai de fininho enrolada nos lençóis. Ele, por sua vez, olha e pergunta por que, afinal, ela não fica nua.

– Não tenho o hábito, Caleb. Ainda estou... acordando. E também nem sei onde ficou minha camisola.

– Humm... Entendo, Srta. Vai nos teus lençóis, então. Ah, olha aqui, achei tua camisola. Não queres vestir?

– Me alcança, por favor!

O dia estava lindo, fresco, um ar diferente, um brilho diferente, tudo diferente! Ela pega a camisola de algodão e vai até a cozinha dar comida aos gatos. Viu a louça na pia e gritou para Caleb:

– Podes lavar a louça?

– Sim, claro que posso! Sou prendado, moça.

– Sei...

E naquele clima de paixão, de surpresas, de tantas revelações, estavam meio estonteados; era

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

visível!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O Dia vai

Transcorrendo

Era bonito de ser ver os pombinhos dando ordem na casa. Cada um a observar o outro discretamente.

– Preciso de uma ducha – diz ele.

– Okay, eu vou depois que der comida aos filhotes aqui.

Ele a surpreende, quando viu ele já havia se enroscado nela, beijando a nuca e mais um beijo nos lábios. Caleb colou o corpo no dela, deixando-a sem ar. Então, ela pede:

– Por favor, para! Não estou acostumada com

isso.

– Mas, vai te acostumando, porque serei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sempre assim.

– Ah, vais me matar! Tu és mais moço. – Ela

ri.

– Não, somos iguais, não temos idade. A

idade está no espírito e tu sabes bem...

– É... eu sei, mas estou sem ar, sem fôlego!

– Então, vem pro banho comigo!

Ela, sem forças para dizer não, acaba indo

para a banheira de novo com ele! Trocam alguma

conversa, com calma, um se esfregando no outro,

tranquilos, sem pressa.

– Diz, Caleb. Já comentastes por alto, e eu

também, sobre muitas revelações que nós

recebemos e sobre escolas em que fomos também

iniciados. Enfim... Quero conversar contigo sobre

os Peregrinos de Arés. E sobre um cruzamento de

ideias dentro das “SEMENTES DE MAGDALA”.

O Princípio Divino.

– Sim, sim. Na verdade, tenho teorias que cruzam todos esses saberes justamente com algo que vem sendo exposto nas mais diferentes épocas desde os tempos mais remotos da Criação da

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Humanidade. O que tu sabes sobre Arés? – ele indagou.

– É fato que Michel Poty, lá por 1974, por 40 noites, entre janeiro e abril, escutou a Jesus, em sua casa, na cidade de Arés, na França. Isso se estendeu durante três anos, até outubro ou novembro de 1977. Ele testemunhou a aparição de “Deus” cinco vezes, na forma de um bastão de Luz em uma capela, ao lado de sua casa. Pois bem... No livro *A Revelação de Arés*, encontrei muitas das respostas que já vinham sendo a mim colocadas, tanto em sonhos, como por canalizações, etc.

– Okay, prossegue – diz Caleb, já ciente de onde ela chegaria, mas era preciso deixar que falasse e ele ia fazendo as devidas “junções”.

– Em diversos sonhos que tive desde minha infância, pude constatar que não era ao acaso minha forma de ser, pensar e agir. Toda a minha criação era embasada em fundamentos de escolas antigas, do Antigo Egito, de relações com práticas também dentro do Ocultismo, da Magia, da Alquimia e, resumindo um pouco, deste legado que meus pais me deixaram impresso nestes “9 pergaminhos”.

Pulemos os detalhes, pois tanto eu como tu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

reunimos já suficiente bagagem para não mergulhar

“no escuro”, mas sim, partir destas etapas já

concluídas em diferentes escolas às revelações

sobre a vida e as tão faladas SEMENTES DE

MAGDALA em nós, digamos.

Ele a escuta com muita atenção e enfatiza:

– Segue, pois estou registrando tudo para depois falar minhas conclusões. Okay?

– Bem, já estudei, li e reli *O Código Da Vinci*, já li e reli a própria Bíblia e descobri, em uma de minhas viagens, que havia uma Bíblia escrita por Madalena e outras mulheres que acompanhavam a Jesus.

– Sim. Existe uma Bíblia Feminina que está impressa em códigos em “algum local” e preciso chegar nesse local. Entendes? Thauane, este é um dos principais objetivos de estarmos juntos aqui.

– Claro, nós somos, talvez, peças desse quebra-cabeças. Mas, existe, de nossa parte e com nossa união, algo que ainda não consegui decifrar. Podem ser muitas as respostas e podem estar em diferentes dimensões em nosso Templo, em nosso ser, ou em algum outro Templo físico. Estamos em PERIGOSAS ACHERON
PERIGOSAS NACIONAIS
um tempo muito significativo para a humanidade e,

por isso, somente agora algumas informações caem de maneira distinta e com maior clareza em nossa interpretação racional. Existe um “Altar”, existe uma oferenda e existem mensageiros que neste tempo irão se reencontrar. Nesta mesma linha de análise, podemos aí colocar leituras Hoopi (indígenas), podemos analisar por diferentes crenças, filosofias, mas tudo isso está muito além dessas crenças. Fico pensando na enorme responsabilidade e me assusto!

– Não te assustes! Confia!

– Quero prosseguir com minhas análises, mas temos que sair do banho, pois estou ficando murcha. – Ela ri.

– Bem, então... Uma parada básica para sair deste maravilhoso banho e seguir nossa conversa na sala, quem sabe?

– Não! Tenho outra ideia! Aqui em São Francisco existe um local chamado “Oráculo dos Anjos” e lá costumo meditar e também canalizar.

– Bem, vou adorar!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Vamos, então, nos vestir e depois
almoçamos na rua. Que achas?

– Tu quem manda, mas acredito que tenhamos
que escutar também as cascatas.

– Ótima ideia!

– Okay! Vamos logo, porque o tempo corre
aqui muito rápido! E teu cavalo?

– Na volta conversamos com ele, fica melhor
assim... Já são 9 horas, então, vamos nos arrumar
para sair. Vamos em teu carro ou no meu?

– Vamos no meu – diz Caleb. – Assim, vais
falando e eu te escutando mais.

Como de costume, ela colocou uma malha, um
tênis, camiseta básica, prendeu seu cabelo com um
lindo acessório indiano, passou um óleo em partes
específicas do seu corpo e tomou suas gotas da
bebida dos Tuaregs, que costumava tomar todos os

dias em doses homeopáticas.

Ele, já vestido com seu jeans, uma camiseta também básica justa de cor preta, com pequeno detalhe de um Jaguar em metálico na frente, muito bem observado por ela. Passou o perfume Iron

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Man, inebriante, e deu um breve tchau aos gatos.

Com celulares carregados e notebook no carro, o casal deixa a cabana.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Oráculo dos Anjos

Chegando ao Oráculo, algo inusitado, logo na entrada, chamou-lhes a atenção: Livro sobre Magdala – Fundamentado em fatos originários do Judaísmo. Escrito por uma Mulher de nome Sarah. Thauane imediatamente pega o escrito de capa antiga, muito rara, e pergunta aos responsáveis pelo local quanto custa o livro. A atendente olha e diz:

“Não sei, senhora, nunca vi esse livro aqui. Será que alguém o esqueceu? Vou averiguar.”

Thauane fica com o livro nas mãos e Caleb, intrigado, também aguarda a moça. Ao retornar ela diz:

– É um dos tantos livros doados, sem uma fonte específica. Temos um sistema para que as pessoas doem livros e nós os repassamos.

– Nossa! Não acredito! Moça, por favor!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Estou muito interessada e quero comprar. Quanto fica?

– É de graça, senhora, seu compromisso é também doar algum livro, ou devolver este em até 30 dias.

Impressionados e agradecidos, Thauane e Caleb concordam em devolvê-lo em 30 dias, assim como trazer outro livro para servir também a alguém. Saíram dali curiosos e loucos para verificar

o conteúdo. O local era muito apropriado para meditação e a loja de produtos exotéricos era linda! Parecia um local realmente fora do tempo, muito mágico! Eles compram uma água e resolvem sentar perto de uma grande figueira que tinha também escrito Guapo'i (em Guarani, árvore sagrada). Tudo parecia servir como um passo a passo.

Thauane, fechando os olhos, abre o livro em uma página aleatória. Caleb sorri, acatando tudo que ela fazia e como fazia.

Logo ao abrir, a página nove chama sua atenção:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“Magdala viveu 400 anos antes de Cristo, nunca foi uma só figura, mas sim um espírito superdotado que, ao longo de tempos, vem “aparecendo” a quem é fruto de sua “SEMENTE”, fazendo-se presente em diferentes mulheres ao longo da história da humanidade. Escreveu a Bíblia

Feminina: SEMENTE DE MAGDALA, fruto de pergaminhos encontrados em diversos locais, como Oriente e também América do Sul e do Norte.

Espalhou suas sementes em forma de textos sagrados, em mulheres como Joana D'Arc., Sophia, Sara, Isis, Marta, Marias, Mírians; muitas desejadas e amaldiçoadas também!

Muitas “Marias”, nos castelos, nas muralhas, nos Conventos, em templos diversos, mas apenas 6 seriam as que teriam as matrizes intactas e conhecimentos ocultos repassados desde cedo através das muitas “Escolas Iniciáticas” do Antigo Egito, bem como outras Escolas de bases Alquímicas, de magia e Humanitárias.

O Princípio Divino repassado nessa Bíblia Feminina estaria para ser revelado à humanidade até 2020.”

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Lendo em voz alta, Thauane e Caleb já não

tinham mais dúvidas. Era parte de suas vidas desvendar esses mistérios e, de alguma forma, auxiliar a humanidade nestes tempos tão delicados onde o humano – sobretudo mulheres – teria papel vital!

– Caleb, me diz que não estou louca!

– Não, minha querida, não estamos!!

– O livro, ou a Bíblia “Sementes de Magdala”

de fato existia, ou existe? Por que teriam escondido

estas

informações?

Onde

estariamos

sendo

conduzidos após tais revelações?

Caleb abraça Thauane com carinho dizendo:

– Não te espantes, somos parte de tudo isto e

ainda hoje desvendaremos muito mais!

– Não sei se estou preparada!

– Thauane, tudo tem seu tempo, e o “nosso”

chegou. O meu e o teu, mas também o nosso!

– Como assim?

– Sim, tu ainda duvidas que tudo foi tecido

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

por uma teia invisível e muito habilidosa? Tu acreditas que te achei aqui, que estamos nos envolvendo profundamente e que ambos fomos criados para que neste tempo fôssemos atrás de algo que nos pertence, ou ao menos que nos é destinado?

– Não contesto mais nada! – garante ela.

– Certamente, também não irei contestar.

– Vamos à cabana novamente e lá darei comida ao Apolo, ficarei um pouco com ele, pois é nosso hábito cavalgar sempre que possível. Depois, eu e tu vamos com calma nos debruçar em todas estas informações, no baú, nos pergaminhos...

Os dois contemplam o caminho de retorno, passando pelo Lago, recordando o dia de seu

encontro e todos os últimos acontecimentos. Cada um em seu espaço, em seu íntimo.

Caleb desliza sua mão entre as coxas dela, acariciando ternamente suas pernas, depois seu rosto, sem uma palavra, tudo já estava dito, e cada toque sempre provocava nela um oceano de emoções, ondas inexplicáveis de energias que muitas vezes vinham associadas a visões, ou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

desdobramentos de dimensões em tempo real, mas em tempos não explicáveis cronologicamente.

Thauane se recordava de seus pais, de sua infância, da Escola dos Filhos(as) de Aton, de tudo que sempre frisaram sobre a Serpente e os verdadeiros processos alquímicos dentro de nós.

Toda relação homem e mulher e processos

iniciáticos

nas

escolas

que

remontavam

aproximadamente

2.500

a.C.

Mistérios

de

sacerdotes e sacerdotisas que, ao longo de muitos

desdobramentos, reapareciam, renasciam, como

consta em registros do Livro dos Mortos, cujos

textos versavam sobre o destino dos que

“morreram”, e outras escrituras sagradas do Antigo

Egito, da Roma Antiga, da Grécia, de Culturas

muito distintas e muito semelhantes também em

seus cultos, como Celtas, Druidas.

Tantas coisas aconteciam desde o dia em que,

num simples telefonema, ela e Caleb se

reconheceram nos mais diversos níveis; carnavais e

não carnavais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Revelações Sobre o

Norte do Egito e o

Norte da França

Conforme Thauane havia planejado, chegaram à cabana sem pressa. Então, serenamente, ela diz a Caleb:

– Preciso ir até a baía conversar com Apolo.

Sei que me entendes, Caleb. Preciso ir sozinha. Tu te importas?

– Não, querida. Vai, eu fico aqui com o Clã dos felinos – sorrindo, deu-lhe um beijo na testa, acolhendo suas necessidades em seus processos com seus animais e sua rotina.

Ela tinha lá seus hábitos e sabia que ele já a entendia. Então, deixaram o carro, ele entrou na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

cabana e ela dirigiu-se à baía.

No caminho, pensativa, observava todos os

movimentos da natureza. Estava se formando um temporal, os ventos começavam a mover-se e ela apreciava tudo com encanto.

Abria seus braços, recordando tempos em que se despia para ser abraçada por aqueles ventos, recitando sempre mantras hindus a Hanuman, uma divindade do Panteão Hindu, o “Deus macaco”; e também invocava Iansã, senhor dos ventos e tempestades, outras divindades dos ventos, raios e trovões, em todas as suas formas. Ela recordava e também estudava sobre todas as formas da Mãe e do Pai se manifestarem em nós e através de nós.

Neste trajeto, o vento que abraça primeiro vem do Sul, logo em seguida, Leste, sucedendo-se Oeste e Norte. Apolo já relinchava sentindo a presença de sua cuidadora, guardiã, mãe, enfim, alguém que ele confiava demais! Escutava a voz dos antigos reinos e ancestrais, com cabelos que iam e vinham. As árvores, as araucárias, os pinheiros sacudiam e cantavam aos ouvidos dela algo que lhe parecia ser

a voz de alguém de fato a lhe sussurrar algo como:

“Thauane, ‘estrela’, Thauane...”

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Próximo da baia, ao lado de Apolo, havia uma silhueta iluminada de alguém que não se mostrava em forma humana, mas em energia.

Ela desacelera o passo e Apolo logo ergue sua pata, sinalizando satisfação, mas relinchando, um pouco inquieto.

Ela, telepaticamente, se comunica com o ser de luz, que corresponde a ela na mesma frequência.

“Chegue mais perto”, diz o ser, “Venha”.

Ela, então, sente uma onda que a envolve, uma espécie de porta que se abre diante dela e de Apolo.

Era um portal Azul.

De dentro deste portal, o ser de luz então se apresenta a Thauane, que estava entre mundos, como muitas vezes acontecia e, dentro disso, parecia que seus dons eram acessados, mostrando a

ela que não tinha nada a temer.

O ser Azul revela-se um Pleiadiano (das Plêiades) e lhe estende a mão. Era diferente dos seres humanos, com dedos compridos, um crânio um pouco mais ovalado, também comprido, e olhos grandes. Ao estender a mão a Thauane, ele entrega

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

uma pedra bifacetada multicolor e diz:

“Precisas encontrar esta pedra o quanto antes em seu mundo real. Chama-se Labradorita. E o pegasus, que você chama de Apolo, já cavalgou com você por muitos tempos, desde os primórdios. Desde os tempos de Adão e Eva, de Isaac, Jacó, Noé, Jesus e agora é cobrado da humanidade o princípio divino para então retomar à terra prometida, vista como um paraíso distante de diferentes nomes ao longo de décadas. Mas, em essência, neste tempo, representa o maior salto que a humanidade então poderá dar, se “em tempo”

retomar o contato através dos Pais Celestiais e do Sopro Divino que criou tudo e todos!”

Logo em seguida, lhe entrega um cálice, jurando ser de um vinho sagrado que traria a ela muitas capacidades adormecidas e, após esta “Toma”, iniciaria então sua peregrinação ao Norte do Egito e Norte da França.

Subitamente, Thauane desperta com Apolo a lambar suas mãos.

Ela o abraça e ele estende sua pata para que ela o toque. Como sempre, entre momentos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mágicos, ambos ficam quietos por alguns segundos.

Caleb, na cabana, começa a preparar todo o ambiente, seguindo os costumes dela, colocando um incenso espiritual com aroma muito peculiar e prazeroso.

Conversa com os gatos, oferta-lhes seus petiscos e aguarda deitado na sala, cercado de

almofadões que sempre estavam à disposição.

Thauane entra, ainda muito alterada pelo que vivenciara, e Caleb sente.

– O que houve, querida? Senta-te aqui ao meu lado, relaxa.

Nada melhor do que recostar-se no peito do seu homem que tinha uma habilidade única de levá-la em seu tapete mágico, em seu peito acolchoado de pelos, em seu cheiro inebriante, suas mãos grandes e firmes que a abraçavam por inteiro e ali ela se sentia realmente acolhida.

– Bem – diz ela –, nem sei o que te dizer sobre o que estou vivendo. Preciso aterrissar, caso contrário, não sei mais o que é mundo real e outros mundos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Bem-vinda ao clube – diz ele, sorrindo. –

Mas, se quiseres, podes me contar o que houve, porque isso ajuda a aterrar. Entendes?

– Sim, sim...

Ela lhe conta tudo que vivenciara com o “ser azul”, o Pleiadiano que lhe falava sobre a “pedra”, sobre o Norte do Egito, Norte da França...

Caleb, então, pega seu computador e vai abrindo o arquivo correspondente aos registros que vinha mapeando, justamente em cima destas regiões, do Sudão e África, França.

Começa mostrando um mapa e algumas suposições acerca de cidades ovais no Sudão, cidades que ainda não se tinha muito certo sobre determinadas gerações e classes sacerdotais.

Mas, ele havia traçado, com base em suas pesquisas e conversas com Rabinos muito antigos, que Maria, Mãe de Jesus, e Maria de Magdala eram Iniciadas em muitos cultos e saberes desde tempos que remontavam 4.000 anos a.C. E, eis um misterioso fato que o intrigava: em todos esses registros, parecia haver, entre estas personalidades, desdobramentos como os já relatados dos Grandes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Magos,

como

Saint

Germain

que

se

teletransportava para diferentes épocas, muitas vezes em aparência jovial e, em outras, na pele de um ancião de barbas longas, como Merlin.

Thauane escutava atenta, encaixada no colo de Caleb, sentindo também suas coxas, seu “centro” sempre firme.

Ele abre muitos arquivos, mostrando a ela que estava marcando uma rota que teriam que percorrer para então reencontrar os registros mais antigos sobre as sementes de Magdala. O que, certamente, ia envolver outros tantos cruzamentos acerca de reinados, de épocas de todo um aspecto Oculto,

Místico, Teosófico, presente em diferentes culturas e Tradições. Mas, sua partida a esta peregrinação teria que ser breve!

Thauane sacode suas crinas, mexe no baú com certo receio, pois só de olhar aqueles nove pergaminhos, a luva e a carta de seus pais ainda por terminar, ela enlouquece!

– Não, não posso acreditar que meus pais me deixaram tamanha incumbência e que sabiam tantas coisas sobre tu e eu, sobre Magdala... Mesmo sendo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

eu uma Arqueóloga, Antropóloga, enfim, eu não poderia imaginar isso a estas alturas, Caleb! Repito, eu não tenho como me ausentar por meses, tampouco pedi esta herança! Quero viver aqui, em paz e ter liberdade de ir e vir quando e como quero.

Entendes?

– Sim, eu sei, meu amor.

Ela adorava escutá-lo se referir a ela assim.

Ficava totalmente absorvida.

E os dias iam passando, mas parecia realmente que estavam imersos em algo que não tinha saída.

No entanto, deveriam dar atenção e cumprir com os desígnios.

Certo dia, Thauane recebe uma ligação:

– Oi! Quem fala? – A ligação fica um pouco falha. – Com quem quer falar?

– Com Dra. Thauane – responde uma voz feminina.

– Por favor, somente Thauane. É ela mesma.

Caleb fica atento ao telefonema, também curioso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Doutora – insiste com a titulação –, aqui é do Centro de Estudos da Irmandade de Magdala, na Embaixada de Jerusalém.

Neste momento, Thauane chama Caleb para junto do telefone e coloca no viva-voz.

- Fale, por favor, estou ouvindo.
- Me chamo Késia, senhora. Estou lhe ligando para saber se recebeu nosso convite.
- Convite? De que se trata? Não... não recebi
- responde gaguejando e emocionada.
- Bem, senhora, nós a estamos convidando a uma conferência que transcorrerá em breve, no mês de maio de 2018. Temos muitas indicações para que venha à conferência, com todas as custas pagas, certamente, além de uma contrapartida que esperamos estar de acordo para que esteja como nossa convidada de honra!

Em suspensão, ainda impactada com a sincronia de tudo que estava acontecendo, Thauane pede novamente pelo nome da mulher ao telefone:

- Sra... Srta...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Pode me chamar de Késia, Doutora, sem problemas. Olhe, não queremos importuná-la.

– Não, em absoluto! Estou feliz pelo convite, mas preciso de maiores detalhes, da temática a ser debatida, do tempo que exigirá de mim, para que me planeje. Será uma honra!

– Sim, Dra. Iremos enviar toda a grade do evento que contará com grandes presenças, assim como a sua, certamente! A temática que lhe toca, se concordar, será um panorama atual com relação à figura de Maria Madalena, pois sabemos de toda a sua formação de base familiar e também acadêmica com relação a essa tão sagrada personagem da nossa história, um modelo para nós de mulher santa!

Neste momento, Thauane congela e Caleb lhe traz água, as lágrimas deságuam por seus olhos e todo seu corpo treme de grande emoção!

Estava assim decretado: iriam a Jerusalém juntos e poderiam, então, traçar a Rota às “Sementes de Magdala”, ainda um mistério.

Apenas era sabido que um destino havia

traçado a eles uma missão, e esta “missão” também

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

deveria recomeçar por uma rota e saberes antigos,
cultos, ritos e a Santíssima Trindade, por onde
talvez se desvendem os mistérios da humanidade,
de seus cursos e percursos, desde muito antes de
Cristo, desde o princípio divino, onde a criação nos
gerou de seu “sopro” e onde bebemos o vinho
sagrado que, ainda nestes tempos, se apresenta de
muitas formas a quem assim se entrega ao “servir”.
Mas, sobretudo, a quem se submete com humildade
diante dessa força que está decodificada para nós,
mais
precisamente
em
“seis”
portas,
ou
desmembrada de “seis maneiras”, ou impressa na

alma de “seis” mulheres, quem sabe.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mapeando Códigos

Após o telefonema da Embaixada de

Jerusalém, a convite da Irmandade de Magdala,

uma verdadeira operação a dois se forma.

Caleb fica imerso em seus estudos, reunindo

todos os códigos possíveis em suas últimas

pesquisas, e Thauane, em igual intensidade. Eles

decidiram que efetivamente começariam a montar

um passo a passo da Peregrinação que, talvez, fosse

a mais desafiadora e duradoura de suas vidas.

Tinham que planejar a longo prazo, uma vez

que aproveitariam do Evento em Jerusalém para

cruzar muitas fronteiras, seguir rotas percorridas

por Madalena, por Jesus, por seus seguidores na

época. Mas, agora tinham algo “imaterial” que

transcendia fronteiras reais e servia de mapa para a

Peregrinação.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caminhos nunca antes imaginados, contatos no Deserto, resgates ancestrais e desdobramentos astrais, que já vinham ocorrendo e sinalizando que Thauane e Caleb de fato estariam, talvez, cumprindo uma Profecia já decretada entre tempos e “não tempos”.

Dias após o primeiro contato via telefone, exatamente no dia do aniversário de Thauane, chegou uma correspondência com todas as coordenadas, as datas e todo o cronograma do Encontro em Jerusalém. Também receberam um e-mail com maiores detalhes sobre a Irmandade de Magdala, um centro muito antigo ainda não conhecido por Thauane, e ela estava “um tanto curiosa” sobre esses registros, como Caleb. Era um grande dia e, já pela manhã, ambos celebravam! Caleb havia guardado um lindo objeto raro, que comprara de uma senhora no Egito, e

sabia que um dia daria a quem fosse de direito:

Thauane. Isto é, o acessório era digno dela,
misterioso como ela, exótico e revelador.

Um Bracelete em formato de duas serpentes:

uma dourada e outra prateada, com olhos que
brilhavam através de uma pedra rara do Egito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Então, ele guardava para ela, sem saber quando
encontraria a mulher de sua vida, quiçá se
encontraria, mas o bracelete lhe indicava que sim, e
a senhora que o vendeu também um dia lhe avisou
que assim se cumpririam os desígnios.

O

casal

estava,

nestes

últimos

dias,

desfrutando segundo a segundo de tudo que a vida

lhes concedia; entre noites calorosas, manhãs de grande apetite, além de toda uma rotina mágica que os envolvia e proporcionava cada vez mais harmonia no convívio na cabana, cercados e integrados na natureza. Viviam há 10 dias dessa forma como se já tivesse passado anos.

– Caleb, vamos ler juntos aqui tudo que está no Programa. Por favor, me ajude! Hoje completo, enfim, meus 45 anos e parece que foi ontem que meus pais me deixaram. E também todo este mapa para desvendar.

– Sim, querida. Mas, acredita, nossos pais, os meus e os teus, previram que um dia acessaremos a viagem no tempo, ou eram extremamente conhecedores de práticas muito antigas para reunirem e serem também “Guardiões” das “SEMENTES DE MAGDALA”!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– É, tens razão, “Homem Nu” – brinca com

ele, que seguia todos os dias a desfilar na cabana, de cuecas ou sem elas, e isto, em determinados momentos, proporcionava aos dois suspiros e fantasias que iam sendo colocadas em prática uma a uma.

– Okay, Okay, mas este aniversário merece ser muito bem vivido, senhorita.

– Humm, sinto um ar libidinoso...

– Certamente, estou muito mal-intencionado.

Ou “bem-intencionado”, na minha sábia opinião.

Caleb retira dela os documentos recém-chegados de Jerusalém, e ela enlouquece:

– Me dê! Puxa, não faz isso! Precisamos estudar tudo isso e mais os pergaminhos, e tantas outras coisas, meu amor.

– Opa! Escutei “meu amor”?

Thauane já não estava no controle, nem mesmo queria se controlar. No chão da sala, com toda a plateia de costume, a brisa penetrava com o mais puro aroma doce e fresco da Serra de São

Francisco.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O silêncio constrangedor deu lugar aos
estalidos de atrito dos beijos, do calor dos corpos,
da umidade entre as pernas da fêmea. Ela
enlouquecia quando ele metia suas mãos grandes
em suas nádegas e entre suas coxas, alisando e
comprimindo, fazendo-a sentir também como ele
estava quente e úmido; as cuecas já não
sustentavam todo o volume. Um amor único,
totalmente diferente, que sempre lhes mostrava
algo. Cada cômodo da casa já exalava o cheiro e a
energia do sexo. Caleb sussurra em seu ouvido:
– Celebrando... Parabéns, minha Deusa,
princesa, rainha, mulher...
E gozam juntos em gemidos que se expandiam
pelas montanhas, entre as árvores, o Céu e a Terra,
novamente ali se abriam e floresciam, jorrando uma
cascata de prazeres, abrindo portas, fazendo os

corpos fundirem-se em um só SER. Ele

complementa:

– Feliz aniversário! – Toca o ventre de

Thauane e ali ficam por um bom tempo de olhos fechados, escutando a brisa que fala, que acaricia, que embala.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Impossível explicar em palavras – ela

balbucia com a boca seca, mas plena de todos os gostos!

Ele sorri, com aquela cara que ela se derretia, então ela alisa os pelos no peito dele. Tudo nele a deixava excitada, mas de um ingrediente diferente, fruto de tudo que ambos sabiam.

– Bem... Agora, depois de tudo isso, com calma, vou te dar teu presente.

– Não acredito! Tu compraste algo? Para quê?

E como saíste? Estamos aqui imersos faz dias! –

Ela riu.

– Humm, uma longa e linda Profecia se cumpre. O que vou te dar já está comigo há anos, te esperando.

– Tu és uma caixa de surpresas, Caleb. Me encanta! – Logo ela senta feito criança, sacudindo a cabeleira, abre “aquele sorriso”, lambendo a boca, salivando como quem vai ganhar um doce.

Ele se alonga e levanta bem devagar, vai direto à sua mochila e tira um saco de cetim, todo bordado com delicadas flores e um cheiro de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

perfume raro do Deserto.

– Eis aqui algo que guardei por anos, até que nossos Antigos assim nos colocassem novamente juntos.

Ela agarra o saquinho delicado e vai abrindo cuidadosamente, com lágrimas já escorrendo pelo rosto. Ao deparar-se com o bracelete, não acredita que ele, mais uma vez, estava ali repassando às

suas mãos algo que ela sempre quis.

– Caleb... – ela gagueja para falar, com a voz embargada em um pranto guardado, pois nunca alguém a havia sentido daquela maneira, decifrando seus “códigos mais secretos”, sua alma.

– Sim – diz ele abrindo os braços para sua amada. – Vem cá, linda mulher! Tu sempre estiveste em mim.

Ela não consegue expressar-se e ele coloca o bracelete, que se ajusta perfeitamente em seu braço direito, como ela havia visto em outras de suas tantas memórias.

– Que lindo! Caleb, que lindo! Muito obrigada, muito!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Este bracelete tem história, Thauane, e nós buscaremos juntos em nossa Peregrinação.

– Sim! Nossa peregrinação! Eu nem sei como terei agora condições de raciocinar, porque tu me

levaste a outros tempos e mundos com esta

“surpresa”.

– Não tem problema algum, daremos um tempo, hoje é teu dia! Me diz o que queres fazer.

Vamos cavalgar?

– Quem sabe... Seria interessante te levar aos locais que Apolo me conduz com suas asas!

– Asas?

– Sim, ele tem asas, tu vais ver.

– Imagino. Não me surpreenderia nada – diz ele, rindo. – Mas, como cavalgo muito bem, vou te levar em minha garupa. Okay?

– Vamos ver se Apolo deixa. – Ela também ri.

– Ele deixará, sim, Thauane. Teus animais já me reconheceram e sabem que te amo!

– Nossa! É muita coisa para poucos dias, mas vou acreditar. Certo?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Acredita, é verdade – garante ele, com

aquele olhar que ela não conseguia sustentar sem beijá-lo, e ela se atira no peito dele. – Então, vamos nos aprontar para mais um capítulo desta história.

Não é?

– É, daria um bom livro – concorda ela. –

Quem sabe não escrevo mesmo?

– Pois, vamos agora, te apronta! Vamos ao

Apolo!

– Okay, tu venceste, moço!

– Após nossa cavalgada de explorações a São Francisco, vamos então comer algo bem gostoso, talvez regado a um bom vinho e depois... Amanhã, ou mais tarde, se tu não te renderes aos meus “dotes”, então elaboramos o roteiro para nossa viagem, em breve!

– Tu és um convencido!

– Uai! Não sou, não! A verdade é que estás sempre terminando no meu colo!

Os dois saem rindo pela cabana a vestir-se em meio a tapas na bunda, mãos inquietas, calores e

muito desejo; a inocência sendo revivida por um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

amor infinito, ancestral. Ele adorava espiá-la e ela também. Ambos no quarto, como adolescentes.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Encontro com os Reinos

Mágicos

Já de longe, o cavalo Apolo sempre relinchava ao escutar a voz de sua querida guardiã, mãe, amiga, cúmplice e, sobretudo, aluna nos seus conhecimentos deste mundo tão mágico onde ele era profundo conhecedor.

Caleb e Thauane iriam cavalgar pela primeira vez juntos. E será que Apolo deixaria Caleb dirigir a cavalgada?

– Pois bem... Querida, será que tu não queres me levar em tua garupa?

– Humm... Estás com receio que Apolo não te

deixe?

– Não é isso, mas respeito que tu és a cuidadora dele e cavalgas há anos com ele. Será

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que não é melhor tu dares os comandos?

– Vou sentir – diz ela, já sacudindo sua crina ao vento.

Caleb se empolga ao ver a cabeleira esvoaçante e imediatamente a agarra pela nuca, deixando-a toda arrepiada! Ela adorava tudo naquele homem envolvente!

– Chegamos, Apolo! Venha, meu lindo!

– Humm, estou com ciúmes – diz Caleb sorrindo.

– É, ele sabe muito de mim e eu dele. Ainda vamos desvendar muitos mundos juntos.

Apolo cheira Caleb e ergue sua pata, surpreendendo Thauane.

– Nossa! Ele nunca fez isso à outra pessoa

senão comigo!

– Pois então, ele sabe que não represento um desafio ou ameaça. Sabe que te amo.

– É? Humm, então ele te deixará montar.

Vamos encilhar e ver.

– Okay, querida, vamos por ti. Mas, ainda

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acho que devo ir na tua garupa, porque é tu quem sabes os caminhos aqui, eu não sei.

– Então, está decidido, eu subo e tu sobes na minha garupa. Só não me desvies com teus “apelos” carnais. – Ela ri.

– Nossa, eu? Ou é tu quem já sinalizas que vais amar estar comigo ali colado em ti?

– Convencido. Vamos lá!

Caleb monta após Thauane; Apolo sai a galopar devagar, conduzindo-os para locais que costumava ir com Thauane.

Em certo momento, ele parece querer ir por

um caminho desconhecido e Thauane pergunta:

“Apolo, onde quer nos levar?”.

Ela o deixa ir e Caleb não contesta. Estava seguro de que nada de mal ocorreria. O cavalo parecia estar vendo além do que eles viam; e sabe-se que os cavalos realmente enxergam longe! Havia um local para onde ele se dirigia, perto das cascatas, mas um local com mata muito fechada. Thauane tenta desviá-lo dali, mas ele parece insistir.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

De repente, Caleb e Thauane começam a visualizar algo inacreditável. Uma porta, que se mostra bem ali, diante dos olhos, como uma gruta na mata e de um brilho único.

Apolo vai na direção dessa porta e para.

Ambos ficam estarecidos com o desenho perfeito de uma gruta e incrustações de pedras raras que brilhavam incrivelmente. De repente, foram

aumentando e aumentando a intensidade do brilho.

Apolo parecia já conhecer aquelas energias.

Apresentaram-se três criaturas lindas e com muita luz. Eram como Humanos, mas tinham cabelos longos brancos e saíam de dentro do tronco de árvores.

Thauane e Caleb, impactados, perguntam:

– Quem são vocês?

O ser mais antigo carregava um cajado e os outros dois eram de uma expressão serena feminina.

O Ancião se aproximou e estendeu a mão aos dois dizendo: “Venham, o cavalo também poderá vir, ele nos conhece e foi ele quem os trouxe.”

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Tá... Tá bom... – eles gaguejam diante de algo surreal. Mesmo já tendo vivido muitos outros momentos raros, ainda era surpreendente como se davam suas revelações, seus contatos com tantos

mundos.

Ao adentrarem pela porta da gruta, cravada de cristais multicores, eles chegam a um jardim e um templo, parecendo ser uma Capela de uma irmandade antiga e secreta.

O Ancião para no centro do jardim pedindo que ficassem ali onde tinha um lindo chafariz e muitos beija-flores, cada um mais colorido que o outro.

– Inacreditável! – balbucia Thauane – Apolo, tu os conheces?

O Cavalo sinaliza que sim com sua cabeça e ergue sua pata direita a Thauane. Subitamente, senta-se e deita-se como íntimo do local. “Agora só falta falar”, pensou ela.

A cada momento se apresentavam mais e mais sinais e estavam curiosos pelo que viria a seguir.

– Quem são eles, Apolo? – Caleb pergunta e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

os outros seres de energia feminina dizem: “Somos Elfos e Guardiões da Gruta”.

– Sim, sim, mas... que Gruta é esta que nunca vimos?

“Vocês logo saberão. Esperávamos vocês!”

De dentro da gruta, cravejada de cristais raros de muitas cores, abre-se uma porta em estilo antigo, muito antigo, semelhante àquelas dos Templos Medievais. Uma senhora, de vestimentas cruas sobrepostas e um manto azul-noite translúcido, vem ao encontro dos dois junto com o ancião.

Encaram profundamente Thauane e Caleb, bem como Apolo, e sorriem com emoção nos olhos, erguendo suas mãos.

– Você veio! – diz a Senhora – Não posso crer que aqui está “você”, menina das estrelas.

– Por favor, senhora – diz Thauane muito intrigada à senhora do manto azul –, por favor, esclareça-nos onde estamos, e quem são vocês.

– Sim, sim, tudo a seu tempo, “filha”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Não, Senhora, eu não vim aqui por acaso, certamente. Mas, está difícil entender como as coisas andam acontecendo nos últimos dias comigo e com Caleb.

– Sim! Caleb, o tão esperado Caleb – acrescenta a senhora. – Venham ao Jardim e lhes serviremos um vinho.

– Vinho? – Thauane franze a testa.

Caleb estava tranquilo, pois já sentia que se tratava de uma peça fundamental que estavam recebendo a permissão de presenciar.

Tudo era muito raro, inusitado, inexplicável dentro de um raciocínio lógico e real. Mas, afinal, quem disse que o mundo em que se vive é o real? Talvez os mundos paralelos, ou outras dimensões, sejam efetivamente o real, sobretudo, para Caleb e Thauane, que já vinham experienciando desde suas infâncias uma sequência de fatos e vivências

sobrenaturais que tinham uma base científica muito clara e os códigos “ocultos” vinham sendo revelados em provas cabais de uma verdade incontestável.

A

senhora

do

manto

azul

e

seus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acompanhantes foram conduzindo Thauane e Caleb ao centro daquele jardim tão bem cuidado. Tudo brilhava e tudo parecia ser totalmente diferente.

O Ancião, então, traz um cálice muito antigo, parecendo com cálices medievais, mas também não se poderia afirmar.

Os outros seres, pode-se dizer que eram

andróginos, trouxeram o vinho e pediram que todos fechassem seus olhos por uns instantes.

Logo em seguida, a cerimônia começou com um canto murmurado da senhora do manto.

Thauane se recorda, mas segue observando o canto e toda a conduta daqueles seres. Caleb igualmente aguarda um desfecho.

A senhora sinaliza aos dois que se aproximem e profere algumas palavras em um dialeto hebraico antigo, e logo erguem a taça e entregam à Thauane primeiro.

Nenhum dos dois questionou se tomariam o vinho ou não, foram sendo levados por toda magia do local e por algo inexplicado que os conduzia à entrega completa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Quando Thauane tomou o vinho, fechou seus olhos e ficou sentindo o sabor que era único. Uma mistura doce, suave, como de um vinho normal,

digamos.

A senhora lhe pede que se sente próxima a uma árvore enquanto prosseguiam com o ritual, agora com Caleb. Ele também sente o sabor doce, suave, sem muita diferença de um vinho comum.

Ambos pensaram “Ué, porque será que nos pediram isto?”

Todos ficam sentados por algum tempo apenas em meditação, até que, em determinado momento, Thauane começa a sentir algo que lhe fazia flutuar e adormecer. Mal conseguia abrir seus olhos e Caleb igualmente começa a sentir tais sintomas.

Os guardiões do local, a senhora e o ancião, passam a tomar outras formas e todo o jardim começa a sumir.

Thauane acelera seu coração, mas ao mesmo tempo escutava dentro de sua cabeça uma voz que lhe dizia “prossiga... sem medos”.

Tudo some aos olhos do casal e não mais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estavam no mesmo local, mas sim em uma caverna que parecia ser Jerusalém.

“Seria um túnel do tempo?”, pensava

Thauane. Caleb não estava com ela e isso lhe causava uma inquietação grande. Entretanto, de repente, ela o percebe de costas, em uma montanha.

Ao sair da caverna, ela vislumbra um vale de montanhas, o deserto, o sol que parecia tão perto dela, quase podendo tocá-lo, e Caleb seguia sentado de costas como se estivesse em meditação no topo da montanha.

Em outra fração de tempo, Thauane já não estava mais lá, e sim dentro de uma casa de pedras, muito simples e à mesa tinha frutas e pão. Ela

senta,

toca

nas

frutas,

prova

algumas,

principalmente tâmaras deliciosas.

A porta da casa se abre e entra uma mulher de estatura mediana, 1,57 aproximadamente. Morena clara, cabelos longos e uma doçura no olhar muito familiar para Thauane.

Ela senta-se e diz:

– Como vai, filha?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tudo era muito real, mas Thauane lutava um pouco em acreditar. Fica frente a frente com a mulher que deveria ter uns 40 anos, como ela, e pergunta:

– Quem és tu? O que faço aqui?

– Vamos por partes. Você lembra que tomou o vinho, não é?

– Sim, me recordo e recordo dos seres que nos conduziram até aqui. – Subitamente, ela também recorda seu cavalo e perde um pouco sua

tranquilidade, fica inquieta demais. – Apolo,

Apolo!

– Não se preocupe. Ele está ali fora lhe esperando.

– Sim? Como? Deram o vinho a ele?

A mulher sorri e diz:

– Não, não. Ele não precisa, filha.

– Filha?

– Sim. Filha.

– Como assim?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Você é uma das minhas filhas que carrega em si minhas sementes. Estamos entre tempos e mundos agora, como previmos no passado, onde eu também estive me teletransportando de diversas maneiras para chegar até você e ao seu irmão.

– Irmão?

– Sim, Caleb.

– Não – ri sem jeito –, ele não é meu irmão!

– Não é nesta vida, na qual será seu marido, mas já foi. E, considerando que é comum certa desorientação nesses casos, vamos por partes.

Vamos por partes.

– Que casos?

– Este que você está vivendo agora comigo.

Você está nos tempos de Jesus. Recorda do Messias e seus muitos nomes? Assim como eu, que sou também Maria, Mãe de Jesus.

– Sim, eu sei da história, e entendo que tu sejas alguém muito especial.

– Não sou especial, porém muitos ainda não sabem ao certo quem fui e quem sou. Deixamos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

isso para estes tempos, os “seus tempos”, pois há uma razão muito especial para isto, e vamos conversar muito ainda.

– Mas... Diga-me teu nome – insistia

Thauane.

– Você ainda não sabe?

– Imagino. Só que ainda está tudo muito confuso. Apesar de eu ter sido iniciada em algumas práticas e ritos antigos, mesmo assim, não posso afirmar que estou ciente e integrada com tudo isto.

– Sim, filha, sim...

– Tu me chamas de filha e não sei direito porquê.

– Você nasceu de mim, há mais de dois mil anos, e veio reencarnando como minha “estrela” preferida e protegida por toda uma egrégora de seres mágicos, angelicais, sacerdotais...

“Sou Maria de Magdala, ou Maria Madalena, a “apóstola” de Jesus e, também, sua companheira de muitas maneiras. Infelizmente, por muitas vezes, ignorada por aqueles que quiseram ocultar uma série de verdades acerca da humanidade em si, pois

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nunca fomos pertencentes a uma única vertente

espiritual. Somos a fusão de todas as vertentes, somos ungidos desta forma pelo sopro Divino que fez a todos. Entende?

Thauane estava perplexa e começava a se sentir um pouco desconfortável, pois queria localizar Caleb e Apolo; queria retornar ao seu estado real.

– Eu sei como está se sentindo neste “entre mundos” – fala Madalena.

– Sim, eu acredito que sabes e eu bem sei quem és, mas me custa acreditar, se é que também me entendes, Senhora, Mãe... nem sei como lhe chamar.

– Não importa como me chame, e sim como me sente. Mas, antes de irmos ao Monte das Oliveiras encontrar Caleb e seu Apolo, preciso lhe dizer algumas coisas e peço que você anote, pois será a prova cabal de que estivemos juntas, para você mesma e para Caleb. Talvez precise de provas de minha eternidade e de Jesus, Maria, José e os

apóstolos, bem como todos os que seguiram Jesus,
apesar de ainda existirem, assim como outras

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

civilizações que foram dadas como extintas. Porém,
existem em outras dimensões e nelas podemos
dizer que vivem Lemurianos, Atlantes, Egípcios,
Astecas, Toltecas, Olmecas, Incas, Maias. Dadas as
capacidades em mover-se no astral e também por
possuírem altos conhecimentos em Magia Oculta,
estes se mantêm somente em auxílio da
humanidade, nestes tempos do século XXI.

– Acredito que sim, Madalena. Eu mesma já
vivenciei, em algumas de minhas práticas, uma
certeza de que não somos os “sobreviventes” nem
os únicos aqui na Terra. Mas, nestes tempos,
acredito que somos servidores, sobretudo em prol
de um Novo Mundo, uma Nova Terra, Shambala,
ou como se queira nomear a Terra Prometida, o
Mundo Justo, onde estejamos unidos como irmãos,

debaixo de uma mesma árvore sagrada, como dizem os nossos Antigos.

– Sim, filha. É perfeito seu raciocínio e por isto você é uma das “SEMENTES”.

– O que exatamente seriam as “sementes” de Madalena ou Magdala? Seria o Santo Graal?

– Vocês se prenderam muito a nomes, a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

classificações, a crenças, a sacerdotes, a Gurus... e adormeceram em si mesmos.

“Em um tempo “antigo”, os conhecimentos chegavam através daquelas mulheres, sacerdotisas de antes. Eram elas que conheciam tudo sobre magia, alquimia, sobre mover a Roda Interna, sobre fazer florescer um jardim de muitas sementes dentro de si mesmas e assim construía grandes civilizações, originárias desta Matriz Primeira e onde elas tinham como acessar Céu e Terra dentro delas mesma, fazendo literalmente com que CÉU E

TERRA gerassem os filhos e filhas desta “Terra”.

Toda a concepção de masculino e feminino se deturpou desde um período em que se esqueceu o PRINCÍPIO DIVINO. Compreende? Mas, são muitas as revelações que ainda virão sobre você, sobre toda a geração que a antecedeu e precisamos ir agora ao encontro do que precisa levar como um mapa de sua peregrinação com Caleb, em breve.

Como sabe, nós somos andarilhas do astral, nós somos estrelas, somos cometas, somos “astros” e temos mais de “um tom” celestial e terreno.

Thauane escutava atenta. Madalena, em sua figura doce, porém forte, mostrava-se ainda mais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ativa quando ia explicando com calma sobre o que

Thauane e Caleb estavam por desvendar à

humanidade; disto dependeria também um florescer desta humanidade ou o iminente perecimento.

– Muitos vieram “antes”, você sabe, Thauane.

Desde Adão e Eva, Isaac, Jacó, Abrahão, Moisés, Noé, os Sumérios... Até vir Jesus, Yeshoa, entre muitos nomes posteriores, como “ADONAI”; os extraterrestres, os Planetas, Nibiru...

Neste momento, Madalena tira de seu bolso, dentro do manto em que estava vestida, alguns pergaminhos e uma pena antiga para escrever.

Entregou para Thauane dizendo:

– Agora escreva o que lhe direi: MAPA DAS

SEMENTES

DE

MARIA

MAGDALA,

MADALENA. Você terá que desconstruir toda a sua visão “acadêmica”, religiosa, porque eu e Jesus somos filhos das estrelas, somos viajantes no tempo e no espaço, somos talvez, em linguagem mais comum, “Extraterrestres”.

Thauane não se surpreende, pois já acreditava que somos viajantes das estrelas.

– Filha, você leu a Bíblia, leu muitos livros

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apócrifos, bem sei, mas há ainda muito a se
desvendar

neste

caminho

pela

Terra.

As

civilizações antigas e os registros mais primitivos,

se posso assim nomear, relatam sobre a

humanidade, os “humanoides”, como também

“extraterrestres”. Muitos já tentaram especular

sobre mim, sobre Jesus, sobre os apóstolos e não

alcançaram a verdade e o propósito de nossa vinda

a Terra. AS SEMENTES estão aí, espalhadas por

toda Humanidade, mas as “Chaves de antes” estão

impressas no código genético de uma parcela bem

reduzida desta humanidade e ainda existe uma parte

dos humanos que retém os códigos secretos dentro de si, somente acessáveis após a comunhão do Princípio Divino, que será aos poucos descortinado. A origem da humanidade é muito complexa e nós, os filhos(as) das estrelas, viemos com Sumérios, Babilônios, Incas. Mas, nós, os Astecas, viemos de uma origem genética totalmente distinta. O Tempo para nós não existe. Os Elohins, os Cohãs, os MaháCoans, ou Anunakis, de fato, existem. A Matriz das SEMENTES tem diferentes formas e a Senhora da Vida está presente nestas SEMENTES para auxiliar neste tempo a Terra, como Planeta, e os seres humanos para serem despertados de sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

natureza genética e seu projeto Divino. A criação do humano e do Planeta Terra transcende o que se poderia classificar e restringir em tempo, espaço, religiões, crenças, filosofias... Você, Thauane, estudou Antropologia e Arqueologia, e acredita que

foi ao acaso?

Thauane reflete um pouco. Enfim, responde:

– Não, não creio em acasos ou coincidências.

– Certo, filha, pois o que irá testemunhar será

único e fará uma grande diferença em um

determinado tempo. Sua peregrinação só está

iniciando. Agora escreva o mapa por onde irá

começar esta travessia à Terra Nova, ou às origens

desta Terra Nova e de suas próprias origens. –

Madalena aponta para Thauane. – Vamos aos

tempos de 4.000 a.C., 300 a.C., Anunakis (Povos

que vieram dos Céus), por exemplo, na

Mesopotâmia. Eu vivi nesses tempos e viajavamos

no tempo e Espaço, eu e Jesus, bem como outros.

Por isso, terá que começar essa Peregrinação, não

somente em Jerusalém, mas em todo o Oriente

Médio, América do Norte, do Sul. Assim, passará

por uma série de etapas que farão com que tudo até

então construído em seus estudos acadêmicos seja

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

revisado.

– Sim, isso já sei, inclusive por meus pais que me deixaram uma herança bem incomum.

– Sabemos disto.

– Sim?

– Claro, filha, sabemos de tudo.

– Mas, como?

Madalena toca a frente de Thauane e a conduz rapidamente em uma fração inenarrável de explosão de luz azul, colocando-a frente a frente com uma tela que exibia o Egito enquanto as Pirâmides estavam sendo construídas. Madalena e Thauane estavam lá, onde havia 138 Pirâmides, muito antes de Cristo. Estruturas de Quéops, Quéfren, Michelinos, com 146 metros de altura, três milhões de rochas com duas toneladas cada uma, cinco milhões e novecentas mil toneladas... Lá estavam as duas, participando desta construção. Observavam pessoas lá, talvez escravos, mas

também visualizavam seres muito altos, com estrutura física incomum, muito incomum!

Logo, foram à Pirâmide de Gizé e assistiram

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tudo como uma tela de cinema. Um pergaminho aparece no ar, sinalizando ser este o primeiro pergaminho que Thauane deve seguir baseado no que seus pais haviam lhe deixado.

Thauane pergunta:

– Madalena, porque estamos aqui, 4.000 antes de Cristo?

– Porque estes foram também meus passos até chegar à época de Jesus, e Ele igualmente passou por muitas destas “Escolas Iniciais” e por todo o conhecimento destes tempos até outros. O

entendimento

da

vida

eterna,

incluindo

numerologia e matemática, está em toda Matriz Humana. O universo é geométrico. A Dolomita que está no subsolo, ou seja, toda esta matéria-prima é também nossa genética. Energeticamente falando, há um eletromagnetismo fantástico! Muitos pensam que isto não faz sentido, mas a Dolomita e o granito, o cristal de quartzo e o metal aumentam a energia criada, seu gesso de ligação é muito forte! Calcário, Dolomita e Granito ainda são usados em seus tempos para aumento de eletrocondutividade. Precisamos ver os túmulos novamente, caixões dos Faraós, etc. No antigo Egito, tínhamos luzes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

também, era tudo muito iluminado!

Após uma pausa, ela continua:

– Você e eu devemos agora retornar. É

chegado o momento de rever Caleb, Apolo e

transcrever este mapa de sua peregrinação, filha.

Ela toca novamente a fronte de Thauane e lá estão no Monte das Oliveiras novamente.

“Sim, viajamos no tempo e espaço”, pensa Thauane, satisfeita. Caleb lá estava tranquilo à espera dela, com Apolo ao pé das Oliveiras.

Ao

chegarem,

Caleb

logo

reconhece

Madalena, e ela sorri com doçura a esse tão sábio

Judeu.

Era chegada a hora de colocarem aos dois a sequência que teriam que percorrer para desvendar os mistérios das SEMENTES DE MAGDALA.

– Temos pouco tempo, queridos – diz Maria

Madalena, e Caleb contempla seus olhos, deixando caírem lágrimas dos seus, em profunda emoção.

Apolo logo se posiciona ao lado de Thauane, sinalizando que ele era realmente um cavalo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mágico e enviado através dos tempos a ela, com as bênçãos dos Deuses.

Caleb abraça Thauane, ela se agarra firme nele em gratidão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A Rota a Ser

Estabelecida

Madalena pergunta:

– Vocês já perceberam que somos viajantes

das estrelas, não é?

– Creio que sim – diz Caleb e Thauane

assente com a cabeça.

– Então – prossegue Madalena –, após

tomarem o vinho sagrado, vinho que Jesus ofereceu

como seu espírito, e o pão como seu corpo, em

diferentes momentos à humanidade, mostrando que

estava em nós o tempo todo, agora vocês poderão ir

comigo onde estive por mais tempo, por mais de 30 anos. Lá, em minha morada, traçaremos juntos a rota a ser seguida por vocês e onde eu estarei sempre lado a lado, basta me chamarem e ali

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estarei.

Ela toca na frente dos três e imediatamente se projetam ao sul da França, em um jardim onde, novamente, os outros seres que os haviam recebido apareceram.

A sensação desta viagem no tempo e espaço era como ver um filme a cada novo cenário, sendo que em tempo real, em consciência absoluta.

Já começavam a ficar mais acostumados ao teletransporte, Thauane e Caleb. Apolo parecia

muito

integrado,

sem

manifestar

nenhum

desconforto. Uma pequena mesa de pedra, com
pães, frutas e água os esperava.

– Estão com fome?

Thauane confirma:

– Sim, estamos, e não temos ideia de que

horas são, ou mesmo que dia é hoje. Isso é normal?

– Sim, filha, sim. Mas, sentem-se, por favor.

Apolo ficou do lado de fora no jardim; Caleb e

Thauane foram conduzidos à morada de Madalena.

Um local muito especial, com muitas flores, aromas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que iam e vinham pelo ar, como jasmim, rosas,

sândalo... Aromas inebriantes.

La Sainte-Baume, a gruta de Maria Madalena,

litoral Frances. Madalena olha para Thauane e diz:

– Filha, recorda-se da jangada em que

chegamos?

– Senhora, eu estou perplexa porque está tudo

como era... no passado! Como pode conservar-se
assim?

Caleb,

impactado,

deixou

que

elas

conversassem, sabia que precisavam recompor suas
memórias juntas de mãe e filha, mas Thauane ainda
não tinha esta dimensão integrada à sua memória
Ancestral, pois estava fragmentada e precisava
recompô-la.

O Ancião, a senhora e os seres das estrelas os
acompanhavam lado a lado e, neste momento,
Madalena pede a mão de Thauane, entrelaçando
suas mãos como mãe e filha. Thauane sente em seu
peito uma vontade enorme de chorar, e desaba
então em memória de todo aquele antes. Como
saíram da Palestina fugidos e como chegaram ao
litoral da França muito, muito tempo atrás.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Deixem que chore...

O choro é convulsionante e Caleb a abraça forte dando beijos em sua testa. Madalena pede que a coloquem em uma pequena cama dentro da gruta, com mantas que ainda cheiravam a flores.

Thauane visualiza todos a sua volta e pergunta gaguejando:

– Como pode ser? Eu, eu, eu...

– Sim, é uma de minhas SEMENTES, Filha do Povo do Oriente, estrela de um Novo Amanhã. Seus pais sabiam quem era, eles tiveram contato conosco assim como vocês, e a eles entregamos o baú, os pergaminhos, a luva...

– Mas, mas... Não entendo ainda como pode!

– Pode-se tudo, filha, quando se tem o coração, a mente e o espírito ungidos pelo mesmo Sopro Divino! Vocês jamais esqueceram e Caleb foi igualmente moldado para você para que aqui

chegassem nestes tempos, para tomarem contato com os códigos secretos de nossos Antigos, do Povo do Deserto, Povo do Oriente. Povos e civilizações que, em suas mais diferentes culturas e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tradições, alcançaram estas portas e detêm as Chaves da Irmandade das SEMENTES DE MAGDALA, ou Santa Sara, como mais me conhecem aqui. Porém, minhas SEMENTES estão presentes, bem como as de Maria, Mãe de Yeshoa, Mãe de Jesus, em muitos outros pontos.

“Você já vem recebendo estes códigos, só que, agora, mais integrada em suas memórias. Você terá que cumprir com seu compromisso assumido, mesmo que não se recorde ainda de todos esses passos, com os quais, na infância, você e Caleb aprenderam separadamente a respeito dos mesmos ritos e práticas Ocultas, Mágicas, ou como queiram nomear, sacerdotais. A Serpente, em sua sabedoria

e medicina, acompanha você e, casualmente, você tem também tatuadas em sua alma, corpo e espírito, forças desta magia antiga que até então foi preservada. Fizemos tudo com muita calma, para que pudessem chegar até aqui em segurança, pois existem ainda sombras que percorrem e penetram com os ventos para cassar estas SEMENTES que poderão auxiliar a humanidade para que não se percam novamente, como em outras tantas épocas se perderam, por deixarem de sentir e honrar sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Natureza Divina, por esquecerem que um dia o conhecimento Divino lhes foi concedido, mas o baniram e foram sequencialmente gerando o caos na Terra.

– Mas... mas...

– Calma, filha, descanse um pouco – disse tocando a fronte de Thauane. Então, ela adormece.

Chega o momento de Caleb e Madalena

conversarem, junto aos senhores do tempo ali presentes, para que lhe explicassem a respeito de sua participação nesta caminhada.

– Então, Caleb, querido Guardiã, sacerdote, grande sábio!

– Senhora...

– Não se preocupe, você sempre foi muito silencioso. Não é mesmo? Nós o acompanhamos todo o tempo também e sabemos que foi ao encontro dela, não se deixou tomar por outros apelos, nem tampouco ignorou seus compromissos espirituais, filho. Mas, agora precisamos lhe falar um pouco sobre seus registros.

– Estou aberto e agradecido. Muito mesmo!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sabemos disto e de sua humildade, que é o mais importante aqui! Você carrega mais de “um dom”, sabe disso. Sabe também que vocês dois foram, no passado, aquelas mesmas crianças que se

enamoraram por muitas vezes e se perderam em outras tantas, mas jamais esqueceram um do outro e combinaram de um dia retomar os caminhos como SEMENTES. Não digo que tudo foram flores, pois aconteceram muitas coisas para este “polir” de alma, onde vocês dois não sabiam exatamente tudo que estava sendo costurado em outras tantas encarnações e dimensões. Você sempre teve como responsabilidade protegê-la, daí vem seu nome, que em hebraico significa Cão Leal, protetor e também guarda, em origens sacerdotais.

“Portanto, filho, é chegada a hora de ambos seguirem em peregrinação, pois há muito trabalho a se fazer e não se preocupem, pois até 2020 estarão onde devem estar, no Monte Sagrado, que será em breve revelado a vocês.

– Sim. Mas, gostaria de...

– Pergunte, pergunte tudo que sentir que deve.

Este nosso encontro entre mundos e tempos agora será mais espaçado. Sabemos que irão a Jerusalém,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mas deverão passar antes na Palestina. Iremos guiá-los, pois algumas regiões, hoje, estão mais suscetíveis a conflitos. Esta trajetória irá lhes surpreender, pois não terão apenas que estar no Oriente, mas também nas Américas do Sul e do Norte. Há revelações que envolvem diversas épocas e muitos outros povos, como, por exemplo, os Druidas, Celtas, Sacerdotes e Sacerdotisas, Bruxos, Bruxas, feiticeiros e feiticeiras. Entende?

– Não muito, pois acreditei que as supostas sementes estariam mais ao Oriente.

– Não, filho, elas se espalharam justamente para que pudéssemos protegê-las e tampouco estão inseridas em formatos comuns.

– Como assim?

– Veja, a humanidade de ontem não difere muito da humanidade de hoje. Nós temos observado longamente, conjuntamente com o Povo

das Estrelas, tudo que esta humanidade abortou em seu processo de avanço espiritual.

– Entendo – diz Caleb.

– Mas, deixe-me lhe dar exemplos claros.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Antigamente, as mulheres eram apedrejadas em nome dos mandos e desmandos de sacerdotes do poder, do Clero, de Roma. Hoje, os nomes são outros, mas vocês seguem maltratando as SEMENTES desta criação. Tanto mulheres quanto homens estão carecendo retomar uma consciência adormecida acerca de si mesmos. Hoje, vocês usam termos e classificações para enquadrar pessoas, para enumerá-las como se fossem cestos a serem “vendidos” um dia, ou mesmo “usados” e jogados fora.

– Não entendo, senhora.

– Explico melhor. Mulheres de ontem eram apedrejadas e enquadradas em leis incoerentes,

injustas e que só favoreciam aqueles que agiam em nome da fé, aos Donos deste Poder e das verdades de fato. Mas, as verdades eram e são ocultadas, ainda hoje, em nome deste Poder, do Patriarcado, das religiões, filosofias e assim por diante. Nós nunca geramos uma única SEMENTE e um único

caminho. Todos os caminhos devem entrelaçar-se com amor, respeito e sem julgamentos ou culpas, mas seguindo princípios verdadeiramente sagrados, onde todos são iguais aos olhos dos “Pais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Celestiais”. O mesmo alimento em diferentes espécies, as mesmas SEMENTES, também multifacetadas, os mesmos Filhos(as) desta mesma fonte criadora, devem juntos colaborar por este novo amanhã. Entende? Jesus, Yeshua, Adonai...

Em suas mais diversas faces, mostrou e mostra que é preciso haver uma união das SEMENTES. Nós, mulheres, ficamos assim encarregadas dessa união; nós de tantos nomes, as tantas Marias, as tantas Joanas, Dinah, Sarah, Cláudias, Adelas, as mulheres de Atenas, as de Roma, as de Jerusalém, as de terras nunca antes mencionadas; Isis, Astarte, Hécate, Deméter, Inanna, as que jorram cascatas doces, as do mar, as das montanhas, as Amazonas,

as ocultadas, as esquecidas, as nunca faladas, as rezadeiras, benzedoras, feiticeiras, bruxas... Eu poderia aqui ficar listando um universo infinito de muitas mulheres que representam as origens das SEMENTES de Magdala!

“Então, filho, vocês poderão encontrar estas SEMENTES em homens com peitos, em mulheres que carregam dois espíritos, ou homens também com dois espíritos, dois sexos, e muito mais! Isso é explicado por alguns como uma natureza

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

imperfeita, mas para a criação, para nossos Pais Celestiais, não existe este tipo de julgamento, condenação. Estamos observando que, ao longo da história, muitos se disseram os “Enviados”, mas nunca se colocou “Deus” como sendo a manifestação

feminina

e

masculina,

talvez

masculina e feminina, não importa a ordem.

Poderão encontrar nas ruas ou nos templos, em lugares inóspitos, muitas crianças diferentes, ditas como “especiais” e também irão sofrer o impacto de vê-las serem discriminadas. Poderão encontrar entre prostitutas, ou entre aquelas que ainda estão nos ventres de suas mães, estas sementes. As nascidas em berços de “ouro”, ou as nascidas nas ruas e outras ainda jogadas à beira de calçadas ou desertos.

– Como saberemos? – pergunta Caleb.

– Terão que usar de sua intuição e confiar em seus corações, sem distinções de gêneros, classes, ou quaisquer outras rotulações. Sigam os astros, sigam os ventos, sigam a Lua, as Estrelas, o Sol, os dias, as noites, e sonhem. Falem com estas SEMENTES que também estão em vocês mesmos, pois somos “astros”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Eu também sou uma semente?

– O que acha, filho? De onde você veio?

Risos.

– Faz sentido, não é? Mas, encontrarão resistências. Desafios virão. Portanto, tomem todo o cuidado, tenham cautela para não externar o que vem sendo revelado a vocês. Os anjos os acompanharão, bem como todos nós. Fiquei com este encargo desde que o mundo existe. Eu e as Três Marias.

Neste momento, Thauane desperta e Madalena

acaricia

seus

cabelos,

dizendo

ternamente:

“Estamos e explicar-lhe sobre as revelações.”

Thauane se recosta, atentamente, após um cochilo

restaurador.

– Se está pronta, vou prosseguir – diz

Madalena. – Filhos, existem revelações que partem de toda uma “matemática sagrada”, pelos tempos e níveis, inclusive, sobretudo dentro de vocês mesmos, como árvores da vida, que carregam suas sementes, sua copa, seu tronco, suas raízes... Com certeza, o ser humano, em sua tão fantástica forma, carrega em si um templo, e neste templo pai, mãe, a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

criação e os filhos moram nas quatro câmaras “secretas” de nossos corações. A mulher carrega o universo e cada um carrega as sementes deste universo. Por outro lado, cada Sacerdote ou Profeta veio para sinalizar estas Chaves de Antes que foram deturpadas, nutrindo na humanidade medos, culpas, julgamentos e condenações em nome do pecado, que em realidade só existiu e existe na mente dos que alimentam em si uma natureza que

está pela metade, não está inteira. Com Adão e Eva se gerou toda uma análise em cima do pecado e da missão deles enquanto homem e mulher, e também enquanto irmãos. O que acreditam ser a Árvore do Conhecimento?

– Bem – diz Thauane –, acredito que nós todos somos sementes dessa árvore.

– Sim, filha. Mas, por que a humanidade vem declinando?

Caleb responde:

– Acredito que Mãe e Pai, enquanto um ser único, nos criou à sua imagem e semelhança.

Porém, também no deus o livre arbítrio para prosseguirmos e, por meio dele, conhecemos os

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

desejos humanos, fundamentados mais na carne do que no espírito, e fomos crescendo em disputas, buscas por poder, ganância e toda sorte de imperfeições humanas repetidas por eras.

– Sim, em termos, podemos dizer que sim.

Mas, vejam – continua Madalena. – A humanidade, tendo sido gerada à imagem e semelhança desta Criação Divina, que gerou as Estrelas, os Astros, o Sol, a Lua, os Planetas e toda a natureza exuberante que vemos, por que deveria ser diferente com o ser humano?

Thauane e Caleb ficam a refletir.

– Dentre muitos estudos sobre os Anunnaki e Sumérios, poderemos encontrar um fio condutor condizente com nossa estrutura de hoje, dos seus tempos. Nós viajamos no astral, concordam? Bem, o que estamos vivenciando aqui é prova cabal de que estamos aqui entre mundos e abrindo portas Celestiais para lhes mostrar estes conhecimentos.

“Vocês irão recuperar Placas Sumérias e reuni-las junto aos pergaminhos de mais de 4.000 anos. Entendem? Seus pais, como já dissemos, e os pais de Caleb, foram encaminhados há muitos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

outros mundos por meio de todo um processo feito tão somente através de uma bebida Sagrada dos Desertos, de conhecimento daqueles que são os Guardiões destes Portais. Um Povo Azul, das Plêiades. Sei que tudo isso ainda se embaralha nas suas mentes, mas Sumérios, Babilônios, Hindus, Incas, Maias e Astecas guardam saberes em sua engenharia genética. Thauane, se eu lhe dissesse que você não descende do humano, e sim dos seres das estrelas, você acreditaria?

– Senhora, a estas alturas, não questiono mais nada. Mesmo como Arqueóloga, Antropóloga, enfim. Creio que Caleb, como Historiador, também já tomou contato com muitas outras análises sobre a humanidade e sobre sua própria pessoa.

– Sim, eu bem sei – diz Madalena. – Eu e vocês, em um passado, ou melhor, neste tempo que remonta mais de 6.000 anos a.C., combinamos este reencontro, pois os Anunnaki assim trabalharam

com

os

Pleiadianos,

Arcturianos.

Também

introduziram em suas genéticas a memória para, em certo tempo, ser acessada para o cumprimento dos desígnios de seu tempo na Terra. Vocês terão que peregrinar na Palestina, no Egito, em Jerusalém, na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

África, na Mesopotâmia (irão encontrar com aqueles que desceram dos Céus para fecundar as mulheres), na França, no Sul da França, no Sul da Espanha, na América do Sul, na América do Norte e, aos poucos, iremos descortinando estes “véus” que estão impressos em seus DNAs. Muitos símbolos, como esta Serpente Sagrada e a ciência da Árvore da Vida, serão mostradas a vocês de forma totalmente diferente!

“A humanidade ainda tem muito a entender sobre si, muitos alimentam ainda através do medo, do pecado e de terminologias arcaicas que o ser humano é limitado, e muito ainda se atribui apenas ao homem, e não à mulher e ao homem juntos, um destino espiritual de grande alcance. Na História, a interpretação das construções arquitetônicas megalíticas é atribuída às civilizações muito evoluídas e pouco se fala, também, que teriam as mulheres de MU sido as precursoras em tais conhecimentos. As SEMENTES de “antes” são geradas pela Mulher e o Homem, assim como pelo Espírito. Crescer, multiplicar gera a criação em sua mais alta complexidade. A humanidade existe muito além de 15.000 anos, muito além... Bem,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meus queridos, é hora de finalizarmos nosso roteiro e logo retornarem ao seu “tempo”.

Thauane e Caleb nem podiam imaginar como retornariam com Apolo, o cavalo Alado, mágico e desbravador de mundos.

Madalena sorri e, ao olhar para Apolo, que se curva a ela, reforça a Caleb e Thauane que este ser os levará de volta, assim como os trouxe, pelo mesmo portal em seu local de origem.

Mal podiam crer, mas tinha sido possível adentrar em um “olho mágico na mata” e estar já em outros tempos, em uma gruta, em um jardim, e logo após... Jerusalém, França...

Madalena, o Ancião, a senhora e os dois seres Pleiadianos angelicais entregam, em um grande pergaminho de muitas voltas, um mapa. Caleb abre em cima da mesa da Casa de Madalena e ali estava marcado em vermelho, enfim, todo o roteiro da peregrinação que eles estariam empreendendo breve. Madalena abraça Thauane, Caleb, todos se

abraçam, e Apolo então se posiciona, chamando com seu olhar a Thauane e Caleb. Madalena serenamente sinaliza para irem com Apolo. Era

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

hora de retornar ao mundo real, aos tempos do século. XXI e para São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Retorno do Tempo

Minutos

depois,

que

na

verdade

representariam horas em tempo real, Thauane, Caleb e Apolo estavam lá, no mesmo local por onde haviam sido teletransportados. Thauane diz:

– Não posso crer que cá estamos, sem sequer

entrar em uma nave ou, enfim, algum meio de transporte terrestre ou aéreo.

Caleb, maravilhado, diz:

– Querida, eram os Deuses Astronautas?

Recordas? Pois, então... Nós mesmos vimos na Academia muitas informações não explicadas ao longo da história, seja através dos Evangelhos, seja

através

das

civilizações

antigas,

de

seres

extraterrestres que hoje sabemos ter mais

evidências do que imaginávamos!

Apolo relincha em concordância; Thauane e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb o abraçam e logo sobem para retornar à

cabana. Na passagem, deixariam Apolo em sua

baia, com alimento merecido!

Apolo se curva a eles, demonstrando sua lealdade e gratidão por mediar as comunicações recentes.

– Estou morrendo de fome – exclama

Thauane.

– Eu também, querida.

Os amantes estavam transformados, mas não sabiam ao certo o quanto! Haviam recuperado capacidades únicas de se moverem para outras dimensões. Muitos livros Bíblicos e não Bíblicos retrataram a humanidade como sendo proveniente de um ser altamente capacitado, capaz de viajar no tempo e espaço. Eles sabiam que muitas das civilizações antigas já traziam mensagens das estrelas, de planetas distantes e de vida extraterrestre, bem como muitos registros também levantaram a hipótese de Jesus ter sido um ser das estrelas. E por que não todos nós?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A Comunhão

A rotina de Thauane e Caleb se seguia e, após toda a informação recebida, era preciso decantar.

Era preciso tomar pé da situação prática que os levaria ao encontro Acadêmico em Jerusalém, pelo centro de estudos da Irmandade de Magdala (Madalena de Magdala), que agora ambos sabiam ter sido tudo uma trama muito bem tecida em tempos de antes para, neste hoje, cumprirem-se as profecias referentes à humanidade.

Naquele dia, após o encontro entre mundos mais que intenso, ao chegarem à cabana observaram que os relógios estavam parados, tanto os relógios da casa como os de pulso, os do computador, todos. Os gatos, famintos! Não tinham água, estavam magros.

Ao ligarem a TV, percebem que já haviam se

passado três dias e três noites e ambos estavam

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

necessitando de um descanso, certamente após uma

excelente refeição, mas não tinham muitos

suprimentos em casa.

Ela diz:

– Caleb, eu acho que teremos que mandar vir

um lanche, algo assim, porque, se estou

raciocinando bem, já se passaram três dias e três

noites!

– Sim, eu concordo, e confesso que me sinto

um tanto fora de órbita, meu amor! Mas... sempre

pronto a te abraçar e...

– Pare! Por favor! Pare! Eu não consigo

entender muitas coisas ainda! Preciso organizar um

montão de coisas!

– Nossa! Calma, calma... – diz ele, sempre

sereno e altamente sedutor, passando a mão em

suas curvas. Ela não resiste aos seus apelos. Ele

sussurra, entre um beijo e outro: – Deve ser bom para “aterrar” tudo isso!

Ali mesmo, na sala, no tapete aconchegante de pelego de cabra, as mantas da sala serviram de cobertas para os dois que se amam profundamente,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mesmo cansados, entre dia e noite, sedentos pela pele um do outro. Ele a despe, acolhe, deslizando suas mãos por todo seu corpo, terminando em sua nuca, afastando seus cabelos longos. Ela estava se forçando para falar, então se deixou levar pelo momento de profundo amor.

Após 15 horas de sono, acordam com a barriga doendo de fome! Thauane desperta, vai direto ao banho, deixando Caleb na sala, ainda adormecido. Ela observa seus contornos por alguns segundos e sorri de canto. Dá comida aos seus gatos e logo vai à sua banheira. Era tudo que mais precisava!

Neste ínterim, ele começa a despertar e escuta

o barulho da água na banheira. Devagar, ele vai, como sempre, nu, ao encontro dela e a encontra em imersão de sais e ervas, de olhos fechados, e um odor fantástico de essências raras impregnam o ambiente com seu frescor. Ele assiste seus suspiros, movimentos leves do corpo dela mostrando as coxas, seus seios em forma de pera, com o bico arrepiado e claro, e seu rosto sereno, cabelos que dançavam na espuma.

Ela abre os olhos e o vê de pé sorrindo para ela e fazendo sinais de que ela seguisse quietinha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Fica relaxando enquanto eu mando vir um belo almoço. Afinal, já é hora de comermos algo consistente!

Ela agradece fazendo sinal com a cabeça e segue mentalizando. Ele toma todas as providências e manda vir uma comida japonesa com tudo que tinham direito! Depois, ajeita um pouco a casa,

recolhendo as mantas do chão, organizando o espaço para que Thauane não tivesse que fazer nada além de comer!

Ela grita do banheiro:

– Caleb! Caleb! Por favor, mande vir um suco

de

qualquer

sabor,

de

uva,

de

laranja,

enfim...preciso muito! Depois, mais tarde, vamos às compras e nos organizamos para a semana.

– Calma – diz ele. – Posso fazer tudo isso sozinho! Quero que fiques tranquila!

– Mas, homem, tu ainda não sabes tudo que preciso!

– Sim, eu sei – grita para ela. – Tu precisas apenas deixar que eu faça minha parte!

– Okay! Okay! Tu me venceste!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Saindo do banho, ela pega toalha e roupão

branco, e ele fica a observar de canto de olho seus movimentos, estava mais que encantado com ela.

Era recíproco.

Nem acreditava, mas estava ali há mais de

uma semana e tinha também uma série de

compromissos, como ela, mas ambos foram pegos

pelo destino que os trouxe novamente para concluir

a maior de todas as tarefas!

– A comida está vindo – diz ele. – Vou ajeitar aqui enquanto te arrumas. Okay?

– Sim, sim – ela diz do quarto, colocando uma roupa bem confortável. Um de seus pijamas de algodão, característicos dela, com bichinhos. Ela amava estas roupas íntimas e simples! Ele, então, nem se fala!

– Okay, Homem Nu! Bora tomar seu banho!

Eles se abraçam e ele olha bem dentro dos

olhos dela e diz:

– Dona Thauane, sabes que estou aqui há mais de quinze dias? Vim para um café, e nada mais.

Então, agora que estou aqui, acho que irei me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mudar de vez, porque não me vejo retornando ao meu apartamento em São Paulo.

– São Paulo?

– Sim, eu não te disse, mas eu tenho um apartamento lá e outro em Porto Alegre. Sou professor de História na Universidade de São Paulo e preciso retomar em breve. Aliás, já era para ter retomado!

– Nossa! E me dizes isto assim?

Rindo, tranquilamente, ele faz um sinal com a cabeça afirmativo e complementa:

– É que estou amando toda esta nossa aventura que não é uma “aventura”... Humm, que

bom que não fizeste esta correção. Querida, vamos comer, por favor. E depois ajustamos os ponteiros de tudo isto. Certo? Sou uma pessoa autônoma, não preciso do emprego de professor, pois herdei bons recursos de meus pais e investi de forma que posso perfeitamente me mudar para onde quiser. Então, isto não será problema!

– Nossa! Que simples decisão! Tu me impressionas!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Relaxa! Sei o que estou fazendo e sei que não posso mais ficar longe de ti.

– Bem, nisto concordamos – diz Thauane com um riso nervoso.

– Sei, sei... Estou vendo aí no fundo desses olhos negros de jabuticabas que tu estás inquieta com o fato de alguém vir de mala e cuia, como dizem os Gaúchos. Não é assim?

– É... E não é. Eu estou, sim, nervosa, mas sei

que podemos resolver tudo juntos! Não posso negar que vivemos situações por demais “atípicas” e revelações inquestionáveis de nosso caminho.

Então, só preciso de “um tempinho”. Está bem?

– Todo tempo que quiseres, mas estou vindo para São Francisco, para estar contigo. Irei rápido a São Paulo, delegarei a outro amigo o meu cargo e apartamento. Já sei quem poderá me substituir nisso e logo venho para cá, de vez, até nossa viagem que deverá ser logo!

– Mas... Mas... Antes...

Um barulho de moto. É o entregador!

– Ai, graças a Deus! Estou morrendo de fome!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Eu também! – diz ele, logo pegando a carteira para pagar o entregador. Ela, pela primeira vez, não retruca. Não estava acostumada a ter um homem ao seu lado; alguém que tomava decisões cuidando dela. Evidentemente, ela tinha seus

receios. Sempre teve uma sensação de que
dificilmente se casaria, mas tinha um sonho
guardado sobre suas reais vontades.

Ele acerta as contas e logo já estava ali com as
mesinhas na sala.

– Bem... vamos atacar! – Ele ri.

Ela sorri, pois adora aquele jeito de menino
dele, mas também do homem que a deixava sem
graça só de olhar para ela. Os gatos queriam festa!

Mas, já sabiam esperar a hora deles de comer,
sentadinhos à frente dos seus pratinhos! Claro que,
de vez em quando, uma patinha se esticava para
dizer: “Não se esqueçam da gente!”

– Humm, delícia... Matando o que estava nos
matando após sei lá quantos dias! – Ela ri.

– Pois, então... Coma, coma! – diz ele.

Thauane se deliciava com os Sushis, os

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

molhos, tudo que ele havia pedido!

– Caleb...

– Diga, querida.

– Tu já comungaste alguma bebida Sagrada nos desertos?

– Sim, comunguei com os Tuaregs. Tu também?

– Sim. Na verdade, eu tenho a Bebida aqui comigo!

– Humm! Então, vamos comungar!

– Eu ia te perguntar se acreditas que podemos, após tantas alterações nesses dias.

– Sem problemas, Thauane, porque essas bebidas nos trazem mais que respostas. É como falar diretamente com Deus. Saber quem somos é um “conto de cada um”, me disse certa vez um Tuareg que também me levou há muitos locais “sagrados” no Deserto – conta Caleb.

– Puxa, que lindo isso! Eu também já passei por muitas vivências e, digamos, iniciações em diferentes cantos desta Terra, mais precisamente

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dentro de cavernas, com pessoas que considero muito sábias!

– Pois, então, nós dois já escutamos o coração da Terra e já adentramos, pelo visto, em diferentes portais que só se abrem no momento certo e às pessoas que assim se permitem. Eu já estive dentro do ventre desta Terra, Thauane, somos uma célula da Terra e precisamos viver de forma diferente. Não podemos ser um vírus. Nosso corpo é nosso templo e a vida da humanidade está unida diretamente com as sementes desta Terra. Se somos parte deste conjunto e não nos damos conta de onde estamos, quem somos e por que chegamos a certos portais, dentro de nós mesmos?

– Tudo que me dizes faz mais que sentido.

Somos um corpo com uma matéria muito evoluída, mas mal sabemos assim proceder.

– Os Tuaregs me disseram que entender deste

cérebro, a partir de onde nascemos, implica chegar onde fomos plantados. Nascer conscientemente, é o que nós todos devemos retomar. Somos uma mescla de quatro anéis, e um Tuareg me disse também que eu voltaria a estar com eles. Nossa Matriz é a Terra e, se fazemos algo mau à Terra,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

toda a humanidade paga, digamos.

– Essas análises, Caleb, sempre batem fundo em mim. Tudo que nós dois vivemos, agora está nos dirigindo a esta Peregrinação e às SEMENTES de Magdala. A humanidade precisa tomar tudo que vem antes de nós e declarar-nos seres humanos desta Matriz Terra, nossa morada ancestral. Mas, a criação em nós, e através de nós, precisaria retomar toda essa trilha, essa Peregrinação. Só que, se somos “SEMENTES”, nossa maior riqueza deverá ser e fazer florescer. Entendes? A consciência de compartilhar é muito além de nossas palavras. São

os ecos dos espíritos mais antigos, querido.

– Acredito, Thauane, que sendo seres humanos conscientes de quem somos, já faz uma boa diferença.

– Então, está decidido. Iremos comungar hoje, com o propósito de fazermos essas conexões entre nós e pelo que está por vir. Após degustar este maravilhoso Sushi, me resta então dar um tempo para preparar a nossa Comunhão.

– Traz os pergaminhos para cá e o baú, por favor – solicita Caleb.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sim, sim, pode deixar – responde Thauane.

Ele se dirige à cozinha, arrumando os utensílios intimamente para logo começarem a cerimônia.

– Caleb, eu gostaria muito que a gente comungasse de frente para as montanhas. A noite está linda e não faz tanto frio. Então, poderíamos

preparar uma fogueira lá fora. Que achas?

– Perfeito, meu amor! – ele refletiu, sorrindo, na sua imensa gratidão por estarem juntos e tão afinados!

Ela também sorria. Apreciava muito rituais, os preparativos e toda uma conduta sagrada que era parte da vida deles.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Contato com Seres das

Estrelas

A noite já se mostrava, a Lua estava cheia e plena, mais próxima que nunca, a sinalizar que a magia estava presente. Thauane e Caleb vestiram-se de branco, cada um com suas roupas apropriadas. Ela, com uma bela saia longa e seus mantos, colocou uma faixa na testa, que havia ganho de um Tuareg. Uma faixa azul turquesa. Passaram um bom repelente, porque os mosquitos estavam querendo fazer a farra! Caleb usava calça

de algodão e uma túnica que carregava um símbolo antigo, como que um dragão, e Thauane se maravilhou com isso. O Preparo do Fogo começou, desde as folhas mais pequeninas, gravetos, cercando por pedras, algumas ervas secas (Alecrim, Sálvia, e algumas resinas específicas que ela havia trazido de diferentes viagens, igualmente a Caleb).

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Então, eles dispõem suas essências para que ela as usasse conforme sentisse. Copal ouro, Copal Negro, Mastique, Sangue de Dragão, Sândalo, rosas, Amesca, e outras ainda não identificadas, mas uma em especial era de Maria, Mãe de Jesus (que havia sido entregue a Thauane em uma viagem ao Sul da França).

Em silêncio, cobertos pelo manto das Estrelas e da Lua, circundados por toda a natureza, pelo Fogo, pelo ar, ao som das corredeiras próximas que se escutava de longe e de animais como cigarras,

grilos, aves noturnas, sons que pareciam vir de mundos distantes.

Caleb vira para Thauane e pergunta:

– Podemos ascender o fogo juntos?

– Claro, devemos! Tu te posicionas ao Leste e eu ao Sul.

– Então, permite-me compartilhar o que me ensinaram alguns homens e mulheres em locais muito especiais.

Caleb inicia uma oração. Surge uma atmosfera mágica e eles entram em outra frequência.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Mãe, Pai, Ancestrais, Terra, Céu, povo das Estrelas, povo das Montanhas. Aqui está a razão de nossa existência, que é viver e entregarmo-nos à viagem necessária para abrir os portais. A Bebida Sagrada, as resinas, as ervas, toda esta criação está em nós e agradeço imensamente a Thauane por me aceitar em sua vida, por me acolher em sua casa,

sem muito saber sobre mim.

Thauane emociona-se, uma vez que estava diante de seu “par” por muitas e muitas existências. Logo, ela se levanta e também ergue sua oração aos Céus e à Terra, tocando em seu ventre e em seu coração, emocionada. Coloca algumas folhas de Coca (Planta Sagrada) dos Andes e pede com seu sopro, com sua voz, recordando rituais que passou ao longo de muitos anos, vivendo em outras dimensões, que sempre a desafiaram, mas lhe trouxeram muitas respostas hoje integradas à sua existência atual.

Ela curva-se à terra, tocando-a suavemente e conversando com o mundo Intraterreno, depois com o mundo real e o mundo das divindades. Vira-se a cada direção e lança seu sopro chamando aos seus Ancestrais, abraçando-os, como ela assim

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tinha vivido. Parecia fazer tanto tempo que não

fazia um fogo desta maneira...

Thauane apresenta dois cálices desenhados com formas distintas, cálices que havia ganhado no deserto e continham desenhos parecidos com hieróglifos. Enche os copos com uma dose (aproximadamente 20 ml). E assim, juntos, ingeriram o Vinho Sagrado dos Tuaregs. Eles fecham seus olhos e sentam-se em meditação, diante do estalar do fogo e de todos os sons da Terra, pois a Terra estava falando.

As chaves dos Céus começam a se mostrar nos primeiros 30 minutos. Thauane, ainda de olhos fechados, sente que deveria abri-los, mas, abaixo dos seus pés, o chão, a terra, pareceu se mover, foi quando sua consciência falou. Uma grande serpente, dourada e prateada, com tons de branco prata e luzes douradas, surgiu desse solo, deste ventre intraterreno e, imediatamente, ela se dá conta de que já estava em outro mundo: “Este é o Mundo de UkuPacha”, diz a Serpente.

Caleb segue de olhos fechados, mas ela o escuta, escuta seu espírito e, de repente, os dois estavam frente a frente; e a serpente a dançar por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

entre eles. Porém, Caleb estava presente não só ali, pois continuava sentado ao chão, frente ao fogo.

A voz da consciência fala a Thauane:

“Ele está junto, mas em seus mundos. Vamos levá-los juntos ao Mundo de UkuPacha, mas também iremos lhe mostrar o que você deve ver.”

Neste momento, a serpente mostra a Thauane uma tela, um cenário que parece ser de sua infância. Uma aresta no tempo de sua infância. Ela sente-se embalada pela Terra, pela serpente, pelo mundo submerso. Algo se descortina... Um período onde ela tinha entre sete e oito anos. Em uma casa de pedra, em local que parecia ser a Galileia, mas ela não tinha certeza, e subitamente uma mão se estende e o Sol se abre diante dos seus olhos.

Quem estende a mão a ela é um homem de aproximadamente 45 anos. Ele se apresenta com vestes da época, túnica, sandálias de couro, muito simples. Fitando-a profundamente, diz:

– Vim por esta janela do tempo lhe contar sobre sua vida comigo.

Ela pergunta:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Quem és tu?

– Serei seu pai um dia e, hoje, sou aquele que a recebe no colo para este contato com a Terra.

Vem uma recordação imediatamente à mente:

“Só poderemos alcançar os Céus se conhecermos a Terra, o ventre em que fomos gerados”.

– Como o chamo? – Perguntou Thauane.

– Sou Pedro, um dos apóstolos de Jesus, e conheci sua Mãe, sua esposa e suas “SEMENTES”.

Neste momento, uma grande nave estelar se forma em traços de luz azul nos céus, uma energia

que vibra nas estrelas e Thauane é levada nesta nave, junto com Pedro. Caleb seguia junto, mas seu corpo físico estava sentado frente ao fogo, no mesmo local, à frente da cabana. Thauane olha para Caleb, ele abre seus olhos e enxerga a menina, em vez da mulher...

Pelas mãos de Pedro, eles se conectam, como crianças, em seus corpos sutis, entre mundos e envolvidos pela Nave Mãe. Ambos se abraçam e se perguntam: Quem és?

Ela responde primeiro, com consentimento de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pedro:

– Sou sua futura esposa. Cresceremos juntos, mas nem sempre estaremos fisicamente juntos.

Neste momento, um ser estelar se aproxima em corpo de luz e mostra o Céu, as constelações, as Plêiades, Orion, Sirius e entre essas três uma geometria formando um triângulo. Logo depois,

uma série de geometrias que dançam nos céus e se interligam com outros tantos pontos de luz planetária. “O que será isto?”, eles se perguntam.

Pedro e os seres das estrelas dizem:

– São as futuras tribos que irão encarnar em múltiplas cores, locais, modos de vida diferentes, cada uma originária da Grande Nave Mãe Celestial e Pai Celestial.

Alguns pontos se destacavam mais que outros no azul do céu. O ser estelar continua:

– Existem seis pontos que deverão se destacar em seu tempo, no século XXI, e esses seis pontos carregam de seis maneiras distintas um código genético, e tal código carrega as “SEMENTES DE ANTES” que devem ser buscadas e devem se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apresentar umas às outras. Será uma cadeia genética diferente e já anunciada por outras civilizações, Terrenas e Não terrenas. Você,

Thauane, carrega a sexta semente, então precisará localizar as outras cinco, e ele será o símbolo da sétima Profecia.

– Mas, não são somente seis?

– Sim, seis que originam uma cadeia para a sétima, mas esta “sétima” é de origem Celestial, não Terrena.

– Como assim?

– Veja, você tem um ventre, não é? – Neste instante, ela olha para seu ventre de menina, e enxerga como se estivesse dentro de si mesma, mas era dentro de um ventre de uma Grande Mãe e ele está dentro de outro ventre, igualmente Materno.

Thauane e Caleb estavam sendo gerados desse

mesmo

ventre,

sendo

que

um

trazia

predominantemente energia feminina e outro, masculina. A imagem parecia confundir-se naquela porta do tempo multidimensional.

A

Serpente

novamente

se

apresenta,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

envolvendo-os em seu abraço, e logo eles passam a outra porta, em que dois grandes olhos de felino os engolem e caem dentro da selva. Já não eram mais crianças! Nem seres humanos! Eram felinos e estavam em ambiente selvagem, enamorados um do outro, fecundados por um amor indescritível e uma sensação que ora era física, ora espiritual, ora energética. Thauane sabia quem era, Caleb também, mas o estado alterado mostrava que deveriam adentrar nos mundos de KayPacha, em

cujo mundo precisariam lidar com seus sentimentos mais difíceis: medos, culpas, raivas e muitos outros ainda desconhecidos, pois o ser humano foi justamente feito para sentir e não ocultar o que sente; ainda que suas sombras assim o tentem, mesmo assim haverá permissão para sair da caverna e olhar para a luz.

Caleb e Thauane vivenciaram tudo que era colocado e sabiam onde estavam exatamente. Na Selva, rodeados de outras tantas criaturas que apenas os observavam, comunicando-se telepaticamente com eles.

Por alguns segundos, viram-se como árvores, como fadas, duendes, elementais... naquela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

imensidão de Terra, de verde e do ar fresco que

sentiam diretamente do sopro da criação. Em um tempo do não tempo.

Uma criatura desce dos céus com olhar de fogo, grandes asas, um braço que os leva para dentro de um ninho enorme no topo de uma montanha de picos nevados. Um estrondo agudo, um grito enorme lhes ecoa na alma. Era uma imensa águia solar, vinda de um mundo nunca antes visto por Thauane e Caleb. Do hálito desta enorme águia, ouve-se: HANAN PACHA...

O Mundo divino, Celestial.

Thauane e Caleb eram dois filhotes de águia naquele momento e se permitiram experimentar como era ver o mundo pelos olhos de uma águia e como era lindo estar ali, no topo das montanhas, e poder escutar o som do universo com uma audição absoluta. Nada antes havia sido tão intenso. Eles podiam visualizar seus corpos físicos como pequenos pontos no local de onde os haviam deixado para, então, voar com asas de infinita e

cósmica vitória, invocando o amor a toda vida em qualquer parte, inundando em amor, em paz, em liberdade de SER. Estavam maravilhados e certos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de que tudo faria sentido após essa integração.

“É realmente preciso se entregar o quanto antes num mergulho em nossa alma e nos mundos que carregamos dentro de nós para, então, alçar voo cósmico”, disse a grande águia dourada. Num piscar de olhos, já estavam novamente diante do fogo, entre mundos e sendo embalados por outros.

Caleb mantinha-se imóvel e de olhos fechados,

e

ela

sabia

o

que

estavam

compartilhando. O que não tinha certeza era se ele tinha esta certeza, mas somente após despertar da comunhão com o Vinho Sagrado é que poderiam, então, conversar a respeito, com calma. Ela estava refletindo sobre toda sua vida, sua infância, a morte de seus pais, o fato de ter ficado sozinha, sem elos familiares, praticamente órfã e tendo revelações fortes sobre “SEMENTES”. Sendo que ela ainda não tinha quaisquer indicativos reais destas “SEMENTES”, a não ser pelos pergaminhos do baú, por seus sonhos, visões, práticas espirituais que lhe mostravam a origem de mundos e dimensões diferentes desta experimentada “em realidade”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

As Visões de Caleb

Desce dos céus um Anjo Azul, em uma nave

estelar

de

uma

geometria

muito

rara,

assemelhando-se com desenhos das Sefirotas,

formas básicas da Criação de Deus dentro da

tradição Judaica, que era a base de toda formação

de Caleb. As Sefirotas são a ponte entre o Criador e

a Criação.

O Anjo Azul – todo traçado em uma luz neon,

como um corpo apenas de energia, coberto por um

manto que não poderia se descrever, tamanha era a

força da luz – dirige-se a Caleb e lhe diz que, às

sete horas e trinta minutos do novo amanhecer,

ambos teriam uma grande revelação, uma

mensagem que viria através do Portal da Noite e

seria recebida por sua parte feminina (Thauane),

onde, então, teriam o ponto de partida para a

travessia à nova Terra e, por consequência, às

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

SEMENTES ADORMECIDAS DE MAGDALA.

Era curioso o termo: Sementes Adormecidas.

Caleb observa e atentamente registra o que supostamente seria o Arcanjo Miguel a falar com ele. Arcanjo Miguel, em comunicação telepática com Caleb, anuncia:

“Sim, sou Arcanjo Miguel; minha energia está plantada ao Norte da França, no Castelo de São Michel, onde vocês deverão estar chegando em breve.”

Caleb lhe pergunta sobre a Nave que se mostrava sendo uma geometria conhecida. Arcanjo Miguel então explica sobre as SEFIROTÉS e sua relação com todo o desenho humano.

“Querido irmão Caleb, você vem em muitas encarnações sendo iniciado nos segredos da Cabala. Você sabe que existem basicamente dez Sefirotés,

que são os dez componentes da realidade das forças divinas que criam e sustentam o Universo.

“A alma humana também possui esses dez atributos divinos e esta é uma das explicações para o fato de o homem e a mulher terem sido criados à imagem de Deus. Muitas gerações ignoraram esses

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

códigos, porém, com a face feminina de toda a criação em união com a masculina é que poderão abrir portas para acessar os códigos que residem em si mesmos. Existem três códigos iniciais, mas muito além dessas três matizes, que os fazem perceber o mundo real, existirão níveis a serem percorridos pelo ser para chegarem aos Blocos de

Construção

Celestiais

e

Terrenos,

ou

até

intraterrenos. Pois, nesses desdobramentos, por séculos e séculos, a humanidade ignorou suas “reais habilidades” e domínios que a qualificava como Deuses na Terra. Muitas dessas habilidades foram sendo conduzidas a profanações e maldades humanas.

Deverão

recuperar,

através

das

SEMENTES DE MAGDALA que adormeceram em tempo e espaço, as qualidades de bondade e santidade, pertencentes àquelas mulheres “ungidas” três vezes e você saberá, logo ao amanhecer, quando Thauane despertar.”

Logo após a mensagem, Miguel subiu aos céus juntamente à nave Sefirote. Caleb, então, começa a retornar, percebendo-se no ambiente da cabana, do fogo, com Thauane. Ela sorri, e ambos

se abraçam em longo afago, carinho, muitos beijos,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sem falar. Ele a acolhe em seu peito, e ficam por algum tempo apenas escutando o fogo, admirando a luz da Lua que parecia abraçá-los. Após um descanso, refletindo sobre todas as revelações, em concordância, resolvem descansar.

Entram na cabana e vão direto à cama. No

afago, Thauane sussurra:

– Amanhã falamos, okay?

Sentiam-se exaustos, mas, ao mesmo tempo, leves.

Certamente, sabiam que os assuntos pela manhã seriam muitos e Caleb sabia que ela sonharia algo bem específico, pois Miguel já o teria avisado. Os gatos se encaixam entre os dois e a noite os cobre em sereno descanso.

Caleb desperta às 7 horas e logo se dirige à cozinha, quando se dá conta da presença de

Thauane, sentada na sala, com os cabelos revirados, uma incrível cara de sono! Ela logo pede que ele se sente, pois precisa contar logo o sonho que a despertou ecoando a Mensagem do Arcanjo Miguel e das três Marias. Ele a escuta atentamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Eu sonhei algo muito forte! Pediram-me para que te contasse, é uma mensagem do Arcanjo Miguel e das três Marias. Disseram-me que eu serei conduzida à cerimônia do resgate cármico de meu povo.

Disseram:

“Através

de

tua

Lua

(menstruação), do teu sangue purificado nessa grande Lua, encontrarás, no tempo passado, aquele que foi o Rabino, mas que hoje é teu marido; foi ele

quem te libertou nesse passado. Ele te libertará, agora, com a dança da serpente emplumada: O QUETZACOATL, do Povo Anunnaki, que será também Asteca. Teu filho, hoje, te dará as bênçãos e levarás para a grande roda do perdão àquela que te gerou nesta vida: tua Mãe Biológica. Também levarás àquele que gerou um filho contigo nesta vida (pai de teu filho). Eles serão libertados pelo Grande Jaguar, que é ‘teu filho’.”

Neste instante, outro ser falou:

“Os outros, neste círculo e no portal das verdades, que não quiserem te perdoar, deixa-os ir.

Nós dançaremos na tua Lua sobre a Terra e tu renascerás recebendo três peças sagradas: duas serpentes douradas e uma adaga de fogo e eu, o Rabino, que hoje sou teu marido, passarei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sobrevoando o portal da águia dourada que é o Quetzacoatl. Unir-me-ei a ti novamente, pois trago

o conhecimento dos antigos sacerdotes e tu, que carregas o conhecimento da rainha das sacerdotisas, aquelas que foram unguidas pelo Vinho Sagrado, três vezes.”

– Logo, visualizei o Rabino – continuou

Thauane –, com asas imensas e douradas, pulando sobre mim três vezes e em seguida, de costas, entrando no portal escrito em símbolos muito antigos, semelhantes aos dos Astecas, mas também poderiam ser Egípcios ou Fenícios, não sei ao certo, apenas me mostraram. Também minha Mãe, de joelhos fincados na Terra, pedia por sua cura. Ela começou a cantar em Aramaico a Ave Maria. Um canto lindo e mágico que, na medida em que cantava, seus joelhos saíam da Terra, e ela sorria, leve e curada de suas dores.

“Meu filho, o Jaguar, sorria, mas também mostrava certa inquietação, por seu pai não poder entrar neste círculo. Então, o Rabino esclareceu:

“Cada um escolhe seu destino, filho, e tu sabes que

é chegada a hora de retornarmos às estrelas, como no passado.”

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“Eu, ali na Terra, sentia que meu sangue fluía, mas como águas claras e puras. Então, me senti livre e curada das coisas que em vidas passadas eu gerei para mim mesma. Os que não me perdoaram no círculo, a maioria eram homens, apenas um deles abriu correntes, me estendeu sua mão e aceitou meu pedido de perdão.

Caleb escutava com calma e ia traçando suas interpretações em perfeita sintonia com o sonho anunciado que Thauane compartilhava, conforme sua vivência quando comungou o vinho.

– Tudo está se encaixando – diz ele. – Tudo me foi revelado muito antes.

Ela pergunta:

– Como assim?

Ele conta que os seres que lhe apareceram no

ritual com o vinho sagrado disseram que ela acordaria e contaria seu sonho e, deste sonho, surgiriam muitas descobertas.

– Então, tu sabias de tudo isso?

– Não exatamente, mas sentia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Bem, então, podes me situar? Ainda estou meio “adormecida” e, sinceramente, meio confusa com tudo isto!

Caleb precisava ir a São Paulo dar andamento à mudança, assim como ir se estruturando para o Evento em Israel, rumo à peregrinação. O casal peregrino se falava por telefone e pela internet.

Thauane não fica nada confortável com as decisões de Caleb. Ela estava sentindo algo muito diferente dentro de si e isso havia acessado alguns medos que nem supunha ainda ter. Vivia muito só, com a calma de se dedicar aos seus bichos, suas eventuais palestras, conferências... Mas, agora tudo

parecia ter um ar de aceleração que não tinha há muito tempo. Sabia que tinha que se acostumar, mas detestava fazer as coisas na correria, com menos de um mês. Preparar uma conferência, passagens, sua vida em São Francisco, quem cuidaria dos animais, tudo muito em cima da hora. Caleb percebe que ela fica em suspensão, com ar de criança um pouco amedrontada.

– O que foi, meu amor?

– Tu pareces racionalizar tudo muito rápido,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mas eu sou diferente. Há poucos dias eu estava quieta, minha vidinha calma, sem tumultos...

– Opa! Eu fui teu tumulto?

– Não é isso! Que coisa... – meio que gagueja.

– Então, o que é?

– Por que parece que me sinto sendo conduzida e não conduzindo minha vida?

– Bem, talvez seja porque tu, até então,

quiseste controlar tudo muito quadradinho.

– Não! Não é isso! Meus pais me deram uma herança que não pedi!

– Será? Meu amor – Caleb segura nas mãos dela –, procura apenas pensar que lindo será tu descortinares os véus por detrás de tudo isto. Os nove pergaminhos, todos os segredos de Maria Madalena que podem vir a auxiliar a humanidade, Thauane! Tu sempre estudaste tudo isso e agora parece desistir.

– Segredos? Por que seriam segredos? Por que eu? Por que não só tu?

– Sim, são muitos porquê, minha querida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Apenas aceita e agradece. Estou contigo. Nunca estivemos sós, ainda mais agora, estamos mais que unidos!

– Fomos destinados um ao outro sem escolha

– Thauane deixa escapar.

– Tu querias escolher? – Caleb esmaece.

– Não sei, Caleb, não sei. Apenas sei que te amo e que tudo isto me sacudiu demais! Eu vivo feito uma Eremita, faço o que quero, no tempo que posso e sem apressar nada. Entendes?

– Pois bem, agora será diferente. Vamos sair um pouco para caminhar, quem sabe parar para tomar um sorvete, algo comum e leve!

Ela parece aceitar o convite, abraçando-o feito criança sendo embalada, sentindo no peito dele um aroma cheiroso, calmo, como um ninho onde ela poderia adormecer para sempre.

– Bem, vamos lá! Olha esse desjejum que preparei, poxa! Ah! Olha só que gostoso! Preparei na tua mesinha o teu café, teu pãozinho sem graça.

– Eles riem porque o pão de Thauane era pequenino e só uma fatia com requeijão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela saboreou calmamente e agora conseguia

perceber o quanto Caleb era generoso e buscava sempre tranquilizá-la. Os últimos dias estavam sendo maravilhosos e, ao mesmo tempo, intensos. Muita informação para ela.

Alguns minutos em silêncio. Depois, ela vai para o quarto, coloca seu jeans mais despojado e rasgado, uma camiseta de algodão, com um lado de manga morcego e o outro somente o ombro de fora, toda manchada de azul violeta, tênis e uma bolsa pequena, só para o celular e um dinheiro. Ele também veste seus jeans, tênis, pega a chave do carro e deixam tudo como estava para sair e fluir boas vibrações. Foram até a sorveteria mais gostosa de São Francisco, com mil e uma possibilidades em sorvetes artesanais! Hora de aproveitar aqueles momentos a dois.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Revelações

Naquela tarde de despedida, ambos estavam se

sentindo um tanto inquietos pelo simples fato da viagem de Caleb a São Paulo. A Sorveteria artesanal era um bom alento agora e o tempo estava especialmente mais quente neste dia. O local tinha um ar todo especial, uma decoração bem diferente, com um lindo quiosque e uma fonte central simulando um jardim oriental, porém, com ares de praia ao mesmo tempo. Um local certamente exótico, diferente. Eles sentam em um cantinho muito calmo, com vista para o Lago.

Thauane diz:

– Tu vais amar as opções que temos aqui. Os sorvetes são fantásticos! Tem para todos os gostos.

– Humm... vamos ver, então! – Caleb acolhe

Thauane em um abraço forte, trazendo-a bem perto

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dele. Ela se aninha debaixo de seus braços, cruza sua mão na cintura dele e os dois ficam brincando neste vai e vem de coxas que roçam uma na outra,

de tantas recordações dos intensos dias que passaram juntos.

Thauane, então, lhe sugere a composição que ela mais apreciava: Açaí, Morango, Amoras e Nata, com calda de chocolate amargo, mais alguns ingredientes de flocos, confetes...

– Bombástica escolha! – diz ele, rindo –

Vamos ficar acordados toda a noite... Prepare-se.

– Humm, não pensei nisto – balbucia com sorriso tímido, mas adorando a deixa.

Ele se levanta com ar despojado e se dirige ao banheiro. Um rapaz vem até a mesa para anotar o pedido dos dois. Quando ele se retira, Caleb já está retornando, estende as duas mãos agarrando as de Thauane e olha firme para ela, jogando um sorriso maroto:

– Casa comigo?

Ela fica imóvel, olhando incrédula para ele.

Somente após um grande suspiro, ela adverte:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Não brinques com isso...

– Não estou brincando – diz ele. – Jamais

brincaria assim! Como podes achar isso!?

– Não sei... – diz ela, retraindo os ombros,

desliza os olhos para baixo, um pouco assustada,

mas também muito feliz.

Ele repete:

– Queres casar comigo, senhorita?

– Para! – Arregala os olhos, porém, sorri. Ele

percebe que é só insistir um pouquinho mais.

Então, debruçando-se na mesa, com todos a olhar e

admirar o casal muito apaixonado, ele pede:

– Diz, Mulher! Diz que SIM!!!

– Eu preciso te contar antes algumas coisas...

– Que mistério... – diz ele brincando um

pouco, mas começa a entrar fundo em recordações

de tempos passados. Ele volta a se sentar. Thauane

conta que já teve muitas decepções, especialmente

“uma” que lhe feriu a alma com muita

profundidade. As pessoas não mais os observavam.

– Okay... Sou todo ouvidos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Os sorvetes chegaram e o papo foi adiado.

– Nada do que me disseres irá mudar minha decisão – diz ele, convicto de seu pedido, de seu amor.

O rapaz da sorveteria volta com os ingredientes extras para colocar no sorvete, que vinha servido em uma casquinha (cesto). O Ambiente era muito agradável, com uma música suave tocando ao fundo que tornava tudo mais interessante!

Thauane degustava seu sorvete e as lágrimas começaram a cair.

– Ei, ei... – diz ele – O que está acontecendo?

Não é para chorar, é para sorrir!

– Okay, okay – diz ela, logo enxugando as lágrimas e respirando fundo. – Bem, Caleb... Eu já

fui pedida em casamento mais de uma vez.

– Imagino – diz ele –, e ninguém conseguiu te
fisgar – vangloria-se Caleb, mas percebe que ela
estava muito séria. Então, fica quieto e ela
recomeça.

– Eu tenho 45 anos, tu sabes. Então, já tive

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

muitos

relacionamentos,

mas

digamos

que

fracassei.

– Não vejo assim – completa ele.

– Mesmo que não vejas, eu tenho esse
registro. Creio que, por muito tempo, insisti em
fazer de tudo para ser um fracasso nas relações. Em
uma ocasião, há bastante tempo, engravidei. – Sua
fala embarga. Ela respira fundo. Ele escutava com

atenção, segurando sua mão.

– Eu, eu... – gagueja – Eu estava certa que teria a criança, mesmo sabendo que o pai já havia deixado claro que não queria ter filhos com ninguém, mas terminei a relação e segui determinada a ter a criança que eu amava muito, e ainda amo. Mas, creio que exista uma maldição talvez... porque, após o que me ocorreu, eu nunca mais consegui pensar na possibilidade de ter mais filhos.

– Certo, mas me diz o que realmente houve – solicita Caleb.

– Eu estava em uma viagem na Cordilheira Andina quando comecei a sangrar e a passar muito mal. Eu acabei perdendo minha criança... Estava

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

completamente só e a entreguei no Lago Titicaca, com todo o meu sangue, tudo que escorria por minhas pernas e minha alma que ali também

entrava em um luto profundo que perdura até hoje. Eu nunca contei a ninguém, até porque o pai já me abandonara antes mesmo de contar e meus pais já haviam falecido, então, eu fiz o que tinha que fazer ali, frente às montanhas, ao Lago e na presença de meus ancestrais. Logo me recolhi em dor, em tudo! Busquei um médico nativo, um curandeiro, que me aplicou um remédio à base de Folha de Coca e me disse: “Descanse, apenas descanse...”. Envolveu-me em ervas, no corpo todo e, ao despertar, disse que levaria meu espírito triste para renascer no templo da Lua, perto de AMANTANI. Eu lamento te contar isso assim... Eu não sei se um dia vou poder te dar filhos. Entende? Se, mesmo assim, quiser se casar comigo, então deve saber.

Ela derramava suas lágrimas que traziam ao coração de Caleb ainda mais admiração por aquela mulher tão forte na maior parte do tempo, mas que abria sua fragilidade naquele momento.

– Thauane, minha linda... Eu jamais te

julgaria, condenaria ou imporia algo! Quero

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

caminhar ao teu lado e te amar! Quero cuidar

também de ti, mesmo quando tu debates comigo

dizendo que não precisas de alguém que te cuide.

Mas, veja bem, quem ama, cuida. Então, me deixe

cuidar de ti e te escutar sempre que quiseres falar

ou simplesmente aceitar teu silêncio. Não quero

que faças nada às pressas. Entendo que precisas

pensar, mas te consideres pedida em casamento.

Não quero te causar chateação! Não vim para isso.

Se quiseres ter filhos, teremos. Se não, que seja

feita a vontade de Deus, seja como for, em nossas

culturas, ou outras. – Ele a examina e abraça todo

seu corpo pequenino, enchendo-a de beijos!

Depois, enquanto terminam o sorvete, ele

finaliza:

– Está feito, certo? Agora, qualquer coisa que

quiseres me contar a mais, faças sem pressa. AMO-

TE!

Eles voltam para casa a fim de Caleb arrumar as malas e viajar no dia seguinte.

– Nada de lamentos! Nada de receios! Te amo, Pequena Grande Mulher! Uma das Sementes que tanto busquei e que aqui está a florescer em

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mim.

– Que lindo – diz ela. – És realmente muito mais que especial!

– Eu sei! Sou lindo, charmoso, gostoso!

– Ai, Para! Já virou Pavão!

– Que nada, só quero te fazer rir. Não aguento te ver tristonha, certo? O passado já passou e vim para te buscar para andarilhar comigo e compor uma vida juntos!

– Okay, tudo bem... – diz ela.

– Terás umas duas semanas sem mim, no mínimo, antes de viajarmos – pondera Caleb. –

Aproveita e te dedica, concentra-te em tua
abordagem no Evento em Israel e também em
planejar todo teu roteiro. Falaremos todos os dias,
certamente, pelo Whats, Facebook, Skype, tanto
faz! Eu não te perco mais! – Ele toca com o
indicador na ponta do nariz dela.

Thauane ficava sem graça, porque ela tinha
ainda memórias que deveria lidar dentro dela.

Medos e culpas a libertar. Seria ela digna de tudo
isso?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele chega pertinho dela, abraça seus longos
cabelos, olha bem dentro dos seus olhos e diz:

– Eu sei bem o que tens passado e o que
sentes! Estamos juntos para sempre! Ninguém te
ama como eu.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Despedida

O entardecer estava brilhante. Uma verdadeira bola alaranjada no céu limpo, circundado por montanhas e campos verdejantes. Pássaros a cantarolar e saudar o pôr do sol, tudo muito calmo e sereno. Mas, dentro de Thauane e Caleb era preciso lidar com o momento despedida, seria um “até breve”. Logo partiriam para a grande peregrinação em busca das SEMENTES DE MAGDALA, junto àquela que também representava uma das SEMENTES e sua “futura esposa”; Caleb programava que se concretizasse o quanto antes esse desejo!

Ela, silenciosa e contemplativa, também pensava como seriam os próximos dias sem aquele que tinha se tornado, sem dúvida, alguém imprescindível em sua vida. O coração de Thauane pulsava inquieto, ansioso. Mas, a certeza de mais PERIGOSAS ACHERON PERIGOSAS NACIONAIS uma noite de amor alentava seu espírito.

De volta ao aconchego do quarto, eles começam a tirar as roupas, ficar à vontade como sempre. Caleb se aproxima com leves passadas de mão no peito, um hábito dele, logo sacudindo seu cabelo grisalho e aquele “cheiro” que provocava Thauane.

– Para de me secar assim! – Ela finge desconserto.

– Não estou secando. Estou te “molhando” como os gatos fazem, não é? – ele provoca.

– Nossa! – Ela se surpreende.

– Vem cá, gatinha.

– Não!

– Veeem!

– Não!

Ele mal a deixa colocar uma túnica branca tremendamente transparente, vai grudando seu corpo no dela, virando-a de costas, cheira sua nuca, morde suas orelhas, agarra seus cabelos e sente seus seios cheios, repletos de desejo e entre muitos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

gemidos e suspiros, ela se entrega com vontade de atravessar o cosmos. Ele sussurra no seu ouvido:

– Eu te amo... Não vou te deixar nunca!

Ela, muito excitada, não diz nada, e vai conduzindo-o para o chão, onde gostava de deitar-se com ele sobre o tapete. Ele se coloca sobre ela, admirando-a profundamente, passa suas mãos entre suas coxas e desce devagar beijando-a e lambendo cada recanto do seu corpo.

Os gatos que estavam por perto deixam o local parecendo saber o que ali se sucederia, mais uma vez!

Caleb estende os braços de Thauane acima da cabeça, vai desenhando com suas mãos todo o corpo dela passando por suas curvas avantajadas.

Ela fica totalmente aberta a ele, escancara suas pernas à espera do prazer penetrar em todas as suas células, imitando o entardecer, que vai aos poucos

colorindo o quarto com pequenos raios de sol para, aos poucos, dar lugar à escuridão perfeita da noite.

Caleb coloca sua boca quente e sua língua entre os grandes lábios da vagina, massageando o clitóris. O corpo de Thauane estremece, ela pensa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tantas coisas neste momento, desejando que ele faça de tudo com ela! Sente a língua, a saliva, a dança que ele iniciava dentro de sua vagina, percebe as mãos dele agarrando seus glúteos, cintura e seios. Uma vibração imensa a leva a gozos sequenciais, sentindo uma energia nunca antes vivenciada! Ele controla a respiração e parece então que vai penetrá-la. Ela quer muito, mas ele só passa por perto, antes fazendo-a tocar em seu pênis, logo após ele coloca seu instrumento na boca de Thauane, que se delicia, enquanto ele segue a manipulá-la, tirando e botando seus dedos suavemente em sua vagina e fazendo-a redescobrir

seus próprios labirintos, ficando surpresa por tantas voltas dentro dela mesma. A dança parecia não ter fim! Quase sem aguentar, ela pede que a penetre! Ambos sentem naquela penetração um imenso calor das peles interagindo, um fogo de explosões sucessivas, uma pulsação de veias, um desenho que se mostra nos corpos nus, uma espécie de holografia em pura luz e ambos visualizam todo o movimento desta energia sagrada de olhos fechados, mas ele não queria gozar rápido, queria ficar ali degustando. Ele pergunta baixinho:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Queres que eu vá mais dentro de ti ou que fique aqui paradinho?

Ela, totalmente molhada e se contorcendo, suando, gemendo de prazer, diz:

– Não sei se aguento. Tu és tão lindo e perfeito! Tesão!

Caleb sorri e completa:

– Viste, menina? Viste que lindos que somos juntos?

E abraça todo o corpo dela, trazendo-a para si, colocando-a sentada sobre ele e, neste momento, um sopro de luz invade o ventre dela, algo inexplicado. Ela não fala, apenas observa.

Aos poucos, ele vai penetrando mais e mais profundo numa cadência frenética e gostosa. Assim que ele escuta o gemido característico dela, solta o seu esperma e eles gozam juntos, suspensos por uma energia de grande proporção que os deixa por alguns segundos percorrendo outras dimensões em silêncio.

Ao amanhecer, ele então estaria viajando.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O Amanhecer

Thauane quase não tinha dormido, nem Caleb.

Não falaram após os momentos de grande amor e
paixão,
mas
passaram
a
noite
abraçados,
aproveitando o calor um do outro, aguardando o
Sol nascer.

Levantaram muito cedo, abraçando um ao
outro profundamente. Ele vai direto ao banheiro e
ela vai direto preparar o café. Houve o mais
profundo silêncio, inclusive dos gatos, que
surpreendentemente nem pediram petiscos.

Thauane ascende seu incenso de lavanda que
inunda a casa. Ele sai do banho apenas com a
toalha enrolada na cintura. Uma linda combinação
aos olhos dela. Cabelo molhado, cheiro delicioso
que ele sempre exalava de cada poro do seu corpo.
Sorriso maroto, olhos que falavam tanto!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela, devagar, sem olhar muito aos olhos dele, deixa tudo preparado nas mesinhas ao chão e se dirige ao banheiro, mas ele agarra sua cintura na passagem e lhe rouba um beijo dizendo:

– Amo teu gosto, teu cheiro, tudo em ti,
“menina”!

Ela, com olhos transbordando, mal consegue sorrir. Ele percebe, mas respeita, afinal, ambos estavam muito ligados e não queriam agora ter que mudar este cenário. Sabiam que seria por pouco tempo, porém, ainda assim, Thauane tinha muitos receios.

Caleb estava agindo normalmente porque sabia que estava se encaminhando para uma vida maravilhosa ao lado de seu amor.

Após tomar banho, Thauane vai para a sala envolvida em seu roupão branco, mostrando suas coxas, sutilmente, ainda molhadas. Ela tinha este

hábito e ele admirava sua natureza de ser. Eles se sentam em silêncio e com olhar discreto, ora olhavam um ao outro, ora olhavam através das janelas do “tempo”, rememorando todos os dias juntos e as tantas experiências em tão pouco tempo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele lambia os dedos, sorrindo como um menino, para provocar nela um sorriso também, mas sabia que aquela mulher não era de esconder seus sentimentos.

– Okay – diz ele. – Vamos fazer o seguinte.

Não quero que vás me levar, certo? Fica tranquila, aproveita o teu dia e mergulha em organizar tua conferência, organizar tudo que precisas. Está bem?

– Sim – diz ela. – Eu prefiro, porque não quero despedidas! Detesto! Minha vida sempre foi assim.

– Mas, não estamos nos despedindo, meu amor!

– Eu sei, eu sei... Mas, me deixes sentir.

Certo?

– Tudo bem, tudo bem, mas vem cá, senta no meu colinho um pouco.

Ela vai ao encontro dele e senta em seu colo deixando seu roupão mostrar sua vagina, suas coxas e ele a toca suavemente, abraçando-a por dentro do roupão, roubando gemidos de prazer ao tocar seus seios que prontamente correspondem aos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apelos dele. Ela se volta de frente para ele, sentindo também aquele corpo pronto para amar mais uma vez! E eles olham para o relógio... Entregam-se...

Ela goza de imediato quando ele a segura nas nádegas colocando seus dedos por todo seu traseiro, sua vagina, e ela logo desce e lhe abocanha com muita sede!

A melhor de todas as “despedidas”...

Ele, ainda de cabelos molhados, afirma:

– Quero ficar com teu cheiro em mim. Apesar de estarmos muito além dos “cheiros”. Muito além... Mas, agora preciso ir, meu amor!

– Certo... – suspira Thauane.

A mochila e a maleta tão bem organizadas já estavam prontas. Ele vai para o quarto vestir-se e ela fica na sala ainda arrumando a louça do café, dando comida aos gatos enquanto ele traz sua bagagem para sala. Um abraço forte, beijo caloroso e profundo. Ele dá um “tchauzinho” aos gatos, acariciando um a um e dizendo: “Cuidem dela, viram?”. Vira-se para Thauane e pede: “Abraça o Apolo por mim, pois ele será o cavaleiro em minha ausência a te conduzir e os gatos serão teus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

protetores e meus informantes”. Ela sorri sem jeito e assim o leva até seu carro.

Ela fica olhando ele ir; e ele continua olhando sua figura pelo retrovisor, acenando com um “Até

logo, meu amor!”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Semanas de Profundos

Mergulhos

Thauane retomava sua rotina ainda meio perdida, sentindo por toda a cabana a presença de Caleb.

Os gatos igualmente assim mostravam que estavam um tanto cabisbaixos, mas a rotina já se cumpriria em face de tudo que tinha para programar, aguardando a cada segundo em seu celular notícias de Caleb, que já deveria estar em São Paulo.

Logo, ele envia pelo seu celular um áudio:

“Meu amor, cheguei! São Paulo está como sempre! Uma correria só! Como estás, meu anjo? Diz logo! Já sinto saudades! Me sinto um tanto estranho no ninho, depois de tudo que aí vivemos e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seguiremos a viver! Não esquece meu pedido de casamento. Certo? Está de pé... aguardando tua resposta! Sem stress... – ele diz rindo – Somos um do outro, isto já estava escrito!”

Ela escuta com um sorriso e lágrimas. Ainda bem que estava rodeada de seus felinos! Logo responde:

“Okay, moço! Eu te amo e sabes disso! Não sei como me organizarei aqui, mas estou me esforçando. Okay? Sinto falta daquele homem na cozinha e pela casa – ela ri – e a banheira está muito sem graça! Agora que me provocaste, sinto mais vontades que antes e terei que suportar essa tua ausência ou, quem sabe, podemos experimentar nosso teletransporte astral!”

Assim ficam por alguns minutos, enviando-se mensagens provocativas, o que seguiriam a fazer por todos os dias e noites! Thauane estava se sentindo mais que viva! Isso era muito, muito bom

e transformador para uma mulher de 45 anos.

Ela continuava com suas tarefas, fazendo caminhadas e praticando seu Tai Chi Chuan no lago, e onde quer que fosse, carregava Caleb dentro

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dela. Já tinha certeza do que queria.

Entre correrias e preparos para a viagem mais reveladora e desafiadora de suas vidas, ambos driblavam o dia a dia e, principalmente, as noites.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Organização da

Conferência e dos

Pergaminhos

Thauane estava priorizando em sua rotina a conferência, para reunir iniciações e todo o seu potencial espiritual, sobre o que deveria abordar em sua palestra.

Não poderia negar seu legado ancestral, os

pergaminhos e tudo que estava vivendo, dadas as revelações diretas e indiretas, então, precisava ordenar tudo isso para uma linguagem acadêmica, mesmo sabendo que a Academia tinha lá suas “flexibilidades” em relação à antropologia e arqueologia, visto que tais vertentes lidam com descobertas e registros que não poderiam jamais ser ocultados da humanidade. Porém, tudo tinha que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ser muito bem fundamentado.

Thauane começa a recuperar seus antigos textos, trabalhos diversos sobre Madalena e sobre muitos dos “nomes” que essa personagem um tanto enigmática alcançou ao longo da história.

Agora, ciente de suas “SEMENTES” e da relação que ela própria tinha com Madalena, com as Marias – com as tantas mulheres de épocas passadas, com tantas Escolas Iniciáticas, épocas, civilizações, culturas que interligaram os seres

humanos aos seres intergalácticos, ou das Estrelas
–, Thauane tinha de mapear isso de maneira lógica,
confiando que seus ancestrais e essas criaturas nos
seus mais diversos mundos saberiam como
direcioná-la neste momento, mais que tudo!
Ela vai ao seu pequeno acervo de pesquisas e
registros e logo tira de sua biblioteca uma de suas
Teses acerca das Faces de Maria Madalena e das
Mulheres de um Grande Círculo Sagrado. Mulheres
Espartanas, mulheres de Atenas, Sacerdotisas,
Guerreiras, Feiticeiras, Curandeiras, Benzedoras...
Todas elas carregavam um universo em si mesmas,
um mundo que se desdobraria ao longo dos tempos,
refletindo a verdadeira realidade da Existência

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Humana na Terra.

Sua Tese iniciava desta forma:

*A vocês, mulheres de “antes”, Evas, Sofias,
Madalenas, Marias, Joanas, Cláudias, Isis,*

Perséphones,

Deméteres.

A

vocês,

grandes

reveladoras do “Pote” Sagrado que contém as escrituras do mundo, através dos tempos, aqui me curvo e reverencio sua simplicidade e, ao mesmo tempo, seus potenciais nunca esquecidos por aquelas que as geraram e que em vocês viverão para sempre.

Certamente, essa Tese que ela havia apresentado há alguns anos estava esperando-a para que dela surgissem outros “elos” não mais perdidos, pois sabia sua própria existência como uma das “seis” sementes de Maria Madalena, ou Magdala, ou em hebraico: “Mariamne”.

Thauane tinha alguns registros Gnósticos que apontavam para a existência de uma mulher que ressignificaria todo o fundamento da fé, uma vez

que essa mulher estaria representada por suas filhas, como em um dos pergaminhos que os pais de Thauane deixaram – um dos nove pergaminhos,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

porém, ela ainda não havia concluído a leitura de todos completamente com Caleb, e era chegada a hora de fazê-lo.

Determinada em prosseguir com a elaboração de sua palestra, respira fundo e, ali naquela sala,

com

todos

os

seus

“Guias”

presentes

espiritualmente, ela podia sentir que estava sendo guiada. As horas iam passando, havia ingerido apenas suco, alguns biscoitos, frutas. Ao abrir o segundo pergaminho, ela se depara com alguns

desenhos muito claros, onde havia a escultura de uma mulher com um manto azul, repleto de estrelas e, em seu ventre, um mundo muito bem pintado: parecia estar vivo.

Ao olhar a figura, ao seu redor toda cabana some e mais uma vez ela é conduzida entre mundos. Uma voz ecoa na sala, imersa em uma luz muito forte. A voz lhe diz:

– Esta é a primeira Chave, Estrela. Sabe que seu nome significa uma estrela, não sabe?

Thauane apenas acena que sim com a cabeça.

– Pois bem... – prossegue a voz – Você é filha daquela que foi por três reinos uma grande senhora

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de um povo e que, por sucessivas vidas, dedicou-se a muitos povos que tinham relação com os Seres Estelares, isto é, **SEMENTES DAS ESTRELAS**.

Estes que vêm das estrelas semearam na Terra, no código genético da raça humana, um banco de

dados devidamente trabalhado, alojado nos ventres das Mulheres de “ANTES” e nos cérebros dos Homens. Alguns Homens. Esse código seria acionado, como um relógio cósmico, dentro dos ventres e nas cabeças dessas pessoas e tal programação já começou. Porém, tomará um corpo maior, no século XXI, onde estariam as conexões para um novo tempo, uma Nova Era, através das SEMENTES DE MAGDALA. Compreende?

Thauane não conseguia falar, mas absorvia e escrevia tudo que estava sendo “canalizado” ali, ao vivo, em sua tela mental. A voz orientou que ela passasse ao próximo Pergaminho.

– Estes pergaminhos, filha, serão a base do que precisa levar ao mundo, sobretudo em Israel, na Palestina, e depois seguir a outros locais que logo serão revelados.

O terceiro pergaminho continha a figura de um círculo de mulheres em torno de um fogo sagrado,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

algumas delas estavam agachadas e outras sentadas no chão. Das três mulheres agachadas, vindo de seus centros, em forma de um cálice, jorrava sangue e água, bem distintos; as outras três estavam sentadas, carregando um cálice no colo e suas barrigas eram grandes, como se estivessem grávidas.

A voz, então, mais uma vez se pronuncia:

– Através das mulheres desta humanidade, destas seis Sementes, serão criados seis reinos que deverão conduzir a humanidade ao seu potencial de origem desde os primórdios.

Thauane começava a entender o porquê de toda uma numerologia do seis, esse número sempre a acompanhava. Porém, ela não questionava o que ouvia, apenas escrevia sabendo que os registros seriam de alguma forma repassados em sua Palestra em Israel, bem como em toda a peregrinação junto com Caleb. O celular tocava, mas ela não

interrompe a ponte que a interligava com os outros mundos. Mal tinha se dado conta de que estava anoitecendo, tampouco tinha sono. A Voz salienta:

– As seis sementes irão ressignificar o mundo,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e desta ressignificação virá a sétima profecia viva que, conseqüentemente, irá refazer toda a Matriz da Terra e dos filhos(as) desta. Mas, antes, deverá se presenciar uma dissolução de mundos, e as SEMENTES desse período já deverão estar religadas. Compreendes?

– Creio que sim, mas... quem são ou onde estão as outras SEMENTES? – pergunta Thauane.

– Passe ao outro pergaminho e verá um mapa.

Ela prontamente olha o mapa e a voz sinaliza:

– Coloque-o contra a luz das velas.

Assim ela providencia. Espantosamente, ao colocar o pergaminho contra a luz, ela percebe em terceira dimensão um desenho interligando vários

pontos com determinadas Geometrias e um corpo correspondente, dentro deste Mapa, de um imenso baú com figuras de Mulheres cercando-o.

De dentro deste baú, saem duas serpentes com seus corpos repletos de sementes multicores. Ela não entende, mas fica em êxtase com a perfeição do mapa interligando regiões. A primeira região correspondia à geometria de Lemúria, era um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tetraedro apontando para a América do Sul (Peru); a segunda era representada pelo cubo, em Israel, correspondendo a Atlântida; a terceira região do mapa mostrava-se como um octaedro (no Egito) e estava escrito “Arianos”; a quarta área apontava para a Índia e estava regida pela geometria de um dodecaedro; a quinta área estava também apontando para a Índia, em uma geometria de um icosaedro; e a sexta área apontava para uma geometria de seis círculos que se sobrepunham,

formando uma flor. Nessa flor havia seis pétalas que representavam as sementes da criação, os seis dias da criação presentes no Livro do Gênesis.

Thauane pensa na Obra de Da Vinci, um dos maiores gênios da humanidade. O renascentista italiano Leonardo da Vinci realizou estudos a respeito da Flor da Vida e de suas propriedades matemáticas. Através da Flor da Vida, Leonardo desenhou de próprio punho diversos de seus componentes geométricos, como é o caso dos cinco sólidos platônicos e da Semente da Vida.

– Sim – diz a voz –, você está fazendo as conexões com sua própria luz.

Ela corre em sua estante de livros, vasculha

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

por eles e logo vê uma anotação pesquisada por ela

mesma acerca das SEMENTES DA FLOR DA

VIDA.

Ali constava: “Não há nenhum conhecimento

no Universo que não esteja contido neste padrão da Flor da Vida. Todos os harmônicos da luz (sete cores do espectro solar), do som e da música (sete notas musicais) encontram-se nessa estrutura geométrica,

que

existe

como

um

padrão

holográfico, definindo a forma tanto dos átomos como das galáxias. Muitos consideram a Flor da Vida como um dos mais importantes símbolos da geometria sagrada, pois dentro dela estariam codificadas as formas fundamentais que constituem aquilo que conhecemos como tempo e espaço.

Essas formas seriam as estruturas conhecidas como a Semente da Vida, o Ovo da Vida, o Fruto da Vida e a Árvore da Vida. Ela é o padrão geométrico da criação e da vida, em todo lugar. Não há nenhum

conhecimento no Universo que não esteja contido neste padrão da Flor da Vida. Diz-se que grandes mestres concordaram em mais uma vez revelar essa antiga sabedoria, conhecida como a Flor da Vida. Ela é um código secreto usado por muitas raças

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

avançadas e por navegantes espaciais. O código da Flor da Vida contém toda a sabedoria similar ao código genético contido em nosso DNA.”

O Telefone toca insistentemente e ela percebe que já passava da meia-noite. Seus gatos estavam bem acomodados em sua cama. Caleb a chamava pelo WhatsApp. Assim como em um passe de mágica, ela entra novamente no nível de percepção real, ainda um pouco zonza.

Ela atende a chamada de vídeo com seu amor e aparece a imagem daquela criatura linda, recém saindo de um banho, com uma toalha enrolada na cintura, ainda de corpo molhado. Ele suspira e

esclarece:

– Puxa! Estava preocupado! Por que não me atendeste?

– Amor meu, calma, calma... Ainda estou em transe, eu acho...

– O que houve? Tu não saíste sozinha, não?

– Não! Estou, desde que tu viajaste, imersa nos preparativos da conferência, revendo tudo.

Mas, transcendi outros mundos, quando me dei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

conta já havia anoitecido, eu prosseguia naqueles processos que já vivenciamos juntos. Então, me desculpa!

– Okay, tudo bem. Mas, me conta...

Ela vai relatando tudo que estava ocorrendo, despindo-se para uma ducha e ele, boquiaberto, deixou escapar seu olhar safado ao ver os cabelos negros roçando quase na entrada dos glúteos volumosos. Ele estava louco para abraçá-la e levá-

la ao êxtase como de costume. Ela vai falando e falando, imersa na banheira com o computador em um banquinho ao lado, deslizando as mãos com sabonete pelos braços, pelo pescoço e deixando a espuma valorizar seu volume nos seios. Ele sabia que ela o estava provocando, afinal, Thauane nunca havia sentido tanto tesão e necessidade de estar perto de alguém.

Após se banhar, deita-se na cama e o percebe mordendo o canto da boca, coloca suas mãos no rosto, atirando os cabelos ainda molhados para trás, jogando-se para trás, com a toalha quase mostrando onde ela mais queria ser acariciada. Ele diz:

– Meu anjo... não estou suportando te ver

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

assim e estar aqui.

Ela sorri com o canto da boca e ele pergunta:

– Será que podemos?

– Podemos o quê? – diz ela, fazendo-se de

desentendida.

– Quero te tocar. Não aguento!

– Humm... confesso que também não aguento.

Eles sentem a energia tomar conta e, com apenas um olhar, passam a se tocar, alcançando após poucos minutos o clímax de excitação, somente escutando a respiração um ao outro, imaginando as mãos um do outro.

Parecia que não se viam há décadas, tamanho era o desejo! Ela sentiu o pulso de todo o seu corpo, um calor e uma vibração real, palpável. Ele também. Só após estes momentos, conseguem colocar os “assuntos”, em dia.

Alguns dias se passaram. A temática estava definida e sua Conferência em Israel estava bem fundamentada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Os pergaminhos tinham o desenho das geometrias sagradas em cada região e sobretudo

das Sementes de Magdala com as ditas Sementes da Flor da Vida. Porém, ainda deveriam ser resguardados, conforme o que ficou escrito por seus pais. O passo a passo da Geometria seis estava impressa não somente no corpo de Thauane, mas nas regiões onde ela deveria buscar estabelecer as conexões. Caleb seguia dia após dia a enviar mensagens de “bom dia, boa tarde e boa noite”, entre muitos momentos de “amor” virtual, ou melhor dizendo, telepático. Já tinham se passado sete dias desde a ida de Caleb. Faltavam 15 dias para a viagem deles a Israel. Apesar de seu coração apertar, ela sabia que era uma missão importante e que as “SEMENTES” poderiam florescer para as futuras gerações. A humanidade assim necessitava retirar um véu de grandes ilusões e começar a escrever um novo texto histórico.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A Hora da Alquimia

Na madrugada, Thauane desperta às 3 horas com um chamado claro para que abra a Bíblia. O grande livro estava sempre ao lado de sua cabeceira. Apesar de ela não ser religiosa, tinha muito respeito por registros feitos também neste livro sagrado, então, ela abre-o na seguinte citação:

“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.” – Mateus 7:13,14

Em seguida, levanta-se e resolve fazer um chá para relaxar e dormir, porém, não era esta a vontade

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

daqueles que a guiavam. Ao chegar em sua cozinha, repara uma claridade atípica, vinda da direção das montanhas. Em um primeiro momento, não se importa muito, mas uma explosão de luz se

faz diante dos seus olhos, ofuscando-lhe a visão. A água fervia e o vapor tomou conta do ambiente, cuja luminosidade mostra nitidamente um ser revestido com uma capa violeta brilhante em volta dele, inexplicável.

– Como vai? – diz ele.

Thauane não se surpreende, mas sempre ficava com seu coração a pulsar tão rápido nessas horas que não conseguia falar. Ele se dirige a ela:

– Que bom lhe rever, filha. Recorda deste velho amigo?

– Sim... – diz ela – Creio que tu sejas Saint Germain, o Mago, Alquimista.

– Muito bem! Não me esqueceu!

– Claro que não! – Sorri.

– Mas, então, vamos aos trabalhos, filha.

Ela prontamente se dirige para a sala, com seu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

chá de camomila aquecendo-lhe o peito. A

madrugada estava mais fria que de costume e ele senta-se com ela naturalmente. Thauane abre suas anotações referentes à Conferência em Israel. O ser diz:

– Já sabe o porquê das seis sementes. Não sabe?

– Creio estar ainda tateando no escuro. –
Abaixa sua cabeça.

Ele ergue seu queixo, olha dentro dela e diz:

– Não pode tatear, deve recuperar sua memória e saber o que carrega em você mesma por tantas e tantas vindas à Terra.

Colocando seu dedo médio na testa de Thauane, ele abre sua consciência e estabelece a conexão com a sua geometria sagrada, a sua Flor da Vida, mostra todo o desenho da sua formação, desde os primeiros sinais de vida. Os círculos iam se formando como uma Mandala.

Segurando a cabeça dela com suas mãos quentes, de pura luz, ele revela:

– Todos nós temos estes seis raios sensitivos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

partindo da nossa glândula pineal: atravessando o chakra da coroa (o sétimo, o Sahasrara), o pescoço, a nuca e o chakra frontal (Ajna); e outro atravessando os dois hemisférios cerebrais, correspondendo aos três eixos cartesianos x, y, z.

“A criatividade está aí. A condição de criar e recriar da humanidade. Caleb e você carregam um código no corpo, na genética de ambos e este código irá conduzi-los às localidades já citadas e que correspondem aos processos Iniciáticos dos dois, ao longo de muitos tempos. As chaves de antes, que constam divididas nas “seis sementes”, sendo a sexta semente, “você”, filha, deverão estabelecer suas conexões. Não exatamente como imaginam, pois, estão espalhadas por diversos territórios e se apresentarão uma a uma na hora certa. Logo, os portais alquímicos estarão abertos

por um período curto, eles se encerrarão vibrando em uma dimensão que não será possível fazer as conexões devidas depois.

– Mas – indaga ela, inquieta –, Senhor, viajaremos na próxima semana, final de maio. Será que conseguiremos?

– Sim, conseguirão! O portal ficará aberto até

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

julho de 2019. Porém, até 21 de junho as outras cinco Sementes deverão já saber de sua existência e deverão estar todos(as) cientes para quando as SEMENTES ESTELARES apresentarem o que faltará para seguirem adiante, até 2020, com o Projeto Divino destinado à humanidade. Assim, AS SEMENTES DE MAGDALA estarão então ativas.

“Aqui, o teu lado lógico começa a entender!

Começa a envolver-se na tua experiência espiritual, e, num ápice, tens os dois motores do barco na água e então surge o equilíbrio e tudo começa a andar a

toda velocidade.” (Mensageiros das Estrelas – Um Mensageiro desde os tempos do Egito-Rei Thot).

“Apreste-se, filha. Logo ao amanhecer, fala com Caleb e comecem a peregrinação! Agora, descanse. – Toca novamente na fronte de Thauane e ela, então, deita-se e adormece profundamente, com seus gatos abraçando-a como de costume.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Novo Amanhecer e os

Preparativos para a

Viagem

O dia desponta lindo. Um ar fresco diferente.

Thauane fica um pouco na cama, ainda era muito cedo, apesar de o Sol já mostrar sua luz intensa.

Eram apenas seis e meia da manhã e ela alongava seu corpo, de um lado para o outro, acariciando seus gatos que ronronavam sempre encostando seus focinhos geladinhos, dando cabeçadas nela e prontos para comer! Mas, ela se encontrava com

certa preguicinha e muitas saudades de Caleb. Fala em voz alta para seus filhos felinos:

– Pois, então... Já querem comer! Bem que um dia poderiam me trazer café na cama como Caleb!

“Ah! Caleb, onde andarás estas horas?”

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pensou. Logo, seu celular toca.

– Bom dia, meu anjo! – a voz rouca do seu homem vem lhe falar.

– Nossa, meu amor! Estava pensando em ti!

– Humm... Posso até sentir daqui teu corpo, teu calor.

– Para! – diz ela ainda se espreguiçando e já sentindo entre suas coxas a energia dele – Puxa, não tem ninguém para me trazer aquele café na cama...– reclama ela.

– Estou aí, nu, como gostas, e pronto para os “serviços”. – Ele ri – Me conta sobre como estás e os preparativos para nossa viagem. As passagens eu

já comprei – diz ele.

– Como? – Ela se espanta! – Não, eu nem sei direito quando vamos!

– Vamos para ontem, Thauane! Tu mesma já

estás

com

tua

passagem

comprada

pelos

organizadores do teu evento. Acorda, mulher!

– Eu sei, mas...

– Mas, o quê? Estaremos viajando agora, na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sexta-feira próxima, e chegaremos um dia antes de

seu evento em final de maio, dia 28. Chegaremos

domingo.

– Nossa! Estou ainda com a conclusão de

muitas leituras e estudos dos pergaminhos, mas,

enfim... Sabe, fui visitada por um dos Mestres Ascencionados.

– Sim?

– Sain Germain, Caleb, ele esteve aqui e me mostrou muitas outras questões! Nem sei por onde começo, mas creio que teremos tempo para falarmos mais durante a viagem.

– Sim, meu amor, eu também estou vivendo muitos desdobramentos astrais. Sabíamos que isso aconteceria, não?

– É... Creio que sim – diz ela. – Preciso tomar um café.

– Okay, eu sei como és pela manhã, mas farei o seguinte: vou te chamar em vídeo e aí vou te acompanhando pela casa. Posso?

– Sim! – Ela ri.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Certo, aí combinamos tua vinda para São Paulo, porque sairemos daqui.

– Imaginei!

Os dois brincam um pouco durante a ligação por vídeo, coisa que ele sempre conseguia com ela. Descontraí-la! Ela mostra os gatos, a bagunça da casa, trocando brincadeiras com ele, seduzindo-o com suas curvas, deixando-o louco do outro lado!

– Já tenho um fio condutor do que são as sementes e onde estão.

– Sim, eu também – diz ele. – Tu já sabes certamente sobre a Flor da Vida. Não sabes? – pergunta Caleb.

Ela sorri, em tom de deboche, respondendo:

– Não... Nunca ouvi falar!

– Sério?

– Claro que sim, Caleb! Só que não havia cruzado com alguns aspectos da história e, sobretudo, com Madalena.

– Na verdade, tudo é parte de um mapa, uma matriz. O símbolo da Flor da Vida se encontra

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

inscrito nos tetos do Templo de Osíris, em Abidos, no Egito. Sabemos hoje que o símbolo da Flor da Vida também foi encontrado em Massada (Israel), no Monte Sinai, no Japão, na China, na Índia, na Espanha, entre muitos outros lugares. A Geometria Sagrada é basicamente a geometria focada em descrever a criação e/ou consciência; o movimento da consciência pela realidade. E como está em movimento (em vez de apenas se ler ou observar, não sendo uma atividade estática), apela diretamente ao nosso lado racional do cérebro. Mas, a Geometria Sagrada não é algo que se olhe e pense “Sim, já percebi!”, tens que desenhar, desenhar e desenhar; então vais absorvendo como

sendo uma maneira de meditar. Vamos colocar aqui em casa no telão da sala para sentirmos.

– Sim, seria muito interessante! – diz

Thauane.

– Teremos um tempinho aqui em São Paulo, melhor vires um dia antes, para a gente reunir tudo.

– Sim, eu vou! Vou te reenviar alguns arquivos para ires lendo, Caleb, sobre tudo que tenho vivido desde que viajaste. Eu transcrevi sonhos, estudos, tudo!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sim, mande!

– Okay, então vou te deixar com tuas tarefas.

Mas, me diz. E teu apartamento, e tuas aulas?

– Já ajeitei tudo. Quando vieres, ficaremos em um Hotel perto do Aeroporto de Congonhas.

Porque já não tenho mais meu apartamento!

– Nossa, Tu és muito rápido em solucionar coisas! Eu sou mais lenta.

– Já percebi, minha lerdinha – diz Caleb em tom de piada.

– Certo, Homem Nu, tu saíste dos filmes de Spielberg, ou mesmo das teorias Darwinianas. E, diga-se de passagem, tem algo sobre o título: “Homem Nu” que deve ser sobre ti, assim como um Rabino da atualidade escreveu sobre a “Alma” de todos nós, então tudo sobre “Você”!

– É, sou importante!

– Está bem, agora, vamos, senão eu me atrapalho toda contigo!

– Tu bem que querias te enroscar comigo! – diz ele.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane

ficava

enlouquecida

com

a

capacidade

daquele

homem

em

tirá-la

completamente do seu eixo. Talvez, “ele” fosse o seu melhor ingrediente, ou a receita para que ela encontrasse seu verdadeiro “eixo”, em essência. Os mensageiros das estrelas e de todos os que os auxiliavam apontavam para esta revelação acerca da união sagrada dos dois.

Logo, estariam juntos rumo à Israel e ela nem podia acreditar. Ao se despedirem, Caleb beija a tela do celular e ela também, sentindo-se como uma menina naqueles namoros de adolescência.

Bem, agora ela deveria mesmo fazer a seleção do que levaria para sua viagem, mas sentia-se na necessidade em dar uma relaxada, praticar um Tai Chi, meditar e sentir. Sua mente nos últimos dias havia sido sacudida e parecia que não tinha mais

um “cérebro” pensante, mas sim um cérebro que flutuava por mares distantes, entre céus e terra.

Ela sabia muito bem como o cérebro e seus hemisférios direito e esquerdo funcionavam. Sabia que muitas vezes, ao meditar, poderia ter visões, imagens, sons, inspirar-se. Então, passou logo a mão em suas chaves da cabana e, sem pensar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

muito, entrou em seu carro rumo às cascatas, iria ao parque das oito cachoeiras para escutar lá, no coração da mata, a voz dos seus ancestrais.

Ao chegar, já sente o ar e som do local e as fadas que sempre vinham como borboletas de asas azuis. Ela as enxergava. Senta-se de frente para a cascata maior, em posição Gassho (Palmas das mãos juntas), inspira algumas vezes, unindo-se gradativamente ao som da Grande Mãe que ali habita. Não havia ninguém no local, coisa rara nos últimos tempos. Aos poucos, vai sentindo seu corpo

atingir o primeiro estágio, o vazio. Nesse vazio ela se deixa ir. Escuta apenas as águas. Ela parecia estar dentro do coração da grande cascata, mãe de oito quedas. Vem uma voz a recitar um poema de dentro da mata, sussurrando. Era sobre a Flor de Cúrcuma, afago da Terra, com amor e serenidade. Ela devolve a vibração amena, num fluxo de magnetismo lunar e onda solar. Sente o vento cantando, secando as lágrimas do rosto de um corpo palpitante, buscador de liberdade com orações no lábio triste balbuciante. Estava protegida por folhagens, como asas que as plantas não têm. Enraizada na carne verde macia e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

espinhosa de uma bruxa boa, descansa a flor branca, a joia que a dor do tempo não tirou.

Thauane abre seus olhos, percebe-se em um local dentro da cascata. Não perde tempo em querer saber como parou ali, pois ela sabia o que a

meditação e sua herança ancestral faziam com ela.

Uma Fada sai de dentro da queda d'água. Uma linda criatura azul, que mira em Thauane e fala:

– Fui eu, Luz, quem lhe recitou o poema

“Cúrcuma”.

– Sim? – pergunta Thauane.

– Sim. Você está prestes a conseguir contatar com as guardiãs das SEMENTES.

– Tu sabes, então. – Admira-se.

– Claro que sei! Todos sabemos quem você é, Pequena Estrela Thauane, e sabemos quem é seu par, aquele que consta nos livros antigos como Caleb.

Thauane aproveita a conversa com a Fada

Azul e pergunta:

– Certo, Fada Luz, mas por que exatamente tu vieste? Agradeço, mas eu vim porque necessitava

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

organizar melhor minhas ideias.

– Por que você acha que precisa organizar algo? Vocês, “Humanos”, vivem uma necessidade absurda em “ter que” se sentir no controle. Nada poderá, querida Thauane, controlar. Não pertence mais a “este mundo” prático e dito real. Você e Caleb já entraram na quinta dimensão e apenas poderão transitar neste mundo da terceira dimensão por pouco tempo. Os que estão na quinta dimensão podem falar conosco e já receberam as “Chaves” de algumas portas ou portais.

– Sim – diz Thauane ainda necessitando de respostas mais práticas.

Luz sorri e começa a entoar outro poema, um pouco mais longo:

TENDA DA LUA

O Canto ameno da suave “bruxa” ressoa no tórax assustado do predador natural

A Voz entoa e o corpo doa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Vibração sonora

Da mulher em sua hora

*Recolhida na Tenda o ser aprendiz ouve e vê
consciente das amarras*

*E se liberta, transmutada da armadilha na
estrada*

Seu rosto se ilumina

*Ao tocar a Carne da Terra e seu prazer
sublima*

Sentindo o vinho entre os pinhos

*Só, medita em sua Tenda aprendendo a
aceitar a força da silenciosa profundidade de sua
sagrada receptividade.*

Thauane a escuta em sua voz suave, sonora,
leve. Sua luz aumentava a cada verso parecendo
flutuar. “Que criatura Linda!”, Thauane pensava.
Mas, não entendia de imediato seus versos. Luz
dirige um olhar penetrante para ela e explica:
– Você carrega as SEMENTES EM TI, todas
elas, e elas a carregam.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane já sabe disso, mas rebate:

– Está bem, mas por que devo buscá-las em outros locais e mundos? Por que me levam a Israel e a outros locais?

– Porque precisa desses fragmentos, querida estrela. Precisa reintegrar em você mesma e com Caleb as SEMENTES, como sendo o SANTO GRAAL. Compreende?

– Não... ainda não...

– Mas, compreenderá.

A DEUSA

*Sua carne incognoscível expressa sua
sensualidade distinta através de sua jornada
arquetípica
que
espanta
desejos
egoísticos*

*guardados em retórica sub-reptícia daqueles que
pensam-na desejável para tentar ressuscitar
lubricidade extinta.*

*Seus olhos doces e profundos assustam os
viajantes e sua boca vermelha lembra fogo*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

perigoso a quem não pode ouvi-la.

*E os sons misteriosos, aos que não entendem,
causam dúvidas e torpores.*

*Os homens desejosos, mesmo querendo amá-
la, temem até a ideia de tocá-la saindo
transformados do calor e poder próprios aos seus
braços labaredosos.*

*Sozinho segue o rio de sua vida fluindo em
extensas torrentes ao oceano da liberação.*

Navega o corpo-barco em direção ao nada.

*E os desejos resistentes no mar de samsara
encontram enfim a solução.*

– O que quisestes me dizer, Luz?

– Você, Semente de “Antes”, de hoje e de sempre, com o “húmus” desta Terra, renascerá e florescerá. Já dentro de você germina esta Semente.

– O quê?

– Sim, querida... Sua semente germina.

Luz se aproxima de Thauane, toca-lhe o ventre

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e, em um suspiro muito profundo, em um tom que ecoa por toda a cascata ela invoca:

MARIA, AMIGA, ESTEJA COMIGO

Assim que a sensualidade for confundida pelo

olhar insidioso

Dona Maria, ajuda-me no cuidado

Da rosa vermelha em botão

No centro do meu peito

Cuja força de aço inquebrantável protege a

joia sensível e amorosa vibrando o amor

compreensivo no silêncio insondável: a beleza

feminina que ao olhar preconceituoso permanece

incognoscível.

– Ainda não entendo, Luz – reforça Thauane com os olhos transbordando em emoção.

– Calma, criança. Calma... Toque seu ventre.

Sinta-o!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Em uma fração de segundos, Luz some, junto à claridade da cascata e Thauane volta ao local em que esteve em meditação.

Algumas pessoas começam a chegar na cascata e ela então se retira e vai rumo à sua cabana. Em silêncio, ela dirige sentindo que algo a mais estava por ser descoberto. Tocava seu ventre e sentia um pulsar diferente... mas, muito sutil.

Pensava sobre tudo que a Fada havia lhe dito. Os poemas, as metáforas, sinais sobre carregar em si as SEMENTES e elas a carregarem, sobre o húmus da Terra que a fertiliza.

A Fada havia lhe sinalizado três caminhos

para sua alma, aceitando tudo que se apresentasse, fosse o que fosse. Os obstáculos são da vida.

Thauane também sabia que teria que buscar em seus próprios recursos internos o que seria toda a sua Jornada na Terra. Ela sabia que “este aceitar”, não significava resignar-se com seus desafios, mas aceitar abrindo seu coração para o novo, para compreender mais sobre todos os “portais”. A Alquimia que, a ser empregada neste hidrogênio e oxigênio para água, para suas águas internas, seria parte de todas as revelações que se seguiriam. Além

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de poemas e metáforas, a Fada mostrava dores que ela guardava e precisaria buscar aceitar, bem como seus medos, inexplicáveis muitas vezes, e que agora estavam vindo à tona. Sabia que transitar pela dor iria requerer dela maior compreensão diante do medo, dos seus registros de “muito antes” e suas próprias memórias ancestrais, não somente deste

tempo. Recordava-se do trânsito para alcançar a luz em si mesma, como alma. Assim, sua missão, sua peregrinação dependia também dessa conduta.

Thauane estava em transformação profunda e ainda não sabia, mas iria dar a luz em poucos meses.

Ela já estava ativando habilidades que eram fruto desta gestação, mas por jamais imaginar que seria possível em face de sua idade e também de sua pré-menopausa, alguns meses sem ter seu fluxo ativo, ela não imaginava que uma “semente” já estaria ali, em seu Jardim, Florescendo. O contato com a Fada Luz havia tocado seu ventre, sua alma.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Viagem a São Paulo

Alguns dias se passaram e ela seguia seus ritmos, como sempre, com Apolo, contando tudo àquele ser mágico e compartilhando com seus Felinos e caninos dia e noite, colocando-os a par de tudo que iria se suceder, mas sempre destacando a

eles que estariam tomando conta da cabana, sendo os maiores guardiões enquanto ela estivesse fazendo sua peregrinação. Ao retornar, seria a melhor mãe companheira possível!

Cada um dos seus parceiros do reino animal correspondia às suas falas, embora, como ela, já sentissem uma saudade percebida diariamente, mas era preciso voar. Ela também deixou florais, orientações, comidas, remédios que poderiam ser necessários com sua amiga que certamente os cuidaria com carinho. Chegando o dia da viagem, ela mal consegue se despedir de seus bichanos, apenas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

disse o de sempre: “Fiquem tranquilos, logo retorno! Cuidem da casa. Deixou a chave da casa debaixo do vaso na entrada de sua cabana, avisou sua amiga e entrou no carro sem olhar para trás, mas com os olhos transbordando em emoção!

Ela deixaria o veículo no estacionamento do

aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. No trajeto, coloca um pendrive com suas músicas preferidas, principalmente as que recordavam seus momentos com Caleb.

Trouxe uma garrafinha d'água e umas balinhas que ela costumava ter no carro, bem como algumas castanhas para amenizar sua fome que parecia estar aumentando devido à ansiedade que envolvia todo aquele momento. O dia estava perfeito para uma boa viagem. Nem tanto Sol, sem chuva e um frescor agradável. Chegando em Porto Alegre, ainda com bastante tempo antes de seu voo, ela se desloca ao balcão do Check-in e logo se libera para dar umas voltinhas antes do voo que sairia às 11 horas.

Entra em uma livraria e se depara logo com um livro que lhe chama atenção: *Jesus – O Homem Mais Amado da História*, de Rodrigo Alvarez. Não

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

costumava ignorar suas intuições, então, comprou o exemplar. Saindo dali, sente novamente uma súbita fome de algo que não costumava comer, um Petit Gateau exposto na foto de uma cafeteria. Ainda com alguns minutos antes de se deslocar ao setor de embarque, ela se acomoda na cafeteria e faz o pedido. Ria de si mesma, achando que certamente “parecia estar grávida”, mas leva aquele pensamento como algo sem nenhuma possibilidade. Com certeza, estava apenas dando vazão a seu estado nervoso. Com mais calma, abre o livro sobre Jesus em uma página aleatória, e se impressiona muito com as fotos. Folheando mais um pouco, chega à página 114, onde aparece o capítulo referente a Madalena, referenciando o *Evangelho*

Segundo Felipe, que afirmava que havia três Marias na vida de Jesus: sua irmã, sua mãe e sua companheira. O livro afirma algo que poderia chocar aos Cristãos: A companheira do Salvador é Maria Madalena. O Salvador a amava mais do que a todos os discípulos, e a beijava frequentemente na boca. Em um trecho ilegível no pergaminho, os outros discípulos perguntaram a ele “porque você a ama mais do que todos nós?”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane segue a leitura e encontra menções sobre manuscritos na biblioteca NagHammadi, um tesouro arqueológico que ficara guardado por muitos séculos, até ser encontrado por um camponês egípcio, em 1945, aos pés de uma montanha, às margens do Rio Nilo, dentro de um Jarro.

Neste momento, ela se recorda de menções feitas por seus pais, antes de partirem, e também se

dá conta do quão sério era o seu trabalho que carregava naqueles pergaminhos, uma herança dela e também um compromisso que envolvia a ela e Caleb profundamente. Thauane para por uns instantes e fica observando as nuvens e o Sol da janela do avião e, em segundos, escuta uma voz interna lhe dizendo:

“Filha, tu és uma das sementes, não te esquece do que Madalena te falou, não te esqueças de tudo que até aqui vivenciaste, não ignores, és um Portal de ativação e a humanidade depende disso. Tu és a sexta, mas, dentro de ti, carregas aquela que será a sétima semente e completará o ciclo das Profecias dos nossos Ancestrais e de tua Mãe Divina. Aquela que se chamava também Madalena, Magdala, Sofia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e outros tantos nomes ao longo de sua trajetória por esta Terra.

Thauane escuta de olhos fechados, deixando

que aquela voz pudesse permanecer em seus breves momentos até chegar ao destino. Deita o livro em seu ventre, aberto, com suas mãos descansando sobre ele e o véu do Sol lhe acariciando o rosto.

Ainda faltavam uns 30 minutos para pousar. Ela sonha. Sonha com uma geometria peculiar. Ela está dentro desta Geometria que gira e emana luz intensa. Ali dentro daquela geometria, novamente uma voz se manifesta:

MERKABAH... MER KA BAH

À medida que seu corpo gira dentro da geometria, a voz aumenta o tom e ecoa em todo seu corpo:

“A Merkabah é o veículo de luz do ser humano, capaz de transportar o espírito, em estágios mais avançados até o corpo físico, para outras dimensões. Estamos realinhando seus corpos,

Thauane...

Relaxe...

Sua

“Estrela

Tetraédrica” em sua Fronte será decodificada.

Recorda-te de Atlântida, Lemúria e antigo Egito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Recorda-te de teu corpo de Luz desde aquelas épocas, pois ele já vem sendo ativado para o que terás neste tempo que cumprir. A abertura do chacra cardíaco e o alcance da vibração de amor incondicional trará a capacidade de fazer uma limpeza dos canais energéticos e sutis de teus corpos, ampliando e elevando tua consciência.

Mer-Ka-Bah significa carruagem em hebraico, e nessa carruagem te conduziremos ao local cujas SEMENTES estão plantadas, para reconexão. É um veículo interdimensional que possibilitará a ti e a Caleb, teu duplo, fazerem o que deve ser feito, antes de 2020.”

A voz segue a mostrar em sonho à Thauane o

significado da MERKABAH.

“Merkabah é uma energia que, segundo nosso entendimento, não tem dono e não pode ser qualificada. Podemos tentar qualificá-la, assim como alguns o fizeram com a Geometria Sagrada,

mas

só

podemos

fazê-lo

em

relação

a

generalidades, uma vez que se trata de energia e de substância etérica do Deus Criador. Seu propósito aparente é observar as criações divinas e avaliar para o Criador se aquela consciência específica

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

atingiu o nível prescrito, em quantidade e espécie, que lhe permita ascender a um nível mais elevado

de consciência ou dimensão.”

“O que é a Merkabah, em sua consistência?

Significativamente,

ela

é

constituída

pelas

inteligências combinadas dos 24 Anciãos, aos quais

podemos nos referir como os “Deuses das

Mudanças”, assim como nove dos Deuses das

Mudanças fazem parte do Conselho Crístico. Esses

24 Anciãos não devem ser confundidos com os 24

Anciãos que estão à Mão Direita do Criador e que,

por direito, são deuses criadores e podem comandar

(assim como o faz o Único Criador) legiões de

universos, mas que preferem servir altruisticamente

às necessidades do existente Mega-Criador.”

“A Merkabah é destinada a avaliar as formas

distintas

de

consciência

e

inteligência

e,

periodicamente, facilitar sua integração ao nível imediatamente superior de consciência, quando for apropriado e aceitável. Este é um processo contínuo em todos os universos, permitindo ao Criador resgatar o que foi criado e que possa ter-se perdido temporariamente.”

“Madalena, Magdala, Sofia, todas fazem parte,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

bem como as ‘SEMENTES’.”

Neste momento, ela desperta com a aeromoça pedindo que coloque seu cinto de segurança, pois estavam pousando em alguns segundos no Aeroporto de Congonhas. Ainda alterada e com a imagem da geometria vibrando em sua tela mental, guarda o livro e respira fundo, já com seu coração

pulsando de alegria para encontrar Caleb.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aeroporto de

Congonhas, 19 de

Maió – Uma Semana

Antes da Grande

Conferência em Israel

Caleb deslocou-se, ansioso desde cedo, evitando qualquer atraso para receber a mulher de sua vida! Já estava inquieto na espera por seu desembarque e com um buquê de flores lindas e raras: “Lisianthus – A Flor de quem se Entrega ao Amor”. Havia tomado café no aeroporto, almoçado e, entre olhares no relógio e no painel de controle dos voos, comido uma barra de chocolate. Enfim, ela desembarca para dar fim à ansiedade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela desce do avião com as pernas bambas, mas

sem dar muito sinal de seu nervosismo, sacode as crinas e rebola dentro do seu Jeans despojado, uma blusa branca de algodão caída nos ombros e seus acessórios exóticos, combinação perfeita para sua personalidade “diferentona”, como alguns assim a classificavam.

Ela percorre o salão com os olhos para ver se ele está ali, pois não tinha nenhuma intenção de esconder seu desejo em abraçá-lo e, quando o vê, usando um bermudão de bolsos largos, uma camisa solta com detalhe esportivo, típico dele, tênis e “Flores”... Uau! Thauane estava com suas emoções à flor da pele, fruto de sua “gestação” ainda não confirmada, que em breve seria evidente. Seus olhos transbordam em emoção, seus lábios ficam ressecados e ela passa a língua várias vezes e percebe que ele morde sua boca. passa a mão em seu peito (coisa que ela “amava”) ao ver aquela pequena mulher, mas aos seus olhos, tão grande espiritualmente e repleta de muitos mistérios, tão

inocente em relação ao novo e responsável, pois
tinha um legado ancestral depositado nela.

Thauane coloca sua bagagem no carrinho e vai

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

se dirigindo a Caleb, com seus olhos que pareciam
faiscar de tanta alegria. Ela, sentindo-se moleca,
pensava e suspirava: “Ai, ai, ai... lá vou eu de novo
me entregar aos braços deste lindo homem! Que
assim seja!

Enfim, ele a beija tirando seu fôlego e
deixando todo mundo observando se tratar de um
jovem casal apaixonado! Uma senhora que estava
próxima a Thauane no voo chega perto dos dois e
diz:

– Feliz é quem se entrega ao amor sem
barreiras, filhos!

Os dois agradecem e ele olha para ela
apaixonado. Entregando o buquê de Lisianthuse
complementa:

– O que aquela senhora disse é o que te entrego. Estas flores representam exatamente a entrega ao amor. Sejas bem-vinda a São Paulo, meu amor!

Ela, sem palavras, sorri sem jeito, baixando os olhos e encostando seu queixo no peito dele, junto ao coração, começando a balbuciar algo, mas as lágrimas vêm primeiro e ele agarra seu queixo com

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

carinho, erguendo seu rosto, abraça forte sua pequenina

mulher.

Ao

se

dirigirem

ao

estacionamento onde está o carro dele, Caleb

pergunta:

– Algum problema? Fizeste boa viagem? E os

bichos?

Consegue tirar risos dela, que responde:

– Uma pergunta de cada vez, Homem Nu.

Ele abraça sua cintura, dá uma leve

palmadinha em seu traseiro, com olhar maroto e

muito emocionado por ela estar ali ao seu lado.

São Paulo estava com ar abafado, como de

costume, mas ao mesmo tempo, o sol brilhava e os

dois estavam juntos. Isso que importava!

Colocaram as bagagens de Thauane no porta-

malas e logo saíram do aeroporto, rumo a um Hotel

próximo, pois em dois dias sairiam para Israel. No

trajeto ao Hotel, uma música conhecida deles toca,

Christina Perri – *A Thousand Years*, o tema de

Crepúsculo, e ele já coloca sua mão sobre as coxas

dela, percebendo algo que ainda não tinha como

“explicar” no brilho de seus olhos. “Como pode ser

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tão linda?!”, dizia para si.

Ela se arrepia mais uma vez e as lágrimas

caem como uma cascata.

– Hei, hei! – Ele interrompe. – Já chegaste, nem falaste das flores e só choras? Vou achar que estás triste ou que fiz algo de errado! – Sorri.

– Não – diz ela –, muito ao contrário. Não sei o que acontece comigo nos últimos dias, parece que estou ficando feito uma manteiga.

– Humm... Vai ver que é fome, se te conheço bem!

– Sim, pode ser! Mas, preciso antes tomar um banho, relaxar da tensão de viagem.

– Tu, tensa?

– Sim, eu estava tensa. Outra coisa que não é meu costume.

– Mas, acho que tem sido muitas coisas confusas acontecendo. Se a gente pensar que, talvez, arriscando aí uma opinião, 90% das pessoas não tem por hábito viver o espírito primeiro, como vivemos...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Nossas vidas são diferentes.

– Sim, querida, é verdade.

Logo, as músicas no rádio começam a fazer

Thauane dançar um pouco, relaxar, e soltar o seu lado mais encantador, talvez, com seus movimentos no banco do carro e atirando o cabelo para lá e para cá. Ele e ela dançam aqueles momentos ao som dos anos 70 e 80.

Ele dirige e a deixa dançar. Ela encosta a cabeça no ombro dele, colocando a mão quente em sua nuca, que se arrepia, e ambos sorriem um ao outro lendo em seus pensamentos o que certamente os esperava ao chegarem no Hotel.

Ele carrega suas malas pela portaria e recepção, ela abraça o buquê, agora se permitindo refletir sobre o que a Lisianthus lhe falava e o que Caleb quis lhe dizer também com tanto carinho.

Entre olhares e sorrisos, entram no quarto muito

aconchegante, simples, mas com tudo que precisavam. Logo ele comenta:

– Viste que temos banheira e tomei a liberdade em comprar alguns óleos e sais?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Nossa, moço! Estás me acostumando mal!

– Não, estou te dando o que mereces e ainda será pouco perto do que me deste e me dás.

Neste momento, começa a despi-la, devagar, dando-lhe muitos beijos, afastando seus cabelos, sentindo seu cheiro.

– Caleb... Caleb... Vamos tomar um banho...

Eu preciso!

– Preferes tomar sozinha?

– Acho que hoje, sim. Não ficas chateado?

– Nããão, Senhorita! Assim, aproveito para organizar minhas coisas um pouco, depois te seco e, de preferência, faço “aquela massagem”. Queres?

– Acho que vou querer, sim!

Aquele olhar por de cima do ombro com os cabelos no rosto, mostrando seu traseiro, sutilmente, e ele fica parado na porta do banheiro, totalmente entregue a ela. Ele tinha, como ela, um hábito de desenhar as cenas mentalmente e ambos sabiam, mas não falavam, apenas deixavam fluir a dança de sedução, livre, natural.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

As toalhas brancas, o roupão branco, tudo já estava ali esperando para que ela desfrutasse.

– Caleb... Tu compraste este roupão?

– Sim, eu imaginei que ias gostar, aposto que não trouxeste o teu!

– Pior que não trouxe mesmo. – Ela riu –

Amei!

– Então, desfruta! Fico aqui, prometo que não fujo!

Morde sua boca e mete suas mãos na cabeça pensando “Como é bom te ter aqui! Não consigo

mais ficar sem ti.”

Ela, já na banheira, pensando o mesmo, agradece. Ao tocar seus seios, percebe que estão mais duros, maiores, e seu ventre um pouco diferente, mas logo esquece. Ao sair do banho, com cabelos molhados, o roupão mostrando parte de seus seios e suas coxas morenas, com pequenos pelos dourados, de um restinho do verão. O cheiro maravilhoso dos sais e óleos inundam o quarto e Caleb bate de leve na cama, dizendo:

– Senta aqui. Vamos escolher algo para comer

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aqui ou queres sair?

– Não, quero ficar aqui. Posso?

– Claro! Também quero ficar aqui contigo e te cuidar bastante!

– Nossa! – diz ela sem jeito – Para, menino!

– Menino? Não... Sou aquele homem que fecunda a tua Terra.

Ela para, sentindo aquelas palavras diferentes e seu ventre corresponde com um pulsar atípico. Ele passa as mãos por suas coxas, abraçando-a e trazendo-a para bem perto dele, logo passando suavemente as mãos por seus seios, que estavam duros e arrepiados, repletos de algo novo, e ele percebe, chegando mais perto e passando sua língua no bico dos seus seios e depois beijando-a bem suavemente, trazendo-a para relaxar, tirando seu roupão. Ela afrouxa o corpo e sussurra:

– E a comida? Estou com fome...

– Sei disso – diz ele –, a fome que tens é a minha de entrar em ti. Queres?

Ela nem responde, apenas fecha seus olhos e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

se entrega ao Amor. Após algumas horas, abraçados e entorpecidos de amor, a fome já está gigante. Eles escolhem um bom almoço, quase lanche da tarde, pelo horário.

– Escolhes o quê? Tem Sushi, tem saladas

bem apetitosas, sucos naturais, bem como tu gostas

– diz ele!

– Uau! Vamos atacar, então.

Abre sua mala e veste uma bata solta,

transparente, coloca suas calcinhas de algodão,

pequenas, quase um fio apenas. Ele, ainda pelado, pega uma de suas cuecas Zorba branca e manda vir um rodízio de Sushi, suco verde e sobremesa um mamão papaia com Cassis para ela; para ele, um Strudel de maçã.

O Almoço vem logo e ambos se deliciam sem muitas falas, mas muitos olhares! Não haviam ainda entrado no tanto que teriam que arrumar e planejar, reler tudo que envolvia a peregrinação e a missão de localizarem as cinco Sementes de Magdala.

Já havia um mapeamento referente aos locais seguindo as geometrias sagradas, porém tinham

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

muitas dúvidas. Thauane e Caleb já haviam percebido que Índia, Israel, Egito e Peru, na América do Sul carregavam em seus históricos e desenhos um processo iniciático ao qual, talvez, tivessem que se submeter. Mas, também não

sabiam se tudo não se daria dentro de seus próprios templos internos, afinal ambos já haviam sido iniciados desde pequeninos, por seus Pais, em procedimentos que lhes conferiam um grau de entendimento oculto muito profundo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ao Anoitecer

Após matarem as saudades, a fome e um pouco da ansiedade, resolvem que vão ficar no hotel até sua saída para Israel.

O Hotel tinha tudo: restaurante, cafeteria, sala de ginástica, sauna, piscina e eles só precisavam relaxar e reunir seus trabalhos e estratégias de viagem, revendo alguns tópicos, trocando mais informações. Ela conta a ele o que lhe acontecera antes do voo e dentro do avião.

Ela encontraria na conferência grandes nomes do cenário Histórico, Arqueológico, Antroposófico.

Conversaria

com

Doutores

e

Doutoras,

pesquisadores incansáveis, bem como lideranças filosófico-religiosas, estudantes e outros. Seria um grande evento!

O tópico principal de sua abordagem era

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Maria Madalena, mas haviam outros que trariam informações preciosas a ela e Caleb, até mesmo celebridades mundiais nas pesquisas em história da humanidade.

Thauane certamente era considerada uma

Celebridade também, porém, ela não se encaixava nos moldes acadêmicos de aparência. Em sua trajetória, sempre primou por sua simplicidade e humildade nos assuntos que lhe diziam respeito.

Estariam presentes cineastas, escritores(as), líderes

espirituais e muitos estudiosos sobre a grande
figura de Maria Madalena.

Caleb sabia que o Evento se tratava de algo
grandioso, mas ela estava, como sempre, sem muito
se preocupar com certas questões. Seu objetivo era
sempre
aprender,
compartilhar.

Caleb

lhe

pergunta:

– Meu amor, tu já escreveste tua Palestra?

Ela responde:

– Na verdade, nunca escrevo, tenho apenas
um fio condutor. O restante, eu creio que não sou
bem eu quem fala. – Ela ri.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Entendo, mas desta vez será preciso.

– Por quê?

Ele responde:

– Ora, é o mínimo que podes fazer, eu acho.

Um PowerPoint, algo assim profissional.

– Humm, eu fiz algo assim – ela ironiza. –

Não quero que vejas agora, mas confie.

– Okay, eu já vi tuas Palestras, Conferências.

E te considero uma “Autoridade” no assunto.

– Olha – explica Thauane –, eu não sou autoridade em nada. Mas, sabemos que nossos pais nos deixaram algo, a mim espiritualmente com os nove pergaminhos, e falarei disso também.

– Falarás? – pergunta ele, um pouco surpreso.

– Sim, falarei, porque preciso localizar as “cinco SEMENTES”. E como farei se não lançar o anzol? Recordas que no baú havia passos que deveríamos colocar visíveis, como a luva? Ou seja, temos que expor algumas dessas revelações.

– Não creio que exista alguém que também tenha recebido nove pergaminhos. Tu não achas?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Não crês que devemos externar ao mundo

esta “descoberta”, este “legado”?

– Sim, mas, não sei ao certo, minha querida –

responde ele um pouco preocupado. Ela percebe e questiona:

– O que esperas que eu faça?

– Não sei – diz ele.

Pela primeira vez, eles se davam conta de que

certas revelações poderiam cair feito uma “Bomba”

no universo acadêmico e religioso. Mas, ela estava

disposta a correr o risco.

– Já decidi, Caleb.

– Certo. Quem sou eu para querer intervir? –

Fica com olhar ao longe, ainda um tanto duvidoso e

preocupado, e ela o abraça dizendo:

– Confia. Confia neles, em nós... e que seja

feita vontade de quem aqui nos permitiu estar. Não achas?

– É... Só me bateu certa dúvida quanto ao

revelar sobre os pergaminhos, porque a vaidade, a
cobiça e outros tantos interesses por poder sempre

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

foram desastrosos e não quero que te façam mal
algum.

– Humm... Falou o protetor agora!

Ela se atira no colo dele, brincando como
costumava fazer quando sentia algo no ar... Este
“algo”, ela mesma tinha certas dúvidas, mas
precisava fazer.

O mundo deveria saber sobre os pergaminhos
e sobre o que seus pais deixaram a ela; era seu
“dever” para com a humanidade, para com
“MADALENA”, Maria e todas as mulheres e
homens do Sagrado que nos envolve.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Viagem a Israel

Na manhã de 21 de maio, o casal acorda cedo

para a viagem que seria às 10 horas. Voariam até
Jerusalém,

em

Israel.

Caleb

deixaria

sua

caminhonete na garagem do aeroporto e dali já se
deslocariam ao Check-in, na companhia Latam.

Thauane olhava para todos os lados e

beliscava seus dedos sem notar; Caleb tratava de

tocar os procedimentos práticos. Apesar de ela ser

bastante viajada e ter amplo conhecimento das

pesquisas e descobertas no campo da arqueologia e

antropologia, estava “particularmente” sensível,

sem saber o porquê de tantas alterações em seu

humor e em seu corpo, que parecia estar sempre

pedindo algo para ingerir. A fome era constante e

Caleb a observava sempre mastigando algo. Ao

fazer check-in no balcão, ela pergunta a Caleb:

– Vamos tomar um café?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Outro? – questiona ele.

– Puxa, ando com uma fome impressionante –

comenta Thauane, e ele brinca:

– Hum... Deve ser nosso bebê a caminho...

Ela imediatamente responde:

– Isso não é possível, meu amor! Venho

entrando naqueles períodos onde a mulher não tem

mais seu fluxo. Entendes porque não é possível?

Logo ela vai desconversando. Ele parecia não

crer, mas estava realmente certo, pois ela já tinha

um mês de gravidez e não sabia.

– Bem, então vamos tomar mais um café –

brinca ele, passando sua mão no ventre dela, que

também sorri, mas um sexto sentido dentro dela já

mostrava que algo estava “ diferente”. Porém, não

queria olhar para esta possibilidade.

Após tomarem café, ela ainda pega para a

viagem um pacote de pão de queijo fresquinho,

mais

alguns

chocolates

e

uns

biscoitos

amanteigados.

Caleb fica mais curioso ainda, mas, enfim, ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

já havia descartado a possibilidade de uma

gestação. Então, ele atribuiu à ansiedade. Logo

chamam para o voo deles. Já alojados, senta-se ao

lado de Thauane uma senhora de longos cabelos

grisalhos, de aparência rara. A mulher carregava

um livro em suas mãos: *Sapiens – Uma Breve*

História da Humanidade, de Yuval Noah Harari,

Doutor em História pela Universidade de Oxford.

Logo, Thauane se interessa por trocar ideias com a

estranha. Ela tinha um olhar muito profundo e origens que pareciam ser indígenas, norte-americana, quem sabe.

Thauane toca no ombro da colega de acento com intuito de mencionar o livro:

– Olá, tudo bem? – A senhora se vira para ela e, neste segundo, Thauane observa que carregava um pingente singular no pescoço, que trazia a marca da Flor da Vida impressa em uma Pedra de tons azulados. Uau! Nunca avistara algo tão lindo! Antes de ela falar qualquer coisa, a senhora se dirige para os dois:

– Olá, me chamo Hanna e vocês são...?

Caleb estende sua mão, apresentando-se e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane, em seguida, sorri fazendo o mesmo.

– Mas, então – diz Hanna –, você ficou curiosa com este livro do autor Yuval...

– Sim, fiquei, pois também escrevo, e estamos

indo a uma Conferência Internacional em Israel,
mais precisamente na Universidade de Jerusalém,
onde tratarei de abordar sobre “Maria Madalena”.

– Nossa! – diz Hanna. – Eu também irei.

– Ah! Que coincidência interessante!

Hanna completa:

– Não é uma coincidência, filha. São as
costuras deste nosso Universo. Sou indígena por
parte de mãe e Judia por parte de pai, e venho
defendendo uma tese, como Psicóloga e Socióloga,
dentro das origens da humanidade. Neste livro, o
Historiador Yuval nos faz questionar muito sobre
Deus.

– Sim, eu ouvi falar sobre este livro, mas
ainda não li – diz Thauane, baixando a cabeça.

Caleb escuta atento, observando bem aquela
senhora. Ele também estava sentindo uma energia
forte vindo dela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Bem, mas retomemos – diz Hanna. – Você se interessou pelo livro, descobrimos que vamos à mesma conferência e você se especializou em que área?

– Sou antropóloga e arqueóloga; Caleb é historiador. Ambos estamos, digamos, pesquisando sobre Maria Madalena há muito tempo e também, é claro, nessas pesquisas e descobertas, existe nossa própria herança espiritual que nos traz nesta existência profundamente interligados a esses mistérios, ou revelações, sobre a humanidade.

– Thauane... – Ela busca na memória. – Eu vi seu nome no programa da Universidade, agora me recordo. Teremos longas horas para conversar e trocar muitas ideias. Terei muito prazer – diz Hanna com sorriso doce e olhar de profunda sabedoria que já se mostrava a Caleb e Thauane.

Hanna complementa:

– Sabia, Thauane, que Yuval Noah Harari é professor na Universidade Hebraica de Jerusalém?

Sapiens foi lançado originalmente em Israel, em 2011, e logo se tornou um best-seller, sendo publicado em mais de 40 países. Milhares de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pessoas fizeram curso online do professor Harari sobre a história da humanidade. Ele recebeu o prêmio Polonsky por Criatividade e Originalidade nas Disciplinas.

– Não acredito! – diz Thauane com a boca aberta – Eu, não sabia!

– Sim, e ele me convidou para este encontro, minha querida. Somos todos(as) sementes desta história, só que cada um de nós carrega seu código, seu desenho, sua herança espiritual para compor muito além de “estudos”.

Caleb e Thauane imediatamente cruzam olhares e ela pergunta:

– Por que usaste este termo “Sementes”?

– Logo saberá, querida. Não posso contar

sobre minha Palestra antes de apresentá-la. Mas – Hanna sorri e enfatiza –, tenho certeza de que iremos localizar muito mais que afinidades entre nós.

Thauane sinaliza com a cabeça que sim.

As aeromoças começam a servir um almoço, Caleb e Thauane se aprontam, bem como Hanna.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Uma pausa merecida para descansar, comer e relaxar, pois seriam boas horas de voo até Israel.

Em seguida, os três já estão com seus Laptops abertos para revisar seus conteúdos, sendo que agora a três, pois Thauane e Hanna iriam abordar assuntos semelhantes e Caleb, como apoiador e historiador, também sabia o que estava além da Conferência.

Hanna comenta:

– Queridos, fiquem à vontade, pois vou dar uma lida em minha abordagem sobre Biologia da

Alma e História da Humanidade, como meu querido Professor me indicou que gostaria que ambos pudéssemos expor nossas vivências e experiências. Eu, como Indígena Norte-Americana e Judia, e todo um conjunto de fatores que compõem nossa travessia até aqui. Vejam, também pinto algumas dessas correlações. São Mandalas do meu povo Navajo, que também se cruzam, por incrível que pareça, com as “geometrias sagradas”. Thauane fica paralisada ao escutar Hanna colocar tantas informações e cochicha para Caleb que “Hanna deve ser uma SEMENTE”. Caleb não questiona e sinaliza em concordância com Thauane.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Logo, Hanna fica a escrever e desenhar. Caleb e Thauane também ficam igualmente imersos em seu mapa em relação ao que se sucederia após o evento em Jerusalém. Começa a Peregrinação.

Horas de voo, entre leituras, conversas e

grandes revelações, que confirmariam, de fato, Hanna como uma das Sementes, porém, ainda era necessário cautela. Tudo estava se mostrando conforme previsto por todos os seres que já haviam contatado, pelos pais de Thauane e Caleb, por “Madalena”. Hanna não havia ainda mencionado a Irmandade Secreta que organizara o Evento. Ainda havia dúvidas sobre o detalhe “curioso” de Hanna falar tão bem o Português. O cansaço batia nos tripulantes e foram recostando-se para um breve descanso.

Após uma hora de sono, Thauane desperta e enxerga o avião vazio à sua volta, nenhuma poltrona. De repente, vislumbra uma luz ofuscante no fundo do corredor passando por aquela senhora que, ao seu lado, deveria estar “dormindo”. Hanna dirige-se a Thauane e diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Somos Sementes da mesma fonte.

Thauane

abraça

seu

corpo,

sentindo

claramente que aquele “sonho” era mais um dos seus tantos desdobramentos entre mundos. Caleb aparecia ao seu lado, igualmente escutando Hanna afirmar ser uma das seis sementes, talvez a primeira, por sua idade, por seus conhecimentos, por sua tradição e elo com as Nações do Norte.

Num piscar de olhos, o cenário “real” do avião e da tripulação reaparece e Thauane aproveita o silêncio, liga a TV e busca um filme para distrair-se. Ela encontra nos documentários um registro sobre as novas descobertas referentes a Maria Madalena.

Vestígios de sua moradia são anotados, que cruzam com outros dados importantes dos pergaminhos deixados por seus pais. Agora, os fatos se mostravam com muita clareza! Caleb dormia feito

um bebê e Hanna mal se mexia na poltrona, mas Thauane sabia que ela estava muito bem conectada.

O Céu estava estrelado e a visão da janela do avião era suprema.

Thauane aproveita e busca mais detalhes sobre “A História da Humanidade” na ótica do Professor Harari que, de fato, questionava as ideias pré-

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

concebidas a respeito do Universo.

Thauane prende-se, particularmente, à árvore do conhecimento, às consequências e às causas, destacadas no livro de Harari. Os aspectos vocais, como uma linguagem estabelecida entre as espécies animais, e, dentro disto, ela ia cruzando as revelações que apontavam sinais pela leitura da matéria, dos corpos energéticos e suas geometrias, bem como o tempo e o espaço.

Havia algo muito bem desenhado por aqueles senhores(as) do tempo e do espaço, cujo Grande

Conselho que se ramificava por tempos e civilizações havia entregue às mulheres, detentoras dos antigos Saberes e códigos genéticos, cientificamente expressos em sua natureza tão divinamente elaborada, contrariando “todas as teorias” até aqui impressas, onde “O Deus” sempre foi assim esperado como sendo uma figura masculina, como tentaram abafar também nos tempos de Jesus. Mas, Ele, não concordante com estas “Inverdades”, destacou Madalena e outras filhas, mães, guardiãs das “SEMENTES DE ANTES”.

Enquanto Thauane mapeava esses dados,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Hanna desperta e percebe que está imersa no

assunto. Toca no braço de Thauane e diz:

– Querida, eu sei onde estivemos. Sonhei com você neste meu breve cochilo.

Thauane, sem surpreender-se, responde:

– Sim, eu sei, tu me afirmaste ser uma das “Sementes”. Sabes ao que me refiro?

– Sim, é claro. É uma senha que nós todas carregamos dentro de nós mesmas.

– Creio que sim – conclui e, enfim, questiona:

– Como tu falas tão bem nossa língua se és estrangeira?

– Uma longa história destes meus quase 70 anos de vida na Terra. Está disposta a escutar?

– Sim, claro!

– Eu nasci entre os Navajos que me iniciaram na ciência das Mandalas. Entenda-se como também “Geometrias Sagradas”, certo? Você conhece algo sobre os nossos Ancestrais Indígenas, Thauane?

– Não só conheço, Senhora, como carrego em mim com muito respeito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Que bom, filha! Qual sua origem?

– Thauane significa “Estrela”, origens

daqueles que representam os astros. Minha mãe chamava-se Adena (que significava “de origem nobre”) e meu pai, Rudá (divindade do amor, Deus do Amor, detentores de saberes antigos e secretos sagrados, herdeiros espirituais das “chaves de antes”). Deles, recebi uma herança “espiritual”, posso assim dizer, muito significativa, e é o que me traz aqui, para esta conferência, mas também por algo além da Conferência.

– E... Onde entram os índios na sua vida? –
pergunta Hanna.

– As Nações Indígenas percorrem minha alma desde sempre. Andarilhei bastante, senhora Hanna, e os povos do deserto, mais precisamente os Tuaregs, me iniciaram também em algumas práticas, mas também os Indígenas de diferentes

locais. Caleb também...

Neste momento, ele desperta, passando as mãos nos olhos que ardiam pelo sono profundo.

– Olá... – diz ele – Estou de volta ao mundo.

Pelo visto, vocês já retomaram as conversas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sim, sim – diz Hanna sorrindo a Caleb.

– Será que ainda consigo entrar nesta conversa?

– Você nunca saiu, filho – responde rapidamente Hanna, e Thauane, sorrindo, o beija no rosto com carinho. – Formam um lindo casal – comenta Hanna.

– Humm, viste? – diz ele, brincando com Thauane, que lhe dá imediatamente um pequeno tapinha nas coxas.

Entre alguns risos, Thauane o posiciona por onde estavam conversando e comenta que Hanna estava lhe contando sua história como Navajo e

Judia, e onde aprendeu a falar o Português. Caleb segue atendo, nada surpreso, pois já havia percebido não se tratar de um “mero encontro”.

Hanna menciona, então, as origens dos Nativos com civilizações antigas, como Atlantes, e cita uma frase de seus antepassados:

“Todo amanhecer é um acontecimento sagrado, e todo dia é sagrado, pois a luz vem de seu Pai “Wakan-Tanka”; e também vocês devem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sempre se lembrar de que os de duas pernas (seres humanos) e todos os outros povos que habitam esta terra, são sagrados e devem ser tratados como tais”. (Mulher Filhote de Búfalo Branco)

Hanna continua:

– Na época em que nasci, filhos, estive muito pouco tempo em nossa “Aldeia”. Fui levada por meu pai Judeu, um estudioso que conheceu minha mãe em uma de suas viagens e foi inclusive salvo

por ela quando uma cobra o mordeu. Desde então, resumidamente, fomos para Israel, onde estudei, me formei em Ciências Humanas, defendi muitas teses dentro da Biologia do ser. Em outros momentos, já escutei sobre diferentes VISÕES acerca da origem DIVINA de todos nós, "humanos", e certamente a ciência e a espiritualidade ainda têm um longo caminho a percorrer. Mas, nós, THAUANE, fazemos parte desta etapa de trazer a figura de Madalena e todas as suas faces e fases para um despertar das “Sementes”.

“Estabeleci

muitas

relações

internacionalmente e meu pai falava português

fluyente, ensinando-me desde sempre esta língua tão

especial. Falo mais cinco línguas, filhos. Navajo,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

inglês, português, hebraico, aramaico.

Thauane se impressiona com a simplicidade daquela grande mulher sábia.

– Não há mais muito o que falar desta que caminha “com o Grande Mistério”, como uma “SEMENTE” deste Mistério, desta Grande Criação! – A Senha novamente era mencionada por Hanna: SEMENTES.

Caleb olha para Thauane e os dois decidem, no olhar, mostrar os pergaminhos à senhora Hanna.

Ele, diz:

– Thauane, pega em tua bolsa o que já sabes...

Ela,

concordando,

com

seus

olhos

transbordantes em emoção, sentiu que aquele momento nos ares, durante aquele voo à Terra Santa, era um marco na caminhada deles.

Hanna toca as mãos dos dois, com a suavidade

de uma pluma, retira de dentro do livro Sapiens, que ela tão bem guardava, uma pena de Águia Real e entrega à Thauane e Caleb. Sobrepondo suas mãos em oração, fecha seus olhos e diz:

– Oh, Grande Mistério! Aqui me entrego

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

como tua semente, para colaborar com o que me toca. Sei quem são estes filhos da Terra e sei que devo conduzi-los ao local onde as “outras sementes” nos encontrarão para traçar o que nos foi destinado neste tempo, nesta hora.

Thauane deposita os pergaminhos nas mãos de Hanna, que treme seu queixo. Em silêncio, mais uma citação toma corpo na força daquela senhora de um Espírito muito marcante:

“Quando eu tinha dez anos, olhei a Terra, os rios, o céu e os animais ao meu redor e não pude deixar de ver que eles provinham de algum grande poder. Fiquei tão ansiosa(o) para entender esse

poder que comecei a indagar as árvores e os arbustos. Era como se as flores estivessem me falando e eu queria perguntar “QUEM FEZ VOCÊ?”. Eu olhava as pedras cobertas de musgo; algumas delas pareciam ter traços de homem, mas não podiam me responder. Então, tive um sonho, e neste sonho uma pequena pedra redonda apareceu e me disse que o criador de tudo era WAKAN TANKA, e que, a fim de honrá-lo, eu deveria honrar seus trabalhos na natureza. A pedra disse que minha curiosidade me havia tornado

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

merecedor de ajuda sobrenatural e que, se eu estivesse tratando uma pessoa doente, deveria pedir seu auxílio, que todas as forças da natureza me ajudariam a encontrar a Cura.” (Búfalo-Bravo

– Feiticeiro Sioux)

– Lindos ensinamentos, Hanna – comenta

Thauane.

– Não são apenas lindos, filhos, são
“SEMENTES” que ecoam em nós e somos
Guardiões destas SEMENTES, devendo, cada
um(a), espalhar e fazer florescer por todos os
cantos desta Terra. Porém, é mais complexo, muito
embora, não seja misterioso, mas aquelas mulheres
de ANTES, como Magdala, muito antes de aqui
chegarmos, já sabiam deste novo tempo, já sabiam
de nós, suas filhas(os) que guardam um código em
suas Geometrias Sagradas. Eu sabia destes
“Pergaminhos”, pois sou uma vidente sonhadora e
vocês já haviam aparecido entre mundos para
falarmos justo desta época.

Eles concordaram emocionados e agradecidos.

– Logo chegaremos a Israel e vocês irão sentir
o espírito que vos falará, através do som de cada

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

canto daquela Terra, em especial Jerusalém,

Magdala, Canaã, Tiberíades... Muitas daquelas

SEMENTES que nos carregaram em seus ventres irão falar conosco. Deveremos estar atentos e confiantes.

– Sim, certamente! – concordam Caleb e Thauane.

– Mas, não posso lhes adiantar o que ocorrerá.

Apenas saibam que não os deixarei sós e irei com vocês aonde for preciso. Desde já, vocês têm minha palavra e por isso lhes entreguei a PENA de águia e lhes entregarei juntamente a Geometria que me trouxe até este momento.

“Apenas olhem, sintam. Não precisamos ir muito longe para recompor esses códigos que estão impressos em nós e em toda nossa história.

Leonardo Da Vinci, por exemplo, registrou muitas mensagens em suas obras sobre tais códigos, mas a humanidade tem seus tempos para absorvê-los.

Thauane e Caleb estavam fascinados com aquela anciã tão sábia, e como tudo estava sendo tão maravilhosamente desvendado. Em poucos

minutos, pousariam em Israel. Hanna compreendia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

além das palavras e, apenas no olhar, ela poderia desvendar muitos mistérios.

– Bem – diz Hanna –, todos precisamos nos preparar para pousar daqui a pouco. Fiquem à vontade.

– Sim, Hanna, tu também. – Elas se dão as mãos em um toque sutil e de muita energia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Chegada a Israel

Céu azul, visão linda que se apresentava, mas um frio na barriga de Thauane, que instintivamente acariciava seu ventre, sem saber que ali crescia mais uma semente. Em terra, três mulheres da Irmandade de Magdala, vestidas com seus mantos característicos, deveriam estar acenando com uma placa com os respectivos nomes, tanto de Hanna

como de Thauane.

Em Ben Gurion, Aeroporto de Israel, Thauane, Caleb e Hanna logo avistam as três mulheres com as plaquinhas com seus nomes, pois Hanna já as conhecia. Caleb gentilmente coloca nos carrinhos as malas.

As três mulheres se dirigem a eles com sorrisos serenos de boas-vindas. Thauane e Caleb se apresentam, Hanna já as abraça dizendo seus nomes para Caleb e Thauane:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Esta é a Irmã Aderet – ela sussurra aos ouvidos de Thauane que esse nome significa “aquela que veste uma capa” –, esta é a irmã Amaliah – ela sussurra novamente “Obra do Senhor” –, e Ateret – sussurra para Thauane “Coroa”, a que está coberta por uma Coroa, digamos.

Thauane já havia decifrado, pois, ao olhar para

as três, sabia que não estavam ali ao acaso e Caleb também sentia o mesmo. Elas falavam bem o inglês, então, logo iniciaram as recomendações, dirigindo-os a uma Van que os esperava logo à frente do aeroporto. Dali, iriam para Jerusalém.

Amaliah, então, diz:

– Faremos uma breve travessia agora de uns 50 minutos (46 km aproximadamente) até Jerusalém, para que descansem, e mais tarde

possamos

então

conversar.

Vocês

ficarão

hospedados em nossa Morada, na Irmandade.

Após agradecerem a hospitalidade, a irmã

Aderet entra na Van dando-lhes as boas-vindas e falando um pouco sobre Jerusalém, apesar de saber que todos já sabiam um pouco sobre a Terra Santa, mas era hábito apresentar, então ela logo começa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

reforçando:

– Jerusalém é uma das cidades mais antigas do mundo! É uma terra sagrada para três grandes religiões: Cristã, Judaica e Muçulmana. Para quem é cristão, andar por Jerusalém é de arrepiar! Cada detalhe remete às histórias da bíblia, e saber que você está pisando no mesmo local onde Jesus carregou a cruz é algo incrível. Já para os judeus, o local mais sagrado é o Muro das Lamentações, e para os muçulmanos, há a Mesquita de Al Aqsa e o Domo da Rocha. Mesmo que cada religião tenha seu local especial, toda a cidade é rodeada de pessoas com o mesmo sentimento: a fé! Hanna, Thauane e Caleb, estamos muito emocionadas com suas presenças e certamente muito teremos para trocar durante o Evento. Mas, me permitam seguir a apresentar-lhes um pouco de nossa História.

Todos

concordam,

encantados

com

a

hospitalidade daquelas anfitriãs, sendo Aderet a de idade mais avançada, com seus 80 anos e uma energia de dar inveja, estampada no brilho de seus olhos e na paixão com que falava.

Aderet continua:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Israel se torna ainda mais incrível, não apenas pelo fato de ser muito seguro, desenvolvido e organizado, mas também pelo fato das pessoas realmente demonstrarem solidariedade e ajuda ao próximo. É muito simples se locomover dentro da cidade, no entanto, sugerimos que guardem este mapa para maior facilidade. E, para economizarem, melhor seguirem alguns percursos a pé.

Logo entregam um mapa a eles. Thauane e

Caleb ficam bem atentos, pois já haviam recebido muitas informações sobre que trajetos fariam para encontrar as “SEMENTES”. Aderet complementa, falando um pouco das coordenadas do Evento, entregando-lhes também toda a programação.

Nisto, iam observando a paisagem local e as irmãs iam conversando sobre locais para visitaçã, como Mahane Yehuda Market.

– Este é um mercado de rua que você pode encontrar de tudo! Você encontra facilmente comida boa e com baixo custo comparado com o centro da cidade. O mercado também é muito visitado pelo povo local, o que torna ainda mais interessante. Podem pedir sucos de frutas muito especiais, inclusive Açaí, que no Brasil é tão

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

cobiçado. Não?

Thauane adora a sugestão, pois já estava com fome em função de sua gravidez. Caleb comenta:

– Ver os judeus todos de preto, com suas barbas longas, passando pra cá e para lá... dá a sensação de estar dentro de um filme e, ao mesmo tempo, perto de casa, afinal são minhas origens, e tuas também, Thauane.

Hanna sorri. Uma das irmãs afirma:

– É interessante para vocês retornarem às suas origens, que acreditamos ser de todos nós. Não é mesmo? Mas, não podem deixar de visitar também Jaffa Gate – complementa irmã Amaliah. – Ele é um dos oito principais portões que cercam a muralha na cidade velha. Atravessando o Jafa, vocês verão um pouco escondida, ao lado esquerdo, a entrada para visitar as muralhas por dentro. Andar por cima das muralhas e, quase no fim do trajeto, ver e fotografar o Domo da Rocha. Do outro lado, podemos ver a Torre de David, uma antiga fortaleza de aproximadamente 500 anos, que hoje serve para eventos, show de luzes e espetáculos. Mas, não creio que desejem estes tipos de eventos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane pergunta às irmãs sobre as novas descobertas em relação à Maria Madalena, e logo repara em suas faces uma mudança no olhar, como se estivessem mesmo esperando aquela pergunta, uma vez que fora por essa razão em especial que a “Irmandade Secreta” de Magdala havia convidado tanto ela como Hanna.

Caleb estava acompanhando, porém já deixara transparecer seu elo profundo e incontestável conhecimento dos fatos históricos e de todo um legado Sagrado envolvendo o assunto.

As irmãs resolvem pedir para pararem um pouco, antes de chegarem ao Monastério, já em Jerusalém. Pedem ao motorista que as leve ao SEPULCRO DE MARIA.

– Mais um lugar importante para os cristãos.

De acordo com a tradição, aqui se encontra o túmulo de Maria de Nazaré, a mãe de Jesus. A

igreja se encontra dentro de uma caverna, em que degraus esculpidos na rocha levam para baixo da terra, onde supostamente está o túmulo.

Neste dia não havia fila, por se tratarem de membros da Irmandade Secreta de Magdala. Irã

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Amaliah pede que se curvem ao entrar, em respeito pela santidade. Logo ao descer, Thauane e Hanna parecem entrar em outro estado, bem como Caleb e as irmãs, que foram sendo envolvidos em uma atmosfera de muita luz e silêncio.

Na caverna, logo somem quaisquer vestígios de outras pessoas ou sons. Tudo estava envolto nesta luz e, de repente, do chão da caverna surge a geometria de um cubo, sinalizando uma frase em Hebraico:

Caleb olha e diz:

– Aqui é a segunda Iniciação das SEMENTES um Dia Plantadas. SEMENTES que retornarão à

TERRA SANTA com um propósito.

A luz os conduzia para o fundo da caverna, mais além do imaginado em sua visão inicial. Ao fundo, vários vultos se apresentaram. Um total de 13, entre homens e mulheres. Ao centro, surge aos poucos “ela”, a mais antiga das SEMENTES.

Assim, se dirige para Thauane e Hanna a Mulher do Manto Azul, Magdala, e ao seu lado Maria de Nazaré. Já a outra mulher apresentava-se sendo Maria de Betânia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A Emoção toma conta dos presentes e eles se sentam em bancos de pedra, como era no passado, diante de uma mesa extensa, semelhante à mesa em que Jesus comungou na Santa Ceia com os apóstolos.

“Sejam bem-vindos”, dizem as três mulheres.

Provavelmente, eram três SEMENTES de ANTES, mas Thauane não sabia ao certo, só pensava, mas

seus pensamentos eram lidos claramente. Então,

Maria de Nazaré disse:

– Sim, somos as três Sementes de “Antes”,

filha. Filho Caleb, que bom que veio também!

Tudo estava escrito em parte dos pergaminhos de seus pais, para justo neste tempo podermos traçar as linhas desta Geometria Sagrada da Humanidade que precisa estar ciente de si mesma para os tempos que virão após 2020. As Profecias ditas Sagradas foram sendo impressas por todas aquelas civilizações que mantiveram estes conhecimentos a salvo. A Rosa dos Ventos, a Flor da Vida, a Merkabah e tantas esferas abstratas traçaram os códigos genéticos da humanidade até então. As SEMENTES foram geradas há muitos bilhões de anos, e seres das estrelas, todos nós, fomos sendo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

remanejados para diversas categorias. Desde a Índia, o Egito, Israel, Américas do Sul e do Norte,

especialmente nesses locais as linhas se cruzaram e se espalharam pela África, Ásia, Europa, Oriente, Ocidente. Tivemos que espalhar os conhecimentos, de forma a proteger também daqueles que em todos os tempos vinham sempre nas sombras buscando impedir que esta Matriz fosse recomposta e divulgada ao Mundo. Vejam a Geometria que o próprio Filho de Deus nos deixou ao ser “Pregado na Cruz”, por exemplo. Poucas pessoas conseguem compreender os códigos, mas Madalena sabia, bem como As Marias. Sabemos que vocês são iniciados nas escolas em que Nós fomos também Iniciadas, como também Yeshoa, Jesus, Adonai, isto é, com seus mais de “72” nomes. É momento de aparente caos, mas onde há luz, há paz na Terra. A Terra sem males deverá renascer entre homens, mulheres, crianças, e toda a humanidade.

Escutando com atenção e lágrimas nos olhos, Thauane se dirige às mulheres e aos outros membros da “Ordem das Sementes de Magdala”,

pois assim ela os reconheceria:

– Sou a sexta Semente, estou aqui entregue ao

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meu destino e aos desígnios de Deus, Mãe, Pai,

Filho e Espírito; o que for preciso, farei.

Caleb fica surpreso, pois algo havia tomado

conta de Thauane. Ela estava envolta em uma luz

imensa e não questionava nada mais.

Maria de Magdala abraça Thauane. Maria de

Nazaré, Betânia e Hanna proferem em um único

som: “Somos as Sementes de Magdala e faremos

renascer na Terra a Nova Consciência dentro da

União, Paz, Fraternidade, Igualdade e Justiça

Divinas.

Ali estavam três das antigas sementes e outras

duas encarnadas neste tempo, pertencentes à Ordem

antiga, bem como Caleb, que tinha sua participação

fundamental, sendo ele a dualidade de Thauane. As

Marias abraçam o ventre de Thauane, que sente um

pulsar diferente e uma emoção indescritível! Caleb percebe algo atípico, mas guarda para si, para quando chegassem na Hospedaria. As Marias sorriem e, aos poucos, todos vão sumindo daquela caverna e a luz os traz novamente à realidade daquela dimensão inicial.

As irmãs agradecem, emocionadas, e apenas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

concluem:

– Bem, agora podemos levá-los ao Monastério para descansarem, pois devem estar querendo tomar um bom banho, relaxar para o dia de amanhã na Universidade. Levaremos vocês a todos os locais que desejarem, não se preocupem.

Hanna agradece, e todos se dirigem à Van que os esperava.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Monastério da

Irmandade de Magdala

No trajeto, Hanna comenta que a arquitetura de Israel e Jerusalém carrega diferentes traços oriundos daqueles que ocuparam o País em diversas épocas, o que enriquece a atmosfera e História que se respira em toda a Terra Santa.

– Sim – dizem as irmãs, logo sinalizando à direita o Monastério da Irmandade de Magdala.

Todos ficam maravilhados com o local e o desenho de toda a arquitetura na Jerusalém antiga, tudo era tão vivo, tão real que Hanna, Thauane e Caleb seguiam em estado “alterado”.

– Sabem que Jerusalém marca basicamente dois Estados e Três Religiões distintas. Então, por aqui irão vivenciar o tempo todo muitas histórias,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tempos, marcas que todos carregamos. Porém, poucos sabem ao certo o porquê de estarem revivendo nestes tempos, muitos dos sinais de

“épocas” passadas que remontam eras Cristãs, Pré-Cristãs...

– Cumpre-nos algumas colocações aqui –

Caleb comenta pela primeira vez, após a fala de uma das irmãs, dando um depoimento dentro da história e em respeito aos seus ancestrais e antepassados. – Primeiramente, os hebreus (atualmente conhecidos como judeus) consideraram Jerusalém e toda a região como sua terra prometida, chamada de Canaã. É para lá que Moisés e seu grupo teriam ido após sua fuga miraculosa do Egito, descrita no livro do Êxodo. Lá chegando, derrotaram os grupos que habitavam a região, chamados de filisteus, conflito esse representado pela vitória de David sobre Golias. Criou-se, assim, no pensamento judeu, uma noção de que a terra lhes pertencia, tanto por serem um dos primeiros grupos a lhe habitarem, quanto por ser o local que Deus lhes presenteou. Para além disso, há na cidade um ponto de extrema sacralidade: o monte onde

Abraão, um dos principais profetas daquela crença,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acataria as ordens de Deus, mesmo contra sua própria vontade, ao sacrificar seu filho Isaac. Ali que David mandou erguer seu templo, finalizado pelo filho, Salomão, outra importante figura religiosa. No local, teriam sido guardadas as pedras dos mandamentos na chamada Arca da Aliança, antes de sua destruição pelos babilônios. Tempos depois, o templo foi reerguido, mas novamente caiu, desta vez perante os romanos. Sobrou apenas um muro desta construção, o chamado Muro das Lamentações, ponto de peregrinação e oração dos judeus.

– Exatamente, Sr. Caleb, exatamente –

complementam as irmãs. – Mas, teremos muito tempo para visitar locais Santos e conversarmos mais acerca de toda esta história e do que os traz como “SEMENTES”, fruto desta História.

Novamente todos se olham, pois a senha estava novamente a ser empregada em tom e olhar distinto. Não era um simples comentário, ou uma simples palavra, e certamente não estavam ali por acaso as Três Irmãs da Irmandade de Magdala, conduzindo-os

a

portais

em

tempos

multidimensionais. Nada ao acaso, absolutamente

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nada!

O Monastério, em tamanha pompa e beleza,

mantinha todos os traços antigos em sua

arquitetura. O Jardim da entrada para Monastério

era de inigualável beleza, bem como a construção

toda feita de pedra, circundada com árvores

frutíferas em toda a sua extensão. Os muros eram

baixos e havia uma pedra simbólica, o Kulcar. Era uma pedra local de origem calcária, derivada da fossilização das dunas de areia, ainda mantendo a rara arquitetura antiga que, nos dias atuais, é mais absorvida por um estilo “Oriental moderno”.

Thauane, Caleb e Hanna precisavam de uma boa ducha e, logo após, uma boa refeição típica da região.

Mas, antes, Caleb tinha muito a tratar com sua amada e este tempo seria “precioso”. As irmãs os deixaram nos seus quartos, com vista para os Jardins, extremamente acolhedores, com banheiro nos quartos (uma adaptação necessária ao longo dos tempos). A roupa de cama cheirava a essências raras e, no ar, um aroma de Mirra se destacava e acalmava.

Thauane se despede de Hanna e das irmãs,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb acena com um “até breve” e todos se

deslocam aos seus aposentos. Já no quarto, Thauane é surpreendida com um beijo, pelo qual ela estava sedenta. O que mais precisava era dos braços daquele homem que a abraçava de uma maneira tão especial, sedutora, mas também altamente acolhedora.

Ele também suspira quando Thauane entrega-se, sussurrando:

– Por favor, me dá um banho, estou precisando!

Sem precisar repetir, ele a abraça, erguendo-a nos braços e, aos poucos, vai desnudando-a com intervalos de muitos toques, beijos por todo seu rosto, suas orelhas e pescoço, seus seios. Vai abrindo o chuveiro, estão de corpos grudados, mas ele também queria se despir. Então, continuam a se olhar, entram debaixo da ducha, onde havia uma banheira antiga, mas muito aconchegante. Thauane apenas desfruta de tudo sem muito falar, gemendo de prazer, deixando as mãos másculas percorrerem

seu corpo, entre suas coxas, sua bunda, sua vagina.

Ele lhe deu um bom banho, mas seus corpos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

suavam tanto que contrastavam com as águas que

ferviam. Ele a penetrou delicadamente, como

sempre fazia, após muito tocá-la.

Todo cenário local remetia à atmosfera dos

tempos antigos e era como se sempre estivessem

viajando no tempo. Uma pausa merecida; um

descanso esperado. Após desfrutarem, gemendo um

dento do outro, era momento de descansar para

depois se deixar absorver por uma ótima refeição.

Caleb a envolveu nas toalhas brancas que

tinham cheiro muito raro. Ele logo decifra:

-- Thauane, este aroma é de olíbano rubro-

rosados, misturados com pó de ervas especiais,

banhados em essências de rosas para inspirar a

mente a fazer coisas grandiosas, como a que

“acabamos de fazer. – Ele ri.

Ela fica mordendo os lábios molhados de tantos beijos que trocaram, brincam como crianças na cama, descontraindo sempre! Caleb era mestre nisso e ela embarcava com todo o gás, afinal, tudo era Sagrado, inclusive e sobretudo o amor!

Ele murmura nos ouvidos dela:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Vamos descansar um pouco... abraçados

como sempre! Saudades de ti!

– Eu também – diz Thauane, exausta, mas ao mesmo tempo, muito relaxada!

Deixaram as malas e mochilas abertas, tudo meio espalhado, porque o cansaço estava batendo agora. Naquele momento, Caleb novamente toca seu ventre e comenta, quase adormecendo:

– Vou amar ter filhos com você.

Ela, de olhos fechados, diz:

– Eu bem que queria uma semente nossa florescendo em mim, mas creio não ser mais

possível.

Nesse embalo, eles adormecem. As irmãs vieram mais tarde tentar despertá-los, porém, perceberam que estavam exaustos.

Havia um pequeno frigobar no quarto com algumas possibilidades em lanches, já acostumadas ao fato dos seus hóspedes normalmente precisarem e, neste caso, mais ainda, pois elas sabiam o quanto as energias estavam alteradas e exigindo muitos esforços de todos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Hanna também descansava em seu quarto e a noite especialmente estrelada os cobria com seu manto, envoltos pela Terra Santa.

As irmãs se recolheram para jantar e fazer suas orações.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Dia do Evento

Por volta de 5 horas da manhã, as movimentações começavam no Monastério com as práticas de rotina das irmãs daquela Congregação.

Thauane e Caleb despertaram e observaram da janela do quarto o lindo dia que despontava. Caleb, um pouco mais sonolento, coloca seu braço por cima dela, agarrando-a para perto dele, mas ela estava sendo chamada por aquele amanhecer.

Recordava-se de sua cabana em São Francisco e de seus animais, emocionando-se e conversando com eles telepaticamente.

Apolo de imediato responde aos seus apelos, os gatos e os cães, todos estavam bem presentes em seu interior. Ela os sentia e os acalmava. Sabia que sua amiga os cuidaria muito bem, então, não havia com que se preocupar. Seu ventre começou a pulsar e ela começou a ficar intrigada com certas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mudanças internas; por acreditar não ser mais fértil,

imaginou que fosse psicológico. Naquele instante, olhando os raios de Sol devagar despontando entre as montanhas, ela escuta a voz de um ser de luz vindo dos jardins em sua direção.

O Anjo Gabriel se apresenta, sorrindo a ela:

– Não desacredite que podes “florescer” novamente, mulher.

Nesse breve diálogo, ela pergunta, com imensa emoção:

– O que significa este “florescer”?

Ele, então, a toca no ventre e a faz sentir o coração de um ser dentro dela.

– Não! – diz ela com espanto – Não pode ser!

– Sim, pode e será; em breve a sétima e a oitava Sementes, que você carrega, sendo uma menina e um menino, deverão trazer em seu código genético o desenho da “FLOR DA VIDA” em sua dualidade.

– Por favor, Anjo Gabriel, por favor... Não estou delirando?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele sorri e desaparece naquela manhã através da luz do Sol.

Thauane fica estarecida, paradinha de pé no mesmo local a tocar seu ventre, com seu coração pulsando junto com o das suas crianças que, por seus cálculos, já estariam com um mês. Caleb começa a despertar, percebendo o movimento de Thauane, contendo uma forte emoção.

Ela contrastava com a luz que entrava da janela. “Tão linda”, pensa Caleb, e pergunta:

- O que houve, meu amor?
- Eu, eu – começa a gaguejar sem perceber.
- Calma, respira, meu bem – diz ele, já se levantando para abraçá-la. – Me diz o que houve.
- Eu acabo de ver o Anjo Gabriel, Caleb! Ele me disse... Me revelou... Me avisou...
- Fala, querida.
- Ele me disse que teremos...

– Um filho ou uma filha, não é? – ele
complementa com as bochechas rosadas.

Agarram-se em um abraço, inundados em

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

emoção, tremendo seus corpos de alegria! Ele se
abaixa até o ventre dela, segurando-a com suas
mãos largas, abraçando toda sua barriga, dizendo:

– Eu te amo! Amo vocês, e agradeço a Deus e
a Madalena, que nos trouxe nesta vida, aos nossos
pais celestiais, a todos que nos trouxeram até aqui!

Nossos pais biológicos, nossos amigos de outras
dimensões e reinos... Todos!! Vamos nos casar!

Ela, imersa em lágrimas, um pouco assustada,

ajoelha-se com ele e ambos trocam olhares

profundos de puro amor. Ele se mostra curioso:

– O Anjo Gabriel disse se será menina ou
menino?

– Caleb, melhor te sentares – diz Thauane, já
sentindo-se mãe. – Escuta, meu amor, serão dois

filhos. Um menino e uma menina.

– Uau!!! – Ele dá pulos no quarto, começa a gritar e ela logo tapa sua boca pedindo que faça silêncio.

– Estamos em um Monastério, meu amor! –

Ela ri.

– Nossa! Não acredito!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sim, acreditemos Caleb. Eu não sei o que fiz para merecer tudo isto. Tampouco poder ter as visões que tenho, com Anjos e outros seres. Eu sempre fui um tanto “diferente”, tu também, eu sei, mas é tudo tão magnífico e surreal! Confesso que tinha certas resistências, mas agora, aqui em Jerusalém, parece que retomei minha essência, minhas raízes. Afinal, também somos filhos da mesma fonte. Somos da mesma matriz.

– Então, minha linda! Está tudo certo! Só que precisamos tomar algumas medidas em função de

tudo que temos que fazer.

– Não mudaremos nada, Caleb. Estou segura de que tudo estava escrito nas estrelas. Por muitas vezes, eu neguei ser quem sou, por muitas vezes fugi das responsabilidades em levar esta mensagem às pessoas, à humanidade. Mas, agora, contigo ao meu lado e estando aqui... eu, eu... – ela desaba a chorar.

– Não, não chores, fica calma, por favor!

– Estou calma, mas é muita emoção.

Entendes?

– Claro! Sou o pai! – Ele diz, rindo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Tu sempre tão leve...

– Mas, então, mocinha, vamos comer, tomar café, alimentar estas criaturas lindas aí dentro e os pais delas.

– Certo, vou tomar um banho, vestir algo mais soltinho, porque começo a perceber minha cintura

diferente e tudo em mim parece ter crescido de repente!

– Humm... que ótimo isso! – Segue Caleb a brincar com ela, mesmo estando muito ansioso.

– Hoje começa o Evento à tarde na Universidade, preciso me organizar melhor! Ai, ai!

– Fica tranquila, tudo sairá bem! Vamos logo, toma teu banho, ou melhor, tomemos juntos!

– Sim, mas... Nada de provocações. Okay?

– Eu? – diz ele com ar de deboche.

– Não – diz ela –, “eu”!

O casal se prepara para ir ao refeitório, onde as irmãs já os esperavam junto com Hanna, que já havia tomado seu café mais cedo e orado com as irmãs. Falando nisso, Hanna e as irmãs eram

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dotadas de capacidades sensitivas muito além do que se poderia imaginar

Quando Caleb e Thauane chegaram no

refeitório, já passava das 7 horas da manhã e as irmãs sorriram perguntando em uníssono:

- Descansaram, filhos?
- Sim, sim, Irmãs. Hanna, bom dia!

Desculpem nosso atraso.

- Ora, não quisemos importuná-los, sobretudo porque há uma bela novidade entre os pombinhos.

- Novidade? – indagou Caleb.

Todas sorriram olhando aos dois.

- Parabéns, filhos!
- Como? Já sabem? A Thauane contou?
- Thauane não contou, mas já sabíamos, filhos
- dizem as irmãs e Hanna assente com a cabeça.
- Nós já sabíamos desde a caverna, no encontro com as Marias. Ali soubemos do que carrega em seu ventre, Thauane. Sentem-se, comam! Precisam alimentar-se agora, por quatro!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caleb e Thauane ficam sem saber o que dizer,

abraçando-as com muita emoção!

– Bem, então, tudo certo para o encontro na Universidade?

– Sim, sim, Irmãs! Tudo pronto! – Era estranho se dirigir às três sempre e receber resposta imediata delas juntas, mas aos poucos ia se acostumando. – Teremos muito a compartilhar e aprender, certamente!

Hanna toca suavemente a mão de Thauane e diz:

– Contem conosco, contem comigo! Todos estamos aqui para mostrar e celebrar, afinal, o que carregamos e o que a humanidade carrega, tanto mulheres como homens. AS SEMENTES DE MAGDALA.

Era a primeira vez que se verbalizava desta forma, em grupo, a senha que Thauane e Caleb já conheciam e que os trouxera novamente à Terra Santa para dali se deslocarem à peregrinação e à reconexão das outras quatro sementes.

As irmãs eram pontes nesta travessia. Porém, a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

elas competia dirigi-los e dar-lhes todo apoio que necessitassem, mas Hanna e Thauane eram duas das SEMENTES DE MAGDALA. Haveria muitos véus ainda por descortinar? Caleb era uma parte fundamental que trazia, por seus conhecimentos iniciáticos, a fonte masculina desta Matriz já fecundada no ventre de Thauane. As irmãs perguntaram se, após o café, eles gostariam de ir ao Monte das Oliveiras, a resposta foi sim!

– Pois bem, iremos tão logo se aprontem – disseram elas.

– Já estamos prontos, podemos ir a qualquer momento. Só pegarei meu celular para fotografar, filmar, se possível – disse Caleb.

– Sim, claro queridos – consentem as irmãs.

Hanna também estava pronta e já com sua mochila de tecido, muito antiga e que combinava

muito com todo seu conjunto.

– A Van já nos espera – anunciam as irmãs. –

Permitam-nos falar um pouco sobre o Monte das Oliveiras, nunca é demais – introduz o assunto a irmã mais perto deles. – Vocês sabem, cada uma de nós carrega um “código”. Nós, da Irmandade de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Magdala, assim fomos “batizadas” com nomes distintos, que traduzem nossa “Missão”. Aderet veste a capa, sendo a mais antiga, com seus 80 anos. Eu, Amaliah, sou a Obra do Senhor, assim devo fazer esta “obra” caminhar e tornar-se mais e mais conhecida; e Ateret é quem traz a coroa.

Então, a missão de cada uma de nós irá compor agora no Monte das Oliveiras sua tarefa primeira.

Vamos!

No trajeto ao Monte, Irmã Aderet comenta ao longo da paisagem:

“O Monte das Oliveiras é um monte situado a

leste da Cidade Antiga de Jerusalém, em Israel,
pertencente a uma cadeia de colinas com três picos,
dispostos de norte a sul, dos quais o mais alto, at-
Tur, que se eleva a 818 metros. Recebe seu nome
pelas oliveiras que cobriam, antigamente, suas
encostas. Por isso, nós estamos aqui, nosso
Monastério está situado próximo, por todo o legado
que carrega o Monte das Oliveiras. Quando nos
referimos às “SEMENTES”, podemos, como
Guardiãs destas SEMENTES, dizer que esta
“GEOMETRIA”

precisa

ser

devidamente

recomposta na humanidade, e muitas outras

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Geometrias. Porém, ainda que percorramos muitos

vales, montes, cavernas, e ainda que possamos ser

“Iniciados” em muitas das Escolas Herméticas de

MAGDALA e Yeshua, Maria... Ainda assim, não é tarefa para um tempo fechado, mas há muitas portas, janelas, desdobramentos astrais, multidimensionais, já experienciados por nós.

Contudo, não por toda a humanidade. Nós ainda temos muito o que aprender acerca destas etapas, escalas, estudos, ou como queiram assim nomear. Há toda uma matemática envolvida, que está impressa nos Livros antigos, também. Vocês sabem.

– Sim, Irmã, sabemos, mas ainda somos eternamente aprendizes de encarnação a encarnação.

– Exato! – concorda a Irmã Ateret – Atrás dos muros da antiga cidade de Jerusalém, logo em seguida, irão avistar o Monte das Oliveiras, ele é sagrado para cristãos, judeus e muçulmanos; tem uma vista espetacular da cidade murada. Para os cristãos, o Monte das Oliveiras possui vários momentos chaves da vida de Jesus, inclusive sendo o local de onde Jesus subiu ao céu. Para os judeus,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

uma série de eventos relatados no antigo testamento também tornam esse local especial, como a fuga de Davi de Absalão. É no Monte das Oliveiras, inclusive, que judeus se reúnem desde a destruição do Segundo Templo para lamentar o fato, já que do alto do monte se tem uma vista privilegiada do Monte Zion. Chegaremos ao Monte Zion, mas dependerá também de como se sintam para depois retornarmos e nos prepararmos à Conferência, nosso Evento mais importante desde muito tempo!

Trata-se de MAGDALA, Maria de Magdala,
também vista por muitos de maneiras tão
“adversas”. Poucos sabem o quão significativa é
sua presença em tantos tempos, com tantos outros
nomes e faces. Ela é a MATRIZ. Mas,
prosseguindo a nossa história...

“Desde os tempos bíblicos até hoje, os judeus
são enterrados no Monte das Oliveiras. Na época
dos reis bíblicos, esse era o local do enterro dos
cidadãos mais importantes de Jerusalém. Por isso, o
Cemitério Judeu é o mais antigo do mundo, com
mais de 150 mil sepulturas. Importantes figuras
encontram-se sepultadas aqui, como Eliezer Ben-
Yehuda, pai do hebraico moderno; S. Y. Agnon,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

vencedor do Nobel da Literatura; e o primeiro-
ministro Menachem Begin e sua esposa Aliza. Um
dos pontos mais polêmicos do Monte das Oliveiras
é o Túmulo de Maria. Embora o local mais

conhecido, onde Maria teria sido enterrada, fique na Turquia, alguns estudiosos afirmam que a morte da mãe de Jesus aconteceu de fato em Jerusalém, no Vale do Kidron, ao pé do Monte das Oliveiras.

Existem outros aspectos sobre onde Maria realmente teria morrido, mas vejam, sabemos que seus Espíritos, bem como o de Magdala, navegam de tempos em tempos por muitas dimensões, aparecendo no momento exato àquelas pessoas que trazem em si a mesma “matriz”, ou que sejam "sementes”,

herdeiras

destas

matrizes.

Compreendem? É o seu caso, Thauane. É o seu caso, Hanna. Vocês são herdeiras desta Matriz e necessitam torná-la “agora”, visível. A igreja de

todas

as

Nações

também

é

um

ponto

importantíssimo para todas nós. Local onde Jesus teria rezado antes de sua prisão, entre tantos outros episódios de sua Sagrada Existência. Digam o que disserem, ele “Está em Nós”, em toda a humanidade!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“Para finalizar, a lindíssima Igreja Russa de Santa Maria Madalena, que se destaca pela sua cúpula em formato diferente. Foi construída em 1886 a mando do Czar do antigo Império Russo, Alexandre II, em homenagem a sua mãe. As sete cúpulas douradas contrastam com o tom barroco de toda a região ao seu redor. Este local abre aos visitantes apenas terças e quintas, porém, nós, da Irmandade,

podemos

vir

quando

assim

necessitamos. Hoje, os levaremos aonde nos foi sinalizado. Thauane, Caleb e Hanna, preparem-se, abram seus corações, pois este momento é, para todos nós, Iniciático, e acessará diretamente o centro, o vórtice correspondente em vocês desta MATRIZ, ou seja, vocês receberão o que já foi acessado através de tudo que estão vivenciando em múltiplas dimensões, desde sempre.

A Van os levou até o local e, ao chegar, todos ficarão arrepiados devido à energia do local.

As irmãs posicionaram-se em oração; Caleb, Thauane e Hanna sentaram-se, cada um em um ponto, formando curiosamente um triângulo.

Em silêncio, totalmente envoltos na energia de luz branca translúcida, algo começou a se formar na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

linha de suas visões. O Monte das Oliveiras é uma colina que se ergue diante da esplanada do Templo, onde hoje se encontram duas mesquitas. Entre o Templo e o Monte das Oliveiras está o Vale do Cedron, um pequeno córrego, que tem água principalmente no inverno, quando chove. Jesus, depois da última ceia, atravessou esse vale e foi até o Getsêmani, um jardim que fica aos pés do Monte das Oliveiras. Caleb, Thauane e Hanna estavam posicionados em uma linha que se traçava de Cedron, do Vale Getsêmani e de um Jardim ao pé do Monte.

Exatamente

ali,

surgiu

um

desenho

suavemente nos Céus, já sendo observado pelas irmãs e por eles. Unia-se no Céu às várias direções,

tal como era feito nas antigas Escolas de Mistério, obtendo a imagem de um diamante ou retângulo. Após a formação de um quadrado à volta da consciência, dispara um raio de consciência no sentido ascendente, formando uma pirâmide, e um raio de consciência no sentido descendente, formando outra pirâmide, como a origem da Pedra Filosofal.

– É importante referir que a função piramidal

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

assume uma máxima importância no retorno à Fonte Primordial, o que é amplamente descrito no *Livro do Conhecimento, As Chaves de Enoch*, de J. J. Hurtak. “A inteligência humana deve ser iniciada nas funções piramidais de luz antes que possa ser promovida à próxima ordem de evolução, à próxima célula temporal consciencial.”

Thauane é a primeira a falar sobre o que estava sendo revelado a ela, no que, de fato, já

havia sido “Iniciada” desde sua Infância, assim como Caleb, para agora, poderem então unir estes “desenhos” e estabelecer os elos perdidos em relação ao que Magdala guardara e compartilhara com Jesus, ambos gerando então o desenho, a geometria da Flor da Vida, desde os tempos anteriores à Adão e Eva, e aos que se sucederam na tarefa de compor o Princípio Divino da Criação.

Ela explica:

– Todas as Geometrias tinham sua Fonte primeira nesta Matriz. O Octaedro, por exemplo, em sua forma tridimensional, traduz:

“Isto é só a consciência, não existe um corpo no vácuo. Foi simplesmente criado um campo à volta da consciência. A partir deste momento, é

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

possível, pela primeira vez, imprimir movimento, criar energia cinética, ou seja, temos este octaedro-base e podemos criar uma distância (afastarmo-nos

ou aproximarmo-nos) ou então o criador pode simplesmente permanecer imóvel levando este primeiro

octaedro

a

movimentar-se.

Se

movimentarmos este octaedro na direção dos vários eixos, criamos os parâmetros perfeitos para uma esfera, era exatamente isto o que os iniciados no Egito faziam nas suas meditações, tal como na Cabala, em que as direções assumem bastante importância para algumas meditações específicas.

– Sim, Thauane, sim! Movimento, você é uma das SEMENTES – anuncia a irmã Aderet.

– Prosseguindo, a Geometria segue a ampliar-se movendo uma carga de luz, imensa.

– Thauane – diz irmã Aderet –, você está com duas SEMENTES em seu ventre, você terá maiores condições de mover esta energia para que a Terra,

em seu eixo e dimensões, possa acessar através de
nós todos aqui, o chackra cardíaco do amor
universal! É vital que o façamos agora!

– Está feito! – expressa Thauane. E, neste

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

momento, finaliza entregando-se de corpo e alma à
luz que se irradia por todo o seu corpo, desenhando
assim a matriz das sementes de Magdala – Assim
como era no princípio, agora e para sempre! Nós
somos a terra e o ventre é o Universo em nós –
profere Thauane, de mãos dadas com Caleb, Hanna
e as irmãs.

Os céus se encerram e sinalizam que é
chegada a hora de retornarem. Agora, certamente
com uma bagagem “única” integrada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Abertura da

Conferência

Ao chegarem no Monastério, Thauane, Caleb e Hanna se dirigem aos seus quartos para preparar todo o material, tomarem uma ducha, comerem algo e deslocarem-se novamente. Agora, rumo à Universidade de Jerusalém, considerada uma das mais inovadoras da atualidade, mundialmente reconhecida.

A abertura do Evento seguiria à risca os horários, iniciando-se às 14 horas e terminando no dia seguinte, sendo que Thauane seria a segunda palestrante a falar no primeiro dia, conferindo-lhe um grau de respeito enorme, que nem ela assim imaginaria.

As canalizações sobre as geometrias agora faziam imenso sentido, bem como as “esferas”,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

suas rotações ou padrões da Gênese (os seis dias de Criação como a Bíblia referia). Em cima disto, ela abriria sua fala. Sua mente parecia uma máquina

reproduzindo a Trípode da Vida. A Conferência estava lotada de muitos visitantes, diferentes países, escritores, estudiosos, alunos da Universidade.

Muitas pessoas!

Oficializando

a

abertura,

estavam

os

organizadores do Encontro, a Irmandade das SEMENTES DE MAGDALA, na pessoa das Três irmãs. Hanna, já sentada à mesa, outros conferencistas e Thauane.

Caleb estava emocionado e orgulhoso daquela tão linda e especial mulher, futura Mãe de seus filhos. Ele não cabia em si de tanta felicidade!

Devidamente paramentado para filmar e gravar todas as falas.

Com a palavra, Hanna abre sua fala

cumprimentando aos organizadores do evento,

participantes, palestrantes e público em geral. Sua
fala vinha carregada de uma SABEDORIA
ancestral que se via refletida em todo seu porte, sua
ALMA e marcas de expressão. Abordava sobre o
legado das muitas Marias, Madalenas e muitas
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mulheres que traziam em seu ventre Sementes de
Ontem, Hoje e de um novo amanhã. Aplaudida de
pé, Hanna se curva e reverencia à TERRA e todos
os presentes, encantados com sua presença e força
de seu ESPIRITO.

Thauane começa canalizando o que os antigos
ali repassavam através de seu ventre, de seu ser.
Por conta da Geometria de Jesus, em forma de
triângulo, estava sendo possível mover algo nunca
antes imaginado.

As luzes do ambiente enalteciam seu brilho, e
sua voz suave, porém grave, mexia com todos no
ambiente, especialmente Caleb, Hanna, as irmãs,

que já sabiam de quem se tratava. Thauane havia levado todos os pergaminhos em sua bolsa de tecido cru, com pequenos desenhos Tribais. Ela pede licença para quebrar os protocolos, sai detrás da mesa e senta-se de frente ao público. Em uma modesta posição, com respeito e humildade, abre sua fala agradecendo aos seus Antepassados, Ancestrais e aos seus pais. Abre os pergaminhos e se apresenta:

– Prezados ouvintes, boa tarde. Sou Thauane, não vou enfatizar aqui meus certificados ou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

formação acadêmica, vim para compartilhar sobre as ‘SEMENTES’ de Magdala, de Maria Madalena, sendo herdeira também, com muita honra, deste legado, destes conhecimentos. Porém, me vejo ainda como uma criança, aprendiz que está literalmente começando a retomar a esta Matriz aos seus 45 anos.

Sua abordagem encanta a todos, ao abrir os pergaminhos, enfatiza que “ainda não havia tido condições” para ler todo o conteúdo deles, mas que o que lhe chegara, também como descendente desta

Terra

Santa,

ela

assim

compartilharia.

Continuando:

– Todo indivíduo que estuda geometria sagrada está de acordo quanto ao fato de que uma linha reta representa o masculino e uma linha curva representa o feminino (e também que toda linha é feita de “minúsculos pontos”, que na realidade são microesferas). O que os egípcios estavam criando ao realizar esta meditação era passar de uma forma masculina (octaedro) a uma forma feminina (esfera). Isso está diretamente associado a Bíblia e à parábola da separação do feminino (Eva) do

princípio masculino (ambos existindo em equilíbrio

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

na figura do Adam Kadmon, macho e fêmea ao

mesmo tempo, ou seja, um ser divino não

polarizado, um anjo), a partir das “costelas de

Adão”, quando a polaridade masculina e feminina

surge.

“Tudo o que conhecemos como “realidade”

foi uma criação de uma consciência no infinito

vácuo. Os Hindus chamam-lhe Maya, que significa

ilusão. Todos nós podemos criar a nossa realidade

(sermos deuses cocriadores) e libertarmo-nos de

Maya, da ilusão do mundo material.

“Debaixo da Árvore Sagrada das Oliveiras,

descem as esferas. O Padrão da Gênese da Flor da

Vida. Dos Céus, desce uma imensa nave em forma

de canoa envolvida em muitas esferas.

“Partindo desta primeira esfera (com o ponto

central), ou bolha no vácuo (primeiro desenho à

esquerda da figura 3), o Espírito projeta uma nova esfera (segundo desenho) obedecendo às mesmas regras. Este processo lembra-nos da divisão na Mitose (reprodução assexuada). Temos aqui a associação com o primeiro dia da criação (fez-se a luz), em nós e através de nós – grita Thauane fazendo ecoar por todo o Monte sua voz e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

emocionando Hanna, Caleb e as Irmãs. – Neste momento, encontramos-nos perante um símbolo sagrado muito antigo conhecido como “Vesica Piscis” (figura 4 a seguir) associado ao Cristianismo e também conhecido como o “Peixe de Cristo” (na simbologia e numerologia). Se considerarmos uma esfera como sendo Deus, ou o Céu, e uma segunda esfera como a Humanidade, ou a materialidade, esta intersecção simboliza o Cristo, o portal que une o Céu e a Terra. Este símbolo está intimamente associado à criação da luz, sem ele, a

luz não seria possível, sem esta imagem geométrica não seria possível, por exemplo, a criação dos nossos olhos, responsáveis pela recepção da luz.

“No segundo dia da criação, com uma terceira esfera, obtemos o símbolo da Santíssima Trindade (figura 4), a geometria básica da estrela tetraédrica, uma das formas geométricas mais importantes na criação (a forma da Merkabah, o corpo de luz que nos permite voltar ao nosso estado de consciência divino e original). “Quando duas Pirâmides de Luz se unem para formar um Selo de Vishnu, nasce um novo universo estelar de inteligência” (J. J. Hurtak).

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“Continuando o movimento matemático da criação, vamos chegar ao sexto dia da criação, obtendo-se o símbolo da flor de seis pétalas, conhecida como a Semente da Vida, o princípio da criação do Universo no qual nós vivemos. Vejam

este audiovisual a respeito desta Matriz:

“A partir da Semente da Vida em torno de um eixo central, o Tórus, visto de cima, em duas dimensões, a Trípode da Vida, primeiro movimento em torno da primeira esfera, ou Padrão da Gênese.

“O universal Padrão da Gênese (Criação) universal. Foi o matemático Arthur Young que descobriu que esta forma geométrica tem sete regiões conectadas, todas do mesmo tamanho (figura 6). O Tórus representa a forma geométrica base da existência, está presente em todos os planetas, estrelas, galáxias.

“O nosso planeta é um Tórus com dois polos magnéticos em comunicação (primeiro desenho com o eixo central e os polos), o que permite as precessões dos equinócios (ponto zero).

“Um Tórus exemplifica a conexão entre dois universos, de acordo com a teoria de Einstein-

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Rosen, sendo o eixo central conhecido como Wormhole (buraco de minhoca). O Tórus está também presente no corpo humano (como, por exemplo, o nosso coração que tem sete músculos e sete câmaras, formando um Toroidal que bombeia sangue para suas sete regiões) e pode ser encontrado em todas as formas de vida existentes.

“Se efetuarmos uma segunda rotação em torno da Semente da Vida (Figura 8a), obedecendo às mesmas regras da primeira, vamos chegar a uma segunda figura tridimensional conhecida como o Ovo da Vida.

“O Ovo da Vida representa a estrutura morfogenética (logo após a fecundação do óvulo, ele começa a se subdividir e, em dado momento, apresenta essa formação do Ovo da Vida (figura 8), em oito esferas aglomeradas, a partir do qual o nosso corpo foi criado. A nossa existência física depende desta estrutura, desde a cor dos nossos olhos ao formato do nosso nariz.

“Uma forma que também é revelada neste segundo Vortex (rotação) é a Árvore da Vida (figura 10) que contém dez círculos que representam os Sefiotes (esferas em Hebraico) na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Cabala, 10 aspectos da personalidade sintetizados no Adam Kadmon, o Homem Celeste, Logos.

Representa o caminho para iluminação espiritual e um mapa do Universo e da Psique.

“Com uma terceira rotação, obtemos um padrão determinante na formação da realidade física. Quando olhamos de forma atenta para a Flor da Vida, vemos 19 círculos inscritos em dois círculos concêntricos, imagem encontrada um pouco por todo o mundo nas várias civilizações. A questão é por que parar nos 19 círculos?

“Isto se deve à descoberta do próximo componente que era de extrema importância e, por essa mesma razão, mantiveram-no em segredo.

Esse conhecimento era considerado tão sagrado que decidiram não trazê-lo a público, codificando-o. Se olharmos bem para a Flor da Vida, vamos nos deparar com a existência de vários círculos incompletos na periferia (esferas). Tudo o que era preciso era completar estes círculos (técnica antiga para codificar o conhecimento). Se efetuarmos uma quarta rotação, torna-se fácil de perceber o padrão misterioso, o Fruto da Vida:

“Este padrão de treze círculos é uma das

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

formas mais sagradas em toda a existência material.

Na Terra, é chamada de Fruto da Vida. O Tórus, o

Ovo da Vida e o Fruto da Vida são os três padrões

que nos permitem construir tudo aquilo que

conhecemos como realidade tridimensional sem

exceção, em todo o universo.

“Eis a origem de o número treze ser sagrado

em todas as culturas antigas de nossa civilização.

Vivemos em um universo multidimensional que existe em treze diferentes níveis de consciência. Eis a razão de existir um mestre e doze discípulos.

Teríamos aqui a explicação do Cubo de Metatron, porém, senhoras e senhores, vamos fazer uma breve parada nesse assunto. A 13 Apóstola dos

Apóstolos, ela, Maria Madalena, é quem foi e sempre será a Guardiã, neste círculo Sagrado, das Chaves de Antes, destas Chaves, ou “SEMENTES” que estão impressas em nosso DNA, em mulheres e homens. Até aqui, querem prosseguir? Podemos?

Todos sinalizam atentamente que sim.

– Pois bem, eu recebi uma tarefa muito significativa, sendo uma das “SEMENTES”. Não quero que me tomem como pretensiosa, ou alguém “especial”, mas como uma simples irmã de vocês

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que aqui está para compartilhar os nove pergaminhos Sagrados, em seus devidos tempos.

Porém, antes, preciso encontrar outras das que guardam, como eu, estas SEMENTES em si. Quero também dividir com vocês que soube, tão logo aqui pousei, nesta Terra Santa, que carrego em meu ventre duas sementes. Um menino e uma menina.

A plateia se manifesta, juntamente com Caleb, aplaudindo de pé aquela pequena mulher, pois certamente ela carregava algo inexplicável; e mesmo que muitos ali não entendessem ainda sua vinda, estavam tocados por sua magnífica presença, inclusive os mais graduados da mesa, embora soubessem que “ela” também era graduada, mas não fazia questão em se destacar desta forma, nem de outras. Ela encerra sua Fala dizendo:

–

Somos

Todos

SEMENTES

DE

MAGDALA! Ela, que existiu muito antes de Jesus

e preparou sua vinda com ele, em dualidade, pelos

Pais Celestiais, pelo Espírito Santo e todas as

hierarquias

“Divinas”

(nisto

entram

Anjos,

Arcanjos, Devas, Elohins, Cohas, Maha Cohãs,

Mestres da Grande Fraternidade Branca e muitos

outros). Ela, Magdala, foi quem nos conduziu e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

conduzirá com as “Marias”, a fim de recuperarmos

o Mundo Tridimensional.

Após sua fala, aplaudida de pé, ela se curva e

agradece.

Caleb, muito orgulhoso, sobe ao palco e a

abraça,

depois

todos

a

cumprimentam

individualmente.

“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, poucos há que a encontrem”.

– Mateus 7:13,14

Thauane, Hanna e Caleb estavam cientes de que deveriam começar a Peregrinação. O Encontro movia muitas energias, muitos encontros, e o tempo corria. O encerramento iria promover um encontro muito expressivo para Thauane. Ela havia passado muitas senhas em sua fala e sabia disto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ao término do evento, todos os convidados

iriam

confraternizar

nas

acomodações

do

Monastério para uma janta de celebração inicial.

Thauane, Caleb e Hanna estavam muito

cansados. Porém, após um breve descanso, iriam se

encontrar com todos no refeitório da Congregação,

às 20 horas e 30 minutos.

No quarto, Caleb a parabeniza mais uma vez,

emocionado com sua fala. Ela, muito segura,

emanava toda a força e luz típicas daquela que

carrega “DUAS SEMENTES” em seu ventre. Após

beijos e carícias, sempre presentes, Caleb pergunta:

– Querida, como te sentes?

– Muito bem – diz ela, e prossegue –

Interessante, Caleb, eu percebo que algo se abriu

dentro de mim. Sinto-me muito leve, com uma

energia que não consigo explicar, afinal, serei Mãe!

Nem acredito! Parece tudo um sonho!

– Estou igual! – diz ele.

Comentam um pouco sobre o encontro, sobre todas as falas, sobre a fala dela, e sentam-se os dois na cama, enquanto Caleb a massageava no ventre.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eles adormecem após Caleb cobri-la com uma manta crua cheirando a rosas e, então, eles começam a travessia em outras dimensões.

Thauane abre seus olhos e enxerga logo a cruz onde

Jesus havia sido crucificado e, neste sonho,

Magdala e Yeshua apontam a ela um desenho que

se forma justamente na linha entre os braços de

Jesus e seus pés. Ela pergunta o que significa,

Yeshua sorri, Magdala se dirige a ela e revela:

– Todo desenho tem seu portal de ativação.

Neste portal, nós, mulheres, somos as que abrimos

as vias que irão unir Céus e Terra na humanidade.

Porém, como no passado aconteceram muitas

revoltas, mudanças drásticas por conta da

resistência humanas; agora não será diferente.

Ainda em sonho, a Arca da Aliança aparece para Thauane, mostrada por Yeshua e Magdala. Ele complementa:

– Deverá ir à Galileia muito em breve.

Existirão algumas senhas nesta Travessia à Terra sem males, uma delas está nesta Arca e no código das Três Marias, no “meu corpo” – diz ele.

– Como assim?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Tudo em seu devido tempo, filha. Muitos templos cairão. Estes Templos representam os “humanos” e suas crenças que foram distanciadas da essência primeira. Homem e mulher carregam em seu Princípio Divino algo que foi apagado de suas memórias. Cabe a você e sua dualidade, bem como agora, acessarem suas “SEMENTES”.

Existirão tempos para isso. Agora, despertem,

“SEMENTES,

FRUTOS

DO

VENTRE

FECUNDO”.

Caleb e Thauane se olham e, ao mesmo tempo, dizem:

– Sonhei com Jesus e Maria Madalena.

Sim, os dois foram conduzidos juntos, mais uma vez, através dos portais multidimensionais.

– Caleb, já sei onde iremos saindo de Jerusalém. Iremos à Galileia. Fica a uns 147 quilômetros daqui.

– Sim, querida, mas agora precisamos encontrar as pessoas no jantar e acredito que muitos dos teólogos presentes, estudiosos e grandes escritores irão querer conversar contigo. Tu precisas te preparar, principalmente

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

espiritualmente.

– Eu sei – diz ela.

– Estás sendo um alvo agora. Mostraste os pergaminhos e sabe-se lá como muitos irão reagir.

– Vamos confiar que vai dar tudo certo – diz ela. – Estamos sendo direcionados para o encontro com as outras quatro sementes, Caleb. Meu amor, eu sempre recordo que, muito antes de Jesus vir ao mundo, já havia todo um plano muito bem arquitetado para que, junto dele, estivessem as pessoas que deveriam estar. Miriam de Magdala, Maria Madalena, em suas diferentes faces, já trazia com ela o seu Espírito Primeiro, sendo a nível “Espiritual uma “TORRE”.

– Thauane, querida, tu és preciosamente ousada, mas preciso advertir que minha tarefa aqui também é resguardar a ti, sobretudo, como a “sexta semente”. Imagines, todas estas pessoas aqui presentes. Pessoas que estão sedentas por mais

informações a respeito da figura tão importante como Magdala. Aqui temos Cristãos Ortodoxos, temos Cátaros, temos Muçulmanos, temos Judeus “Essênios”, temos Egípcios, temos a imprensa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

internacional, ou seja, já existe uma repercussão de tuas palavras que ecoaram além deste Monastério.

Thauane parava e ficava a sentir seu ventre, sempre abraçando-o, sentindo-se “mais que plena”. “Por nossos frutos nos conheceremos”, como disse Jesus, disse para si.

Caleb observava sua amada. Agora carregava em seu ventre suas SEMENTES e a “Flor da Vida”, em seu masculino e feminino. Caleb sabia que ter filhos era a capacidade de Unificar Céu e Terra.

Trindade Sagrada, a Pureza que temos que ter para fazer o que viemos fazer. Esta seria uma alquimia que atingiria toda Terra e os seres desta Terra. O equilíbrio dos campos magnéticos e elétricos

unidos dentro dela.

Ela se prepara vestindo uma túnica crua, com pequenos desenhos geométricos em sua barra e na parte de cima, formando discretamente uma flor de lis. Caleb, descontraído, mas ao mesmo tempo com muita harmonia, vestido em tom de areia, como os antigos apóstolos.

Ao saírem do quarto, enxergam Hanna, que estava, como sempre, emanando um magnetismo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“único”, com seus cabelos longos e brancos.

Ao chegarem no refeitório, havia mais de 100 pessoas, entre elas membros do Discovery Chanel, bem como jornalistas que, ao verem Thauane, dirigiram-se a ela. Mas, as Três Irmãs os interpelam educadamente, pedindo que fizessem perguntas somente após o jantar, onde organizariam um momento oportuno para um descontraído bate-papo. Thauane sorri e logo seu olhar cruza com

uma pessoa que, curiosamente, estava bem afastada dos demais, mas a observava e se comunicava telepaticamente com ela. Caleb percebe os olhares e sussurra nos ouvidos dela: “Alguém te olha com muita atenção... estou com ciúmes.” Ele ri. Ela complementa, cochichando: “Ele não quer nada além de trocar informações preciosas, vou até ele.” Ela não lhe dá tempo a resposta, mas se dirige ao homem que estava num canto perto da porta do refeitório. Perto dali, havia uma pequena sala muito aconchegante para conversar. Thauane e Caleb ficam frente a frente com o homem; ele se deslocando justamente a essa sala à parte do refeitório. Thauane se apresenta. Logo depois, o homem diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Sou Essay. Sou Essênio.

– Essay, se não me equivoco, é o nome que se refere a um sacerdote, não? – pergunta Caleb.

– Sim, senhor. E o senhor sabe que vim aqui apenas como enviado de meu povo, do mesmo que iniciou Jesus em códigos sagrados muito antigos, assim como a moça Thauane e você foram iniciados até o quarto nível, em suas infâncias. Nós estávamos lá, e o que consta em seus “Pergaminhos”, “o que ainda não leram”, está destinado a mim explicar.

Essay falava com dificuldade em inglês, mas era possível entender bem as informações. Era vital entender. Essay vestia branco, emanava uma grande energia em seu campo eletromagnético.

Thauane diz:

– Senhor Essay, sabe que temos que confraternizar agora com outros irmãos. Então, poderíamos marcar algo para mais tarde? Sabemos que teremos que conversar.

– Não apenas conversar, eu os levarei às quatro Sementes que precisam contatar. Sou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

enviado para isso, por Magdala e por Yeshua, ou Yoshua, nosso Mestre Jesus. – Ele toca com suas duas mãos as de Thauane, e por um lapso de segundo, ela sente uma profunda energia correr por todo seu corpo. Caleb sente a energia entre eles também. Essay diz:

– Vão e, após às 22 horas, me encontrem na porta de seu quarto. Eu sei como chegar.

Ninguém mais parecia ver Essay. Ele conclui:

– No minuto em que pensaram, já foi informado a mim o que pensaram, portanto, sabemos que nós temos outras Chaves Alquímicas capazes de transcender espaços, materializar o que se necessita, transformar o que precisa ser transformado.

Assim como Essay aparecera para Thauane e Caleb, ele sumiu no ar, o que já não impactava nem Caleb nem Thauane.

No salão do refeitório, Thauane passava para

cumprimentar todos, alguns intrigados com a figura.

Havia bolinhos de Falafel, preferidos de quase

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

todos, pão sírio (pita) guarnecido com legumes frescos, tehina e húmus. Shawarma era um prato típico delicioso, com carne de carneiro e peru, servidos também com legumes, unidos ao Pão sírio.

O húmus é um alimento árabe feito de grão-de-bico, cozido e esmagado em um purê junto com tehina cru (pasta de gergelim). O húmus foi servido com azeite, temperos, como salsinha, ovo cozido, favas cozidas e outros acompanhamentos; pode ser ingerido junto com o pão de pita, ou, como dizem em hebraico, um prato de húmus “deve ser enxugado” com o pão de pita (como se fosse um pano absorvendo água) e Thauane recordava-se de sua infância, bem como Caleb.

Ao menos neste momento, todos pareciam

conter-se nas perguntas aos participantes do evento, respeitando os costumes e orando, pois comer é também um ato que, desde os tempos mais antigos, sempre fora colocado como um encontro com a Fonte da Criação.

Thauane era observada; ela sentia os olhares.

Podia ler pensamentos que sobrevoavam ao seu redor como: “Precisamos perguntar sobre os pergaminhos”.

Alguns

duvidavam

de

suas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“revelações”; outros cobiçavam ter mais acesso a ela, a fim de saberem que conhecimentos eram ocultados da humanidade. Caleb olhava, tocava o ventre e as coxas de sua amada por debaixo dos panos, fazendo-a descontrair um pouco.

As Três Irmãs tomam a frente em levar Thauane e Caleb para fora daquele burburinho, elas seguram sua mão e sussurram: “Vamos, filhos, vamos saindo daqui, deixem que cuidaremos para que nossos convidados não percebam sua saída. Chamaremos Hanna também, pois vocês precisam estar juntas e descansar, vamos cuidar dessas lindas duas sementes!

Thauane

tenta

argumentar

e

Caleb

imediatamente a contrapõe, concordando com as irmãs. Afinal, mais tarde Essay também iria encontrá-los. Assim, saíram do local, deixando todos envolvidos com os petiscos.

Thauane e Caleb comentam com Hanna sobre o encontro com Essay. Ela sorri, não parecendo surpresa. Apenas diz:

– Aproveitem, pois os Essênios sabem muito,
como Jesus e Magdala, que aprenderam muito com

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

eles.

Thauane abraça Hanna com muito carinho e

diz:

– Logo te conto tudo!

– Não se preocupe comigo. Faz muito tempo
que deixo o “rio fluir”. O que for para saber, fazer,
enfim...

acontecerá.

Somos

SEMENTES,

esqueceu?

– Sim, Hanna, eu sei.

Thauane e Caleb, agora a sós, conversam:

– Gostei da fala de Hanna – diz Thauane. –

Ela é mesmo uma Semente ANTIGA.

O casal fica a fazer os mapas de todas as

situações, reunindo o desenho de cada passo até então dado, das revelações diretas e indiretas.

Tinham cada vez mais a certeza de que a Ordem Suprema de todas as hierarquias Superiores traçara este momento há muito, muito tempo!

A humanidade deve compreender em essência sua natureza divina, compreender o momento atual de separação do “Joio e do Trigo”, compreender e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

praticar a Trindade em si e todos os “elos” desta Trindade com as Geometrias Sagradas, com a Numerologia, a matemática do Universo. Há muito o que galgar nesta travessia para que as “SEMENTES” sobrevivam e façam multiplicar suas reais capacidades, bem como percorrer os níveis alquímicos destinado a cada um.

Havia uma batalha traçada em outros tempos, cujas “Araras Vermelhas” e civilizações solares imprimiram seus códigos nas cavernas, nos mares e

oceanos, nas matas, nos templos e entre sacerdotes e sacerdotisas (Guerreiros). Os ditos “Santos” que se sacrificaram por todo um povo, estavam “agora” novamente encarnados.

Thauane pergunta a Caleb:

– O que tu achas desta revelação tão de repente, sobre as Sementes? Não acreditas que deveríamos peregrinar para encontrá-las uma a uma?

– Bem, meu amor, não nos foi dito que não iríamos mais peregrinar, mas que ficássemos atentos aos sinais, todos os sinais. Essay é um desses grandes sinais, imagino, bem como Hanna,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

as Três Irmãs e toda a Terra Santa. Vamos escutá-lo e tirar nossas conclusões. Bem, por falar nisto, são quase 22 horas, faltam 20 minutos. Então, vamos nos preparar orando juntos, traz tuas essências, vou trazer um pouco do Vinho Sagrado

dos Tuaregs para tomar apenas algumas gotas.

O vinho era muito forte, concentrado e bastava um dedinho para fazer as conexões necessárias. No exato momento em que ingerem a bebida, o quarto começa a mostrar linhas de luz que se entrelaçavam formando um Cubo. Um dos treze sistemas universais de informação contidos no Fruto da Vida, nas linhas do Cubo de Metatron.

Neste momento, bate à porta Essay. Thauane e Caleb imediatamente abrem a porta e Essay se curva diante deles. Eles não entendem bem o porquê, acreditando que Essay não estava vendo o que viam.

Ele não somente via como interagia com as energias superiores. Essay, ao ajoelhar-se, pede que fechem a porta. Os três ficam em silêncio, olhando profundamente a um ponto fixo que tomava toda a dimensão do quarto. Era um ser inigualável que carregava acima de sua cabeça, de seu Chackra

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Coronário, o Cubo. Essay pergunta aos céus:

– Senhor, por favor nos diga o que temos que saber sobre Metatron e seu Cubo, o mundo tridimensional.

O Anjo Supremo fala:

– Aqui está a verdade milenar de onde toda vida emerge. A vida surge da mesma fonte, do Criador Primordial, ou melhor dizendo: dos nossos Pais Celestiais que carregam em si sua Natureza Tríplice. As Sementes de “antes” agora retornam, não exatamente entre “homens e mulheres”. Porém, àquelas Mulheres de Antes, como Madalena, as Marias, que nutriram em seus ventres o desenho, o código de “Antes”.

Neste momento, Metatron mostra a eles os cinco elementos do Cubo (Terra): Dodecaedro (Aether), elemento primário Universal que dá origem a todos os demais e ao Universo “físico”; Icosaedro (Água); octaedro: (Ar); a estrela com

dois tetraedros superpostos (a Merkabah); e o tetraedro (Fogo).

Thauane recordava-se de suas iniciações em sua Infância, através das sacerdotisas Egípcias e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tecia suas interpretações, recordando de todas estas figuras geométricas e também “os cinco sólidos”, mais tarde apelidados de Platônicos, porque Platão também assim passara por tais iniciações, representam na Alquimia os cinco elementos dos quais a nossa realidade material universal é composta.

“Esfera – Vácuo; Tetraedro – Fogo; Cubo – Terra; Octaedro – Ar; Icosaedro – Água e, por fim, o Dodecaedro – Aether (o Akasha) é o elemento primário universal invisível que dá origem a todos os demais elementos, aos Universos e ao cosmos inteiro.

“Tais

elementos

somente

poderão

ser

acessados por aquelas mulheres que carregaram em seus ventres as “sementes de antes”, Sementes de Magdala, onde elas próprias, iniciadas por Isis (Grande Sacerdotisa) ultrapassavam quaisquer dimensões, por terem alcançado o Aether, entre o fogo e água, a alquimia que se deixou de praticar, colocando a humanidade apenas em um nível “carnal”, superficial, sem o uso de suas habilidades divinas.

“Os cinco elementos e suas formas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

geométricas – explicava Metatron – não são apenas matemática, círculos ou geometria. Isto é o mapa vivo de toda a criação da nossa realidade.

Essay, em profunda reverência ao Anjo

Serafim, bem como Thauane e Caleb, fica a olhar o desenho. De repente eles percebem que seus corpos estão absolutamente mapeados com o mesmo desenho. Não pareciam estar fora do Cubo, mas, sim, dentro dele, que refletia para todo o espaço aquela dimensão holográfica.

As cores variavam, pareciam de uma nave em movimento, tamanha rapidez com que as cores iam e vinham formando um código e som muito distinto, que ecoava dentro dos corpos deles.

– Em realidade, vos digo – fala Metatron –, as Hostes Marianas (Venusianas) nunca tiveram tanto trabalho nem tanto poder e ingerência.

“Mavívah (Grito de Guerra Vivo), uma das Sementes de Antes que se encontra em Plano Divino, está igualmente conduzindo as sementes com Magdala (em suas mais diversas faces), com outros seres divinos para que vocês encontrem as sementes restantes e estabeleçam a reconexão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Assim, poderão prosseguir em missão por todos os cantos desta Terra, desta Nave Mãe, Ama + Sofia.

“As Sementes são dotadas de capacidade psico-mediúnica, sensitiva, como você, Thauane, como Hanna, Caleb, as Três Marias.

“As origens de vocês estão atreladas a uma equipe de inteligências físicas e hiperfísicas.

Existem “chaves vibratórias” correspondentes que oportunamente irão se apresentar, bem como em épocas passadas.

Essas

mesmas

“faixas

vibracionais” construíram os templos como o

Machu Pichu (América do Sul), o Egito, as

Pirâmides, os Templos Astecas, Toltecas...

“Vocês representam o Exército “sem armas”,

pois os conhecimentos que carregam estão todos

fundamentados no amor em sua mais sublime
essência e, por conseguinte, na paz. As Sementes
carregam uma inteligência única de capacidades
extrassensoriais e há um processo muito bem
mapeado para que a humanidade possa, através das
Sementes, decodificar ou codificar, não somente
através dos códigos secretos, Bíblicos e outros, mas
através da sua, da nossa essência “primeira”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O tempo parecia não existir naquele quarto e

Essay, então, toma palavra, dizendo:

– A partir de agora, com a permissão destes
que aqui nos conduziram e conduzirão, iremos
atravessar os portais desta dimensão. Eu lhes
mostrarei onde estão as outras quatro Sementes. O
Cubo permanecerá ativo para navegarmos. Ele nos
conduzirá às esferas extraterrestres, aos mundos e
reinos distantes ou também próximos. Vocês verão
as suas sementes em seu ventre, Thauane, e vocês,

enquanto um casal, poderão, daqui para frente,
transitar nestas esferas e acessar o banco de dados
que precisarem para os objetivos maiores desta
Terra, deste Céu e de toda a Criação.

Começa a viagem... Os códigos e as
geometrias lançam muitas visões e mapas
apontando diversas regiões que iam sendo
desenhadas e, quando o local significava o das
Sementes de Magdala, o Cubo tratava de salientar.

O Oriente Médio, a África Oriental, o Deserto,
Leste e Oeste do Egito, depois a Europa, o Sul da
França, Machu Pichu, México, e, por último, o
Brasil,

no

Ocidente.

Esses

locais

seriam

primordiais à Peregrinação dos dois. O Cubo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mostrava a viagem astral, mas ainda faltava a promessa de Essay. As quatro Sementes. O que eram? Quem eram? Onde estariam?

Essay lê no pensamento de Thauane tais questionamentos e diz:

– Sei o que busca, sei o que prometi e cumprirei. Duas Sementes você já carrega em seu ventre. Sim?

– Sim, senhor, sim.

– Falta ainda você buscar "outras Sementes".

Para sua segurança e delas, é importante que saiba que não deve esperar encontrá-las em locais muito comuns, ou que elas se destaquem por algo. Essas Sementes encarnadas estão entre as crianças. Além de você e Hanna que são as mais antigas, existe em seu ventre um menino e uma menina e existem crianças que irão se apresentar a vocês no Brasil. Elas guardam um peculiar comportamento e irão aparecer, como Hanna.

– Mas, senhor... Nós tivemos muitas informações sobre nossa Peregrinação e os pergaminhos, que ainda não os li na totalidade, e muitas outras informações que, sinceramente, me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

deixam “confusa”.

– Não fiquem confusos. Confiem na Força da Criação, confiem nos códigos de antes, confiem em suas heranças espirituais. Não, é Caleb?

– Certamente, senhor Essay.

– Os Essênios guardaram um saber precioso e compartilharão

com

os

“escolhidos”.

As

“revelações virão de muitas formas para testar suas próprias habilidades. Vocês dois trazem algo muito raro!

– Somos gratos por tudo que nos mostraram –
diz Caleb.

– Cuidem das Sementes para que floresçam e
jamais se percam de suas verdadeiras essências.

Assim que o dia amanhecer, encontrarão, ao longo
de sua peregrinação, muitas fontes de conexão que
os levarão a ajustar, no devido tempo, seus códigos
e portas de acesso. Não esqueçam de levar o Vinho
Sagrado, não esqueçam de acessar o elo com os
reinos animal, vegetal, mineral, bem como os cinco
elementos. Para cada dia, cada horário, haverá um
acesso aos reinos. Saibam nutrir-se da Terra,
saibam alimentar-se e equilibrar suas glândulas,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

saibam conectar-se com a Árvore da Vida, saibam
amanhecer com o Sol, saibam “respirar”, saibam
fluir com suas águas e recordem: tudo que
produzirem em pensamento negativo, pode mudar e
deve mudar, dentro desta “Alquimia”, para

mantermo-nos “limpos” quando a hora de ultrapassar o portal chegar.

– Um portal? – pergunta Thauane.

– Sim, um portal que está longe de ser “físico”, carrega outras dimensões para que esta Geometria Sagrada, para que os códigos entre Mundos, para que Homem e mulher possam alcançar o “vapor”, o Aether, sendo Unos com o Espírito da Criação. Agora preciso ir, se me permitem. O Cubo ficará ativo em suas consciências e corpos, mas, no plano físico, ele agora se desfaz.

Num piscar de olhos, as visões cessam e Essay some.

A noite estava particularmente estrelada, o ventre de Thauane pulsava e Caleb a abraça firme e forte, recostando sua cabeça em seu peito, entrelaçando seus dedos nos cabelos longos e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

negros dela, respirando unidos e emocionados, os dois se entregam ao desejo e ao amor: a senha de uma união perfeita entre água e fogo, emanando o vapor por todos os cantos. As mãos fortes de Caleb foram abrindo suas pernas devagar, sentindo seu gosto entre as pernas, cheirando-a como na natureza os animais se cheiram, tocando-a devagar, enroscando-se em seus cabelos, ele vai estabelecendo uma verdadeira sinfonia em suspiros e gemidos de ambos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Passos para a

Peregrinação Rumo às

“SEMENTES”

“O Reino dos Céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo; o qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.” (Parábola do Grão de Mostarda, Marcos 4:30-32)

O novo dia amanhecia em Jerusalém. No Monastério da Irmandade das Sementes de Magdala, mais um dia dedicado à Conferência que transcorria na Universidade. Caleb e Thauane despertam com um pássaro raro na janela de seu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

quarto.

A Terra Santa não se resume, apenas, à terra dos milagres da Bíblia. Nela, é possível ver outros fenômenos milagrosos na sua geografia, geologia, nos fenômenos climáticos, na fauna e na flora.

Milhões de aves de muitas espécies cruzam os céus

de Israel todos os anos a caminho da África fugindo do inverno, e de volta à Europa quando ele acaba.

Caleb mostra o pássaro ao seu amor e explica:

– Os pássaros passam e até mesmo ficam por aqui, porque Israel é um corredor natural que conecta a Europa, a Ásia e a África, mais uma vez a tríade a ser decifrada, por intermédio das sementes.

O corredor natural é fértil e garante às aves o alimento e o descanso ideais antes de levantarem voo rumo ao clima quente africano. E nós, enquanto seres mortais, pertencemos à Terra. O Essencial é eterno, pertencendo somente ao céu de nosso Espírito.

A ave totalmente branca, como um pavão, porém com um corpo maior, começa a transformar-se diante dos olhos de Caleb e Thauane, virando uma imensa circunferência de luz cristalina, branca

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e reluzente, que movimentava-se formando uma

estrela de seis pontas, nitidamente. E, no centro desta estrela, há uma geometria clara com as sete cores do arco-íris: a Flor da Vida. O pensamento flui, a ave mágica revela: “Assim florescerão tuas sementes. Se as Flores quisessem eleger uma Rainha, esta só poderia ser a Rosa.”

Thauane e Caleb compreendem as senhas. Era hora de partir à Peregrinação que ainda era uma incógnita. Porém, as senhas eram todas muito claras e o território a ser explorado já tinha sido mapeado.

– Amor, não participaremos do último dia da conferência?

– Não creio que precisemos. Porém, temos de nos despedir das Três Irmãs, de Hanna...

– Sim, certamente. Vamos então o quanto antes, tomar nosso café na companhia delas e explicar, se for preciso, nossa partida. Preciso, antes, de um beijo bem molhado – diz ele, mordendo o canto da boca, com olhar de quem quer

algo mais. Tocando em sua barriga, Thauane se finge de desentendida:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Nossas crianças precisam urgente de um café bem recheado de tudo que se tem direito!

– Humm, prometo te tocar as coxas por debaixo da mesa!

– Ah! Tinha que ser o Homem Nu em ação!

– Nem fiquei tão peladão nos últimos dias, mas teremos o resto da vida para fazer isso e muitas outras coisas, senhora Thauane!

Thauane lhe dá uma boa apalpada no traseiro e ele não perde o jeito, revidando com a mão cheia no traseiro dela. Entre risos, os dois saem do quarto e vão ao refeitório, encontrando Hanna no caminho.

Hanna parecia já ter lido nas entrelinhas que eles não iriam ao último dia da Conferência, pois sabia que o que lhes esperava era bem maior e urgente. Encontrar as Sementes era vital para que a

humanidade pudesse recuperar sua “essência” e resguardar saberes impressos em sua própria natureza.

Porém,
precisavam
recuperar
as
“sementes” em si mesmos.

Hanna os abraça e todos se dirigem ao refeitório.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Irmã Aderet logo os esperava, acenando:

– Venham, venham, queridos! Sentem-se aqui, meus filhos. Sei que não temos muito tempo, pois hoje também é o último dia de nosso encontro.

– Sim, irmã, precisamos lhe falar sobre isso – diz Thauane, um pouco constrangida.

Caleb, toca as mãos de irmã Aderet, interpelando Thauane, e então diz:

– Irmã, não poderemos ficar. Recebemos informações... – Irmã Aderet o interrompe com suavidade, contando que já sabiam de tudo.

– A mesma fonte nos uniu no passado e nos reuniu neste tempo. Somos viajantes e, sobretudo, a Matriz que nos gerou agora nos exige a finalização do que aqui viemos fazer. Muitos tempos foram “perdidos”.

Hanna acena com seu olhar e sabedoria, em concordância com as revelações de Aderet. Ela continua:

– Magdala nos deixou esta Missão. Não é ao acaso que nossa Irmandade os trouxe e não será a última vez que iremos nos ver e trabalhar juntos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Temos

que

realizar

em

nós

mesmos

a

transformação, o milagre de convertermos nosso ser animal em espiritual. O anjo mau em anjo bom... a sombra em luz radiante. Já diziam nossos antigos ancestrais, não é mesmo, Hanna, querida?

– Sim, Irmã, sim, e aqui estamos para retomar o caminho.

– Antes de partirem – diz Aderet –, preciso lhes dar algo que fiquei incumbida de entregar-lhes. Dirige-se a um baú antigo, curiosamente com escritas semelhantes ao que os pais de Thauane haviam deixado. O casal observa atentamente os detalhes das mesmas escritas. Não tinham visto o baú no refeitório, mas ele estava lá, descansando em cima de uma mesa antiga de mármore branco, com um singelo vaso de flores tão raras e mágicas quanto ele. O arranjo por si só tinha o odor mais precioso que já sentiram, inundava o recinto. Irmã

Aderet dirige-se a Caleb:

– Você, leal protetor, bem como no livro
sagrado estava registrado como Josué, você saberá,
dentro de sua essência de fogo, proteger as águas
para que sejam equilibradas e para que o Aether

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

possa de fato ressurgir entre você, homem, e ela,
mulher.

Entrega-lhe o baú, abrindo-o na frente dos
dois, enquanto ninguém mais chegava no recinto.

Eles abrem com cuidado. Ali constava, em
pergaminhos antigos, uma lista de senhas, passos
vivenciados

por

povos

antigos,

Anunnaki,

Pleiadianos e Arcturianos que viveram na Palestina,

no

Egito,

em

Jerusalém,

na

África,

na

Mesopotâmia, no Sul da França, na Espanha, nas

Américas do Sul e do Norte, mas, sobretudo

“Essênios” em essência.

Thauane pergunta:

– Irmã Aderet, o que nos recomenda com todas estas orientações, senhas, mapas, creio, de locais onde deveremos estar?

– Sou aquela que veste o Manto ou a Capa, Amaliah, é a Obra do Senhor e Ateret é a sua Coroa. Somos a própria “senha” dos níveis que, espiritualmente, estaremos

contribuindo

no

mapeamento das “Sementes”, com vocês, com Hanna, no momento apropriado.

Hanna, uma das sementes, complementa:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Queridos irmãos, filhos, irei encontrar com vocês onde for preciso. Não esqueçam de que até mesmo o cavalo Apolo se desdobrou. Não foi?

Thauane, emocionada e surpresa com o fato de Hanna conhecer seu Apolo, abraça a anciã com força e desaba em pranto emocionado!

Caleb a acalma, abraçando-a, e Hanna sorri reforçando:

–

Não

há

distâncias,

queridos.

Já

comprovamos tantas vezes isto!

– Sim, é um fato real – concorda Thauane. –

Irmã, queremos ver com calma os pergaminhos, Caleb certamente terá mais condições, pois entende perfeitamente o Hebraico, Aramaico e outras escritas antigas. É um excelente Historiador.

Logo estaria chegando um grupo grande para o café, antes do término do encontro. Thauane embrulha um pão para ir comendo no caminho, guarda mais umas frutas e se dirigem ao quarto para, então, terminarem suas malas para a partida.

Irmã Aderet já havia organizado quem os levasse para o aeroporto e Amaliah e Ateret iriam despedir-se deles na saída do Monastério.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O Evento contava ainda com muitas palestras e celebrações finais, porém, para muitos ficaria a incógnita do fato de Thauane não estar mais presente, detalhe que mais tarde viria a público.

No quarto, Thauane abre um dos pergaminhos

que parecia ser diferente dos demais, os desenhos
geométricos

tinham

alto

relevo,

isto

é,

tridimensionais. Mesmo com pressa, naquela fração
de segundos, ao olhar as geometrias, ela percebe
que sempre foram mostradas a ela, desde menina.

Os códigos estavam mais que claros. O processo de
autoiluminação que seus pais mencionaram de
várias formas, a formação hexalfa, o ser humano
retornando a sua fonte. O porquê de Magdala ter
sido e ser aquela que, junto com as Marias, mostrou

os

caminhos,

o

desenho

de

onipotência,
onisciência,
onipresença,
hierarquizados

no

princípio feminino.

“A mãe é o sujeito criador. A ela compete
criar e manter vivo o universo. A Mãe traz em sua
semente três nomes coloridos. A Divindade
Criadora Andrógina carrega sua geometria desde
“um ponto” de geração e dissolução, como na
natureza humana de executar o poder de retornar ao

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seu ponto original. O que se une em um círculo, em
uma mandala, atinge um ponto de unidade psíquica
e de conciliação dos “supostos” opostos.”

As SEMENTES deveriam retornar ao seu
centro real de praticantes. Este será o ponto mais
alto do aprendizado da humanidade para com as

Sementes de Magdala, de Sofia, de Maria de Nazaré, Bethania... E muitas outras que guardaram em seus corpos a memória a ser fertilizada nas Sementes de “Hoje”; as mesmas plantadas por Magdala.

A mulher e o homem carregam estas sementes, certamente. Porém, é da fonte andrógina que ela se manifesta com clareza, ainda que não elaboradamente. Para a humanidade ativar o portal da pureza e libertação, precisará retornar ao seu ponto e a sua circunferência. Assim, o “ponto” e o encadeamento sucessivo de figuras geométricas conduzirá a humanidade à construção de um Cosmos, de uma ordem no caos impensável, ao possível retorno.

Aderet, Amaliah, Ateret, as três faces místicas dos três níveis em encarnação humana, aguardavam Thauane e Caleb, aquele que protege, para sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

partida. Eles entram na Van, abraçam-se forte e não olham para trás.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mensagem de Reflexão

aos Leitores

“A força divina, que atua no centro de teu próprio ser, atrai teu ego, tua alma peregrina, para dentro, bem dentro da luz do saber; desfaz o apego que ainda persiste no fruto colhido, no aroma da flor, no bem que ela produz...

Se orgulho existe, torna sem sentido o gesto do amor. A prece, a luz, impede o acesso à porta oculta, onde o ego não entra; somente ao Senhor compete o sucesso da mente adulta, que na fé concentra todo o seu valor.

Quando o véu se rompe, tu és o caminho...

Pela porta aberta, é tão fácil de passar, nada irrompe o voo sozinho de Buddhi alerta, retornando ao lar... Muito Além de ti mesmo.”

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Convite aos Leitores

Sigamos em frente com Thauane e Caleb e com as “SEMENTES”, atentos à nossa real natureza “divina”, atentos à criação, atentos ao como estamos gestando e florescendo, em absolutamente tudo.

A “Busca pela perfeição” é exaustiva e implacável, porém, existe um ponto que nos interliga e sempre interligou em essência. (Liana Utinguassu)

Ywarapyá (Cada um de nós, traz um “desenho”, um código, uma “Alma” primeira.

Minha Alma primeira se manifesta no elemento “Fogo”, presente também nos raios, trovões, ventos... Assim compartilho as “SEMENTES”...

Gratidão aos Ancestrais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Epílogo

As Sementes de Magdala estão ao alcance de todos nós, porém é preciso, mais que tudo, buscar em si mesmo, mas esquecendo de “si mesmo”. Esta frase é mais do que se pode “ver”.

É ver por detrás dos olhos e reconhecer-se como esta “Semente” que é a Flor da Vida, a Rosa ou como queiram nomear.

Olhem, observem, vigiem e busquem! Não ignorem que somos todos “um” e nessa Mandala está o caminho para a libertação também!

Sente teu sopro, sente... Sente teu calor, sente tuas águas, escuta o rio que flui dentro de teu “Templo” e reconhece-te nesta geometria, faz tuas pontes, sejam as pontes a salvação da humanidade; por sua recuperação, por nossa recuperação como

Espécie Divina.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Thauane e Caleb certamente seguirão em muitas jornadas, neste Sul, neste Leste, neste Oeste, neste Norte e ao “Centro”. Magdala sabia, Magdala nos deixou sua memória impressa, ainda que distorcida por muitos, ela persiste, porque nunca necessitou de “qualquer destaque”, ela é a torre, bem como toda a Arca da Aliança, e em essência se desdobra em muitas faces da mesma fonte. Deixolhes, por hora, com a seguinte citação:

HAVIS DOS ELEMENTOS

*No seio da terra, a semente germina, que
maravilha!*

*O lago calmo espelha a luz do sol
naturalmente.*

A chama arde silenciosamente no coração.

*Escuta e vê; sons multicoloridos explodem no
ar.*

*No éter, tudo nasce, é, transmuta-se,
desaparece; no silêncio, OM mergulha a alma.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Estás em Casa...

Em comunhão com a Sagrada Medicina da
Terra – Ayahuasca, assim me chegou “AS
SEMENTES DE MAGDALA”.

Liana Utinguassu – Também uma Semente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Galeria

PERIGOSAS ACHERON

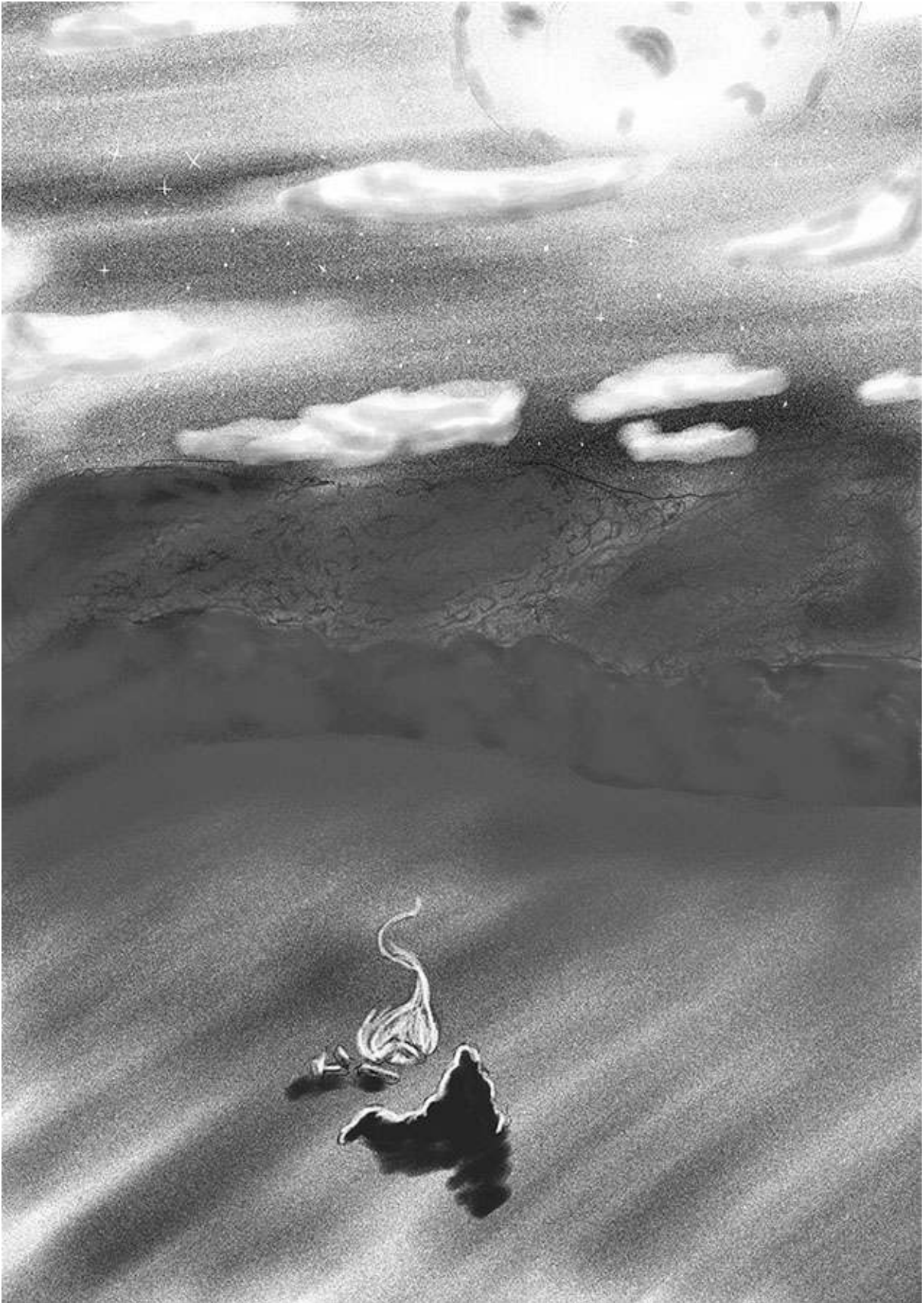


PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

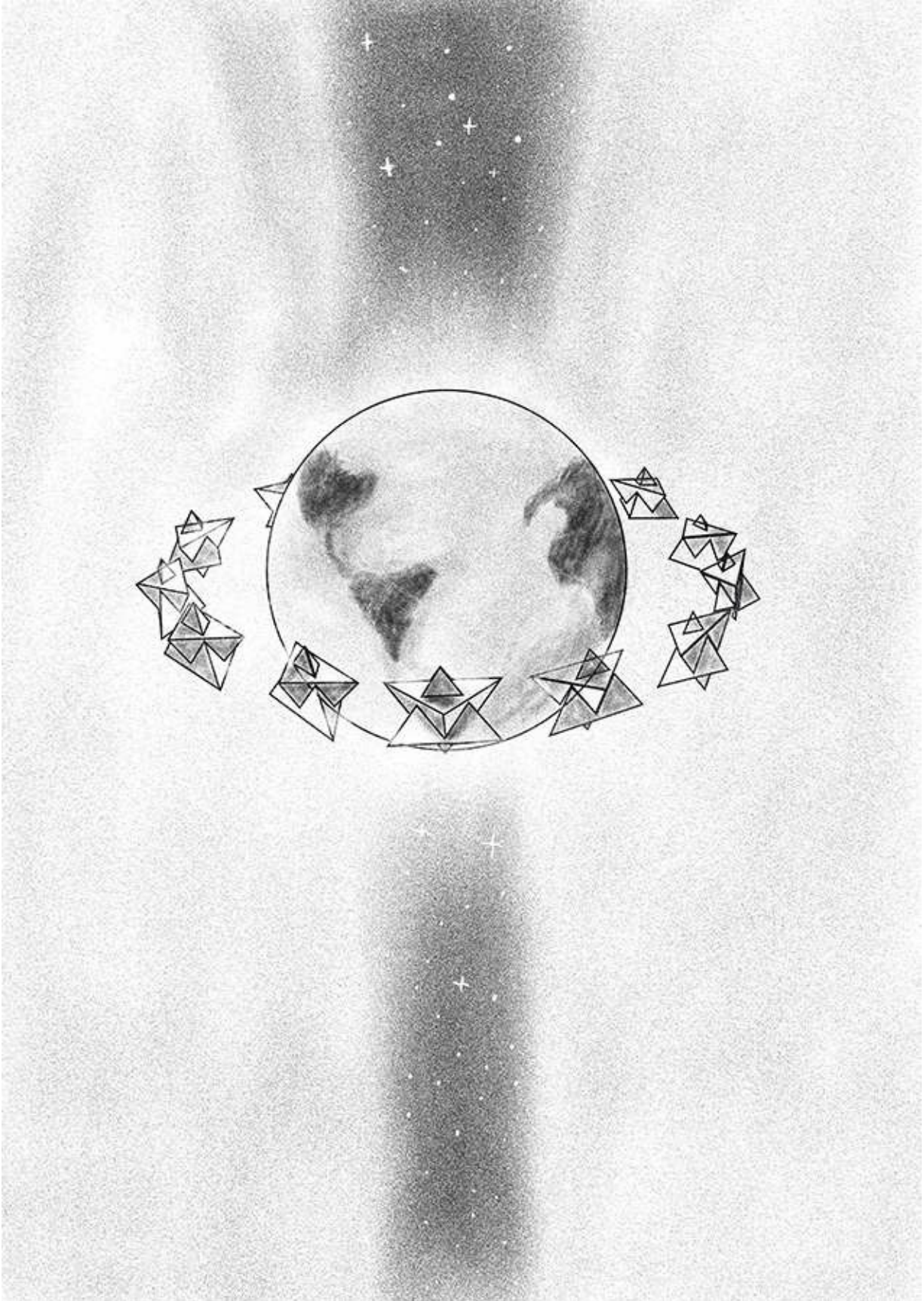


PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

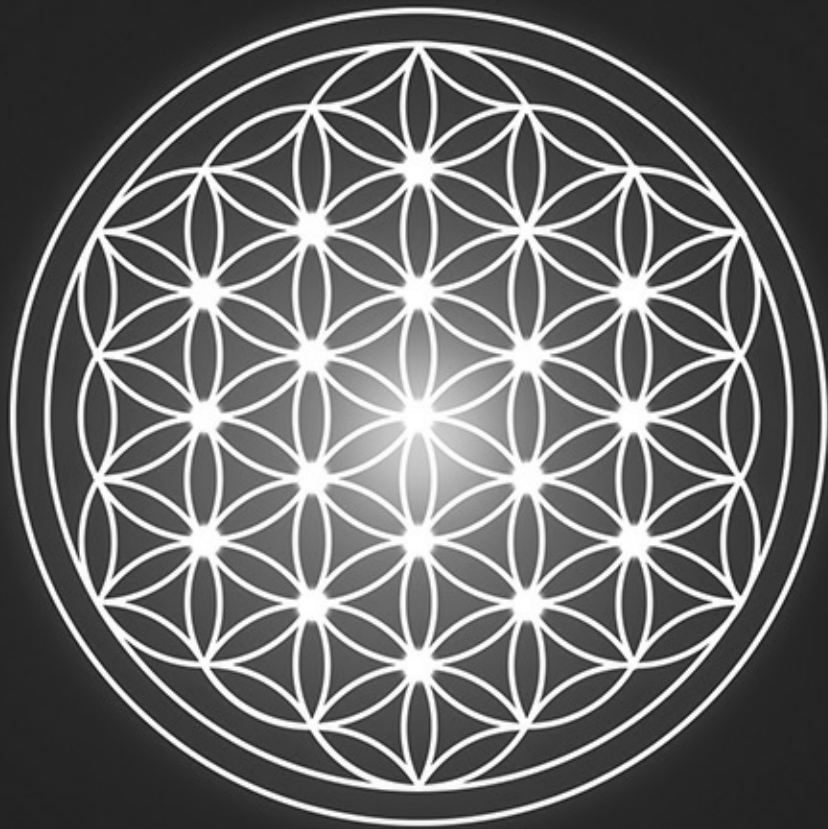


PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

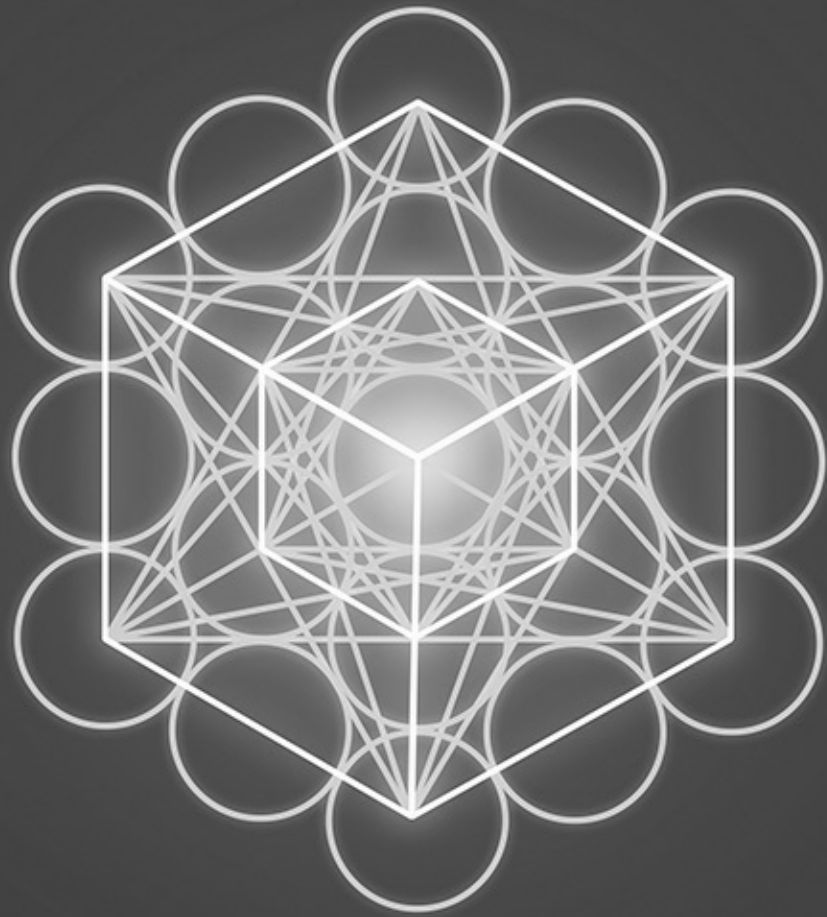


PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

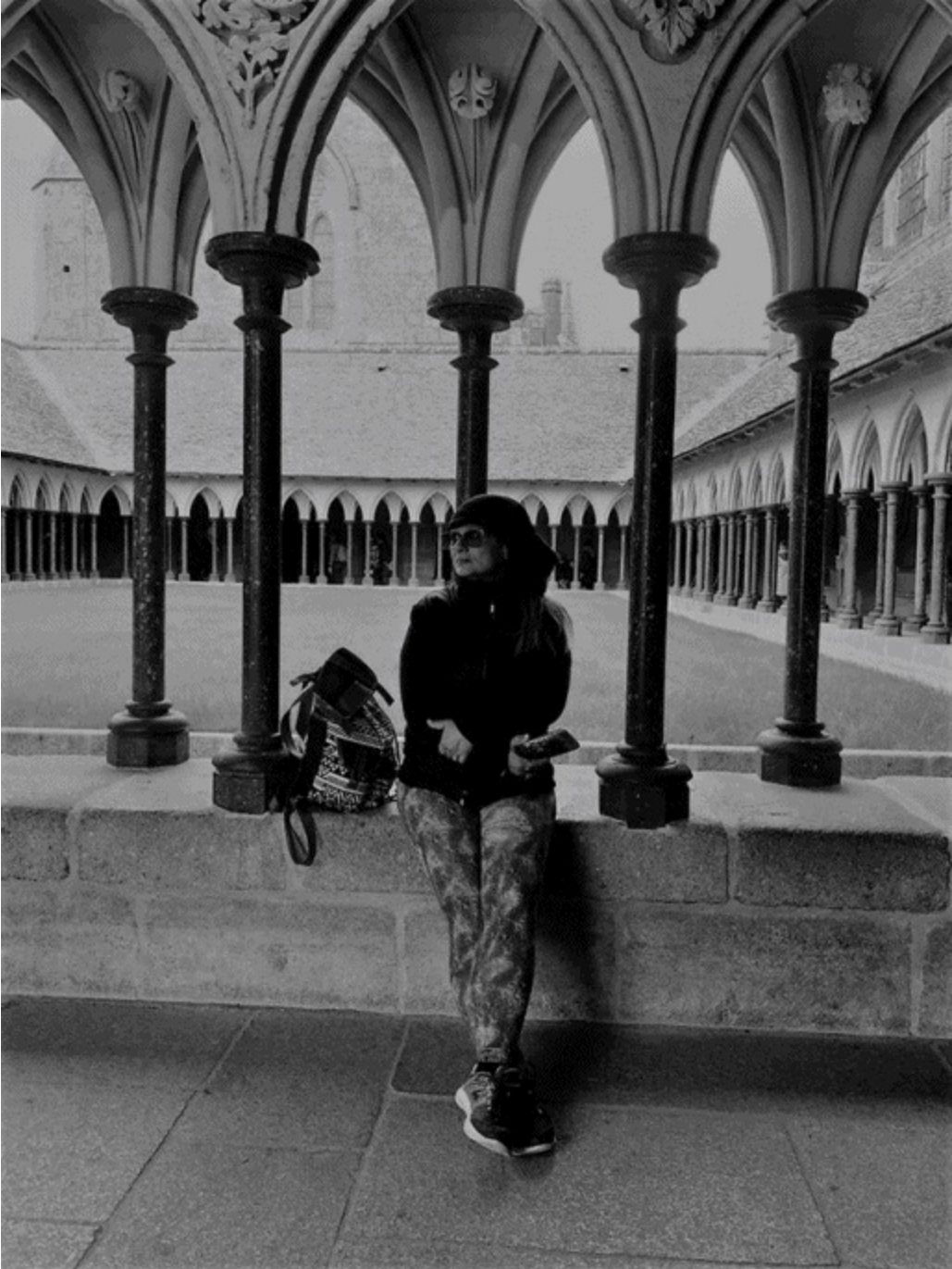


PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



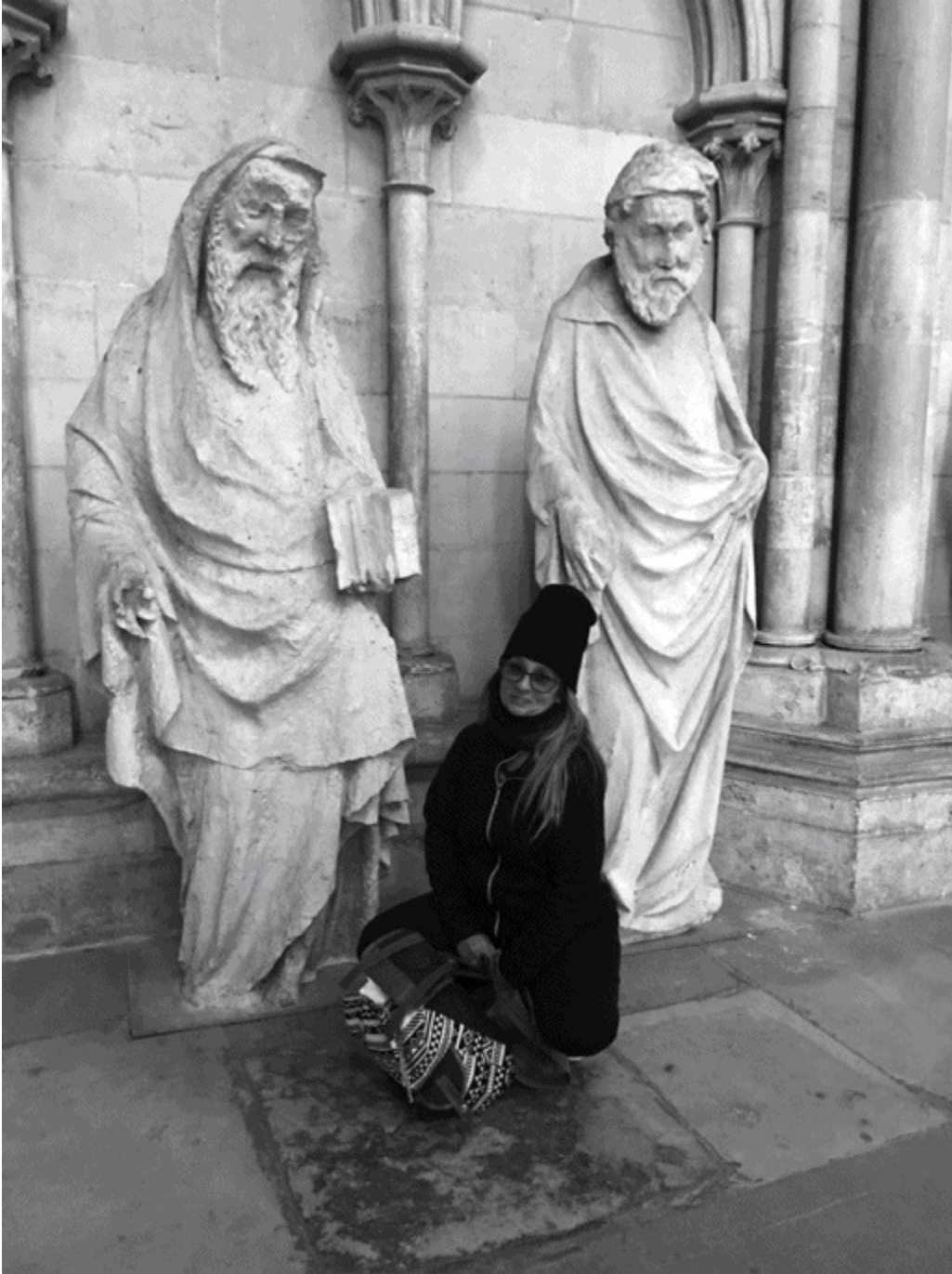
PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



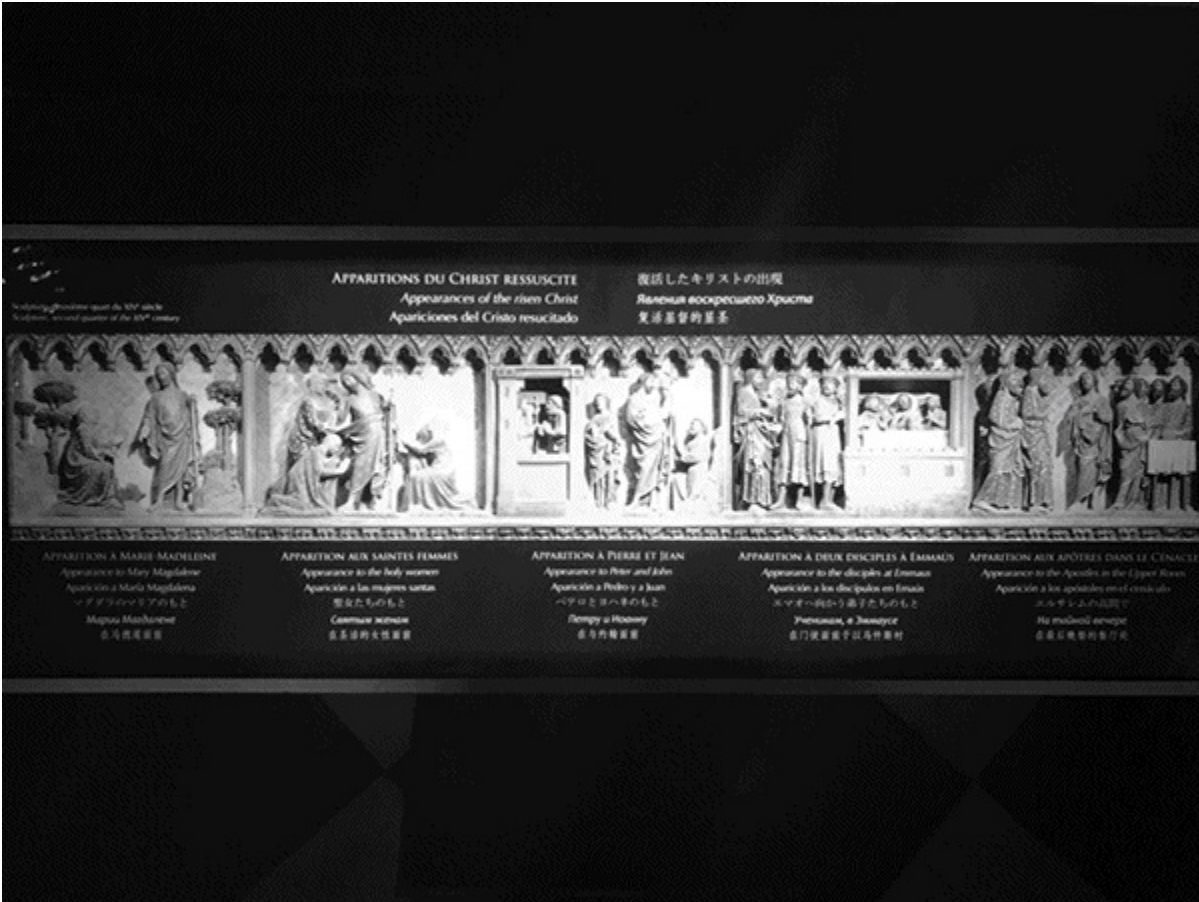
PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



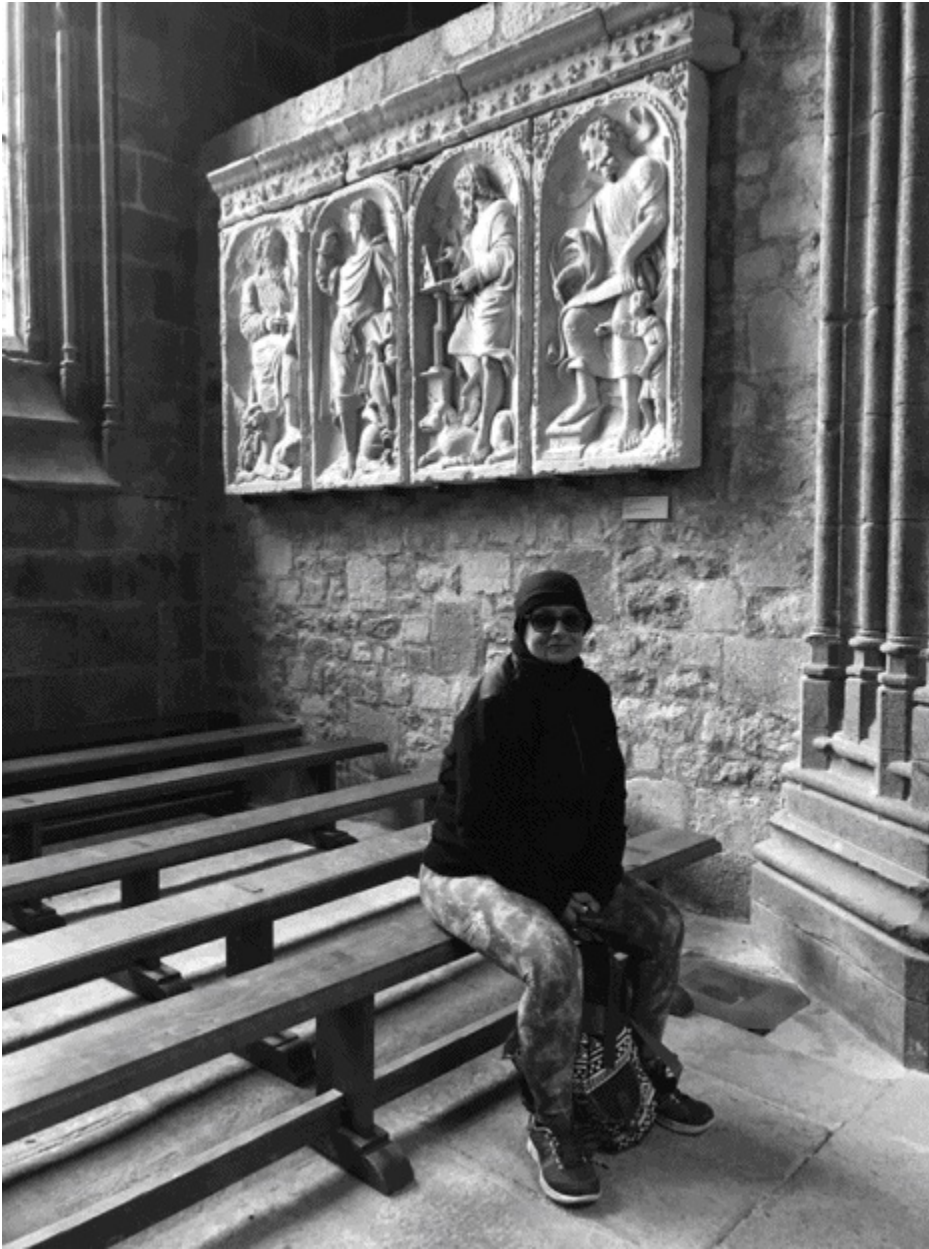
PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Document Outline

- [Sementes de Magdala](#)
 - [Introdução](#)
 - [Agradecimentos](#)
 - [Prefácio 1](#)
 - [Prefácio 2 – Um estudo da simbologia](#)
 - [Origens de Maria de Magdala Registradas na História da Humanidade](#)
 - [Em 15 de Abril de 2018](#)
 - [Sonhos e Revelações](#)
 - [O Encontro](#)
 - [Na Cabana](#)
 - [O Retorno](#)
 - [O Baú](#)
 - [Revelações](#)
 - [Revelações de Arés e Projeto Divino](#)
 - [O Dia vai Transcorrendo](#)
 - [Oráculo dos Anjos](#)
 - [Revelações Sobre o Norte do Egito e o Norte da França](#)
 - [Mapeando Códigos](#)
 - [Encontro com os Reinos Mágicos](#)
 - [A Rota a Ser Estabelecida](#)
 - [Retorno do Tempo](#)
 - [A Comunhão](#)
 - [Contato com Seres das Estrelas](#)
 - [As Visões de Caleb](#)
 - [Revelações](#)
 - [Despedida](#)
 - [O Amanhecer](#)
 - [Semanas de Profundos Mergulhos](#)
 - [Organização da Conferência e dos Pergaminhos](#)
 - [A Hora da Alquimia](#)
 - [Novo Amanhecer e os Preparativos para a Viagem](#)
 - [Viagem a São Paulo](#)

- [Aeroporto de Congonhas, 19 de Maio – Uma Semana Antes da Grande Conferência em Israel](#)
- [Ao Anoitecer](#)
- [Viagem a Israel](#)
- [Chegada a Israel](#)
- [Monastério da Irmandade de Magdala](#)
- [Dia do Evento](#)
- [Abertura da Conferência](#)
- [Passos para a Peregrinação Rumo às “SEMENTES”](#)
- [Mensagem de Reflexão aos Leitores](#)
- [Convite aos Leitores](#)
- [Epílogo](#)
- [Galeria](#)